ANNO IV

Numero 2.113

Diario de Noticias

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154

Rio de Janeiro, Domingo, 29 de Outubro de 1933

O Palacio Tiradentes prepara-se para receber a Constituinte

Evocações historicas e opportunas

A galeria dos desilludidos

O recinto da antiga Camara dos Deputados se apresta para hospedar a Constituinte da Nova Republica. Reparam-se poltronas, lustram-se bancadas, recompõem-se tapetes; emfim, vae por ali um azafama de vespera de dia de festa...

Mas, apesar desses preparativos, não é possivel penetrar naquella sala, sem repetir, melancolicamente, com o poeta, que uma illusão chora a cada canto e que, a cada canto, chora uma saudade...

O maior e primeiro illudido foi o proprio promotor da construcção do palacio Tiradentes, o sr. Arnolfo Azevedo, ex-presidente da Camara. Esta peregrinara de léo em léo, sem séde condigna. A Cadeia Velha, destituida de asseio e conforto, rachara, ameaçando esmagar sob o entulho a soberania nacional. E os deputados passaram-se para o Monroe. Veiu, porém, a Exposição do Centenario e o antigo pavilhão de São Luiz foi requisitado pelo governo Resultado: a Camara pediu agazalho á Bibliotheca Nacional. Foi quando o presidente Arnolfo achou que isso não podia continuar — e tomou a iniciativa da construcção do palacio Tiradentes.

Ora, isso foi em 1926. Em 1928, contra a sua vontade (ao que se disse, então), era o deputado paulista promovido a senador e arrancado, assim, do seu palacio, do seu gabinete, de sua mesa — tão carinhosamente preparados...

Entretanto, se o bom bocado não fôra para o sr. Arnolfo, tambem não foi, por muito tempo, de quem o succedeu — o sr. Rego Barros. Este deve ter sido o segundo desilludido: coube-lhe ver que aquella cadeira tão alta, de onde dirigia os trabalhos podia, com facilidade, igualar-se a esses bancos dos jardins publicos, onde se sentam, matando as horas, os que não têm o que fazer...

Talvez não seja sem proposito — agora, que se trata da escolha do presidente da Assembléa Constituinte — recordar esses factos. Ambos os presidentes da antiga Camara, foram depostos: um, pelos seus "amigos" e outro, em 1930, pela revolução.

Mas, ao lado desses desilludidos, quantos outros!

Foi da tribuna collocada á direita da mesa, que o senhor João Neves agitou o plenario com a vehemencia do seu verbo, nos bons tempos da Alliança Liberal. Era elle, de facto, o "leader" dessa campanha, ali dentro. Ao sr. José Bonifacio cabia a leaderança, mas era o sr. João Neves, quem electrizava o ambiente, ameaçando céos e terra com pontas de lança e patas de cavallo. E, um dia, mesmo, porque, da bancada bahiana, saisse um aparte injurioso, desceu, ou, melhor, pulou da tribuna, em direcção ao seu antagonista, disposto a fustigal-o — o que só não fez porque... o outro tinha pernas mais compridas.

Hoje, nem no poleiro destinado ao Zé Povo, lá nas alturas, juntinho ao painel representando o céo da Patria, na manhã de 15 de novembro, o sr. João Neves poderá assistir ás sessões...

E o sr. Lusardo? O ex-deputado libertador, que tomou a si a tarefa de incluir nos annaes a narrativa da marcha da columna Prestes; que encheu aquelle recinto dos mais possantes gritos que seus formidaveis pulmões permittiam; que, uma vez, á custa de gritar, perdeu a voz, sendo obrigado a interromper o discurso; o sr. Lusardo tambem figura com honra na galeria dos desilludidos: agora, se quizer saber o que se

(Conclue na 6.ª Pag.)

Aspecto do recinto das sessões no Palacio Tiradentes, sala onde vae funccionar a futura Constituinte. Aos lados da mesa vêem-se os nichos onde a imprensa era alojada...

O CAFÉ EM NOVA YORK

Uma alta de 1 a 30 pontos no fechamento do mercado

NOVA YORK, 28 (U. P.) A semana encerrou-se para o café com uma alta de trinta pontos, correspondendo assim o producto aos esforços da presidencia Roosevelt para levantamento do nivel do preço dos artigos de consumo.

Até agora o Farm Board ainda não annunciou a data do leilão do saldo de café brasileiro trocado, ha tempo, por trigo estadunidense.

Existe a possibilidade de ser o café em apreço doado ao Fundo de Soccorro aos Desempregados.

OS TENNISTAS BRASILEIROS EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 28 (U. P.) — Os tennistas brasileiros Humberto Costa e Sylvio Lara Campos, se inscreveram no campeonato argentino, estando Humberto Costa escalado para enfrentar amanhã Manuel Padros.

Os academicos brasileiros em Lisboa

LISBOA, 28 (U. P.) — Regressaram a esta capital os estudantes brasileiros, que se declararam encantados com a esplendida recepção que lhes foi feita no Porto e em Coimbra.

A solução do conflicto de Leticia

O Equador quer fazer-se representar na Conferencia do Rio de Janeiro

Os interesses equatorianos e o tratado Salomon-Lozano

GUAYAQUIL, 28 (U. P.) — O Congresso approvou hoje, unanimemente, uma resolução estabelecendo, em primeiro logar, que o Equador tem direito a fazer-se representar nas discussões que estão sendo realizadas presentemente no Rio de Janeiro entre delegados do Perú e Colombia em torno do problema de Leticia; em segundo logar, que qualquer modificação a ser feita no texto do tratado Salomon-Lozano poderá affectar os interesses equatorianos.

A resolução em apreço determina primeiramente que a chancellaria informa a todas as nações latino-americanas da surpresa que causou ao Equador o facto de não ter sido reconhecido o seu direito de tomar parte nas referidas negociações; e, em 2° logar, que qualquer combinação feita sem a participação deste paiz não terá consequencias juridicas para o Equador.

A imprensa local, reflectindo a opinião do governo nacional, tem tratado nestes ultimos dias da exclusão deste paiz das negociações colombo-peruanas do Rio de Janeiro para estranhar que os governos daquelles dois paizes vizinhos assim agissem "em prejuizo dos interesses do Equador".

Sustentam os jornaes que a Conferencia ora reunida na capital brasileira não poderá deliberar em torno dos territorios amazonicos sem consultar o governo equatoriano, como parte que é este paiz na importante questão.

Observadores imparciaes, entretanto, accentuam que a reunião actual do Rio de Janeiro tem como objectivo unico modificar os termos do tratado Salomon-Lozano, firmado exclusivamente entre os governos da Colombia e do Perú. Esse tratado, como se sabe, foi impugnado pelos residentes peruanos da região de Leticia, que chegaram ao extremo de lançar mão de armas para a defesa dos seus direitos.

Verificado o conflicto com a Colombia, que se encontrava de posse da região em apreço, por força dos termos daquelle convenio, a Liga das Nações interveiu e conseguiu obter a acquiescencia dos dois governos para discutirem a questão por meios pacificos.

Desde logo, ficou estabelecido que os termos do tratado Salomon-Lozano seriam modificados, de modo a attender melhor aos interesses das duas partes signatarias.

A Conferencia do Rio de Janeiro é, pois, na opinião dos entendidos, um complemento das resoluções approvadas em Genebra e só pode admittir a presença de delegados peruanos e colombianos.

Nos circulos diplomaticos ha absoluta reserva em torno do assumpto. Uns evitam falar por desconhecimento da questão. Outros, entretanto, aguardam os acontecimentos espectativa de que tudo se accommodará satisfatoriamente.

Algumas figuras conhecedoras do problema de Leticia e, sobretudo, versadas em questões de fronteiras, em palestra com o representante da United Press, suggeriram a realização de uma conferencia entre delegados peruanos e equatorianos para aplainar as difficuldades porventura existentes entre os dois paizes em torno do assumpto. Essa reunião, entretanto, só poderia ter logar depois de terminadas as conferencias do Rio de Janeiro.

A estabilização dos preços dos remedios

O DIARIO DE NOTICIAS ouve pharmaceuticos, droguistas e o syndicato da classe

Para as pharmacias 15 % e para as drogarias 10 % de lucro sobre o custo

Em local de hontem, noticiámos que as drogas pharmaceuticas iam ser augmentadas em seu preço de venda, o que, por varios motivos, é de interesse geral. Para melhor esclarecer a questão, procurámos ouvir, na praça, os interessados na venda dos productos.

Depois de passarmos por algumas pharmacias e drogarias, onde colhemos impressões, dirigimo-nos ao Syndicato de Proprietarios de Pharmacias, Drogarias e Laboratorios. Ahi concluimos que as opiniões eram identicas nos seus commentarios tecidos em torno da citada questão, reduzida aos seguintes topicos:

Encontra-se, presentemente, em desequilibrio o commercio de drogas pharmaceuticas. Duas causas principaes têm provocado, nestes ultimos tempos, essa situação desagradavel: a diminuição das vendas sem reducção de despesas, consequencia directa da crise que assoberba todos os ramos do commercio e a concorrencia pouco justa de certas casas negociadoras desses generos, que entregam seus productos pelo valor quasi do custo, com lucros insignificantes, acarretando assim o desleixo dos preços. Deante dessa situação o Syndicato resolveu tomar uma attitude que solucionasse o caso coordenando os interesses de todos quantos são directamente attingidos.

Para esse fim, estabeleceu uma tabella fixa de preços que julga conveniente e vantajosa para os vendedores e consumidores. Por essa regulamentação dos preços será proporcionado ás drogarias o lucro de 10 % sobre o preço de custo da droga e para as pharmacias o lucro de 15 %, no minimo, sobre o preço do custo para ellas, attendendo ao menor movimento que fazem e á venda mais demorada, no varejo, dos productos adquiridos ás drogarias.

A politica tributaria e as classes conservadoras

Os pontos de vista dos delegados das associações de commercio de Alagoas no proximo congresso

INTERESSANTES INFORMAÇÕES DO SR. BERNARDES JUNIOR AO "DIARIO DE NOTICIAS"

Vindo de Alagôas, acha-se entre nós o sr. Bernardes Junior. Estudioso dos assumptos economicos, jornalista brilhante, vivendo em contacto com as classes conservadoras de Alagôas, o sr. Bernardes Junior veiu como delegado da Associação Commercial de Maceió e da Alliança Commercial dos Retalhistas, tomar parte no congresso promovido pela Federação das Associações Commerciaes do Brasil, afim de se estudar a nossa politica tributaria e assentar as bases da acção que deve ser desenvolvida para a sua modificação geral.

Sr. Bernardes Junior, delegado da Associação Commercial de Alagoas e da Alliança Commercial dos Retalhistas ao proximo congresso

O PONTO DE VISTA DE ALAGÔAS NO CONGRESSO

Encontrando-nos com o sr. Bernardes Junior, ouvimol-o a respeito da missão que o trouxe ao Rio. E perguntamos-lhe, de inicio, se as associações alagoanas têm pontos de vista especiaes para serem debatidos no congresso tributario. Respondeu-nos:

— Não. Sempre houve entre os principaes orgãos representativos do commercio brasileiro pontos de contacto uniformes contra certas partes do nosso systema tributario. Esses contactos tiveram, ainda ha pouco, a maior evidencia, no combate em que todas se empenharam, numa unanimidade bastante significativa, contra a sellagem dos "stocks". De ha muito tambem se empenham as mesmas corporações no sentido do governo modificar os regulamentos de varios impostos, geralmente considerados como entraves ao desenvolvimento economico e commercial do paiz, não só devido ao exaggero de certas taxas que incidem sobre a producção fabril e manufactora, como tambem pela compressão fiscal baseada em dispositivos, verdadeiramente draconianos, constantes de taes regulamentos. Não quero descer a minucias a este respeito, antecipando commentarios sobre materia que terá de ser estudada convenientemente pelo congresso. Affirmo-lhe, entretanto, que só os que laboram no commercio e na industria sabem quanto é anti-economico e vexatorio o nosso systema tributario.

AS PRINCIPAES MODIFICAÇÕES DOS IMPOSTOS

Inquirido a respeito desse imposto, disse-nos o escriptor alagoano:

— Penso que o congresso trabalhará por modificações radicaes, tendo em vista fazer com que o governo possa obter da collectividade nacional os recursos indispensaveis para a manutenção das nossas instituições politicas, sem necessidade de asphyxial-a sob o guante de uma fiscalização assás onerosa para a Fazenda publica e demasiadamente irritante para os contribuintes. Uma grande parte, a maior talvez, da arrecadação do imposto de consumo, é despendida com a apparelhagem fiscal. O mesmo succede com o imposto sobre a renda. Eis ahi dois pontos que terão de ser abordados pelo congresso, senão por mim, mas por outros mais autorizados, no intuito de evitar que persistam as fórmas antipathicas, odiosas mesmo, da applicação desses tributos. A Associação Commercial de Pernambuco dirigiu, ha mezes, ao sr. ministro da Fazenda um memorial pleiteando a revogação do dispositivo do regulamento do imposto sobre a renda, que permitte aos agentes fiscaes examinar os livros commerciaes para verificar a exactidão das respectivas declarações, uma vez que essa permissão representa um desrespeito formal a prerogativas asseguradas aos commerciantes pelo Codigo Commercial, sendo aquella instituição brilhantemente secundada pela Associação Commercial de S. Paulo. As associações que tenho a honra de representar adheriram áquelle movimento, bem como quasi todas as outras do paiz. E ninguem, desde que estude esse assumpto, póde deixar de considerar justa a attitude das corporações commerciaes, manifestando a sua repugnancia contra a annullação de um de seus direitos garantidos por lei, como é o da inviolabilidade do sigillo de suas operações registradas nos seus livros. Aliás, todo o regulamento do imposto sobre a renda deve ser alterado, pois não é admissivel que continuem a pagar esse tributo os que não desfrutam rendimentos, como acontece actualmente.

A ABOLIÇÃO DO IMPOSTO DE IMPORTAÇÃO EM ALAGOAS

— O Estado de Alagoas já adoptou medidas para extinguir, dentro de cinco annos, o imposto de exportação, de accordo com o decreto do Governo Provisorio?

— Esse assumpto foi objecto de largas cogitações, quando da elaboração do orçamento deste exercicio. O capitão Luiz de França, então interventor interino, pretendeu seguir á risca o decreto federal, deduzindo 20 % do imposto de exportação. Como, entretanto, a fazenda estadual não podia prescindir daquelles 20 %, tratou-se da majoração do imposto de industria e profissão a que estão sujeitos os exportadores. O orçamento publicado por aquelle militar, com semelhante alteração, deu logar a protestos vehementes da parte dos exportadores, manifestando-se contra elle até o Conselho Consultivo do Estado. Logo porém que o capitão Affonso de Carvalho assumiu o governo, tratou de reformar a referida lei de meios, o que fez com a collaboração da Associação Commercial, da Alliança Commercial dos Retalhistas e da Sociedade de Agricultura Alagoana, tendo, prèviamente, obtido permissão do sr. ministro da Fazenda para reduzir aquella taxa.

A orientação do governo federal no sentido de extinguir o imposto de exportação é a melhor possivel, principalmente quando temos de considerar que esse tributo incide sobre as mercadorias que formam o intercambio commercial entre as varias unidades da federação brasileira. Vae além: attinge até os productos que circulam de municipio a municipio, formando não só barreiras interestaduaes, mas até municipaes. Entretanto, a maioria dos Estados não se encontra em condições de abolil-o, uma vez que não podem servir-se immediatamente, do seu succedaneo natural, que é o imposto territorial. Em Alagoas, por exemplo, a quasi totalidade das propriedades ruraes ainda não foi demarcada. Não ha cadastro. Como se poderá applicar o imposto territorial com exito, em taes condições, fazendo-o produzir a renda assegurada pelo de exportação? Por ora, o imposto territorial, entre nós, está em ensaio.

O IMPOSTO DE IMPORTAÇÃO OU DE CABOTAGEM

— Ainda se cobra em Alagoas o imposto de importação ou de cabotagem? Disse-nos o sr. Bernardes Junior:

— Cobra-se, embora sem qualquer desses nomes. Aliás, o imposto de importação, em Alagoas, é cobrado como medida de protecção da praça de Maceió contra a invasão do commercio do interior do Estado pelas praças vizinhas. Como é sabido, Pernambuco e Bahia gozam de vantagens excepcionaes sobre Alagoas, relativamente á importação. Dispõem de apparelhamento portuario e facilidades de transportes. Além disto, compram quantidades de mercadorias muito superiores ás que podemos comprar e, por isso, obtem preços melhores. Sem o imposto de fronteiras, desappareceria o commercio importador de Maceió, passando todo o fornecimento do interior a ser feito pelos Estados vizinhos. Mesmo na vigencia delle, já o movimento da praça de Maceió é bastante exiguo. Imagine o que succederia, se não o adoptassemos.

Estamos, porém, a caminho de deixar de necessitar dessa protecção que tanto concorre para o encarecimento da vida do nosso povo.

O PORTO DE MACEIÓ

— Como? Qual é esse caminho?

— A construcção do porto de Maceió, que nos foi assegurada pelos srs. Getulio Vargas e José Americo de Almeida, na sua recente viagem ao norte. Com o porto e dois ramaes de estrada de ferro, um para o norte, afim de aproveitarmos as grandes riquezas naturaes da zona mais fertil do Estado, como são os valles do Camaragibe e do Jacuipe, e outra o sertão, indo de Palmeira dos Indios a Matta Grande, para a intensificação da cultura do algodão

(Conclue na 6.ª Pag.)

Ainda o ruidoso caso da S. Paulo-Rio Grande

O DESPRIMOR DE UMA ATTITUDE

O desfecho sensacional que teve o ruidoso caso da "São Paulo-Rio Grande", cujos bens conhecidos, inclusive a grande maioria das acções do vespertino "A Noite", foram todos penhorados, na semana finda, pelo Comité de Debenturistas daquella empresa ferroviaria, determinou o desencadeamento da mais incrivel e tempestuosa arremettida contra a justiça brasileira, na pessoa do illustre juiz da 3ª vara.

Dr. Guilherme Guinle, presidente da São Paulo-Rio Grande

Mesmo que não tivesse sido o DIARIO DE NOTICIAS o orgão da imprensa carioca que mais contribuiu para esclarecer, de publico, o ruidoso caso a cujo respeito a justiça do nosso paiz inicia o seu pronunciamento de fórma tão brilhante e segura, não nos poderia escapar o commentario que aquella campanha de diffamação nos suggere. Conhecendo, entretanto, em seus detalhes, os motivos do dissidio entre os debenturistas e a directoria da empresa, muito mais facil nos é sentir, em toda a sua extensão, a imprudencia, a leviandade e o incrivel desassombro com que, vendo perder-se a causa ingrata que forcejam em amparar, investem os directores da São Paulo-Rio Grande, não sómente através dos seus alliados, mas, tambem, com a responsabilidade dos seus proprios nomes, contra o juiz cuja consciencia não se deixou turbar pelas ameaças com que se procurou desvial-o do nobre cumprimento do dever.

Comprehende-se, embora se não justifique, que um jornal mais ou menos voluvel nas suas attitudes, mais ou menos desabusado na sua velha irritação contra o juiz alvejado e mais ou menos vacillante sempre que tem de esclarecer a que veiu á arena do periodismo nacional, tenha se feito o vehiculo de insultos, por mais soezes que sejam, ao magistrado que contrariou, certa vez, estribado na lei, os seus interesses.

O que se não comprehende, o que impressiona, entretanto, é que a propria empresa, uma empresa a cuja frente está a figura tradicionalmente acatada do sr. Guilherme Guinle, desça á mesma fórma de revide usada pelo jornal inimigo do juiz, numa attitude, igualmente desprimorosa, de desrespeito, publicamente e ostensivamente manifestada, contra o magistrado que a condemnou, num acto de indiscutivel justiça.

A approximação argentino-brasileira

Os tripulantes da esquadrilha "Sol de Mayo" são aviadores do Exercito Brasileiro

A ceremonia da entrega dos titulos no campo de El Palomar

BUENOS AIRES, 28 (U. P.) — Realizou-se hoje, no campo de aviação de El Palomar, a ceremonia da entrega aos tripulantes da esquadrilha aerea "Sol de Mayo", dos titulos de aviadores do Exercito Brasileiro.

O embaixador brasileiro, sr. José Bonifacio de Andrada e Silva, entregou pessoalmente os referidos titulos, elogiando a bravura e pericia dos pilotos argentinos, que tomaram parte no raid de ida e volta Buenos Aires-Rio.

Em seguida, falou o aviador brasileiro, tenente coronel Mendes de Moraes, que pronunciou ligeira oração, congratulando-se com os seus collegas argentinos pelo exito da grandiosa façanha. Terminou o orador transmittindo as felicitações do ministro da Guerra do seu paiz a todos aquelles que tomaram parte no vôo ao Brasil.

Assistiram a ceremonia, o coronel Sarobe, chefe da casa militar da presidencia da Republica, o coronel Zuloaga, director geral da Aviação, capitão Ismar Brasil, da aviação militar brasileira, coronel Zanni, conhecido piloto argentino, e outras figuras de relevo nos circulos da aeronautica nacional.

A ceremonia teve logar no hangar dos apparelhos de bombardeio, que estava caprichosamente decorado com as cores das bandeiras argentina e brasileira. Foi tambem armado um altar com o objectivo de servir ao baptismo de uma esquadrilha de aviões de bombardeio "Junker" Na mesma occasião prestaram juramento numerosos conscriptos.

Diario de Noticias

DIRECTOR — O. R. DANTAS

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, pres.; Manoel Gomes Moreira, thes.; Aurelio Silva, secretario.

ASSIGNATURAS

Brasil e Portugal

Anno .. 55$ | Trimestre .. 15$
Semestro 30$ | Mez .... 10$

Paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana

Anno .. 80$ | Trimestre .. 25$
Semestre 45$ | Mez .... 10$

Paizes signatarios da Convenção Postal Universal

Anno .. 140$ | Trimestre .. 40$
Semestro 75$ | Mez .... 10$

Os pedidos de assignaturas devem ser endereçados á S. A. DIARIO DE NOTICIAS — Rua Buenos Aires, 154 — Rio de Janeiro — As assignaturas começam em qualquer dia.

Telephones: 4-4802 — 4-4803 e 4-4804 (Rêde de ligações)

SUCCURSAL EM SÃO PAULO — Praça do Patriarcha 5 - 2º andar. Telephone: 2-7079.

AKRON, 28 (U. P.) - O dirigivel "Graf Zeppelin" partiu hoje com destino a Friedrichshafen

ADHESÃO RUIDOSA

FOI ha poucos dias nomeado prefeito municipal de Aracaju' o sr. Francisco de Souza, Porto. Quem é Francisco de Souza Porto? E' o homem que, eleito presidente constitucional de Sergipe, em substituição ao sr. Manoel Dantas, foi impedido de assumir o governo pela revolução de Outubro.

Representou elle, assim, no scenario estadual, o papel do sr. Julio Prestes no scenario nacional.

Mas, emquanto o sr. Prestes amarga o ostracismo no exilio, o sr. Porto adhere com armas e bagagens aos que lhe tiraram das mãos o quasi poder.

Evidentemente, nem todas as adhesões são desprimorosas, e pode mesmo dar-se o caso de ser o sr. Francisco Porto um homem de invulgares aptidões como administrador, de modo que a sua transição da penumbra para o fastigio pode decentemente explicar-se até como acto de salvação publica.

Todavia, a adhesão do sr. Porto não se fez sem um certo estrepito. Por um jornal de Aracaju', o sr. Humberto Dantas, ex-deputado federal, sobrinho e correligionario do ex-presidente Manoel Dantas, capitulando o facto de "mais uma desillusão", contou toda a historia da movimentada escolha do sr. Porto como candidato da situação á presidencia de Sergipe, em 1930, e contou mais, muito mais...

Revelou, por exemplo, que ainda em meados do anno passado, solidarios com a revolução constitucionalista, elle e o sr. Porto (o mesmo prefeito actual de Aracaju') conspiraram contra interventor Maynard. Por signal que o alludido Porto teve — e desempenhou — a incumbencia de convidar o sr. Rodrigues Doria para interventor, na vaga do major Maynard, dado que a revolução paulista vencesse, sem que, todavia, o sr. Doria acceitasse.

Esses ultimos aspectos é que tornam deveras notavel a adhesão, bem aquinhoada, além de ruidosa, do illustre Francisco Porto, que no espaço de tres annos conseguiu ser ex-futuro presidente constitucional de Sergipe e effectivo prefeito revolucionario de Aracajú.

UMA INDUSTRIA RURAL

A MANDIOCA, que dá em todo o Brasil e que já aqui existia nos primitivos tempos, pois que é nativa do solo patrio, fórma a base da alimentação do nosso povo do interior.

E temos ficado nisso, quando poderiamos com incalculaveis vantagens explorar racionalmente a mandioca para diversos fins industriaes e commerciaes.

Durante a grande guerra mantivemos avultada exportação de farinha e de raspas, mas esse commercio é hoje insignificante. Cogita-se agora em S. Paulo de reanimar a producção exportavel sob a fórma de raspas, ou lascas dos tuberculos, seccas ao sol ou a ar quente.

Uma pequena partida exportada para a Suissa provocou logo, da parte de uma grande industria de feculas, o pedido de preço para 20.000 toneladas. Inventou-se em S. Paulo um apparelho que muito facilita a seccagem das raspas. Presta-se a mandioca para variados empregos: para pão, misturada ao trigo, para massas alimenticias, para tapioca, glycose, gomma e — o que é industrialmente mais valioso — para alcool-motor.

Minas já a aproveita com optimos resultados, na sua usina de Divinopolis, que produz um carburante de larga acceitação. Uma usina de alcool-motor de mandioca vae ser montada em Suruhy, perto de Magé, no Estado do Rio.

Saibamos aproveitar essa magnifica riqueza rural de todo o Brasil.

POR QUE SERA'?

Seria logico ou pelo menos seria razoavel que a correspondencia expedida sob registro, e especialmente a do correio aéreo, fosse beneficiada não só com a vantagem de maior segurança, como com a da celeridade maxima na entrega aos destinatarios.

Não é isso, porém, o que occorre na pratica. As cartas registradas, pelo menos as trazidas por aviões procedentes dos Estados Unidos para moradores do bairro de Botafogo, são distribuidas, podemos assegural-o, mais de cinco horas após a distribuição das de porte simples. Na ultima semana, estas foram entregues ás 9 horas, emquanto aquellas só o foram depois das 14 horas!

Deve haver no facto qualquer anomalia que, estamos certos, as autoridades postaes procurarão remover — para honra sua, commodidade e contento do publico.

ALGARISMOS CONCLUDENTES

Tivemos ensejo de apreciar ante-hontem, nesta mesma columna, o incidente commercial com a França, apreciação que envolve a nossa espectativa em torno de uma solução capaz de conciliar os interesses das duas partes lamentavelmente attritadas.

A' margem das considerações que fizemos, vamos agora adduzir um depoimento de outro genero, para o qual é habito appellar-se como sendo concludente e decisivo.

E' o testemunho dos algarismos, tanto mais irrecusaveis, quanto se apresentam, nesta emergencia, com uma significação especialissima.

Nos primeiros nove mezes do anno findante, o consumo de café em França attingiu o total de 1.442.260 quintaes metricos; só o Brasil contribuiu para esse total com 709.616 quintaes, isto é, cerca de 50 °|°.

De 1928 a 1932, o Brasil exportou para a França 9.141.940 saccas de café, ou, em cinco annos, a média annual approximada de ..... 1.800.000 saccas.

Nos 8 primeiros mezes de 1933 corrente, vendemos áquelle paiz 1.032.417 saccas.

Cortadas as nossas relações commerciaes com a França, será talvez necessario procurarmos e encontrarmos mercados para aquelle mais que milhão de saccas de café.

E a França, como poderá arranjar-se sem os nossos supprimentos que, como vimos, representam 50 °|° do seu consumo annual?

Póde-se admittir uma solução immediata e outra mediata: aquella, consistindo no augmento de suas compras nos paizes que já lhe fornecem 50 °|° do que ella consome, e isso, evidentemente, não será difficil. Isto é, não será difficil que os outros fornecedores, entre os quaes o Haiti, as Indias Neerlandezas e Madagascar são os maiores, tomem promptamente o logar do Brasil. A solução mediata, consistindo na incrementação das safras cafeeiras coloniaes em Madagascar, na Martinica, na Nova Caledonia, na Guadalupe, na Costa do Marfim, na Indo-China, na Guiné Franceza. Tudo isso produz café e basta que a França desvie para essas colonias uma forte corrente de capitaes, para que a producção se desenvolva com rapidez.

Não é tudo, porém.

Rôtos com a França, rôtos estaremos com a Argelia, á qual vendemos directamente 966.786 saccas de café no quinquennio 1928-1932, com a média annual approximada de 190.000 saccas. Se reunirmos ao milhão e 800.000 saccas da média annual vendida á França metropolitana, aquellas 190.000 saccas que annualmente, em média, nos compra a Argelia, sua principal colonia, verificaremos que muito pouco faltará para a cifra de 2 milhões de saccas annuaes, representativa das remessas do café brasileiro ao mercado francez.

A perda temporaria ou definitiva desse mercado poderá, portanto, desfalcar de 2 milhões de saccas a nossa exportação, pelo menos até nos ser possivel procurar e encontrar novo ou novos escoadouros para aquella vultosa disponibilidade.

SEDUCÇÕES PARA O TURISMO

O que, ao sul do massiço alpino, são os lagos de Garda e de Como, o Lago Maior e o Lago de Genebra, é ao norte dos Alpes o Lago de Constança, que nós os latinos baptisamos com o nome da mais importante das cidades banhadas pelas suas aguas mas que os allemães chamam "Bodensee", ou seja Lago de Boden.

E' o Lago de Constança o maior de todos os formados pelo desgelo das neves — merecendo assim o nome de "Mar de Suábia" que na Allemanha se lhe costuma dar — e, ao mesmo tempo, o mais internacional, pois as suas margens pertencem a tres nações: Allemanha, Austria e Suissa. Tres Estados ou paizes allemães, por seu lado, confinam com o "Mar de Suábia": Baviera, Baden e Wurttenberg.

O aspecto do Lago de Constança não é o mesmo que nos offerecem os lagos sul-alpinos. Falta o esplendor quasi oriental da vegetação e da atmosphera.

As aguas do Lago de Constança são preponderantemente de côr turqueza pallida, e o ar e o céo revestem tonalidades de perola, nas quaes a luz do sol se dissolve com exquisita suavidade. Ha uma nota septentrional no ambiente, mas o clima das ribas do Lago de Constança é, comtudo, o mais benigno da Allemanha, e na ilha de Mainau, residencia predilecta dos principes da casa real da Suécia, vivem e crescem as palmeiras e chegam até a dar fruto as bananeiras. Ao norte dos Alpes não ha região européa que goze, como essa, de tantos dias de sol.

Uma excursão pelo invisivel

ABNER MOURÃO

(Exclusividade no Districto Federal para o DIARIO DE NOTICIAS)

Telegrammas o annunciaram. Segundo, porém, a concepção theosophica em boa logica se poderá perguntar: — Teria morrido Annie Besant?

Na doutrina espiritualista de que essa mulher superior, durante uma vida longa e illustre, foi a dirigente de uma autoridade jámais contestada, somos, na realidade, immortaes. Ha um "eu" que se desloca, que muda de plano, que se desencarna, para empregar uma expressão commum, mas que persiste. Emanação, fagulha da Divindade, é tão eterno quanto Ella propria.

Quando a presidente da Sociedade Theosophica, cuja séde suprema é na India, abandonou o seu envolucro material, ella mesma esperava — foi ainda o noticiario dos jornaes que o adeantou — estar em breve de volta a este baixo mundo para continuar uma missão que, aliás, já largo logar occupou na phase da sua existencia agora encerrada, a do aperfeiçoamento da India. Missão, como se vê, gandhista...

Nem admira que a ella se haja tão nobremente dedicado uma ingleza.

O sentimento nacionalista, sempre comprehensivel e respeitavel, porque tem raizes profundas no coração humano, pode oppor muitas restricções á dominação ingleza na India. Este, porém, não poucos beneficios tem proporcionado áquelle paiz.

Entre as civilizações e as literaturas mais antigas que se conhecem a India occupa um incomparavel logar. Mas ainda ali subsistem as castas. Ha os párias, os intocaveis, a cuja redempção Gandhi se dedica e que, mais dia, menos dia, terá de consummar-se.

Ha pouco mais de cem annos, na India, ainda as viuvas se lançavam nas fogueiras accessas para a cremação dos corpos dos seus maridos. Essa foi uma das barbaridades que a influencia britannica poderosamente contribuiu para extinguir. Os párias tambem terão de ser exalçados e confundidos com as demais castas.

A idéa da superioridade de raças ou de castas — sobrevivencia de epocas obscurissimas, em que só reinava uma grosseira theologia — é, scientificamente, uma idéa condemnada. E que ainda predomine na India, não deve causar admiração ao mundo occidental quando vemos resurgir na Allemanha um absurdo mytho de aryanização, de raça pura e, em nome delle, serem perseguidos os judeus...

Assim possa Annie Besant, como prometteu e esperava, voltar do outro mundo! Porque neste, não é só na India, é em toda parte, que ha immenso que corrigir, que melhorar, que elevar pela acção dos espiritos altos, puros e combativos!

A moderna theosophia ou, como o nome indica, sciencia de tudo quanto é divino, tem a sua origem nos Upanishads e nos mais velhos monumentos e tradições da literatura e da mystica da India. E uma breve noção do que ella seja, quem se entregue a leituras geraes ou se preoccupe com o que se passa em torno de si, inevitavelmente possue. Aqui mesmo no Brasi. não faltam associações theosophicas e interessantes livros sobre o assumpto, traduzidos para o portuguez.

A actual theosophia foi lançada pelo capitão Olcott e pela senhora Blawatsky. Da obra destes Annie Besant foi a continuadora. Um dos maiores vulgarizadores da doutrina e das suas concepções foi um escriptor de qualidades muito ageis, Charles Leadbter.

Gustavo Le Bon, affirmando o entrelaçamento de todas as coisas, affirmava que a posse de um só dos segredos da natureza implicaria no desvendamento dos demais... Quando a nossa sciencia désse esse primeiro passo, por isso mesmo teria percorrido todo o immenso caminho.

Ora, o systema theosophico é complexo, mas igualmente completo. Dentro delle não ha logar para hesitações ou duvidas. Tudo se acha explicado do mundo visivel, como do invisivel. A lei de evolução que formula é clarissima. Sabemos o que somos, de onde viemos e para onde vamos. Não ha interrogação metaphysica que não seja cabalmente respondida. A sua chimica occulta esclarece o enigma perturbador da constituição da materia. Basta admittir, basta acreditar — o systema possue, aliás, uma estructura muito logica — e tudo se aclara e se simplifica.

Expôr o systema, mesmo resumindo, não é tarefa compativel com um unico e rapido artigo de jornal. Limito-me a assignalar que o seu valor, tanto moral quanto intellectual, é dos mais preciosos. Basta dizer que impõe entre todos os seres humanos a Fraternidade e que aconselha o Conhecimento. E uma das suas consequencias é a convicção da sobrevivencia.

Nesse ideal de sobrevivencia está a historia do espirito humano. Como é natural e imperioso absorvemo-nos nelle!

Só alguns philosophos e scientistas têm levantado as suas duvidas: valerá realmente a pena sobreviver? Não será, apesar da sua profundeza insondavel, pueril o nosso desejo de eternidade?

Guy Charles Cros chegou a insinuar, num dos seus maravilhosos poemas, que, se sobrevivemos, a morte não passará de um verdadeiro logro... Queria elle fugir das mais importunas recordações e não o consegue. E exclama com ansiedade:

Mais est-il, pour chasser ces ombres, ces fantômes,
un alcool assez lumineux?
Est-il une nuance, un accord, un arôme
que tue le souvenir, et nous rend oublieux?
— Une nuance, un accord, un arôme?

Mas esse matiz, esse accorde, esse aroma, esse remedio supremo para provocar o esquecimento não existe. Só a morte.

L'apaisement est là, pauvre coeur tourmenté.

E surge ainda uma terrivel duvida. Se não morremos completamente? Se ha mesmo a Eternidade?

Et peut-être est-ce encor l'illusion supreme
si le mot de l'enigme etait: Eternité.

Pois essa questão da sobrevivencia é das resolvidas definitivamente pela concepção theosophica. Ella explica o astral e demais planos (sete ao todo) tão completamente quanto o physico em que neste momento eu e o leitor nos achamos. E não se pense que se superpõem, como as camadas de uma cebola. Coexistem. Interpenetram-se. Se não vemos é pela deficiencia, só em casos especialissimos remediavel, da nossa percepção.

Charles Nordmann, astronomo do Observatorio de Paris, em interessantissimo livro, deu um balanço a todas as pesquisas chamadas "metapsychicas". Que haverá no Universo? Estará elle vazio e tudo esperando da nossa imaginação? Será como certos albergues hespanhoes onde o viajante só encontra aquillo que elle mesmo leva?

O alludido balanço chega a esta conclusão: nada se pode affirmar. Mas tambem nada se pode negar. O que ha a fazer aconselha Charles Nordmann é o que Renan ensinava: Esperar...

O MOMENTO INTERNACIONAL

Opposição á inflação nos Estados Unidos

O presidente Roosevelt ainda não disse nada relativamente á sua politica monetaria, mas varios factos levam a crer que não virá a inflação da moeda, embora a do credito continue, mediante operações financeiras da Reserva Federal.

Uma das razões que conduzem áquelle raciocinio foi a nomeação do sr. Henry Bruere reconhecido adversario da inflação monetaria, para representar o presidente na coordenação das actividades de expansão do credito do governo. Depois o senador Robinson, de Arkansas, "leader" da maioria no Senado, em entrevista, ao regressar da Europa, declarou que os resultados da politica inflacionista tinham sido "desastrosos" no velho mundo.

Varias têm sido as ultimas reuniões das duas organizações populares que se podem considerar entre as mais fortes do paiz, a "Legião Americana" e a "Federação Americana do Trabalho", nas quaes se discutiu o problema da inflação e suas possibilidades. Aquella adoptou uma resolução contra a inflação e esta, se não fez o mesmo, ouviu um discurso do sr. William Green, seu presidente, no qual declarou que a inflação seria um acto prejudicial e nefasto ao trabalhador.

Emquanto o debate assume grandes proporções, pois não faltam os que julguem que, bem ou mal, a inflação é inevitavel, sobretudo com o plano da NRA, os inflacionistas tambem se movimentam e o seu "leader", que é o senador Thomas, de Oklahoma, reiterou na tribuna dessa camara alta a sua opinião de que é necessario um reajuste da moeda, para que o paiz volte á prosperidade antiga. O problema apresenta varias suggestões e escapam um pouco á previsão humana as suas consequencias. A inflação tem sido sempre um recurso aproveitavel, não raro funesto, de sorte que o presidente Roosevelt teme com elle prejudicar a sua obra de reconstrucção embora para muitos elle não a consiga nunca realizar, sem lançar mão dessa medida. Parece que o presidente guarda silencio, esperando que os acontecimentos permittam conjecturar o futuro com mais segurança.

CARTAZ

GARCIA DE REZENDE.

Ha quem sustente que todos nós, dos mais simples aos mais complicados, estamos vivendo inconscientemente um bauloso capitulo da historia humana.

O homem civilizado, em qualquer centro de vida intensa e em qualquer sector de actividade, é, sobretudo, um personagem historico.

Um personagem um tanto pirandellano e um tanto de theatro de experiencia que está em scena na ignorancia completa do papel a ser representado. Especie de fantoche que a intelligencia do destino maneja a seu bel prazer no cumprimento de uma finalidade scenica planejada com a implacabilidade de um deus.

O aristocrata, o burguez, o pequeno-burguez, o proletario, todos nós que arrastamos por ahi as nossas complicações quotidianas, qualquer que seja a nossa actuação no mar grosso das realidades sociaes, somos, apenas, creação em serie de um fantastico destino.

Por isso é que ainda ha guerra, atirando-se um povo contra o outro, com a mesma facilidade com que dois sujeitos neurasthenicos se esmurram na via publica.

Não seria comprehensivel a existencia dos exercitos se não fossemos, apenas, automatos sob a acção de um formidavel poder occulto. E' admissivel que o homem se colloque, por sua livre e espontanea vontade, deante de um fuzil ou sob a ameaça fatal de uma bomba de avião, quando a delicia de viver é cada dia mais appetitosa e seductora?

Não discuto a theoria. Transmitto-a, apenas, ao leitor tal qual me foi exposta, hontem, por um estudioso desse intricado quebra-cabeça que se denomina "mundo moderno".

EXPOSIÇÃO E FEIRA INTERNACIONAL DE CURITYBA

Nomeado o representante para os Estados de Pernambuco e Parahyba

No proximo dia 1º de novembro, inaugurar-se-á em Curityba, Estado do Paraná, a Exposição e Feira Internacional de 1933.

Foram nomeados representantes para todos os Estados, sendo escolhido para dirigir a zona de Pernambuco e Parahyba, o dr. Paulo Beltrão dos Santos Dias.

Os Estados do norte terão os seus pavilhões afim de expôr os seus productos.

O MINISTRO DA GUERRA FOI A REZENDE

Seguiu hontem, em carro reservado, para Rezende, afim de assistir a inauguração da Academia Militar, o sr. ministro da Guerra, que foi acompanhado de seu estado-maior. O referido carro foi ligado ao trem rapido paulista. Fazendo parte da comitiva do sr. ministro da Guerra, foram varios jornalistas desta capital.

POLITICA

A SUCCESSÃO MINEIRA

Redundaram inteiramente infrutiferas as manifestações da opinião mineira em torno da urgencia que se impõe á nomeação do governo effectivo para o grande Estado, afim de que cesse de uma vez a agitação partidaria que esse "impasse" da questão logicamente determina, creando toda sorte de entraves e embaraços ás actividades montanhezas.

Dia a dia cresce a impaciencia com que o povo mineiro espera ver ultimadas as "demarches" para a successão do presidente Maciel.

O sr. Getulio Vargas, entretanto, permanece indifferente a esse estado de espirito que tão directamente influe no equilibrio da vida mineira.

Ainda hontem, s. ex. recebeu um incisivo appello da Associação Commercial daquelle Estado, encarecendo, no interesse liquido da economia mineira, a urgencia da solução do caso, que só se está transformando em problema politico em consequencia da incomprehensivel demora do chefe do governo em resolvel-o.

Através da nossa succursal em Bello Horizonte, estamos acompanhando, de perto, os movimentos da opinião mineira em torno da escolha do futuro occupante do Palacio da Liberdade e com o maior espirito de cooperação temos posto os leitores do DIARIO DE NOTICIAS e o chefe do Governo Provisorio ao corrente do nervosismo com que se aguarda em Minas a decisão de s. ex.

A' medida que esse estado de animo collectivo augmenta de volume e de profundidade, o ambiente politico se torna mais carregado, fornecendo opportunidades felizes ás mais audaciosas manobras partidarias.

As divergencias suscitadas no seio do P. R. M. e que, provavelmente, o dividirão, emquanto demorar a nomeação do interventor effectivo de Minas, em duas correntes a serviço das candidaturas dos srs. Capanema e Virgilio de Mello Franco, reflectem bem, segundo pôde perceber a nossa succursal em Bello Horizonte, uma dessas manobras suggeridas pela inquietação que já está dominando nos circulos partidarios da politica montanheza. A scisão se faria só para effeitos externos, em obediencia a um plano que teria sido delineado pelo proprio sr. Arthur Bernardes, com o objectivo de salvaguardar os altos interesses da sua organização partidaria, em qualquer das duas hypotheses que reputa mais seguras no caso da interventoria.

Esse plano teria sido iniciado, informa a nossa succursal, com as declarações feitas á imprensa pelo sr. Ovidio de Andrade, presidente do Partido, em franco desaccordo com as que fez, horas depois, o sr. Carneiro de Rezende, um dos mais destacados chefes do mesmo P. R. M.

Resta saber, agora, se o velho expediente das duas amarras ainda produz bons resultados...

O ministro da Marinha desistiu de ir agora ao Rio Grande.

O almirante Protogenes Guimarães, pelo que apurou a nossa reportagem, não realiza agora a sua annunciada viagem ao Rio Grande. S. ex. desistiu do passeio porque o sr. Flores da Cunha foi chamado ao Rio pelo chefe do Governo Provisorio.

Dictadura "versus" dictadura.

Por maior que seja a nossa boa-vontade, não comprehendemos a attitude, mantida pelo chefe do Governo Provisorio, no episodio da elaboração do ante-projecto constitucional.

Depois de baixar um decreto-lei criando o apparelho encarregado da execução dessa tarefa e estabelecendo normas rigidas e prazos certos para o desenvolvimento da sua actividade, s. ex. não tem feito outra coisa senão contrariar systematicamente o regimento interno daquelle corpo de legisladores revolucionarios, por elle ideado e constituido, sem o menor embaraço de ordem administrativa, politica ou social.

Em primeiro logar, a Commissão Geral, de que se extrahiu o super comité do Itamaraty, cuja finalidade organica seria o estudo do trabalho apresentado por esse nucleo de delegados da confiança da dictadura, foi relegada ao mais absoluto desprezo.

Reuniu-se uma unica vez sob a presidencia do ministro da Justiça e nunca mais deu o ar de sua graça.

Elaborado o ante-projecto, a sub-commissão conferiu ao ministro Mello Franco e ao sr. Carlos Maximiliano a incumbencia de o systematizar numa redacção clara e concisa afim de ser submettido ao exame da opinião e ao debate da imprensa.

Mas até hoje ainda se aguarda a publicação desse trabalho, a despeito da proxima installação da Constituinte. Quer dizer: o decreto-lei baixado afim de regular o cumprimento dessa tarefa da dictadura, qual seja a de elaborar e remetter á Constituinte um estatuto politico baseado no corpo de principios que apregôa, foi convertido em letra morta pelo Governo Provisorio como, aliás, tem succedido com quasi toda a legislação "discricionaria". Quaes são, porém, os moveis secretos que levam o Governo Provisorio a annullar, na pratica, com uma obstinação dia a dia mais firme, os effeitos dos seus proprios actos?

Insinceridade de propositos? Incultura politica? Desprezo pelos direitos liquidos da opinião? Indecisão diante da marcha tumultuaria dos acontecimentos politicos?

De qualquer modo, porém, não encontramos justificativa para a diabolica volupia com que a dictadura promove a annullação de suas leis.

Visitas ao Ministerio da Justiça

O sr. Antunes Maciel, titular da pasta da Justiça, recebeu hontem, em conferencia, no seu gabinete, o seu collega Washington Pires, ministro da Educação; o interventor Maynard Gomes e o general Costancio Deschamps Cavalcanti.

Conferenciou com o sr. Antonio Carlos o ministro Washington Pires

O sr. Washington Pires, titular da pasta da Educação, recebeu hontem, em seu gabinete, o sr. Antonio Carlos, com quem conferenciou demoradamente.

Amnistia!

O Instituto da Ordem dos Advogados de S. Paulo recebeu do Instituto dos Advogados da Bahia o seguinte telegramma:

"Instituto Advogados Bahia manifesta inteira solidariedade integral apoio providencia congenere S. Paulo realização inadiavel decretação amnistia ampla envolvidos movimentos politicos paiz consoante sentir exigencias nacionaes — Manoel Pimentel, presidente".

O Instituto da Ordem dos Ad-

(Conclue na 6.ª Pag.)

Para Todos

— Aberrações da natureza.
— O amigo dos passarinhos.
— Nacionalismo e arte.
— No fim.

ESTAMOS na hora dos quasimodos, das monstruosidades, das deformações teratologicas. No Pará, um caso sensacional de xiphopagia de macho e femea; em Nictheroy, uma criança com o tronco humano e o resto do corpo... de sereia. Mas este ultimo phenomeno, se sobreviver, vae ter brados d'armas. A feição asperamente pratica, rusticamente materialista do mundo, esta privando a vida de seducção e a sociedade, de seductores. Uma sereia de calças destina-se a formidaveis successos...

* *

A Allemanha acaba de perder, no barão Hans de Berlepset, um ornithophilo notavel. Era um homem que tinha pelos passaros verdadeira adoração. Gastou uma fortuna em fazer para elles comedouros, bebedouros e ninhos artificiaes. Sua propriedade de campo era o paraiso dos passarinhos, os mais ariscos dos quaes elle domesticou, ao ponto de virem comer nas suas mãos. Certa manhã, um de seus amigos foi surprehendel-o no parque, fumando o seu cachimbo e lendo o seu jornal com um bando de rouxinóes a cantar-lhe nos hombros. — "Que pena — exclamou o barão para o seu amigo — não poder eu ensinar a estes tenores alguns trechos celebres de Mozart!"

* *

EPHEMERIDES brasileiras de hoje, 29 de outubro. — Em 1842, o general Caxias parte do Rio de Janeiro para ir tomar o commando do exercito que no Rio Grande do Sul, desde 1835, combatia os revolucionarios farroupilhos. — Em 1867, após memoravel acção, o general Manoel Menna Barreto toma as trincheiras de Potrero-Obella, no Paraguay.

* *

O nacionalismo economico não respeita a arte. O anno passado annunciou-se que, por decisão do Ministerio do Trabalho, em França, seriam prohibidos os modelos estrangeiros de exercer a sua profissão naquelle paiz, o que é evidente, prejudicaria tambem os artistas nacionaes familiarizados já com modelos de fóra. Nova prohibição acaba de ser feita, ou está para ser feita, segundo revela "Le Temps", de Paris: "O ministro da Educação dirigiu aos directores dos theatros nacionaes uma circular recommendando-lhes que não representem nenhuma obra de autor estrangeiro e que não contractem nenhum artista estrangeiro sem prevenir antecipadamente o ministerio". Quem foi que disse que a Arte não tem patria?

* *

SABER envelhecer é a obra prima da sabedoria e uma das partes mais difficeis da grande arte de viver. — HENRI-FREDERIC AMIEL.

* *

— Por que entras tão tarde, Alfredo?

— Não te contei, Noca? Tenho agora trabalho dobrado á noite. Estás contente ou triste?

— Contente, porque, com o extraordinario que estás ganhando, vou comprar um vestido todos os mezes.

Exercite a sua memoria...

AS 5 PERGUNTAS DE HONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

1746 — Que é "muirakitan". — Uma jadeite convertida pela lenda em amuleto, que as mulheres guerreiras do Amazonas affeiçoavam a varios feitiços para presentearem os homens de outras tribus, quando uma vez por anno as visitavam no lago "Espelho da Lua", em Faro, no Pará.

1747 — De onde vem a palavra "Lloyd", dada a numerosas empresas de navegação? — De Edward Lloyd, que viveu no seculo 18 em Londres, onde tinha uma taverna frequentada por armadores e embarcadiços e onde manteve um boletim com informações maritimas.

1748 — Quem iniciou a navegação a vapor dos rios Tocantins e Araguaya? — O general Couto de Magalhães.

1749 — Qual a fórmula que resume o "Cartesianismo", methodo philosophico fundado por Descartes? — A seguinte: "Para attingir a verdade, impõe-se abandonar todas as opiniões conhecidas e reconstruir desde os alicerces todos os systemas de seus conhecimentos".

1750 — Que indigenas habitavam a bahia de Guanabara na epoca da chegada dos portuguezes? — Os tamoyos.

O leitor que quizer collaborar nesta secção poderá enviar ao secretario do DIARIO DE NOTICIAS as suas perguntas fazendo-as acompanhar sempre das respectivas respostas.

LEITOR: — Responda mentalmente ás perguntas abaixo, e depois confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas na edição de terça-feira.

1751 — Quem descobriu o Cabo da Bôa Esperança?

1752 — Onde fica, no Brasil, a serra de Tumuc-Humac?

1753 — Quem foi Murillo e qual a sua obra prima?

1754 — Desde quando existe telegrapho submarino entre o Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco e Pará?

1755 — Por que o queijo Gruyére tem este nome?

Uma nova taxa de 2$ por sacca ameaça o café brasileiro!

—|||—

Como o Ministerio da Agricultura pretende salvar o café

Entre outras medidas, cogita de crear uma pequena taxa de 2$000 por sacca entregue ao consumo interno ou externo, a qual renderá cerca de 40 mil contos annuaes...

—|||—

POBRE LAVOURA!

A proposito da transferencia da parte technica do Departamento Nacional do Café, communicam-nos do Departamento de Estatistica e Publicidade do Ministerio da Agricultura:

1) O complexo problema actual do nosso café terá de ser estudado e resolvido sob os dois aspectos fundamentaes:

a) technico-agricola;
b) economico-financeiro, citados na ordem decrescente de importancia intrinseca e na crescente de urgencia.

2) O primeiro aspecto — technico-agricola — comprehende, além de problemas de technica agricola, propriamente dita, relacionados com o aperfeiçoamento e defesa das culturas, os problemas de technica industrial e commercial, que devem succeder á colheita dos grãos: seccagem, despolpamento, beneficio, rebeneficio, classificação e fiscalização dos productos colhidos.

3) O aspecto economico-financeiro — menos importante, do ponto de vista da solução racional e definitiva do problema do café, do que o aspecto technico-agricola — porém, mais premente e delicado que este — comprehende, de um lado, o problema da super-producção e de outro o problema do pagamento dos compromissos internos e externos contrahidos, no afan de resolver *empiricamente* aquella primeira parte.

4) Evidentemente o primeiro aspecto do problema pode e deve ser affecto, desde logo, á alçada do Ministerio da Agricultura que, para resolvel-o, cogita de:

5 — a) disseminar estações e campos experimentaes nas varias zonas cafeeiras do paiz, além de proporcionar assistencia technica directa ás lavouras já existentes;

b) montar nos pontos considerados mais adequados numerosas usinas de despolpamento, beneficio e rebeneficio do café, tendendo assim e exonerar o lavrador dos onus forçados de industrial;

c) classificar racionalmente o café beneficiado e fiscalizar nos portos os typos de exportação, tal como já se faz com as frutas e com as fibras texteis.

6) O segundo aspecto do problema do café póde e deve continuar entregue ao Departamento Nacional do Café, dependente da alçada do Ministerio da Fazenda, até que um estudo criterioso e amplo do assumpto permitta dar feição diversa áquelle Departamento. Segundo proposta já feita ao governo pelo Ministerio da Agricultura, o Departamento Nacional do Café deve fundir-se com os actuaes Institutos de Café, numa entidade unica, de base cooperativa e cuja organização e fins serão discutidos por representantes da lavoura, dos Institutos e dos Ministerios da Agricultura, Fazenda e Trabalho, tal como se processou com a creação do Instituto de Assucar e Alcool.

7) O Ministerio da Agricultura prevê a necessidade de cobrar, a titulo de beneficio, rebeneficio, classificação e fiscalização do café, uma taxa de 2$000 por sacca do producto entregue ao mercado de consumo interno ou externo.

Como, porém, não julga justo que se aggrave, por qualquer fórma — e antes pensa que se devem attenuar o mais possivel os onus que já gravam o café — entende que, na mesma data em que se começar a cobrança de tal taxa, deverá a taxa de 15 shillings soffrer igual reducção.

8) Na hypothese de ser inviavel tal reducção — será o caso de o thesouro assumir, sem outras compensações senão as de ordem indirecta, a responsabilidade das despesas destinadas a custear os serviços affectos ao Ministerio da Agricultura, pois é fóra de duvida que a lavoura cafeeira, concorrendo com cerca de 70 % do valor de nossas exportações, mais do que qualquer outra no Brasil, merece esse amparo racional do governo.

CARDEAL D. SEBASTIÃO LEME

Cardeal D. Leme

Transcorreu, hontem, o anniversario da ordenação sacerdotal de s. em.ª d. Sebastião Leme da Silveira Cintra, cardeal do Brasil.

Esse acontecimento marca para a collectividade catholica brasileira um motivo de grande satisfação e contentamento, a julgar-se pelas manifestadas provas de estima e apreço de que s.ª em.ª tem sido alvo entre nós.

E' inferior e queria contribuir com montepio de official

Havendo o 1.º sargento, reformado do Exercito, Alfredo Alvim de Athayde Camara, pedido permissão para contribuir para o montepio militar no posto de 2.º tenente, o titular da pasta da Fazenda, decidiu que, tendo sido o supplicante reformado no posto de sargento e com soldo de 2.º tenente, visto contar mais de 25 annos de serviço, deverá contribuir como sargento e não como pleiteou o posto de 2.º tenente.

A PEDIDOS

Como o Juiz Santos Netto responde aos seus detractores

(Copia de um officio sobre o processo que a Justiça Publica move ao dr. J. S. Maciel Filho, Director de "A Nação").

Rio de Janeiro, 6 de outubro de 1933.
Exmo. sr. dr. Max Gomes de Paiva.
D. D. 9º Promotor Publico.

Não tenho procurado indagar do destino do processo instaurado, a meu requerimento, contra o periodico "A NAÇÃO".

Communicam-me, porém, que os autos respectivos transitam com escalas por algumas varas criminaes, em virtude de suspeições allegadas, occorrendo, tambem, a circumstancia de que o indicado director dessa folha, se occulta á approximação do official de diligencias que, assim dois mezes transcorridos, ainda o não citou pessoalmente. E' a rabulice indigena buscando a nullidade do feito ou coisa que o valha.

O Director da "Nação" não tinha motivos para suppôr que eu o deixaria á vontade no seu delirio diffamatorio.

Elle se exacerbou com a minha attitude immediata na reprimenda, quando, ao revés, devia de estar exultante por lhe haver eu offerecido o ensejo de exhibir os documentos que alardeia, de tudo quanto avançou contra a minha honra de magistrado, pelas columnas do jornal que orienta.

Sei, exmo. dr. Promotor, que v. ex. sempre solicito no desempenho das nobilissimas attribuições que lhe incumbem, está vigilante afim de que se observem, rigorosamente, no caso, em apreço, as regras da processualistica, pois até requereu volvessem os autos a determinado Juiz que não motivára, como era de mistér, a sua suspeição, nos termos da lei e da jurisprudencia.

Mas, exmo. dr. Promotor, declaro, sinceramente a v. ex. que se nunca me atemorizaram, em tempo algum, investidas quaesquer, outro sentimento não me domina, neste instante, relativamente ao meu insoffrido antagonista, senão o da extrema, o da profunda piedade.

Pouco se me dá que elle seja ou não condemnado em face das injurias e calumnias contra mim assacadas. O publico está farto de saber que a campanha ignobil que a "Nação" reflecte contra a minha pessoa, se vincula, unica e exclusivamente, ao facto de não ter eu, como Juiz, decretado a fallencia da S. A. "O JORNAL".

Trata-se, porém, de um caso já liquidado, juridicamente, desde que a Egregia Côrte de Appellação, não tomando conhecimento da lacha, que foi aquella queixa crime n. 9, manteve, sem discrepancia, o accórdão da 2ª Camara o qual accentuou que **pelo facto de haver decretado o sequestro, não ficára o Juiz adstricto ao deferimento da fallencia sem mais exame.**

E o accórdão da 2ª Camara ainda frisa, inequivocamente, o seguinte:

> **"Além disso, se, por modificar seu ponto de vista sobre um caso, fosse licito concluir influenciado o Juiz por algum dos moveis do art. 207 do Codigo Penal, não havia Juiz que escapasse á pecha de prevaricador". (Vide a secção judiciaria do "Jornal do Commercio" de 14 de maio de 1933).**

Si praguejaram, depois, ameaçadores, os interessados, é que lhes não acudiu o paragrapho unico do art. 15 do decreto 5.746, de 1929, que assim reza:

> "Cessarão todas as medidas excepcionaes por força da propria sentença que julgar improcedente o pedido de fallencia".

O Director da "NAÇÃO" erra, portanto, molestando o Juiz que, depois do sequestro, não póde decretar a fallencia da S. A. "O JORNAL".

Queixe-se, entretanto, o jornalista decepcionado, de certos exegetas ladinos dos phenomenos juridicos, que escrevem em estylo gongorico, e agenciam os seus negocios, ostentando, aos olhos dos incautos, uma influencia que jamais possuiram junto aos magistrados.

Não têm sido poucas, aliás, as victimas desses equivocos lamentaveis, e o director da "NAÇÃO", agora começa a perceber, na parte que o toca, que os juizes, no Brasil, são, o mais das vezes, malsinados pela só razão de haverem cumprido, serena e impertubavelmente, os dictames da lei imperativa.

Entendi de bom alvitre, exmo dr. Promotor, ministrar a v. ex. esses esclarecimentos que requeiro se incorporem ao processo, para que ninguem se illuda a respeito dos verdadeiros motivos da aggressão de que fui victima.

Quanto ao resto, que importa? Seja lá como fôr, chamando ás contas o meu gratuito desaffecto, dei a mais cabal satisfação, assim aos de dentro como aos de fóra da Justiça.

Reitero a v. ex. as minhas protestos de elevada estima e distincta consideração.

SANTOS NETTO.

ESCOLA DE SOLDADO

Uma matricula gratuita ao "Diario de Noticias"

Como nos annos anteriores recebemos uma matricula gratuita para a Escola de Soldado do Tiro de Guerra 525, afim de indicarmos o nome de um dos nossos companheiros de trabalho que esteja em condições e queira obter a caderneta de reservista.

Renovamos os nossos agradecimentos por essa prova de estima e consideração.

OS AMBULANTES DAS FEIRAS-LIVRES

O sub-director da 3ª subdirectoria da Recebedoria do Districto Federal, convida os ambulantes das feiras-livres sujeitos ao registro do imposto de consumo a legalizarem quanto antes, sua situação junto ao fisco para que não se verifiquem as notificações acompanhadas das respectivas multas.

Este aviso não comprehende os que já se acham notificados.

O intercambio commercial entre o Brasil e a Belgica

A ultima assembléa da Camara de Commercio Belgo-Brasileira -- Notavel discurso do embaixador Fernand Peltzer -- Doutrina livre-cambista do governo belga

A ultima reunião da Camara do Commercio Belgo-Brasileira, creada no Rio de Janeiro sob o patrocinio do rei Alberto, foi presidida pelo sr. Fernando Peltzer, embaixador da Belgica.

O sr. Julio Verelst, presidente daquella instituição, fez um interessante relatorio, do qual resumimos os pontos principaes que dizem respeito ao nosso commercio com aquelle paiz.

"No que concerne particularmente aos negocios Belgo-Brasileiros, constata uma persistente depressão com grande prejuizo para o intercambio commercial dos dois paizes. A penuria das divisas e o retardamento consequente ao regulamento dos fornecimentos causam aborrecimentos aos nossos exportadores. A impossibilidade de sustentar, em condições favoraveis, interesses, dividendos, rendas e outros creditos commerciaes, levará o Governo Belga a pôr em vigor a lei de 8 de agosto de 1932, que até agora não tinha sido posta em execução a não ser para alguns paizes.

Um decreto real, recente, regula as medidas relativas á compensação das dividas provenientes dos paizes cujo contrôle de cambio fere os direitos dos credores belgas. Apesar de nenhum paiz ser citado nominalmente, o decreto real prevê que o regulamento das facturas de importação para certos productos será feito por intermedio do Banco Nacional da Belgica. Entre os productos indicados citaremos os seguintes: café, carnes congeladas, pelles em bruto, lãs, favas, cacáo, madeiras de construcção e marcenaria. A execução eventual dessa medida crearia uma atmosphera desfavoravel ao nosso commercio no Brasil, e é de esperar que o Governo Belga encontre uma formula conciliatoria.

Não póde deixar passar, sem menção especial, o golpe vibrado em um dos principaes productos de exportação belga: o cimento. O augmento dos direitos gravando esse producto, e a installação da nova usina em Guaxyndiba suppremem quasi totalmente a importação do cimento. Por outro lado, uma taxa de Fs. 2,50 por kilo foi imposta na Belgica, sobre os cafés de qualquer procedencia, excepto do Congo. Está convencido, todavia, que a clarividencia do Governo Belga encontrará uma solução satisfatoria aos interesses de ambos os paizes.

Em seguida tomou a palavra o Embaixador Peltzer, que em brilhante oração congratulou-se com os presentes pela acção desenvolvida pela Camara do Commercio no interesse das relações Belgo-Brasileiras, felicitando o sr. Verelst pela sua reeleição. Agradece a saudação que lhe foi dirigida e mais uma vez reaffirma o seu apoio áquella Instituição, cujos trabalhos acompanha com o mais vivo interesse.

Referindo-se ás difficuldades que se oppõem ao commercio internacional devido ás multiplas barreiras aduaneiras e monetarias, o sr. Peltzer sublinhou que na hora actual apenas a Belgica, a França, a Italia, a Lithuania, a Hollanda, a Polonia e a Suissa conservam o padrão-ouro e a liberdade do commercio de divisas. Lembrou ainda que o Rei e o Governo Belga não cessam de trabalhar em favor da liberdade commercial, e salienta que foi com prazer que o seu paiz poz em pratica as medidas de defesa, taes como a lei de 8 de agosto de 1932 e o Decreto Real consecutivo de 19 do mesmo mez no terreno monetario. Poz tambem em relevo a politica livre-cambista pregada pela União Belgo-Luxemburgueza, constatando com satisfação que essa doutrina economica acaba de soffrer em seu favor na Belgica uma rude provação. Diz que os dirigentes devem prestar ouvidos pouco complacentes a certas reivindicações momentaneamente justificadas, mas cujo effeito no decorrer do tempo pode tornar-se prejudicial ao interesse geral. A Belgica sempre esteve na vanguarda de todos os movimentos que visam estabelecer a liberdade do inter-cambio como constatou o sr. Bandeira de Mello no seu livro no alto do capitulo consagrado ao nosso paiz. Continúa dizendo que lhe teria sido agradavel saudar a presença entre nós do nosso distincto vice-presidente de honra que depois de desincumbir-se de importante missão official fizera uma viagem á Europa, durante a qual não deixou de visitar a Belgica; o sr. Bandeira de Mello, entretanto, não póde infelizmente estar aqui presente hoje. Teria se prevalecido da occasião, continúa o Embaixador da Belgica, para agradecer publicamente, se assim ousa dizer, a sympathia com a qual se exprimiu a respeito do nosso paiz no seu notavel trabalho recentemente publicado sobre a politica commercial do Brasil e do cuidado que tomou de pôr em relevo os principios tradicionaes do livre-cambio, que caracteriza a politica commercial exterior da Belgica. Por outro lado, tem confiança que, por sua vez, o Governo Brasileiro (porquanto para vender é preciso comprar) não elevará de um modo geral as barreiras instransponiveis á entrada dos productos estrangeiros. A protecção aduaneira, julga o sr. Embaixador, quando é moderada póde ajudar utilmente o desenvolvimento da industria nacional, mas torna-se funesta quando afasta completamente a concurrencia estrangeira.

Escusou-se por haver usado da tribuna da Camara do Commercio para falar desses problemas e terminou o seu discurso fazendo votos pelo desenvolvimento sempre crescente das relações entre a União Economica Belgo-Luxemburgueza e o bello paiz do qual somos, meus caros compatriotas, hospedes e onde nós Belgas encontramos sempre um acolhimento de tão particular cordialidade que me tem sensibilizado, e mesmo, algumas vezes, verdadeiramente commovido.

O discurso do sr. Embaixador da Belgica causou na Assembléa profunda impressão pela sabedoria dos seus principios e pela clareza com que soube expor a politica de livre-cambio que a Belgica vem praticando.

A REFORMA DA JUSTIÇA

Terminado o prazo limitado para apresentação de suggestões, o ante-projecto voltará á commissão especial elaboradora

Assegura-se que o ante-projecto de reforma da Justiça nacional voltará á commissão, que o elaborou, afim de acceitar novas suggestões, receber o pronunciamento dos juristas que compõem a referida commissão especial.

O prazo marcado para a acceitação dessas suggestões termina a 31 do corrente.

A commissão especial elaboradora do alludido ante-projecto é presidida pelo ministro Bento de Faria, procurador geral da Republica.

A POSSE DO CONSELHO DIRECTOR DO MONTEPIO MUNICIPAL

Realizou-se, hontem, o acto de posse do Conselho Director do Montepio Municipal.

Após a ceremonia, que teve logar no gabinete do interventor Pedro Ernesto, foi effectuada a eleição para presidente, vice-presidente e secretario, havendo recaido a escolha, respectivamente, nos srs. Jeronymo Sá Pinto, Joaquim Palhares e Domicio Duarte da Silva.

São os seguintes os membros do Conselho: Lourival Fontes, Domingos José Meirelles, Paulo de Albuquerque Maranhão, José Miranda Valverde, Angelo Pugnaro Barata, Pedro Fernandes Vianna da Silva, Alcides Marques Canario e Julio de Azurem Furtado, além dos tres acima citados.

O DIA DO EMPREGADO NO COMMERCIO

A memoria de Bento Ribeiro perpetuada num monumento

O dia de amanhã, 30, é consagrado ao empregado no commercio.

Assim o ministro do Trabalho designou a data para inicio dos trabalhos da commissão de technicos incumbida de estudar a creação do Instituto de Aposentadoria e Pensões e de elaborar o ante-projecto a respeito. A primeira reunião dessa commissão se realizará no gabinete do proprio ministro do Trabalho.

Por seu turno, a União dos Empregados no Commercio offerecerá um almoço á imprensa, no qual agradecerá o concurso prestado pelos jornaes ás reivindicações por que se tem batido aquelle syndicato.

Nesse dia, a União tambem perpetuará, num monumento, a memoria do marechal Pinto Ribeiro, que foi o creador, como prefeito do Districto Federal, da lei das 12 horas de funccionamento do commercio.

As commemorações de amanhã, promovidas pela A. E. C. R. J.

No intuito de proporcionar aos empregados no commercio, seus associados, mais uma opportunidade de commemorarem, com satisfação o dia que lhes é consagrado, a Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro organizou um programma farto e variado, a exemplo do que vem fazendo todos os annos e desde que foi instituido o "Dia do Empregado no Commercio".

Consta do referido programma diversos numeros de attracção, dentre os quaes salientamos um baile, ás 20 horas, na séde da A. E. C., e visitas ao Corcovado e ao Pão de Assucar.

Da gentileza das empresas de transportes para aquelles dois pittorescos pontos da cidade, a A. E. C. R. J. conseguiu o abatimento de 50 % nas passagens dos seus associados, no dia 30.

Igual gentileza demonstraram algumas empresas theatraes e de cinemas que offerecem o mesmo abatimento aos socios da A. E. C., nos seus theatros e cinemas (Rialto, Recreio, S. José, Carlos Gomes; Pathé, Pathé Palacio, Broadway, Odeon, Imperio, Gloria e Palacio Theatro).

Consta ainda do programma uma corrida no Hippodromo Brasileiro (50 % nas entradas para os socios) e uma visita á Feira de Amostras (gratis).

Faz parte do programma uma demonstração de agradecimento á memoria dos prefeitos Bento Ribeiro, Carlos Sampaio e Jacintho Magalhães (fundador da A. E. C.) Uma commissão de directores da referida Associação visitará os tumulos desses grandes benemeritos da classe.

FOI ADIADO O LANÇAMENTO DA PEDRA FUNDAMENTAL DA ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS

Acha-se enfermo o general Espirito Santo Cardoso, titular da pasta da Guerra

Em vista de se achar enfermo o general Espirito Santo Cardoso, ministro da Guerra, foi adiado a ceremonia do lançamento da pedra fundamental da Academia Militar das Agulhas Negras, que se devia ter realizado hontem.

Juramento á bandeira dos novos reservas da A. E. C.

Realiza-se na proxima segunda-feira, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio o compromisso á bandeira dos novos reservistas da Escola de Instrucção Militar numero 4. Essa ceremonia terá logar ás 20 horas.

A VISITA DO SR. PROTOGENES GUIMARÃES AO RIO GRANDE DO SUL

Partiu, hontem, uma divisão da Aviação Naval

Sob o commando do capitão de corveta Antonio Appel Netto, levantou vôo, hontem, da Ponta do Galeão, na ilha do Governador uma secção da Primeira Divisão de Observação e Esclarecimento da Força Aerea da Esquadra.

A referida esquadrilha é composta de dois apparelhos "P. M." e dois "S 55", e seguiu para Rio Grande do Sul, onde aguardará, juntamente com a Primeira Divisão Naval, a chegada do almirante Protogenes Guimarães que deverá chegar aquelle porto na proxima terça-feira, pelas ultimas horas da tarde.

O coronel Luso foi desligado de addido do D. G.

Foi desligado de addido ao Departamento da Guerra, por ter sido reformado, o tenente coronel José Luso Torres.

MUSICA

COMO ACOMPANHAR COM SEGURANÇA O MOVIMENTO MUSICAL EM NOSSO PAIZ E NOS GRANDES CENTROS MUNDIAES

O DIARIO DE NOTICIAS (1ª edição) é o jornal brasileiro que mantém a melhor, a mais ampla, a mais interessante secção diaria de musica, abrangendo todo o movimento musical do Brasil e do estrangeiro. Escolhido que foi pela direcção do Instituto Nacional de Musica para a divulgação de todo o noticiario relativo a esse grande estabelecimento official, é o DIARIO DE NOTICIAS indispensavel não sómente aos estudantes como a todos quantos se interessam pelo movimento musical em nosso paiz e nos grandes centros mundiaes.

A disputa sangrenta que se fére na Palestina

O 10.° anniversario da Republica turca

—|||—

As gigantescas realizações do seu presidente-dictador, Gazi Mustaphá Kemal

—|||—

As radicaes transformações dos habitos e costumes ottomanos

STAMBOUL, 28 (U. P.) — Começam amanhã as celebrações do decimo anniversario da Republica turca, cujo advento alterou profundamente a face do paiz que, da era bismarckiana, até á guerra mundial era moda chamar, entre os publicistas do Occidente, de "homem doente da Europa".

De um imperio difficil de governar, saturado de costumes exoticos, immigrados da Persia e de outros paizes orientaes, preso a limitações medievaes, fez Gazi Mustaphá Kemal, investido dos poderes de presidente-dictador, um Estado consciente, homogeneo, modernista, pouco differente, em aspecto e actividades sociaes, das demais nações balkanicas.

O turco de hoje, liberto das dobras do traje sultanesco e do fez, entrega-se energicamente a transacções bancarias, commerciaes, industriaes, ferroviarias, movendo-se com desembaraço dentro dos fatos de casemira que usa a população de Londres e Paris, fazendo realizações notaveis em engenharia, architectura, educação, medicina e direito.

Emquanto em outros paizes, que se reputam adeantadissimos, o feminismo ainda é thema de discussões literarias e de calungas nos orgãos humoristicos, a mulher turca já é magistrada, ou senta-se nos legislativos das cidades, quando não brilha no magisterio, na burocracia, nos escriptorios commerciaes, nos institutos de cultura physica.

A época romantica e viciosa do harem está tão longe da vida turca, como as castellãs que suspiravam pelo coração de leão do rei Ricardo I, das moças inglezas subditas de George V.

Já ha mesmo aviadoras, como Amy Johnson ou Amelia Earhart, e uma dellas, Bedrie Hanun, vae tomar parte no vôo commemorativo da esquadrilha, que irá desta cidade á capital actual, a cidade de Angora, no planalto fronteiro da Asia Menor.

Como vão longe os dias em que Pierre Loti enchia paginas de languor com as babuchas e os véos que occultavam as faces morenas das othomanas. Gazi Mustaphá Kemal varreu todo esse sentimentalismo bolorento, impelliu as mulheres á vida ao sol, a vestirem pelo talhe de Paris e a dançarem o tango, o blue, a valsa dambiana, até o proprio lundo a ponto de tral-as para dansar. Aboliu a polygamia do serralho, que degradava o sexo, e instituiu a monogamia, com o recurso do divorcio perante os tribunaes.

O presidente tem sido, porém, algo mais que um revolucionario de costumes, vem sendo um agitador de idéas, e um dos seus expedientes mais audaciosos foi acabar com o velho e pittoresco arabesco dos caracteres turcos, trocando-o por um alphabeto latinizado, capaz de dar mais força á penetração da cultura occidental. E' agora uma raridade topar-se com letreiro ou inscripção graphados nos velhos letras tomadas aos arabes. As proprias palavras de lingua arabe ou persa estão sendo escorraçadas do idioma nacional, num esforço severo para prestigiar este ultimo, que começou pelos nomes geographicos, de sorte que esta antiga capital, a veneravel Byzancio dos gregos, a Constantinopla dos romanos christãos, voltou a ser exclusivamente a Stamboul de Mahomet II.

Angora, a arcaica Ancyra das antiguissimas civilizações da Asia Menor, foi reformada em moderna capital da Republica turca, ligada por dois mil kilometros de trilhos a todos os nucleos densos de população anatolia, em cujas veias corre bom e tradicional sangue ottomano.

Facto incrivel: o orçamento vive equilibrado, a Turquia não estende mais a mão aos capitalistas internacionaes mendigando nickeis emprestados, mas se ainda assim surgem opposicionistas, o Gazi tem seus meios para fazel-os calar: a conspiração dos intellectuaes acabou como a dos sacerdotes, com uma serie de corpos pendurados as forcas levantadas na propria capital.

Então, a opposição lançou mão da classica sublevação dos pastores kurdos, mas logo os regimentos republicanos, os mesmos que reduziram a cacos o imperialismo grego de rei Constantino, financiado pelo sombrio Basil Zaharoff, o millionario das metralhadoras, marcharam contra os sheiks reaccionarios

O presidente Mustaphá Kemal, da Turquia

do Kurdistan e os pulverisaram, como haviam feito ás divisões hellenicas que queriam plagiar Alexandre Magno com 23 seculos de intervallo.

Nada resiste á mão de ferro do Gazi, que controla toda a administração, que elle proprio creou, bem como o proprio executivo dictatorial, como tambem pelo parlamento, onde todas as cadeiras pertencem aos elementos do seu partido, que domina a Turquia, tão completamente como os fascistas á Italia, e os marxistas a Russia.

As celebrações da primeira decada republicana, a se iniciarem amanhã, se desenvolverão num periodo de tres dias, em que a nota dominante, do ponto de vista da fraternidade estrangeira, é a visita da embaixada especial enviada pela União das Republicas Russas Socialistas do Soviet.

Essa embaixada veiu chefiada pelo proprio presidente do Conselho de Commissarios do Povo, sr. Viacheslav Mikhailovich Molotov, em virtude de ter seguido para os Estados Unidos, a convite do presidente Roosevelt, o commissario do povo para os estrangeiros, sr. Maxim V. Litvinoff.

Um dos prismas pelos quaes as reformas kemalistas tem galvanizado a mocidade, é a educação sportiva. Quando, em 1921, foi a Moscou a missão chefiada pelo primeiro ministro, general Ismet Pachá, a juventude fez-se representar por uma equipe de football que causou a melhor impressão na Republica proletaria, disputando matches que despertaram o maior enthusiasmo, desde a Criméa até a capital da União. Das commemorações a se iniciarem amanhã faz parte uma prova sportiva propria dos frios do outomno, que já foram de neve os platós da Anatolia, a que consiste num "raid" em skis até á capital.

Como o Chile poderá resgatar a sua divida externa

—|||—

O director da Caixa de Amortização daquelle paiz fala á United Press

SANTIAGO, 28 (U. P.) — O sr. Alfonso Fernandez, director da Caixa de Amortização, declarou hoje a um redactor da United Press, que o resgatamento dos serviços da divida publica do Chile depende dos paizes estrangeiros, e accrescentou: "Se elles comprarem os productos chilenos, poderemos pagar, mas se não, a unica coisa que deve-ão fazer, é esperar".

O sr. Fernandez forneceu, em seguida, valiosas informações sobre a divida externa do Chile, que se divide em duas partes, comprehendendo a primeira os compromissos directos assumidos pelo governo mediante a conclusão de emprestimos e a segunda as obrigações das municipalidades, estradas de ferro e serviços publicos em geral.

O segundo grupo encontra-se actualmente no regimen da moratoria legal, decretada recentemente pelo Congresso. A disposição legislativa determina o deposito na Caixa de Amortização de fundos em moeda nacional, equivalentes ás sommas que devem ser pagas no exterior. Até agora só algumas municipalidades effectuam esses pagamentos, mas a prefeitura de Santiago satisfaz pontualmente seus compromissos.

O total recebido pela Caixa de Amortização para o pagamento dos serviços da divida externa, eleva-se a 11.000.000 de pesos papel.

Quanto ao primeiro grupo existe uma moratoria de facto. O governo não accumulou os valores necessarios em papel moeda para a liquidação dos juros de suas dividas.

A Caixa de Amortização apresentou ao ministro das Finanças, no fim do anno passado, um projecto de lei autorizando os portadores de titulos a trocar voluntariamente seus valores estrangeiros por moeda corrente chilena ao typo do cambio official. A permuta desses titulos effectuar-se-ia, de accordo com o projecto, em quotas annuaes de 10 ou 15 por cento da divida. Determinava ainda o plano que os possuidores de titulos externos fossem autorizados a remetter para o exterior os dividendos como "exportação incondicional", sem as restricções estabelecidas pelo Conselho Central do Cambio.

O projecto mereceu a approvação do ministro das Finanças, em principio, mas até agora esse titular não teve tempo para examinar os detalhes devido a dedicar toda sua attenção á reorganização da industria de salitre e a outros assumptos mais urgentes.

A fundação da Caixa de Amortização visa em primeiro logar alliviar o Thesouro dos serviços decorrentes das dividas e regulamentar os dos compromissos internos.

Actualmente a Caixa occupa-se da liquidação das obrigações internas do governo a curto prazo, contraidas com o Banco Central e os estabelecimentos bancarios particulares. Um projecto de lei apresentado á Camara dos Deputados autoriza a amortização desses compromissos na média de cincoenta milhões de francos por anno.

O palacio presidencial do Chile

ENCONTRO ENTRE REIS!

Os soberanos da Bulgaria e da Rumania em Rustchuk

SOFIA, 28 (U. P.) — Consta que os reis Boris da Bulgaria e Carol da Rumania, encontrar-se-ão, amanhã, em Rustchuk, afim de tentar uma reconciliação e resolver as divergencias que existem entre os dois paizes.

CONSPIRAVAM CONTRA O GOVERNO DO MEXICO

15 officiaes presos

MEXICO, 28 (U. P.) — Soube-se de fonte autorizada que se encontram presos 15 officiaes, sob a accusação de estarem envolvidos na conspiração contra o actual governo.

O levante militar de Bragança

—|||—

O communicado official distribuido pelo governo

—|||—

O "complot" devia estalar em Braga e Chaves igualmente

LISBOA, 28 (U. P.) — O governo publicou hoje um communicado official em torno dos successos de Bragança, dizendo que se tratava de um movimento organizado por elementos civis e militares, dirigidos pelo ... Sacavem.

Os rebeldes assaltaram o quartel do 10.° regimento de infantaria, aquartellado naquella cidade, matando o official commandante da guarda, tenente Evangelista Rodrigues.

Foram detidos muitos elementos civis e militares, os quaes declararam que o *complot* deveria estalar simultaneamente nas guarnições de Braga e Chaves.

O governo elogiou os sargentos que serviam nas forças que defenderam o quartel do 10.° regimento de infantaria, declarando que a imponencia do enterro do tenente Rodrigues significa a repulsa da nação aos revolucionarios.

Terminando annuncia o seu proposito de castigar severamente todos os elementos que procuraram subverter a ordem publica.

Accusado de traição ao Estado!

—|||—

A PRISÃO DO CORRESPONDENTE DO "DAILY TELEGRAPH" EM BERLIM

—|||—

O jornalista inglez procurava obter informações sobre a defesa militar allemã

BERLIM, 28 (U. P.) — Um communicado official publicado hoje, declara que recaem vehementes suspeitas contra o sr. Panter, antigo correspondente do "Daily Telegraph", actualmente preso, de ter procurado obter informações sobre a defesa militar da Allemanha, por intermedio de um jornalista allemão residente em Munich, que tambem attrae a attenção das autoridades allemãs sob a accusação de tomar parte na campanha desenvolvida no exterior a respeito das atrocidades praticadas contra os judeus e de surprehender segredos militares.

A PENA DE MORTE OU PRISÃO PERPETUA

LONDRES, 28 (U. P.) — Informa o "Daily Telegraph" que sobre seu redactor Panter, preso pela policia hitlerista quando se achava a serviço, na Allemanha, pesa a accusação de "traição ao Estado", crime que, pelo regimen nazista, tem como pena maxima a morte ou prisão perpetua.

Os medicos esperam salvar o deputado Guichon

MONTEVIDEO, 28 (U. P.) — O hospital militar divulgou, ás 22 horas de hontem, um boletim affirmando que proseguem as melhoras do deputado Juan Guichon, esperando os medicos salval-o.

BOLSA DE NOVA YORK

O movimento de hontem

NOVA YORK, 28 (U. P.) — A bolsa fechou em baixa de fracção a dois pontos. As acções das empresas de mineração, foram as que mais perderam com a depressão. Movimento fraquissimo, tendo sido vendidas apenas 376.590 acções. A libra esterlina foi cotada a 4 dollares e 71 centavos.

—|||—

Arabes e judeus em encarniçados tumultos

—|||—

Cerca de 30 mortos em Jaffa

JERUSALEM, 28 (U. P.) — Informa um communicado official que duas mil pessoas tomaram parte nas demonstrações realizadas hontem em Haifa pro movidas pelos arabes afim de protestar contra a intensificação da immigração israelita.

A população, accrescenta a nota, atacou a estação policial e obrigou a força que a occupava a fazer fogo. Ficou gravemente ferido um policial e um gendarme britannico foi apunhalado.

NOVO ATAQUE AO POSTO POLICIAL DE HAIFA

JERUSALEM, 28 (U. P.) — Os arabes que provocaram os tumultos de hontem em Haifa, atacaram hoje novamente o posto policial e a estação da estrada de ferro. A ordem foi rapidamente restabelecida.

EM JERUSALEM, NABLUS E HAIFA

CAIRO, 28 (U. P.) — Noticias telegraphicas recebidas nesta capital dizem que os arabes provocaram hontem, á noite, graves desordens em Jerusalem, Noblus e Haifa. Accrescentam os despachos que a policia fez fogo matando um popular em Jerusalem e outro em Nablus, onde mais tres ficaram feridos.

LOJAS JUDAICAS SAQUEADAS

JAFFA, Palestina, 28 (U. P.) — Varias lojas judaicas foram saqueadas pelos arabes, pouco antes da hora de recolher, que as autoridades militares inglezas fixaram em 18 horas. Chegou do Egypto um esquadrão de aviões inglezes, destacado da base aerea do Cairo. A cidade continua com a apparencia de um acampamento de tropas em operações.

A COLOMBIA NA CONFERENCIA DE MONTEVIDEO

O sr. Alfonso Lopez será o presidente da delegação

BOGOTA', 28 (U. P.) — Foi hoje annunciado que a delegação colombiana á Conferencia Pan-Americana de Montevidéo será presidida pelo sr. Alfonso Lopez. Os srs. Raimundo Rivas e José Camacho Garreno, integrarão a referida representação.

O sr. Alfonso Lopez é figura de grande relevo nos circulos diplomaticos colombianos, exercendo actualmente as funcções de ministro plenipotenciario em Paris. Ainda recentemente, por iniciativa do presidente Olaya Herrera, negociou em Lima, com o chefe do executivo do Perú, general Benavidez, a cessação das hostilidades em Leticia entre forças colombianas e peruanas.

O sr. Rivas é ex-titular da pasta das Relações Exteriores, emquanto o sr. Carreno exerce actualmente as funcções de ministro plenipotenciario junto ao governo uruguayo.

GRAVEMENTE ENFERMO O SR. PAINLEVE'

PARIS, 28 (U. P.) — Aggravou-se repentinamente a doença que soffre o ex-presidente de Conselho, sr. Paul Painlevé, sendo chamados tres medicos afim de assistir ao illustre enfermo.

O inicio da era fascista!

—|||—

Como foi commemorado na Italia o 11° anniversario da "Marcha sobre Roma"

Os festejos na capital italiana

Benito Mussolini

ROMA, 28 (U. P.) — A Italia celebra hoje o 11° anniversario da marcha sobre Roma e o inicio da éra fascista.

A data de 28 de outubro, é a mais importante do calendario fascista e por isso festejada em todo o paiz, de accordo com amplo programma de actos publicos e officiaes e demonstrações de regosijo popular, previamente elaborado.

Em todas as capitaes das noventa e duas provincias italianas foram celebradas missas esta manhã, por alma dos que sacrificaram a vida á causa fascista.

A mensagem do presidente do Conselho de Ministros, sr. Mussolini, publicada hontem, foi lida pelo secretario da sociedade fascista local, na praça principal de cada uma das cidades do reino, perante as forças concentradas com o fim de ouvir as recommendações do chefe supremo do Partido.

A mensagem foi lida nesta capital pelo secretario geral, deputado Achilles Starace.

Durante meia hora, entre 11.45 e 12.15, repicaram os sinos de todas as igrejas da Italia.

O sr. Mussolini recebeu de manhã, em sua residencia official no palacio de Veneza, os secretarios federaes do Partido fascista, pronunciando nessa occasião importante discurso.

Vinte mil membros da "Fita Azul", associação nacional dos veteranos da guerra, que foram condecorados por actos de bravura, reuniram-se nessa capital afim de assistir ás commemorações.

O imponente contingente desfilou pela avenida do Triumpho, na direcção da praça de Veneza. A Vie Thiumphias, denominava-se ha poucas semanas rua de São Gregorio e foi alargada consideravelmente, afim de permittir a passagem dos vinte mil combatentes vindos de todas as provincias italianas. A avenida foi inaugurada por occasião da recepção triumphal que a Cidade Eterna fez ao general Balbo ao regressar do seu cruzeiro aos Estados Unidos.

Os veteranos concentraram-se na praza Veneza e desfilaram perante o monumento do rei Victor Manoel II, prestando homenagem ao Soldado Desconhecido, que repousa no altar da Patria. Os ex-combatentes perfilaram-se e fizeram a continencia fascista, ficando ajoelhados depois durante um minuto. Immediatamente foram ao palacio Veneza, afim de saudar o presidente do Conselho, applaudindo delirantemente o sr. Mussolini.

O anniversario da marcha sobre Roma, foi festejado tambem com a inauguração de importantes obras de utilidade publica, que representam importantes serviços visando o desenvolvimento economico do paiz. O programma de reconstrucção do governo envolve uma despesa calculada em algumas centenas de milhões de liras.

A mais importante das obras inauguradas hoje, é a nova linha ferrea entre Fossano, Mondovi e Ceva, construida com o fim de melhorar as communicações entre Turim e a Liguria occidental. A sua extensão é de 30 kilometros elevando-se o custo a 106.000.000 de liras. Os trabalhos foram iniciados em 1912, ficando interrompidos durante a guerra. O governo fascista terminou a construcção.

O DOLLAR E A LIBRA

As cotações em N. York

NOVA YORK, 28 (U. P.) — A Bolsa desta cidade iniciou hoje suas operações em condições irregulares, observando-se relativa calma.

A libra esterlina era cotada a 4.71.

Em Londres

LONDRES, 28 (U. P.) — Continua a alta da cotação do dollar. Por occasião da abertura da Bolsa, esta manhã, a moeda americana era vendida a 4.70 e o franco a 81 3/16.

Em Paris

PARIS, 28 (U. P.) — O dollar era cotado, hoje, por occasião da abertura da Bolsa, a 17.28.

CONFLICTOS ENTRE OS LAVRADORES GREVISTAS DE WISCONSIN

A morte de um camponez

MADISON, Wisconsin, 28 (U. P.) — Registraram-se diversos conflictos entre os lavradores grevistas e os agricultores anti-grevistas, em torno ao Estado. Em consequencia das brigas entre os dois grupos, morreu um camponez paredista, ficaram sete feridos e foram presos vinte. Desde o começo da greve ha uma semana, só se registrou um caso fatal.

NEWS IN ENGLISH

DIARIO DE NOTICIAS
— Rio, October 29th, 1933
BY AUBREY STUART

LOCAL

Saturday, 28th

Presdt. Vargas opens a credit of 250,000 contos to begin paying off domestic debts, principally successful suits against the Government.

— A delegation representing Rio Grande do Sul railwaymen comes up to Rio to press for promised benefits, such as early pensions, shorter hours of work, holidays, etc.

— Police doctors are of opinion that Antonio Gomes, the gardener found dead in the Rua Humaytá, really hanged himself taking most extraordinary precautions not to have it miscarry.

— The Prefect issues a decree unifying the municipal engineer class and instituting special courses in the Engineering Department.

— The Samples Fair closes to-day (Sunday).

— Joaquim Vivas, 52, Portuguese foreman of the Maricá Railway workshops in São Gonçalo, accidentally touches a live wire and is electrocuted.

GREAT BRITAIN

Saturday, 28th

Sir John Simon makes a vigorous protest to the German Ambassador against Mr. Panters' arrest in Munich.

— A squadron of military planes arrives in Jaffa to look out for trouble from the Arabs who continue cutting up. The city has the appearance of an armed camp. Jewish stores have been looted.

— Fatalities in Jaffa amount to 30 killed. Over 100 are wounded in the rioting, which has been going on for two days. Similar trouble breaks out in Haifa where 2,000 Arabs attack the police station.

— The League of Nations is studying the possibility of sending 15,000 Assyrians from the Irak to Brazil.

— Foot-and-mouth disease extends to Somersetshire.

UNITED STATES

Saturday, 28th

The Graf Zeppelin leaves Akron for home.

— The danger to Ford for not observing implicitly the NRA act is not yet passed.

— One man is killed and seven injured in a clash between farm strikers, strike-breakers and police in Madison, Wis. 20 strikers are arrested.

— Princess Youssoupoff, daughter of Grand Duke Alexander, sues the Metro-Goldwyn-Mayer Corporation for $2,000,000 damages for misrepresenting and blackening her character in their film "Rasputine".

OTHER COUNTRIES

Saturday, 28th

M. Prosper J. Paternot, director of the Italo-Belgian Bank in Brasil, dies on his vacation in Brussels.

— M. Painlevé becomes seriously ill.

— Equador protests against being ignored in the Leticia negotiations and says she will not recognize any agreement arrived at without her collaboration. The Peruvian Minister in Switzerland wires the League of Nations explaining that the dispute has nothing at all to do with Equadorian territory.

— Litvinoff arrives in Berlin on his way to New York.

— The 11th anniversary of the founding of the Fascist Party is loudly fêted in Italy.

— Fifteen person are arrested in Mexico for conspiring.

— Turkey celebrates the 10th anniversary of the Republican regime.

— Poland creates an Academy of Literature, the President of the Republic nominating all the members.

— Rudolph Dertil is convicted of attempted first-degree murder in Vienna.

— The Vienna police nab other German Princes at the game of distributing Nazi literature and two of them are made to leave the country.

— T. V. Soong, Chinese Finance Minister, resigns from the Cabinet.

— Uzcudun declares Carnera's manager tried to bribe him to allow himself to be knocked down in the 8th round. He refused the offer indignantly.

Como admittir a vigencia simultanea dos decretos 20.465 e 22.872?

A critica é unanime em aconselhar o Ministerio do Trabalho a mudar de rumo no tocante ás leis trabalhistas, ou mais especialmente no que diz com o seguro social, por todos os trabalhadores do Brasil hoje, com muita razão pleiteado. O que se tem verificado nos paizes de experiencia mais longa é que a questão social deve assentar na harmonia entre patrões e proletarios. As duas grandes forças do progresso são indiscutivelmente o capital e o trabalho. Se ellas não se congregarem, toda e qualquer iniciativa no sentido de melhorar as condições de vida do proletariado fracassará. Aliás, neste momento, a America do Norte procura solucionar a crise, que a chegou a affligir sériamente, estimulando a cooperação patronal para que reerguendo as industrias, com esse reerguimento lucrem os trabalhadores e lucre a economia nacional. Hoje, ninguem mais ousará contrariar as aspirações das classes trabalhistas. Seria uma estultice pensar em deixal-as sem amparo e sem o apoio de leis especiaes. E como é essa a mentalidade do seculo, chegou-se á conclusão de que o operario é tão necessario ao patrão como este ao trabalhador. E' preciso unil-os sem comprometter o equilibrio de que depende a paz e a prosperidade das nacionalidades. Qualquer exaggero de que redunde o mal-estar dos patrões ou a insatisfação dos proletarios, é prejudicial á collectividade que será com frequencia abalada por uma série de pequenas e grandes perturbações. No Brasil, ha ainda a considerar a necessidade de attrahir o ouro estrangeiro para a exploração de nossas riquezas e a possibilidade de emprehendimentos notaveis de que resultem o saneamento e a alphabetização de regiões apparentemente pobres. Não será, pois, com a adopção de leis menos criteriosas e racionaes que se conseguirá o intento patriotico do nosso desenvolvimento economico. Torna-se necessario harmonizar os interesses dos trabalhadores, condicionando-os aos interesses limitados dos patrões. Assim, conseguir-se-á fazer a communhão ideal ás sociedades modernas. Disse-o de uma feita o ministro Salgado Filho, com muita razão e debaixo dos applausos geraes:

"Torna-se indispensavel muita moderação para que não percamos a collaboração daquelles de cuja alliança o Brasil, sem perda de sua independencia e sem soffrer diminuições, necessita para explorar, convenientemente as riquezas de que nos ufanamos, creando novas fontes de renda; estabelecendo, emfim, uma inpendencia economica."

Ora, essa moderação nem sempre se nota. Se formos analysar as leis de Aposentadorias e Pensões, actualmente em vigor, constataremos immediatamente a falta de segurança e de base scientifica em que assentam. O seguro social, finalidade unica de todas as que existem, não foi estudado convenientemente. Houve, na verdade, a preoccupação de fazer as chamadas Caixas de Aposentadorias, sem comtudo pensar-se nas suas probabilidades de vida e duração, sacrificando-se, sem vantagens, umas tantas classes em beneficio de outras, quando o certo seria subordinar tudo ao interesse superior da collectividade. Aliás, as leis de Caixas de Aposentadorias e Pensões, ou, pelo menos as Caixas, existentes por ahi, em sua maioria não satisfazem áquelles mesmos para que foram creadas. Por outro lado, convém lembrar que, embora não pareça, os patrões são tão interessados, na conservação dessas Caixas, quanto os empregados. Temos em vigor tres leis de Aposentadorias: a dos terrestres, decreto numero 20.465, que tanto combate tem soffrido e continuará a soffrer; a dos trabalhadores em mineração, decreto 22.096 e a terceira, para os maritimos, decreto 22.872, de 29 de junho do corrente anno.

Vamos em breve ter outras. Duas, pelo menos, se esperam para dentro em pouco: a dos empregados no commercio e a dos bancarios. Tanto as que já vigoram, como as que hão de vigorar, pelo que se conclue das instrucções divulgadas pelo proprio Ministerio do Trabalho, differem umas das outras. O natural, entretanto, desde que as finalidades e os objectivos são os mesmos, é que as suas linhas basicas ellas se assemelhassem, e que fossem adoptadas para todos os casos normas e regras iguaes. Assim, não se dá. E o resultado não, nós o teremos bem cedo. Cada vez a confusão augmentará mais, até chegarmos ao chaos alarmante e perigoso.

E' preciso mudar de rumo. Por que faz o sr. Salgado Filho? Por que cogitar da codificação das leis trabalhistas se em sã consciencia o ministro sabe muito bem que a obra levada a meio, não resiste? Estude-se o seguro social e a melhor forma de conseguil-o, levando em conta as condições do nosso meio. E, então, depois, façam-se leis harmonicas com suas caracteristicas especiaes. Como admittir vigorando simultaneamente decretos como o 20.465 e o 22.872?

Minas Geraes

SUCCURSAL EM BELLO HORIZONTE — DIRECTOR: SANTACRUZ LIMA

Edificio da Associação Commercial — Av. Affonso Penna

Deputado Odilon Braga

As homenagens que o povo de Guarany tributou ao deputado progressista na recente visita que fez áquelle municipio

BELLO HORIZONTE, 28 (Da succursal do DIARIO DE NOTICIAS) — A visita que o sr. Odilon Braga vem de fazer a Guarany, seu torrão natal, forneceu o ensejo ao povo guaranyense para prestar-lhe as homenagens que, de ha muito, desejava.

No momento do seu desembarque foi o deputado Odilon Braga recebido pelo deputado Celso Machado, pelo sr. Gilberto da Silva Porto, alta autoridade da policia do Estado, pelo Coronel Oscar Prata, Prefeito do Municipio de Pomba, pelo dr. Arthur de Carvalho, representante do sr. Almeida de Carvalho, prefeito de Juiz de Fóra e pelo Coronel Avelino de M. Sarmento, prefeito local, acompanhado de autoridades judiciaes e municipaes e de uma multidão de cerca de 2 mil pessoas.

A linda praça Manoel Simões e as mediações da estação da Leopoldina regorgitavam, e dos labios guaranyenses partiam as mais enthusiasticas referencias ao brilhante espirito do joven politico.

Ao chegar o comboio que conduziu s. s., saudo-o, em nome dos manifestantes, o professor José Borges de Moraes, que pronunciou expressivo e substancioso discurso.

O dr. Odilon Braga agradeceu a homenagem, proferindo brilhante improviso em que rememorou os tempos da sua meninice e dizendo do grande amor que dedica a Guarany e a seu povo e desenvolvendo o systema de idéas que pretende defender na Constituinte.

A alma guaranyense esteve suspensa de sua palavra até que o cortejo civico se formou com direcção á praça Antonio Carlos, onde s. s. seria saudado pelo padre Ibrahim Caputo, embaixador do povo de Piraúba, irmanado ao de Guarany na admiração e na estima que tributam ao homenageado.

O revmo. sr. padre Ibrahim proferiu apreciado discurso de saudação, sendo grandemente applaudido.

Respondendo, o dr. Odilon Braga, em rapidas e vibrantes palavras, disse do quanto lhe era grato receber, naquelle momento, os applausos e as saudações do povo de Piraúba.

Da Praça Antonio Carlos seguiu o cortejo para a Praça 15 de Novembro, onde falou a intelligente e graciosa normalista Nadir Mendonça, exaltando os merecimentos do homenageado e convidando-o a inaugurar o novo jardim.

Sob freneticos applausos, sua exa., cortando a fita inaugural, pronunciou memoravel discurso, enaltecendo a orientação dos administradores municipaes que não descuram o conforto e o bem-estar do povo. Louvou franca e sinceramente a administração municipal de Guarany, que tudo tem feito pelo progresso local, e felicitou, pelas conquistas realizadas, ao sr. coronel Avelino de Moraes Sarmento, d. d. prefeito de Guarany, enaltecendo as qualidades moraes e civicas que o caracterizam.

Sr. Odilon Braga

Terminada a inauguração do jardim, s. ex., acompanhado sempre por enorme massa popular, foi até o "Grupo Escolar Francisco Peixoto", sendo-lhe prestada, alli, commovente homenagem. Presentes director, professoras e cerca de 500 alumnos, os do 4º anno offereceram a s. ex. um torneio gymnastico, que agradou summamente a toda a assistencia e muito sensibilizou o coração de s. ex.

A seguir, num dos salões do Grupo Escolar, foi inaugurado o retrato do presidente Olegario Maciel, falando o professor José Borges de Moraes, director do estabelecimento.

A's 20 horas, no Hotel Guarany, foi offerecido a s. ex. lauto banquete de 50 talheres, do qual participaram representantes dos logares vizinhos dos membros do governo de Minas Geraes.

O banquete transcorreu num ambiente de verdadeira cordialidade, falando "au dessert" o doutor Manoel Cavalcanti.

Por ultimo, falou o sr. Odilon Braga que agradeceu, muito penhorado, mais aquellas homenagens.

A's 22 horas, visitou o edificio do Forum, sendo recebido sob uma chuva de flores e de palmas.

Assumiu a presidencia da sessão e deu a palavra ao orador designado para a inauguração do retrato do presidente Olegario Maciel, o sr. pharmaceutico Jonas Lamas, que leu excellente discurso.

Destacando do bloco feminino, a gentil e graciosa senhorita normalista Anna Edith de Abreu Moreira, em nome da mulher guaranyense, proferiu formoso discurso, offerecendo a s. ex. o baile que ia iniciar-se. A oradora foi grandemente applaudida.

Encerrando a sessão, orou, ainda uma vez, o sr. dr. Odilon Braga, cuja eloquencia é de encantar, enaltecendo o gesto da Prefeitura, que inaugurou o retrato do presidente Olegario, como duradoura homenagem e retribiu, com affecto sincero, as saudações da mulher guaranyense, e, dando-se inicio ao baile.

A "soirée" prolongou-se, sempre animada, até á madrugada, quando s. ex., que foi hospede do sr. coronel Avelino de Moraes Sarmento recolheu-se aos seus aposentos.

A banda de musica regida pelo maestro Ludovico Duzi, e a magnifica orchestra regida pelo mesmo senhor, abrilhantaram todos os actos.

S. ex. consagrou o dia seguinte a diversas visitas e embarcou, no trem da tarde, para a cidade de Pomba, cercado sempre de amigos e admiradores.

Fizeram-se representar nas festas ao dr. Odilon Braga os seguintes senhores: dr. Alvaro Baptista, secretario do Interior, pelo dr. Gilberto Porto, delegado auxiliar; dr. Noraldino de Lima, secretario da Educação, e dr. Carlos Luz, secretario da Agricultura, pelo prefeito coronel Avelino M Sarmento, que tambem representou innumeras outras pessoas de destaque de Bello Horizonte e dos municipios vizinhos; o municipio de Rio Branco, por seu illustre chefe deputado Celso Machado; o dr. Menelick de Carvalho, pelo dr. Ultimo de Carvalho; o municipio de Pomba, por seu prefeito coronel Oscar Prata.

As grandes solemnidades em honra de Christo-Rei

A assembléa magna hontem realizada na matriz de Sant'Anna

Vêm revestindo uma imponencia extraordinaria as festas que se celebram na archidiocese do Rio de Janeiro em homenagem a Christo Rei. Essas festas têm um sentido especial para o Christianismo.

Ellas visam, sobretudo, chamar a attenção do mundo para a idéa do que deve a realeza. Por isso, oppõe a Igreja aos governos dos homens o reinado de Christo, pois que nesse confronto resae a profunda differença que separa o poder humano do poder divino.

Neste anno, as festas em honra a Christo Rei se caracterizaram por uma significação singular. Ainda hontem, á noite, se realizou na matriz de Sant'Anna, que é a séde da Adoração Perpetua, a grande sessão solemne, presidida por sua eminencia, o cardeal d. Sebastião Leme, na qual se fizeram ouvir duas verdadeiras personalidades de escol, o conego dr. Henrique de Magalhães, vigario da parochia da Candelaria, e o professor Fernando de Magalhães, reitor da Universidade do Rio de Janeiro.

Nenhuma nação, talvez, pelas suas profundas origens christãs, pois que nascemos catholicos, sagrados na primeira missa celebrada logo após o descobrimento, deva eleger, mais que a nossa, Christo como seu rei. Elle nos estendeu os braços, chamando-nos ao seu reinado, quando despertavamos para o mundo. Continuou a considerar-nos como seus subditos predilectos, através do trabalho missionario da catechização.

Por sobre a metropole nacional, Christo Rei, senhor do coração do Brasil, impera do alto da montanha do Corcovado, lembrando a governantes e governados o sentido eterno da sua realeza. Foi imponente, para servil-o, a ceremonia da assembléa magna hontem realizada em Sant'Anna, sob a presidencia do cardeal d. Sebastião Leme. O programma executado foi o seguinte:

I — Abertura — côro "Hymno a Christo Rei" — D. Placido de Oliveira, O. S. B.

II — "Christo Rei na Eucharistia" — Discurso pelo conego dr. Henrique de Magalhães.

III — No limiar da Eternidade" — poesia de E. Wanderley — Maria Sabina.

IV — Côro "Adoramus-te Christe" — Michele Scradine.

V — "Reinado social de Christo" — Discurso pelo professor Fernando Magalhães, reitor da Universidade.

VI — Exhortação de sua eminencia.

VII — Côro "Laudate Dominum" — Musica de d. Placido de Oliveira O. S. B.

Hoje, finalmente, encerrar-se-á o programma da linda festa, com a sua parte mais importante:

A's 8 horas — Missa festiva e communhão geral, celebrada pelo revmo. monsenhor Amador Bueno, protonatario apostolico; ás 10 horas — Missa pontifical, pelo exmo. sr. dom Bento Aloisi Masella, nuncio apostolico no Brasil; sermão ao Evangelho, pelo revmo. padre Manoel Florentino Gomes da Silva, vigario de São Christovão; ás 17 horas, grande acto religioso e profissão de vassallagem a Christo Rei, de todos os catholicos brasileiros, chefiados pelo seu exmo. pastor dom Sebastião Leme. Falará o revmo. monsenhor José Antonio Gonçalves de Rezende

Procissão do SS. Sacramento, em redor da matriz de Sant'Anna; o Santissimo será conduzido por s. ex. o revmo. sr. nuncio apostolico, dom Bento Aloisi Masella.

Benção campal na praça dom Sebastião Leme.

Um aspecto da mesa na occasião em que falava um orador

Regressou de Rezende

O coronel Pedro Cavalcanti de Albuquerque, chefe do gabinete do ministro da Guerra, que se achava em Rezende, assistindo as manobras da Escola Militar, regressou á esta capital, reassumindo, hoje, o seu cargo.

Planejou matar o patrão para roubal-o!

Uma tentativa de latrocinio num predio em construcção da rua Barão de Mesquita

A prisão do terrivel facinora

No predio em construcção, da rua Barão de Mesquita, 569, ante-hontem, á tarde, teve logar uma gravissima occorrencia.

Trata-se de uma tentativa de latrocinio, premeditada por um terrivel facinora que procurou emprego na obra, com o plano preconcebido de matar o patrão para roubal-o!

Antes de ter inicio os trabalhos, appareceu no referido predio em obras, o individuo Joaquim de Sant'Anna, preto, de 24 annos de idade, solteiro e domiciliado na Ilha dos Velhacos, que, dirigindo-se ao constructor Nicolau Abrahão Sarguis, pediu-lhe trabalho, pois estava ha muito tempo desempregado e passando duras privações.

Nicolau, penalizado com a sorte de Sant'Anna, deu-lhe o emprego pedido. Ali permaneceu o perigoso individuo, trabalhando com boa vontade e demonstrando disposição para o serviço.

Ante-hontem, depois de terminados os serviços, os operarios sairam, deixando na obra, com o patrão, o novo operario.

Este, aguardou que começasse a escurecer e, então, inopinadamente, atracou-se com Nicolau, agarrando-se ao seu pescoço, tentando estrangulal-o!

Nicolau não pôde offerecer resistencia ao facinora, dada a sua fraqueza e, dentro em pouco caia ao solo, desfallecido.

Ficando á vontade, o ladrão vasculhou os bolsos do constructor, roubando-lhe 130$000 em dinheiro e diversos documentos, inclusive promissorias no valor de tres contos de réis.

Mais tarde, recuperando as forças, Nicolau foi á delegacia do 16.º districto e apresentou queixa. Os investigadores Alipio e Oswaldo, daquelle districto, sairam para capturar o perverso ladrão e após rapida busca pelo local, prenderam-no á rua Barão de São Francisco Filho.

Em seu poder foram encontrados os 130$000, porém, os documentos haviam desapparecido.

Euclydes Joaquim de Sant'Anna é reincidente no crime de roubo. Ha dias foi elle preso na rua José Vicente, quando arrombava uma porta.

O criminoso

Euclydes Joaquim Sant'Anna

REUNIÕES ANNUNCIADAS

Para o dia 30, ás 20 horas, assembléa geral no Instituto da Ordem dos Contadores, para leitura de artigos dos estatutos e alterações aconselhadas.

— O Conselho Representativo da Federação do Trabalho do Districto Federal estava convocado para reunir-se terça-feira proxima, ás 20 horas para ouvir uma communicação da U. T. L. J.

— No dia 30, ás 20,30 horas, sessão mensal da Sociedade Brasileira de Urologia.

O PALACIO TIRADENTES PREPARA-SE PARA RECEBER A CONSTITUINTE

(Conclusão da 1ª pagina)

passa ali, leia, na Argentina, os telegrammas...

E, como os srs. Neves e Luzardo, o sr. Bergamini, que gastou tanto phosphoro em pura perda...

Mas foi tambem naquelle imponente recinto que se realizou, sob a presidencia do sr. Antonio Carlos, a Convenção Liberal. Historia antiga. O programma, então lido com quentes applausos, e em apoio ao qual o povo suffragou, nas urnas, o nome do sr. Getulio Vargas — suffragios de que resultou a investidura do presidente gaúcho na chefia da revolução do outubro e, consequentemente, do Governo Provisorio, esse programma... onde andará? Nem no Museu: correria o risco da curiosidade dos archeologos. Nem na Sapucaia: porque ha urubús muito sabidos. Evaporou-se. Talvez o professor Piccard o encontre, um dia, na estratosphera.

E' a maior illusão que chora ali.

E as saudades? Ah! estas são ainda maiores e em maior numero! São 212 e cada uma vale 6:000$000 mensaes. Se cada cadeira daquellas tivesse procuração do seu antigo occupante para gemer, para chorar, para lamentar-se, as paredes do Palacio Tiradentes rachariam de emoção!...

E' nesse cemiterio de illusões e saudades, que a Constituinte vae trabalhar...

O collector de São João Marcos preso administrativamente

Foi recolhido á Casa de Detenção de Nictheroy o collector federal do municipio de São João Marcos, do Estado do Rio, sr. Danton Coelho, cuja prisão administrativa foi determinada pelas autoridades da Fazenda, por haver a fiscalização encontrado troca de sellos de consumo naquella collectoria.

A EXCURSÃO DO TOURING CLUB A SÃO PAULO

A partida, hoje, dos excursionistas

Em carros de luxo ligados ao 2º nocturno da Estrada de Ferro Central do Brasil, partem hoje, para a capital paulista, sob o patrocinio do Touring Club do Brasil, numerosos excursionistas que ali se demorarão até á noite de 4 de novembro proximo, hospedados no Hotel Terminus, participando da festa inaugural da secção que essa util instituição creou no grande Estado bandeirante, para melhor attender a seus patrioticos fins.

Contribuirá, decerto, para o exito dessa viagem, o facto unico de se encontrarem na mesma semana tres feriados, como sejam 30 do corrente, 1 e 2 de novembro.

Entre as pessoas inscriptas para essa animada excursão, notámos as seguintes srs.: Octavio Guinle, presidente do Touring Club; P. B. de Cerqueira Lima, vice-presidente; Ernesto Henrique Greve e senhora, Miranda Jordão, Juvenal Martinho Nobre, Manoel Ferreira de Mello e senhora, Pires Rebello, Eduardo Dannis e senhora, Berilo Neves, sra. Eloisa Nogueira e filha, Edgard Chagas Doria, Luiz Mendes de Moraes Netto, Louis La Saigne, José Farinha, sra. e filho, H. Braunstein, Alberto Monteiro Guimarães Filho, Paulo Goulart, Eduardo Dannemann, Luiz Pereira, Alfredo Ludolf e Alfredo de Souza Bastos.

NO CATTETE

O sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, recebeu, hontem, no palacio do Cattete, em audiencia, o sr. Carlos Uribe Echeverri, ministro plenipotenciario da Colombia, acreditado junto ao nosso governo, acompanhado dos delegados do seu paiz á Conferencia de Arbitragem, para a solução do litigio de Leticia, da qual fazem parte os srs. Ricardo Urdaneta, Luiz Cano e Guilherme Valencia.

— O chefe do governo recebeu, ainda, hontem, á tarde, no palacio do Cattete, em audiencia, o sr. dr. Ventura Garcia Calderon, ministro plenipotenciario do Perú, acreditado junto ao governo do Brasil.

— Em nome do sr. dr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, o seu ajudante de ordens, capitão-tenente Pereira Machado, esteve, hontem, á tarde, na legação da Tcheco-Slovaquia, afim de apresentar ao sr. dr. Vaclav Cicharek, encarregado dos negocios daquella nação, as felicitações de s. ex. pela passagem da data anniversaria da proclamação da Independencia, em 1918.

— O chefe do Governo Provisorio recebeu o seguinte telegramma:

CURITYBA, 27 — O Conselho Consultivo do Paraná, por unanimidade de votos, resolveu enviar a v. ex. calorosas felicitações pelos brilhantes conquistas moraes e materiaes que obteve seu patriotico governo com os accordos assignados com a grande Republica irmã, e cuja actuação segura, reflectida, revela em prol da nossa estremecida patria os sagrados interesses brasileiros, tão sabiamente defendidos por v. ex. — Hugo Mader, presidente.

GUERRA A' MALANDRAGEM

Uma turma de mãos elementos que vae gosar férias na Colonia Correccional!

A policia do 9.º districto, representada pelo commissario Braga Mello, ultimamente vem guerreando a malandragem que campeia assustadoramente naquella jurisdicção policial, inquietando seus moradores com frequentes conflictos, assaltos, roubos e furtos.

No intuito de limpar a sua jurisdicção e proporcionar aos seus jurisdiccionados a tranquillidade, o commissario Braga Mello, de quando em vez, organiza uma caravana e percorre o seu districto.

Hontem, á noite, aquella autoridade, de ronda pela zona do Mangue, prendeu uma penca de máos elementos, conhecidos promotores da malandragem, gatunos e desordeiros.

São elles:

João Marcos, de 24 annos de idade, solteiro, sem residencia nem profissão; Djalma Costa, de 25 annos, solteiro, sem profissão nem residencia; Armando de Oliveira Gomes, de 28 annos, de idade, solteiro, brasileiro, sem profissão nem residencia; Antonio da Silva Jardim, vulgo "Propheta", de 28 annos de idade, solteiro, brasileiro, sem residencia nem profissão; Mario Gomes, de 23 annos de idade, solteiro, brasileiro, sem residencia nem profissão; Alfredo de Souza, de 20 annos, solteiro, brasileiro, sem residencia nem profissão; e Floriano Araujo Caldas, de 25 annos de idade, solteiro, brasileiro, tambem sem residencia nem profissão.

Estes individuos irão cumprir pena na Colonia Correccional.

A turma de malandros presos hontem, á noite, que irão fazer estagio na Colonia Correccional

O AMOR NÃO ESCOLHE IDADES...

Ella com 14 annos e elle com 67

BUENOS AIRES, 28 (U. P.) — Foi hoje revelado aqui que a senhorita Maxima Garcia, hespanhola, de 14 annos de idade, casou-se com o sr. José Perez, argentino naturalizado, de 67 annos, secretamente ha cerca de quinze dias atrás.

O noivo é funccionario aposentado da policia. Interrogado sobre o enlace, disse com simplicidade: "Podemos apenas dizer que somos felizes".

O caso causara sensação nesta capital em vista da grande differença de idade existente e entre os noivos.

Marta é uma menina-mulher, em quem se notam traços de accentuada belleza. Perez, apesar de quasi septuagenario, goza saude e declara possuir a mesma disposição dos seus cincoenta annos.

A POLITICA TRIBUTARIA E AS CLASSES CONSERVADORAS

(Conclusão da 1ª pagina)

e do cereaes, bem como para o desenvolvimento da pecuaria, Alagoas terá a sua completa emancipação economica. Tornar-se-á posso assegurar-lhe, um dos Estados mais prosperos do Brasil. Desta maneira, não temeremos mais a concurrencia dos vizinhos que vivem a comprimir-nos, obrigando-nos a lançar mãos de recursos extremos, como são as barreiras tributarias interestaduaes, para mantermos o nosso pequeno commercio importador.

IMPOSTOS INTERESTADUAES

Alludimos ao facto do congresso ir occupar-se dos impostos interestaduaes. Qual seria a attitude do sr. Bernardes Junior, se elle deliberar propor ao governo extinguil-os?

A resposta não se fez esperar:

— E' cedo para pronunciar-me. Devo dizer-lhe, porém, que, em these, sou contrario tanto ás fronteiras tributarias internacionaes, como ás interestaduaes. Sou pelo commercio livre, pelo livre transito das mercadorias. Isto, no emtanto, na actual situação do Brasil e, quiçá, do mundo, não passa de uma bella utopia, de um magnifico sonho que devemos alimentar até que o possamos converter em realidade. A revolução ainda não conseguiu alterar o aspecto economico do nosso paiz. Nem mesmo o aspecto politico, sob varios pontos de vista. Provavelmente, não o conseguirá a Constituinte. Ora, se os Estados persistem com os seus limites territoriaes e administrativos, se os fortes persistem em preponderar sobre os fracos, como poderemos arrancar a estes os legitimos meios de defesa? Recordo ao meu caro confrade que João Pessoa, antes de attrair para a sua figura os fóros da immortalidade nacional, com o seu sacrificio por um Brasil melhor, immortalizou-se entre os seus conterraneos, trabalhando por uma Parahyba melhor. Fel-o oppondo barreiras tributarias contra a invasão commercial daquelle Estado pelos que lhe sugavam todas as energias economicas. A Parahyba, graças ao denodo do seu apostolo, attingiu, durante o seu governo, um grão de prosperidade invejavel.

A SITUAÇÃO POLITICA DE ALAGOAS

Descambando a conversa para a politica, quizemos saber da situação de Alagôas. O sr. Bernardes Junior respondeu-nos:

— Nada ou quasi nada. Apenas posso dizer-lhe que, presentemente, temos um governo bem orientado e laboriosissimo. Com effeito, o capitão Affonso de Carvalho, desde que chegou a Alagoas, tem se revelado um trabalhador sem tréguas, animado da melhor boa vontade para solucionar os nossos problemas sociaes e economicos, promovendo o bem estar da nossa collectividade.

Quando se annunciou a sua nomeação para a nossa interventoria, cheguei a ir a um dos seus parentes, meu presadissimo amigo, sr. Carlos Nogueira, pedindo-lhe que o aconselhasse a não acceitar o cargo. O sr. Affonso de Carvalho era, ao meu ver, apenas um nosso brilhante confrade. Nada mais que jornalista, poeta e militar, muito moço. Eu não podia lhe attribuir conhecimentos de politica administrativa. Julgava-o mesmo incapaz de nortear, com acerto, a nau do Estado, tanto mais quando esta, batida por varias refregas, estava a exigir um timoneiro amestrado. Mas, como eu estava enganado? Logo os primeiros actos do actual interventor fizeram-me modificar um pouco o juizo que fazia a respeito de sua actuação, dando elle provas de energia e criterio que me surprehenderam, com a reforma do orçamento e restauração da tranquillidade publica, duas ameaças gravissimas que vinham pairando no nosso ambiente social, principalmente no seio das classes conservadoras. Depois vi-o tratar da organização do Partido Nacional. Desattendi ao convite publico que dirigiu a todos os alagoanos de boa vontade para collaborarem naquella obra de congraçamento politico, não porque me faltasse boa vontade em favor dos interesses de minha terra. Não acreditava, porém, que, dividida como se achava a familia alagoana, já existindo dois partidos, como o Economista Democrata e o Socialista, elle conseguisse formar um terceiro, com elementos de valor. Enganei-me ainda daquella feita, embora não me arrependa de não ter adherido ao referido partido, uma vez que me sinto muito bem na minha velha attitude de livre atirador. Entretanto, não posso deixar de reconhecer que o interventor de Alagoas, ainda sob aquelle ponto de vista, lavrou um tento, constituindo uma organização partidaria de incontestavel pujança, conforme se verifica pela eleição de todos os representantes do Estado á Constituinte. E em tudo mais é assim.

A SUBSTITUIÇÃO DO SR. AFFONSO DE CARVALHO

— Ha, entretanto, quem fale na sua substituição.

— Substituil-o, agora, é um grave erro. Não creio que os homens de responsabilidades definidas na politica nacional, a começar pelo sr. Getulio Vargas, cogitem da substituição do capitão Affonso de Carvalho, na interventoria de Alagoas. Substituil-o, por que e para que? Só se é para satisfazer ao appetite de alguem que deseja governar qualquer Estado, mesmo que se trate de um de finanças arruinadas, com um debito interno de mais de oito mil contos e um externo cuja somma exacta ninguem sabe, mal dando o orçamento da sua receita para attender aos inadiaveis compromissos da despesa forçada.

E' verdade que estamos sob boas perspectivas, com as melhores esperanças de dias de grande prosperidade para Alagoas. Mas, é de justiça que reconheçamos que essas perspectivas e essas esperanças, em vias de realizações, nós, os alagoanos, as devemos á intelligencia, ao espirito de iniciativa e ao trabalho do capitão Affonso de Carvalho, cujo conhecimento dos nossos problemas vitaes e desejo positivo de solucional-os excede aos de quantos têm governado Alagoas.

E aqui terminou a nossa conversa com o sr. Bernardes Junior.

A TAXA DE DOIS POR CENTO OURO

O sr. ministro da Fazenda declarou ao interventor federal no Estado do Rio, em resposta ao officio n. 1.310, de 18 de setembro ultimo, que foram tomadas as providencias solicitadas no sentido de ser escripturado como deposito e entregue ao Estado do Rio o producto da taxa de 2 % ouro, cobrada sobre mercadorias importadas pelo porto de Nictheroy e despachadas na Alfandega desta capital, deduzida a percentagem dos funccionarios da mesma Alfandega.

Era só o que faltava!

Querem fazer monopolio da venda de jornaes no territorio do Estado do Rio

Ha individuos que não tendo capacidade para produzir, nem pendores para trabalhar, procuram se locupletar com o producto do trabalho alheio, o que é, não resta a menor duvida, muito mais commodo e, geralmente, de resultados absolutamente seguros.

Que esses individuos surjam, de vez em quando, pretendendo se atravessar nos negocios licitos de outrem, é um abuso inevitavel que, de resto, emquanto não passa de pretensão, nenhum mal poderá causar á collectividade, porém, que as autoridades ou as instituições consultivas dos governos, ainda se detenham em examinar as suas propostas indecorosas e logo á primeira vista absurdas, é o que merece os mais acres commentarios.

Essas considerações fazemol-as, tendo em vista um requerimento levado ao Conselho Economico do Estado do Rio, por um João Copello qualquer, pretendendo a exclusividade da venda de jornaes no territorio fluminense, pelo espaço de 20 annos.

Proposta identica a essa já foi feita á Municipalidade desta capital, talvez por um outro qualquer João Copello e foi repellida.

Naturalmente, o cujo, como Nictheroy é ali perto, atravessou a bahia e foi lá aventurar a sorte da sua empresa facillima, junto do governo do Estado do Rio.

E o Conselho Economico fluminense, a quem foi encaminhada a estravagante proposta, teve a pachorra de examinal-a, indo um de seus membros mais longe, pois deu de parecer que o pedido lhe era muito sympathico e não lhe parecia de molde a ser attendido salvo a hypothese da reducção do prazo de 20 annos.

Isso é muito interessante, não resta a menor duvida, que é.

O sr. João Copello, que não possue imprensa, nada produz, ao que conste, achou que lhe daria bons lucros monopolizar a venda dos jornaes produzidos por outros, entrar calmamente de socio com as empresas jornalisticas existentes, sem dispender um ceitil.

Pensou nisso e poz em execução os seus planos.

Amanhã, um outro cavalheiro tão intelligente quanto elle, entenderá de pedir a venda exclusiva em todo o territorio fluminense, do feijão, do arroz, do pão, etc....

Todos os productores desses generos os entregarão a esse fulano para que os revenda, e como se trata de um privilegio, o fulano poderá impôr ao fornecedor o preço por que lhe convier comprar, como tambem só comprar a quem entender.

Assim, o sr. João Copello, de posse do privilegio, imporá a qualquer empresa jornalistica, que só adquire os seus jornaes para revendel-os no Estado do Rio, a vintém ou a dois, um vintém.

E como a empresa não poderá vender seus jornaes directamente, pois o monopolio Copello o impedirá, ou os entrega pelo preço vil, ou então não se venderão em territorio fluminense.

Na proxima reunião do Conselho Economico, a realizar-se segunda-feira proxima, o requerimento do sr. Copello entrará novamente na ordem do dia.

Não acreditamos que se consume tal attentado á liberdade da imprensa.

Actos do Governo Provisorio

Abrindo um credito de 250.000:000$000 para liquidação da divida fluctuante

O chefe do Governo Provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Promovendo na secretaria do Tribunal Eleitoral do Amazonas: a chefe de secção, o official Felix Bessa de Oliveira; a official, o auxiliar Eduardo de Medeiros Martins; e nomeando auxiliar o mecanico em disponibilidade da Agricultura, Climerio Martins de Mattos.

Nomeando: o escrevente da Inspectoria Agricola em disponibilidade Jacintho Paiva para official da secretaria do Tribunal Eleitoral do Acre; o auxiliar de escripta contratado do Ministerio da Agricultura, Luiz Sampaio de Gusmão para auxiliar de segunda classe da Imprensa Nacional; o auxiliar de 2ª classe da Industria Pastoril, em disponibilidade Josué Lopes da Silva para porteiro continuo da secretaria do Tribunal Eleitoral da Bahia, ficando sem effeito a sua nomeação para official do Tribunal do Acre.

Na pasta da Guerra:

Nomeando o bacharel Paulino Martins Coelho de Almeida, para auditor da 11ª circumscripção de justiça militar.

Transferindo na infantaria o tenente coronel Alberto Guedes da Fontoura, do 22º de caçadores para o 7º regimento; na artilharia, os capitães Antonio Virgilio de Carvalho, da 2ª bateria do 9º regimento montado para o quadro supplementar, e Heraldo Filgueiras deste quadro para o ordinario, sendo classificado naquella bateria e regimento; os capitães José Bina Machado, da 1ª bateria do 4º grupo de costa em Obidos para a 3ª bateria sem effectivo do 2º grupo de artilharia pesada em Quitauna, João da Costa Fonseca, do cargo de ajudante do 3º grupo de costa, em Itaipus, para a 2ª bateria do 2º grupo de artilharia pesada, e Mario Barbosa de Oliveira, deste grupo para ajudante do 3º grupo de costa.

Classificando o tenente coronel Nonato Onofre Pinto Aleixo, no 1º grupo de artilharia de costa.

Na pasta da Marinha:

Designando o auditor de marinha em disponibilidade, dr. Elias Fernandes Leite para exercer, em commissão, o logar de procurador especial do Tribunal Maritimo do Districto Federal.

Na pasta da Fazenda:

Considerando que dentre as medidas indispensaveis á realização do plano financeiro estabelecido pelo governo, resalta a da liquidação da divida fluctuante accumulada durante annos pelas administrações passadas; e que dentro das possibilidades do Thesouro Nacional, vem o governo envidando todos os seus esforços para solver, com a possivel brevidade, esses vultosos compromissos, decorrentes em grande parte, de condemnações judiciarias, fica aberto ao respectivo ministerio um credito especial de duzentos e cincoenta mil contos de réis 250.000:000$, para occorrer ao pagamento das dividas constantes da relação organizada nos termos do decreto numero 21.584, de 29 de junho de 1932, com determinadas prescripções. Por esse decreto os pagamentos decorrentes de sentenças judiciarias serão liquidadas mediante accordo com os credores, segundo a natureza e vulto da divida, a criterio da commissão, devendo, em cada caso, ser lavrado o competente termo de desistencia da differença proveniente do abatimento ajustado, sendo que as dividas de material, superiores a vinte contos de réis, serão tambem liquidadas nas condições indicadas neste artigo e as de pessoal, pelas quantias realmente devidas.

Na pasta da Viação:

Abrindo os creditos especiaes de 1.712:000$ para attender as despezas já realizadas e a serem realizadas com os estudos e obras nos portos de Fortaleza e Natal, nos rios Sergi, Jaguaribe e S. Francisco, na Bahia, e no canal de Santa Maria, em Sergipe, no corrente anno; e de 400:000$, para attender ás despesas com o serviço de retirada do vapor "Itabira", afundado no porto da Bahia.

POLITICA

(Conclusão da 2.ª Pag.)

vogados de S. Paulo respondeu nos seguintes termos:

"Instituto Advogados São Paulo agradece honrosa solidariedade Instituto Bahia campanha favor amnistia ampla, condição essencial restabelecimento paz. — Presidente, Plinio Barreto."

Barato, por não ter reparos!

BELEM, 28 (União) — O major Magalhães Barata, logo que regresse de sua excursão pelos municipios do Baixo Amazonas, irá residir num palacete situado na avenida da Independencia, que a interventoria acaba de adquirir da Companhia Ford Industrial pelo preço de 200:000$000.

A excellencia dessa acquisição fica demonstrada pelo facto de não ter o governo que dispender coisa alguma com reparos ou quaesquer adaptações.

O ministro da Agricultura e o "caso mineiro"

Communicam-nos da Directoria de Estatistica e Publicidade do Ministerio da Agricultura:

"Referindo-se o "Jornal do Brasil", de 27 do corrente, a declarações que teriam sido feitas pelo sr. ministro da Agricultura, relativamente á data em que se solucionaria o chamado "caso mineiro", esta directoria desmente categoricamente tal affirmativa, uma vez que o sr. ministro está completamente alheio ao assumpto."

M-U-S-I-C-A

O grande concerto de hoje no Stadium Brasil

Hoje, finalmente, assistiremos o grande concerto dirigido por Joaquim Clemente, o maior regente de Portugal.

Não se torna necessario encarecer a autoridade explendida de Joaquim Clemente. Trata-se de um artista admirado pelas platéas mais cultas do mundo e consagrado através das pennas mais brilhantes. O Rio ainda não o conhecia pessoalmente. Hoje, por fim, terá a opportunidade que tão ansiosamente aguardava.

A orchestra dirigida por Joaquim Clemente e que, hoje, dará, esplendido concerto, no Stadium Brasil, vae submetter-se ao seguinte programma:

"O Guarany"; Symyhonia de Beethoven. 5ª symphonia; Oscar da Silva, "Almas Crucificadas"; Raul Eporte, "Treinos"; Respoghi — "Fini di Roma".

— A Empresa Pugilistica Brasileira communica que o concerto a se realizar, hoje, no Stadium Brasil (no Recinto da Feira de Amostras), embora continúe sob a direcção do maestro Joaquim Clemente, não será mais com a Orchestra Philarmonica e sim com as duas bandas da colonia portugueza.

Orchestra do Instituto de Musica

O GRANDE CONCERTO SYMPHONICO DE HOJE

O Instituto Nacional de Musica realiza, hoje, ás 21 horas, o 9º concerto da sua série official.

Constará o mesmo de uma audição da sua orchestra symphonica, o bello e valoroso conjuncto tão profundamente sympathisado pelo publico em que conta com o apoio e admiração a que tem feito jús, pelo seu incontestavel valor technico, por varias vezes demonstrado, como ainda ha poucos dias em memoravel concerto sob a direcção do maestro Lorenzo Fernandez.

Maestro Francisco Chiaffitelli

Hoje, actuará ella sob a batuta abalizada do maestro Francisco Chiaffitelli, nome de larga projecção em nosso meio musical.

São todos esses os motivos que trazem a garantia de um novo e grande successo para a nossa orchestra official e para o Instituto Nacional de Musica, que nella apresenta, num conjuncto uniforme e equilibrado, toda a pujança e efficiencia do seu ensino:

O programma será o seguinte — "Symphonia em sol menor", de Nepomuceno. "Conto magico", de Rimsky-Korsakoff. "Fantasia sobre canções populares" de Lekácu. "Canto Alantico" de Chiaffitelli. "Ave-Maria", do Schubert-Braga, "Minueto do Contratador de Diamantes", de Francisco Mignone.

A musica no Brasil e no estrangeiro

"Unir para construir e vencer"

Sob esse lemma, installou-se entre nós a "Academia Orchestral Brasileira", que se propõe a defender os interesses da musica e dos musicos, constituindo-se uma orchestra unica que terá então os beneficios concedidos pela Municipalidade ás tres existentes.

Magnifica idéa!

A união faz a força!

Todos unidos na vontade, alliados nas iniciativas, irmanados no ideal, vencerão forçosamente, com muito mais facilidade, com muito maior amplidão.

Essa aliás vem sendo ha muito a nossa idéa, já aqui estimada varias vezes, não sómente quanto ás orchestras, como ainda com relação ás varias sociedades de cultura musical, enfraquecidas nas suas forças separadas e que, unidas, muito maiores vantagens trariam ao fim a que se propõe, tornando muito mais efficiente e productiva a sua acção.

Assim, pois, vindo essa alliança orchestral de encontro á nossa vontade e suggestão, aqui trazemos o nosso apoio e applauso á feliz lembrança, com os votos para que as divergencias tão communs, movidas pelo espirito de vaidade, não lhe desvirtuem o nobre objectivo.

D'Or.

Galeria dos grandes interpretes da musica

PABLO SARASATE celebre violinista

No Instituto Nacional de Musica

CHAMADA PARA EXAMES

3ª prova parcial

Historia da Musica — Classe do professor Octavio Bevilacqua. — Dia 1º de novembro, ás 13 horas — Sala 14 — Examinadores: presidente, L. Lima Coutinho; vogaes: A. Sá Pereira e Octavio Bevilacqua.

Antonio Augusto, Angela Conde Sangonis, Adalgisa Caldas Barbosa, Carmelita Cunha Pereira do Lago, Constança de Araujo Santos, Eulalia Crokat de Sá, Esperança Cavada, Flora Rachel Lutin, Geraldo França, Giselda Nicéa Baptista, Kamero Dornellas, Juracy Esteves de Azevedo, Laurinda Pereira da Silva, Maria Beatriz Lyra Madeira, Maria Mercedes Lopes de Souza, Nair de Castro Leal, Rosa Rinck, Yára Esteves, Adhercy Grola, Adelina Gonçalves Liserra e Stella Cunha de Oliveira.

3ª prova parcial

Violino — Classe do professor Francisco Chiaffitelli — Dia 1º de novembro, ás 8 horas — Sala 6 — Examinadores: presidente, Francisco Chiaffitelli; vogaes: Paulina d'Ambrosio e Orlando Frederico.

Amelia Borges, Adhelcy Grola, Elvira Ramos, Ilka Nazareth Notari, Julio Vieira, Lucy de Oliveira Muylaert, Lucia Basilio, Marcos Wissenson, Marina Schindler de Almeida, Maria Julia Cerqueira e Souza, Adelina Gonçalves Lisserra, Alcieta Chaves Rangel, Esperança Cavada, Flora Rachel Louten, Iracy Esteves de Azevedo e Stella Cunha de Oliveira.

3ª prova parcial

Violino — Classe do professor Humberto Milano (interino: Orlando Frederico) — Dia 1º de novembro, ás 13 1|2 horas — Sala 3 — Examinadores: presidente Francisco Chiaffitelli; vogaes: Paulino d'Ambrosio e Orlando Frederico.

Cecilia Falcão Teixeira, Laurita Couto Pereira e Rosa Rinck.

Classe do livre docente Orlando Frederico — Dia 1º de novembro, ás 13 1|2 horas — Sala 3 — Examinadores: presidente, Francisco Chiaffitelli; vogaes Paulina de Ambrosio e Orlando Frederico.

Andréa Ribeiro, Mercedes Bessoni Corrêa e Mercedes Ribeiro Vieira.

Violino — Classe da professora Maria Milone Vaz — Dia 1º de novembro, ás 13 1|2 horas — Sala 3 — Examinadores: presidente, Francisco Chiaffitelli; vogaes: Paulina d'Ambrosio e Maria Milone Vaz.

Edith Silva Campos, Fausta Teixeira, Helenã do Nascimento, Lilia Maria Saraiva, Ruy Valladares Porto e Wilson Sargentelli.

3ª prova parcial

Violoncello — Classe do professor Eurico de A. Costa — Dia 1º de novembro, ás 10 horas — Sala 8 — Examinadores: presidente, Jandyra Costa; vogaes: Alfredo Monteiro e Eurico de Araujo Costa.

Armando Pinheiro, Afranio Albuquerque Silva do Valle, Cordolina Rodrigues, Homero Dornellas e José Guerra Vicente.

Contra-baixo — Classe do professor Alfredo Monteiro — Dia 1º de novembro, ás 10 horas — Sala 8 — Examinadores: presidente, Jandyra Costa; vogaes: Alfredo Monteiro e Eurico de Araujo Costa.

Francisco de Oliveira Mello e Oswaldo Alves.

Harpa — Classe da professora Jandyra Costa — Dia 1º de novembro, ás 20 horas — Sala 8. — Examinadores: presidente, Jandyra Costa; vogaes: Alfredo Monteiro e Eurico de Araujo Costa.

Alayde de Macedo Pereira, Elza de Oliveira Penna, Edith de Vasconcellos, Herondina Bernardes, Hilda Corrêa Pinheiro, Maria Iracema de Araujo, Maria de Lourdes França, Maria das Dores Cruz de Andrade e Chenia Schwartz.

Concerto de Estellinha Epstein

E' amanhã, finalmente, que se realiza no theatro Municipal o concerto da brilhante pianista Estellinha Epstein, premio de viagem do Estado de S. Paulo.

Será executado o seguinte programma:

1ª parte — Concerto Italiano, Bach; 32 Variações, Beethoven.

2ª parte — Sonata em si menor (dedicada á Schumann), Liszt; Lento assai, Allegro energico, Andante sostenuto, Fugato, Allegro energico, Presto, Lento assai (executada sem interrupção).

3ª parte — Improtu em fá sustenido; Nocturno; Valsa, Mazurka; Estudo; Andante Spianato e Polonaise — Chopin.

O anniversario do Centro de Intercambio Musical Luso Brasileiro

UM GRANDE CONCERTO SYMPHONICO NO THEATRO MUNICIPAL

Commemorando o seu primeiro anniversario, que transcorre a 5 de novembro, o Centro de Intercambio Musical Luso-Brasileiro realiza um grande concerto symphonico, ás 21 horas, no theatro Municipal, sob a regencia da maestrina Joanidia Sodré, sua directora artistica.

Do excellente programma organizado por essa notavel compositora e regente, faz parte o concerto para piano e orchestra de Tchaikowsky, sendo solista a distincta pianista senhorita Yolanda Ferreira.

Pianista Yolanda Ferreira

Prosegue, assim, a conceituada sociedade artistica, de que são presidentes perpetuo e de honra o sr. embaixador Nobre de Mello e o sr. commendador José Rainho, a sua série de concertos symphonicos, de que a ultima teve tão grande successo.

Concerto em Bello Horizonte

A Sociedade de Concertos Symphonicos de Bello Horizonte realiza, amanhã, dia 30, o seu concerto mensal, que, por coincidir com o "Dia do Empregado no Commercio" é dedicado á esta laboriosa classe.

O programma é o seguinte:

I — E. do Nascimento — Hymno do Empregado do Commercio, pela Symphonica e um côro formado por elementos do commercio. II — Mendeswohn — Concerto, op. 64, para violino e orchestra. Solista prof. George Marinuzzi. III — Mendelssohn — Scherzo da suita "Sonho de uma noite de verão". IV — F. Otero — "A flôr e a fonte". V — Falla — Sota "Dicen que no nos queremos", dois sólos de cantos pela senhorinha Carmen Rabello. VI — Granados — Andaluza; VII — Ravel — Habanera; VII — D. Popper — Gavota em ré, sólos de violoncello, pelo prof. Hardy. IX — Beethoven — A creação de Prometheu. A orchestra será regida pelo maestro Elviro do Nascimento.

Concerto no Instituto Nacional de Musica

Realiza-se amanhã, no Instituto Nacional de Musica, ás 20 1|2 horas, um concerto de plano, canto coral, violino, coros de canto, numeros de declamação e ballados classicos, em homenagem á professora Roberta G. de Souza Brito.

Far-se-ão ouvir, tambem, diversos conjunctos de pianos a 4, 8 e 12 mãos, que interpretarão, entre outras, valiosas producções, a symphonia da opera "Zampa", a 8 mãos, e o Hymno Brasileiro, com um bello arranjo para côro e acompanhamento de dois pianos a 12 mãos.

Um grande concerto no Municipal

BIDU SAYÃO CANTARA' COM UMA ORCHESTRA DE 120 PROFESSORES

Conforme noticiámos, acaba-se de fundar nesta capital, sob a direcção e com o apoio integral da nossa insigne patricia Bidú Sayão, a Associação Orchestral do Rio de Janeiro, conjuncto composto dos 120 melhores professores de orchestra desta cidade, e que será assim uma das maiores e mais completas do mundo. Essa orchestra fará a sua apresentação no dia 1 de novembro, ás 17 horas, no theatro Municipal, sob a regencia do maestro H. Spedini e com o concurso da nossa artista maxima — Bidú Sayão, que cantará, entre outras, a grande aria da "Semiramis", de Rossini.

Constarão ainda do programma a "ouverture" de "Maria Tudor", de Carlos Gomes, e a grande symphonia "1812", de Ischazcowsky, para orchestra e banda, reunindo cerca de 120 executantes. A vista da grandiosidade do emprehendimento, a Ass. Orchestral do Rio de Janeiro nos communica que não serão concedidas entradas de favor, encontrando-se os bilhetes á venda na bilheteria do Municipal, a partir de segunda-feira, depois das 10 horas.

Bidú Sayão

Amanhã, ás 14 horas, na igreja da Candelaria, será realizado o baptismo da Associação Orchestral, que terá como madrinha nossa grande patricia Bidú Sayão, sendo officiante o padre Magalhães. A orchestra executará o Hymno Nacional e Bidú Sayão, cantará.

Escolas de canto do Theatro Municipal

No dia 4 de novembro proximo, terá logar, no theatro Municipal, a apresentação das Escolas de Aperfeiçoamento do Canto e Canto Coral, mantidas pela Prefeitura e dirigidas, respectivamente, pelos maestros Salvatore Ruberti e Sylvio Piergili.

Os espectaculos, que serão uma demonstração do quanto podem fazer nossos artistas, constará da execução de trechos de operas com solistas, coristas, grande orchestra e montagem completa.

Podemos desde já adeantar que será representada a opera em um acto, de Mascagni, "Zanetto", um acto da opera "Don Pasquale", de Donizetti, e um acto da opera "Abul", do nosso saudoso e grande compositor maestro Alberto Nepomuceno, que será cantada em portuguez.

Os proximos concertos

Hoje — Concerto Symphonico da orchestra do Instituto de Musica, sob a direcção do maestro Francisco Chiaffitelli, no salão Leopoldo Miguez, ás 21 horas, Concerto no Stadium Brasil, sob a regencia do maestro portuguez Joaquim Climente, á noite.

Dia 30 de outubro — Concerto da pianista Stellinha Epstein, no Municipal, ás 17 horas.

Dia 30 de outubro — Audição das alumnas da professora Roberta Gonçalves, no Instituto de Musica, ás 20 horas.

Dia 1º de novembro — Concerto da Associação Orchestral Brasileira, ás 17 horas, no Municipal; solista Bidú Sayão.

Dia 3 de novembro — Concerto de Bidú Sayão, no Theatro Alhambra.

Dia 4 de novembro — Apresentação das Escolas de Aperfeiçoamento de Canto Coral, no theatro Municipal, á noite.

Dia 5 de novembro — Concerto Symphonico no theatro Municipal, ás 21 horas, sob a regencia da maestrina Joanidia Sodré.

Dia 7 de novembro — Concerto da cantora portugueza Rachel Bastos, ás 21 horas, no Instituto Nacional de Musica.

Para ingressar no corpo de officiaes da reserva de segunda classe

O general commandante da 1ª região militar, resolveu que o estagio dos diplomados (em medicina, pharmacia, veterinaria e odontologia), naquella região para o ingresso no corpo dos officiaes de 2ª classe da reserva de 1ª linha do Exercito, será feito depois do primeiro periodo de instrucção.

Os interessados deverão apresentar seus requerimentos no mez de abril de 1934.

A' disposição da Commissão de Revisão

Passou á disposição da commissão de revisão, que vae estudar a actuação dos officiaes que tomaram parte no movimento revolucionario de São Paulo, o 1º sargento Antonio Gomes da Cruz, que se acha addido ao Batalhão de Guardas.

Um major chamado ao Departamento da Guerra

Está sendo chamado com urgencia ao D. G., o major reformado Agnello de Souza, afim de tratar assumpto de seu interesse.

Teve alta do Hospital Central do Exercito

Teve alta do H. C. E., o 1º tenente Jorge Fox Saladino Silvado, que entrou no gozo de 30 dias de licença para tratamento de saude.

R-A-D-I-O

Programmas para hoje e para amanhã

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

Hoje:

8,30 horas — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides brasileiras do barão do Rio Branco.

12 horas — Hora certa. Jornal do meio dia. Supplemento musical até 13,15 horas.

13,15 horas — Radio Miscelanea.

17 horas — Hora certa. Rimsky, Korsakow, Scheherazada, Quinta symphonia, op. 35, em discos.

18 horas — Previsão do tempo. Discos variados. Quarto de hora.

18,55 horas — Chronica sportiva.

19 horas — Conjuncto regional da Radio Sociedade.

19,30 horas — Romance.

20 horas — Programma André Gil.

21,15 horas — Trio da Radio Sociedade.

Amanhã:

8,30 horas — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides brasileiras do barão do Rio Branco.

12 horas — Hora certa. Jornal do meio dia. Supplemento musical.

17 horas — Hora certa. Jornal da tarde. Quarto de hora infantil. Supplemento musical.

18 horas — Previsão do tempo Discos variados.

19 horas — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical.

19,30 horas — Romance.

20 horas — Programma André Gil.

21 horas — Quarto de hora.

21,15 horas — Concerto no studio.

RADIO CLUB DO BRASIL

Das 8,50 ás 11 horas — Radio reportagem.

Das 13 ás 14 horas — Discos variados.

Das 15 horas em deante — Transmissão de uma partida de football do Campeonato da Liga Carioca.

Das 17 ás 19 horas — Vesperal dansante.

Das 19 ás 20 horas — Programma de discos variados.

Das 20 ás 20,10 horas — Sessão cinematographica.

Das 20,10 ás 21 horas — Programma variado.

Das 21 ás 21,10 horas — Boletim sportivo.

Das 21,10 horas em deante — Programma variado.

Amanhã:

Das 10 ás 11 horas — Radio-Jornal.

Das 13 ás 14, das 15 ás 17 e das 19 ás 20 horas — Discos variados.

Das 20 ás 20,10 horas — Sessão cinematographica.

Das 20,15 ás 20,30 horas — Quarto de hora catholico.

Das 20,30 ás 21 horas — Programma variado.

Das 21 ás 21,10 horas — Resenha litteraria.

Das 21,10 horas em deante — Programma de musicas de camera e theatral.

SOCIEDADE RADIO PHILIPS DO BRASIL

Hoje:

Das 10 ás 12, das 12 ás 16 e das 19 ás 21 horas — Discos variados e transmissão do programma Casé.

Das 21 horas em deante — Transmissão da opera "Rigoletto".

Amanhã:

Das 10 ás 12, das 13 ás 14 e das 19 ás 21 horas — Discos variados.

Das 21 ás 22 horas — Transmissão de um programma especial.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Hoje:

Das 11 ás 12 horas — Discos classicos e musica seleccionada.

Das 12 ás 15 horas — Transmissão do studio.

Das 15 ás 17 horas — Transmissão do studio do programma Horas Populares.

Das 18 ás 20 horas — Transmissão do studio do Programma da Cidade.

A's 20 horas — Ondas sportivas.

A seguir — Discos.

Amanhã:

Das 14 ás 15, das 18 ás 18,45, das 18,45 ás 19 e das 19,45 ás 20,30 horas — Discos, Jornal das Escolas, boletim noticioso d' "A Hora".

Das 20,30 ás 21 horas — Transmissão do studio, da audição do Radio Jornal.

Das 21 horas em deante — Transmissão do Nosso Programma.

No decorrer do programma, José Santa, o grande boxeur, fará uma saudação pelo microphone.

Dispensa de instructores da Escola Militar Provisoria

Por motivo da terminação do 1º periodo do 3º anno da Escola Militar Provisoria, foram dispesados dos cargos de instructores, os seguintes officiaes: capitães — Léo Costa, Oswaldo Sá Couto, Arthur da Costa e Silva, Armando Baptista Gonçalves, João Baptista de Mattos, Joao Dias Campos Junior, e Armando Soares; primeiros tenentes — Dalney Nobre Freire, Sebastião Augusto de Carvalho, Augusto Sergio Ferreira da Silva, Jose Alvaro Cerqueira Cintra, Haroldo Pradel de Azambuja, Cyro Martins Nunes, Lincoln Washington Véros e Mario da Costa Campos.

TRANSFERENCIAS NO MINISTERIO DA GUERRA

Na arma da artilharia

De ordem do general Espirito Santo Cardoso, titular da pasta da Guerra, foram transferidos, por conveniencia relativa ao serviço, os primeiros tenentes Heitor de Almeida Herrera, do 5º R. A. M., Prudente de Castro Johim, do 6º R. A. M., e Felippe Vianna do Q. S., todos para o 3º G. A. P., de Porto Alegre.

No Serviço de Recrutamento

Por conveniencia absoluta do serviço, foi transferido, do cargo do adjuncto da 8ª C. R., para o de delegado da mesma circumscripção, o segundo tenente commissionado Paulo Moreira da Silva.

Officiaes combatentes

Foram transferidos, o segundo tenente commissionado Abel Belfort Seixas, do 7º B. C. para o Quartel General da Setima Região Militar; de adjuncto do Serviço de Veterinaria da 6ª R. M. para o 19º B. C., o segundo tenente veterinario Joaquim Marinho Pessoa e do 4º R. I., para o 10º B. C., o segundo tenente commissionado Victor Alencastro.

Excerptos

— José Bonifacio
— David Lloyd George

SOLIDARIEDADE INTERNACIONAL

Por José Bonifacio

Embaixador do Brasil na Argentina, ao entregar as credenciaes

Argentina e Brasil, identificados nos nobres e santos ideaes, cooperam com efficiencia para o humanitario programma de paz e concordia, que deve ser o ponto de honra de todas as consciencias consagradas á solidariedade internacional. Nos tratados recentemente assignados no Rio de Janeiro reside essa bemdita cooperação. Elles abrangerão os mais importantes problemas de intercambio economico e cultural, assim como o auxilio mutuo para assegurar a paz no exterior, ficando estabelecidos principios e normas que permittem a mais nitida comprehensão das aspirações e necessidades communs. Por elles, a Argentina e o Brasil, invocando o seu exemplo, podem dirigir-se em attitude elevada a quaesquer outras nações, conciliando-as á defesa dos ideaes de fraternidade e paz. Os nossos paizes têm grandes responsabilidades derivadas das suas attitudes do passado e dos compromissos agora assumidos. Deus ha de permittir que seja para cabal desempenho dessas obrigações que a Argentina e o Brasil, unidos sempre, caminhem felizes para a realização dos seus destinos.

A SITUAÇÃO INGLEZA

Por David Lloyd George

Ex-chefe do gabinete britannico, em artigo publicado na imprensa do Brasil

A politica do Continente Europeu é como uma panella de sôpa fervendo em fogo lento, que vae tirando o appetite dos comensaes. Os ingredientes são como os do caldo de uma bruxa, e est de tal modo distribuidos, que em todas as partes ha temor, ira e má vontade.

A Grã-Bretanha, olhando o conteúdo, cada dia hesita mais em metter dentro a sua colher, afim de não estragar o paladar. Seu commercio está em vias de reorganização e ella está inclinada a gostar mais de suas proprias comidas. E' verdade que as suas adegas estão vasias; mas estão dando signaes de que em breve se hão de encher.

Caixa de Aposentadorias e Pensões para os empregados no commercio

A commissão nomeada para estudar o projecto de creação da Caixa de Aposentadoria e Pensões para os empregados no commercio e para os bancarios, vae reunir-se, no proximo dia 30, no gabinete do ministro do Trabalho. A escolha desse dia para a primeira reunião da commissão foi opportuna, visto se tratar de uma data consagrada aos auxiliares do commercio.

A' ceremonia inaugural, comparecerá o sr. Salgado Filho, ministro do Trabalho, além dos directores da União dos Empregados no Commercio.

Aptos para servir no Tribunal do Jury

Ao presidente do Tribunal do Jury, o director geral do Thesouro nacional enviou a relação dos funccionarios com exercicio naquella repartição, aptos para servir no Tribunal do Jury.

Regressou de S. Paulo a Embaixada Universitaria Carioca

Aspecto da visita dos universitarios cariocas ás obras da Light, no Cubatão, em São Paulo

A significação dessas embaixadas aos Estados

Domingo pela manhã regressou de S. Paulo, em carro especial, ligado ao N. P. 2, a caravana academica que, patrocinada pela Associação Universitaria, visitou o Estado de São Paulo.

Do que foi essa brilhante embaixada já tivemos opportunidade de nos referir pelas noticias diarias que nos vinham da Paulicéa.

Presidida pelo academico Justino de Araujo Villela, era composta por uma pleiade garrida de estudantes cariocas que souberam dignificar as diversas escolas, como Faculdades de Direito, Medicina, Polytechnica e União Universitaria Feminina.

Membro de honra da embaixada viajou na direcção geral o dr. Raja Gabaglia, professor da Faculdade de Direito, Escola Normal, Collegio Pedro II, que mais uma vez brilhou cheio de enthusiasmo garrido da mocidade.

Os academicos voltaram satisfeitissimos, encantados mesmo com o tratamento que lhes dispensou o brasileirissimo Estado de S. Paulo, mostrando-se todos reconhecidos ás provas de consideração e de sympathia que toda a cidade, o governo, os academicos paulistas, etc., dispensaram á embaixada. De tudo o que viram em S. Paulo guardam uma lembrança inapagavel.

A embaixada academica deu mais um abraço fraternal e de confraternização ao glorioso povo bandeirante.

Da utilidade destas visitas de cordialidade academica, por muito que se diga, pouco poderemos escrever, tal é o grande valor que têm.

E' a maior fórma de conhecimentos e a troca de impressões feita entre a mocidade de hoje, que é a mocidade que amanhã, será a fiadora e dirigente dos destinos do nosso Brasil.

Pelos resultados já conhecidos podemos affirmar o quanto necessario se tornam estas viagens, que redundam num melhor conhecimento dos alumnos de Estados differentes e dos progressos destes Estados, além de ser uma lição de cultura e patriotismo, pois, conhecendo o

Sociedade Medico-Cirurgica do Hospital de S. João Baptista da Lagôa

Sob a presidencia do professor Octavio Ayres, esteve reunida a Sociedade Medica Cirurgica do Hospital de S. João Baptista da Lagôa. Secretariou a sessão o dr. Xavier Pedrosa.

O dr. Gilberto Gonzaga Romeiro leu e commentou duas observações do Serviço de Pediatria do dr. Calazans Luz, feitas em collaboração com o dr. Paes Brasil, e visando o tratamento das anemias occasionadas pelos vermes intestinaes, pelos saes de ferro, sem eliminação dos parasitos. No primeiro caso se refere a uma criança que entrou para a enfermaria com 41 de H b (Sahli) e com exame de fézes positivo para ovos de ascaris, necator e trichocephalo. Deixada durante 50 dias sem tratamento, apenas com a mudança de regime alimentar, cuidados de hygiene, etc., esta taxa desce para 17 (Sahli). Inicia-se então o tratamento pelo protoxalato de ferro na dose de 0,30 e depois 0,60 cgs. diariamente, e observa-se a elevação da taxa de H b a 70 (Sahli).

A segunda observação é de uma criança com um complexo primeiro ganglio pulmonar (tuberculoso) tratada a principio pelo "morruetil" e depois longamente pelo morruato de cobre (gacyan); melhora sensivelmente do seu estado geral, com augmento de peso apesar de H b cair de 76 (Sahli) a 55 (Sahli). O exame de fézes denota a existencia de ovos de necator em pequena quantidade. Feita uma primeira medicação contra a verminose a H b dois mezes depois baixara a 52 (Sahli); as fézes ainda continham ovos de necator. Institue-se novo tratamento contra a verminose, porém, um mez após a hemoglobina descera a 48 (Sahli), com exame de fézes positivo para ovos de necator. O tratamento pelo protoxalato de ferro eleva progressivamente a taxa de H b até attingir a 80 (Sahli).

Estas observações são acompanhadas de graphicos e de outros dados referentes aos diversos exames hematologicos executados em differentes occasiões.

Em seguida, o dr. Romeiro faz alguns commentarios favoraveis á therapeutica pelo feno, julgando entretanto que, se ha casos em que o tratamento previo pelo feno se impõe, ha outros em que pode ser feito concommittantemente com o especifico, sendo, porém, perfeitamente dispensavel nos casos de parasitose sem anemia.

Discute as dores e a natureza dos saes empregados, e fala tambem na questão de incapacidade de regeneração da medulla ossea, pois na segunda das suas observações o valor globular ultrapassa a unidade.

Esta communicação foi discutida pelos drs. Calazans Luz, Xavier Pedrosa, Angelo Tavares e Luiz de Faria.

O dr. Paulo Filho, com apresentação da doente, discorreu sobre um caso de zona ophthalmica, tendo evoluido sem complicações graves. Tratava-se de uma moça, de 20 annos de idade, sem antecedentes pessoaes e familiares dignos de registro e que no dia 19—4—33 começou a sentir na hemifronte e palpebra superior do lado direito, especie de ferroadas, ao mesmo tempo que toda a região se tornava edemaciada. A pouco e pouco as dores se accentuaram, apparecendo vesiculas de dimensões variadas em todo o territorio dolorido, estendendo-se pelo couro cabelludo até tres centimetros, mais ou menos, mas sem attingir a metade esquerda. Depois deste exame, só no fim de oito dias, a paciente voltou á consulta, queixando-se de ter soffrido muitas dores durante este tempo. Já então as vesiculas se haviam rompido e em seu logar viam-se crostas escuras. Estas aos poucos se foram desprendendo, e hoje apresenta a região affectada, mancha escura que a differencia, perfeitamente, do resto da pelle da visinhança. Durante todo este tempo a acuidade visual se manteve normal e não foram registradas alterações com séde no globo ocular (cornea, iris, conjunctiva e membranas profundas). A motilidade do olho e da face não foi attingida. Nos ultimos 10 dias, porém, appareceu vermelhidão na conjunctiva bulbar, com pequena quantidade de secreção catarral, sem que pudessemos identificar as perturbações registradas a quaesquer dos typos de lesões herpeticas.

Actualmente, como residuo, notam-se, ainda, ligeira ptose palpebral do lado doente e manifesta hypotonia do olho deste lado. (OD igual a 8mm. OE igual a 15 mm., no tonometro de Schiotz).

A sensibilidade tactil e dolorosa é muito diminuida em todo este territorio. O exame clinico geral se houve negativo. Tratava-se, pois, de um caso de zona ophthalmica, com complicações oculo-sympathicas (Sicard-Vernet), e tendo attingido apenas o territorio cutaneo innervado pelos ramos frontal e lacrimal do nervo ophthalmico de Willis. O ramo nasal, ao que se deprehende do exame feito, não foi affectado no caso em apreço, o que está de accordo com a lei de Hutchinson.

Commentaram a observação, o dr. Calazans Luz, fazendo referencias á ethiologia: dr. Jayme Poggi, tecendo considerações a respeito do tratamento, e o professor Octavio Ayres, criticando certo aspecto do trabalho de Levaditi e alludindo á bibliographia nacional.

Os jornaesinhos escolares

Communicado da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres

Já de uma feita falamos sobre os clubs agricolas infantis, onde se está forjando a mentalidade nova que se preára para receber o corpo esphacelado da nação.

Os organismos collectivos, como os individuaes parece que nas grandes crises se desentranham em adormecidas e ignoradas energias, uma especie de arranque da vida nas intimidades mais profundas do instincto de conservação.

E' o caso da escola brasileira.

Durante mais de um seculo, ella veiu vadiando na formação ou deformação (é mais justo) do nosso homem, roubando ás actividades productoras e fecundas do povo os seus melhores elementos para lançal-os no parasitismo das profissões intermediarias.

Chamou-lhe com propriedade Alberto Torres "bomba de sucção dos valores ruraes".

Já em varias occasiões, temos sustentado a these algum tanto paradoxal de que a instrucção têm-nos sido mais perniciosa do que o analphabetismo — e quanto mais a examinamos mais nos convencemos da verdade do conceito.

Mais vale explorar irracionalmente as riquezas da gleba nacional do que sevandijar calaceiramente sobre o producto do esforço sertanejo.

No Brasil quem não sabe ler não sabe nada, quem sabe ler é poeta, medico, orador, jornalista, sociologo, polyglotta, philosopho, dilettante, o diabo...

Falta-nos uma classe média, ordeira, conservadora, habil na exploração das possibilidades agropecuarias e mineradoras do paiz.

Sujeito que passe pela escola especulativa e aliteratada do Brasil é homem perdido para as iniciativas do labor difficil.

Quem se arrisca a devassar a Amazonia e arrancar-lhe ás entranhas elumentas a orracha, a castanha e a madeira?

Quem se atreve nos polaes de Matto Grosso, aos veios do rio das Garças, aos pantanos da Baixada Fluminense, a todas as rudes emprezas da nossa producção? O analphabeto.

O homem culto do Brasil commove-se com os barqueiros do Volga e despreza os do S. Francisco!

Sabe alguem lêr? Vae para o funccionalismo publico. Da nossa geração, da com quem convivemos no gymnasio, na escola superior e na escola publica, lembramo-nos de gente que foi para o Exercito, para a Marinha, para a medicina, para a engenharia, civil, para o jornalismo, para a diplomacia, para a aviação, para os bancos, para as companhias estrangeiras para a contabilidade, para a pandega.

De nem um só nos accusa a memoria que tenha tentado servir-se da sciencia e do estudo das suas conquistas para industrializar os thesouros da natureza brasileira.

E alguns delles contavam para a realização das suas vocações com bons pares de contos de réis. Mas a escola emascula, desviriliza e individualiza.

Falta-lhes a finalistica das nossas contingencias e a formação do cooperacionismo.

A luta e penosa campanha, iniciadas por Alberto Torres, hoje objectivada pelos seus "Amigos", começam, todavia, a surtir as primicias da semeadura.

Piracicaba e Pernambuco são dois fócos do ruralismo dynamico e pedagogia constructora.

Aprigio Gonzaga, Sud Mennucci, Anna da Silveira, as 58 alumnas do nosso curso regional, através de todo o Brasil, e muitos outros pioneiros da cruzada luminosa, que não foram aos Estados Unidos, nem boquiabriram mahometanamente ás prelecções de Kilpaltrik, dão as sete voltas legendarias á muralha de Imbecilitas...

Ralam os primeiros albores da madrugada.

E essas centenas de jornaezinhos, que nos chegam todos os dias do interior do Brasil, uns typographados, outros escriptos á mão, versando os assumptos corriqueiros da vida da campanha bem resumantes de humus nacional são a florada de uma grande messe.

Senhores, torreanos, porfiaes no combate, cobrae animo para a luta á vista de "A Abelha", "O Porvir", "O Livro", "O Jornal das Crianças", "O Yô-yô", "O Mineirinho", "Noticiario Escolar", "O 21 de Junho", "Paquetá Infantil", "O Semeador", "O Tagarella" e tantissimos outros, mais de 250, quasi que desta vez não guerreiam a invasão do persa, mas a do yankee.

Elles vêm prenhes da mais genuina brasilidade.

Adeus, versinhos pallidos e quadrinhas chloroticas! Palpita no berço uma nova era... Oxalá não demore a caminhar!

que possuimos, mais nos orgulhamos do nosso tão caro Brasil e da nossa gente.

O general Deschamps Cavalcanti apresentou-se ao D. G.

Por se achar nesta capital em gozo de férias, apresentou-se ao Departamento da Guerra, o general de divisão Constancio Deschamps Cavalcanti, commandante da 4ª região militar.

O accordo commercial entre a Turquia e o Brasil

O ministro da Fazenda mandou que se communicasse aos inspectores das Alfandegas e Administradores das Mesas de Rendas que, para effeito do disposto no paragrapho 2º, do artigo 2º, do decreto 20.380, de 28-9-31, o governo da Turquia concluiu, em 2 de julho ultimo, por troca de notas, um accordo commercial com o Brasil, para que os seus productos originarios gozem das vantagens da tarifa minima.

A inauguração do "Studio Carlos Gomes"

Como foi executado o programma das festas

Realizou-se a 21 do corrente, sob a presidencia da sra. Itala Gomes Vaz de Carvalho, a inauguração do Studio Carlos Gomes, de propriedade da pianista Anna Benvinda Dias de Toledo, á rua General Camara, 62, 2º andar. Ao acto estiveram presentes, entre outras pessoas, representantes da esposa do chefe do Governo Provisorio, do Centro Paulista, do Centro Carioca, da Sociedade Nacional Theosophica, do Movimento Artistico Brasileiro, do Circulo Fluminense de Historias e Letras, do Instituto Athletico e Recreativo do Rio de Janeiro e da Associação Fluminense de Pharmaceuticos. Foi executado pela pianista Anna Benvinda a symphonia do "Guarany", sendo nessa occasião, descerrada a bandeira nacional que cobria o retrato de Carlos Gomes. Seguiu-se uma parte litero-musical, em que participaram a pianista Aristéa de Araujo Jorge, o compositor Antonio Narciso Caldas, a cantora Lucia Pires, as poetisas Maria Hortencia Vianna, Candida de Brito, Florence Berrogain e os poetas Pinto Guerra, Renato Lacerda, Celso de Figueiredo, Sylvio Amado, Murillo Soares, Arthur Martins e Domingos Rezende. Todos os numeros foram muito applaudidos, sobretudo o tango "Momentos tristes do Rio de Janeiro", do artista Nicolas, executado pela orchestra do Studio.

Grupo tirado por occasião da inauguração do "Studio Carlos Gomes"

THEATRO

PRIMEIRAS

"MUJIKA", PELA COMPANHIA ITALIANA DE OPERETAS, NO CARLOS GOMES

Mais uma opereta nova para o Rio deu-nos hontem o elenco Weiss-Vignoli. Trata-se aliás, de um entrecho á semelhança do film "O Rei dos Ciganos", com a differença apenas de que na peça o principe é elle e a cigana é ella.

De resto o assumpto não deixa de ser interessante, envolvendo uma série de situações de sentimento, entre "Mujika" e o "Principe", e de comicidade entre **Suzanna e Giulietto**, sem duvida os papeis principaes da opereta.

A musica dos maestros Valente e Tagliaferri, por sua vez, tem numeros felizes, muito embora não se saliente nenhum pelo seu feitio accessivel ao agrado facil das platéas. Entretanto, no segundo acto houve um duetto entre "Suzanna" e "Giulietto", que foi bisado, muito principalmente pela marcação galante. Ha, ainda, nesse acto, uma canção de "Mujika", igualmente feliz, "Sogno tentador", bem como um trecho de violino que despertou palmas da bôa assistencia que tinha hontem o elegante theatro da empresa Paschoal Segreto.

O papel de "Mujika" esteve a cargo de Clara Weiss, que imprimiu, representando e cantando com sentimento, á figura da singular cigana. O tenor Palmieri era, discretamente, o principe apaixonado.

Tignani encarregou-se de "Giulietto" e foi, ao lado dessa seductora Olga Vignoli, sem duvida, uma "Suzana" graciosissima, o elemento decisivo da parte comica da peça e conseguiram as melhoresres palmas da noite.

Ha ainda outras personagens que merecem citação, como, por exemplo, o actor Eraldo Giordano, no "Baudassare", e C. Fiarini, no chefe dos zingaros.

Os bailados, discretos; e a orchestra, sob a batuta do maestro Giovanni Gemme. — **Ab.**

Aracy Côrtes

A RECITA DOS ALUMNOS DA ESCOLA DE BAILADOS DO THEATRO MUNICIPAL

Regista-se, logo de entrada, que a récita dos alumnos da Escola de Bailados do Theatro Municipal foi um triumpho, notadamente para o nome prestigioso de sua directora, a bailarina professora Maria Olenewa.

Sem duvida a grande attracção do programma, pela sua originalidade, foi o "balett" da "Mecanomania", em que se procura fazer sentir o dominio da machina que trabalha, substituindo no seu labor quotidiano a energia de milhares de homens, bailado esse admiravelmente executado pelo conjuncto do corpo de alumnos.

"Batuque", inspirada e curiosa pagina de Lorenzo Fernandez, tambem impressionou vivamente e foi de resto, executada pelos elementos choreographicos, com segurança e verdade ambiente.

Em "Divertissiments", brilharam, destacadamente, varios elementos da Escola, todos vivamente applaudidos pela distincta assistencia, que enchia, hontem, a sala do Municipal.

E a "Dansa das Horas", da "Gioconda", de Ponchielli, revestiu-se tambem de uma exteriorização graciosa e a tempo.

Emfim, trata-se de uma prova publica que honrou a Escola e o nome da sua directora, impossitando-nos o adeantado da hora de outros detalhes sobre esta linda festa de arte e belleza choreographica, tal como a citação de nomes das alumnas mais applaudidas.

Accrescentemos apenas que os senarios e o guarda-roupa revelavam bom gosto e que a orchestra esteve firme sob a batuta do maestro De Carolis, sendo "Batuque" regido pelo proprio autor.

Xis.

BASTIDORES

O AGRADO NOTAVEL DA COMPANHIA ARGENTINA NO RIALTO

Está obtendo successo verdadeiramente notavel a ligeira temporada da Companhia Argentina no Rialto, com sessões da tarde e á noite e com preços de cinema.

Ainda hoje teremos no cartaz do Rialto, a linda peça musicada "Canção Argentina", em que se destacam, Anita Bobasso, typle admiravel; Pepito Romeu e Marchelli, comicos engraçadissimos, e o "Quartetto de Buenos Aires", empolgante devéras, espectaculo este que é levado em "matinée" ás 16 horas e á noite ás 20 e 22 horas.

— Terça-feira, a empresa Luiz Galvão, dedica a sessão das 10 horas á Commissão de Turismo da Prefeitura do Districto Federal, sessão esta que constituirá um espectaculo especoal com a representação pela Companhia Argentina da peça musicada "Canção Argentina" e mais numeros variados por artistas brasileiros.

COMO SE EXPLICA O SUCCESSO D'"A CASA BRANCA"?...

O successo d'"A Casa Branca", tem a sua explicação na propria essencia do seu libretto e na delicadeza de sua musica. Assistindo a linda opereta do maestro Freire Junior, o publico, desde o primeiro instante comprehendeu que "A Casa Branca", era uma peça que estava á altura da sua cultura e do seu conceito de moralidade e começou, então a operar-se o milagre. Em multidões esse mesmo publico, que sempre vivera refugiado dos nossos theatros, poz-se a encaminhar os seus passos para o Recreio, na certeza de que a sua companhia exhibia uma peça capaz de distrahil-o sem o fazer corar.

"MUJIKA" E "A CASA DAS TRES MENINAS", HOJE NO CARLOS GOMES

Hoje e amanhã, ás 20 horas e 45 minutos, serão dadas as ultimas representações da opereta nova para o Rio, "Mujika", da autoria dos maestros Valente e Tagliaferri.

Em "matinée", ás 15 horas, pela ultima vez, a partitura de Franz Schuber "A Casa das Tres Meninas", em que o tenor Palmieri tem uma bôa actuação, ao lado das duas "soubrettes" do elenco.

DOMINGO NA "CASA DO CABOCLO"

Representa-se, hoje, em cinco sessões, como de costume, na Casa do Caboclo, a peça regional "A Colêta", de autoria de De Chocolat, com a "trinca" regional Jararaca, Ratinho e Mattos e todo o conjuncto regional que Duque ali reuniu e conserva.

"A Colêta" cujos espectaculos se approximam do centenario, será representada hoje, em "soirée", ás 19.45, 21.15 e 22 ½ horas, havendo, tambem, as habituaes "matinées" das 15 e 16 ½ horas.

A PEÇA DE GENESIO ARRUDA TEM AGRADADO IMMENSO

A peça ora no cartaz do cine-theatro Paris, continúa attrahindo áquella casa de espectaculos, enorme multidão. "Seu Gregorio chegou", tem recebido do publico os mais enthusiasticos applausos.

Tanto assim que, contrariando o programma, parece que Genesio tenciona continuar a represental-a durante toda a proxima semana.

Hoje haverá espectaculo ás 15, ás 17 ½ e ás 22 horas.

Em Lisboa

ARACY CORTES TAMBEM ESTREOU EM UM ELENCO PORTUGUEZ

Ha dias demos aqui uma nota sobre o exito de Vanisa Meirelles na revista "Pistorin", no Maria Victoria da capital portugueza.

Hoje temos a registar que Aracy Côrtes, a nossa Aracy, tambem ingressou num elenco de Lisboa.

Ainda não temos noticias sobre o seu triumpho. Sabemos, apenas que ella fez parte da companhia Maria das Neves que deve ter estreado no Trindade, daquella capital, na revista "Arraial".

"Arraial" é uma revista que estava sendo aguardada com o maior interesse e que, segundo informam, estava sendo montada com bom gosto artistico, apresentando novidades de sensação.

Do elenco da companhia fazem parte: Maria das Neves, Aracy Côrtes, Josephina Silva, Philomena Casado, Philomena Lima, Costinha, Antonio Silva, Alvaro Pereira, Santos Carvalho e outros artistas de theatro ligeiro.

Os bailados foram confiados á direcção do bailarino Coimbra, que se revelou em Lisboa na companhia brasileira que actuou no Coliseu. A parte artistica foi superiormente confiada a Carlos Porfirio, pintor e artista de grande conhecimentos.

AVISOS E DECLARAÇÕES

Esclarecida a impressionante morte do jardineiro da rua Humaytá?

A PERICIA MEDICA ATTESTA TRATAR-SE DE SUICIDIO POR ENFORCAMENTO

O delegado do 21º districto, dr. Fróes da Cruz, discorda da palavra da sciencia e persiste na hypothese de um monstruoso crime!

O enterro do morto foi sustado e o corpo será enviado a novo exame!

Diario de Noticias

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154

RIO — Domingo, 29 de Outubro de 1933

O dr. Fróes da Cruz, em cartorio, tomando os depoimentos das testemunhas

Em torno da morte do mallogrado jardineiro Antonio Gomes, fizeram-se as mais desencontradas conjecturas e todas as hypotheses surgiram como capazes de serem acceitaveis, dado o mysterio em que ella se verificou e continúa a permanecer, pondo em cheque a nossa policia especializada. Com a palavra da sciencia, já agora conhecida, o impressionante caso da rua Humaytá toma feição differente e não deixa de ser surprehendente ás conclusões a que chegou a pericia medica, admittindo o suicidio!...

Entretanto, o dr. Fróes da Cruz, delegado do 21º districto e que preside o inquerito, sem negar á sciencia medica o resultado de suas conclusões, continúa a persistir na hypothese do crime, proseguindo nas diligencias e interrogatorios, como se desconhecesse ainda o resultado do exame feito no cadaver pelos medicos legistas.

O resultado da autopsia é, realmente, desconcertante, e os leigos jamais poderão argumentar com a sciencia.

Foi suicidio a morte do pobre jardineiro, declarou a pericia após minucioso exame externo e demorado estudo interno do cadaver.

No primeiro, não notou o perito o menor signal de violencia que justificasse ter lutado a victima. Mesmo as echymoses que apresentava nos braços o morto, vestigios de amarramento, verificou o medico que se deram depois de morto o homem, com o entumecimento dos tecidos.

No segundo, de igual modo, a pericia não encontrou, quer nos orgãos, viceras, craneo, região abdominal, caixa thoraxica, etc., vestigio algum que denunciasse a existencia de um crime!...

A PRISÃO, EM NICTHEROY, DO EX-NAMORADO DA COPEIRA E AS SUAS DECLARAÇÕES A' POLICIA

A policia teve conhecimento de que a copeira Nicolina, empregada da casa n. 77 da rua Humaytá, fôra noiva do individuo Alcebiades Martins Ribeiro, residente na vizinha capital.

Conhecedora dos máos antecedentes de Alcebiades, a policia suspeitou ser elle o indigitado matador.

E, apesar dos resultados da necropsia, que afastam do drama da rua Humaytá a possibilidade de um crime, o delegado dr. Fróes da Cruz ordenou a prisão do referido individuo.

Assim é que, hontem, ás primeiras horas da tarde, Alcebiades foi preso na rua Santa Rosa 832, no bairro do Viradouro, em Nictheroy, pelos investigadores Fernando Pereira e Antonio Pacheco.

Ouvido pela policia do 21º districto, Alcebiades declarou nada ter com o caso da morte do jardineiro Antonio Gomes. Na noite em que o homem morreu, adeantou, não saiu de casa. Alcebiades não negou o seu namoro passado com Nicolina, mas affirmou que ha cerca de seis mezes não a via. Disse ter sido empregado de uma leiteria, á rua do Cattete, e em outras casas daquelle bairro. Desempregando-se aqui, foi residir com sua irmã Aurora Maria Ribeiro, em Nictheroy.

SUSTADO O ENTERRO DO JARDINEIRO! — UM CONFLICTO ENTRE A SCIENCIA E A POLICIA?

O delegado Fróes da Cruz, do 21º districto, que não acceitou o resultado da necropsia, que affirma ter sido a morte do jardineiro Antonio Gomes, proveniente de suicidio, determinou que fosse sustado o enterro da victima, marcado para hontem, á tarde.

E' de opinião aquella autoridade que o cadaver seja mandado a novo exame, pois está em completo desaccordo com a sciencia medica!...

No entender do delegado Fróes da Cruz, o crime existe, e, portanto, não poderá concordar com a palavra da sciencia, que, segundo pensa, não é infallivel!...

Deante disso, está provocando sério conflicto entre a sciencia e a policia.

Quem vencerá?

Aguardemos com serenidade o desfecho da contenda para melhor orientarmos o nosso noticiario.

ALGUNS DEPOIMENTOS REDUZIDOS A TERMO NO CARTORIO DA DELEGACIA DO 21º DISTRICTO

Durante o dia de hontem, a policia do 21º districto, sem se preoccupar com o resultado do exame cadaverico, ouviu varias testemunhas, cujos depoimentos foram reduzidos a termo no cartorio daquella delegacia.

A lavadeira Victoria declarou, mais ou menos, o que relatou Nicolina.

Disse que no regresso á casa dos patrões, encontrou o jardineiro na parte de dentro do portão, e que, depois de aberto este, elle lhe deu passagem e saiu, ficando na parte de fóra, depois de o fechar.

Affirmou, ainda, que quando se encontrava lavando roupa no tanque, Nicolina lhe veiu dizer que attendera uma telephonema, a qual lhe informára ter sua tia enfermado e convidou-a a acompanhal-a á sua casa, ao que a depoente annuiu.

O carvoeiro Joaquim de Almeida, que era o amigo mais chegado ao morto, interrogado, disse, mais ou menos, o seguinte:

Que na noite que acompanhou Nicolina á casa da tia, ao regressar, encontrou Antonio Gomes na esquina, proximo da casa dos patrões, e este os acompanhou até ao portão, dando passagem ás domesticas, que entraram, dirigindo-se os dois ao Café Botafogo, ali se servindo de café e doces, palestrando, algum tempo, depois do que se retiraram, dirigindo-se Antonio, de quem elle se despediu á entrada, para seu quarto, indo o depoente para a sua residencia.

O depoimento de Nicolina Santos foi mais ou menos, o seguinte:

Que no voltar da casa da tia, encontrou o jardineiro sentado no portão, o qual, á sua chegada, se levantou e abriu-o, dando-lhe, e á sua companheira Victoria, passagem, depois do que o fechou por fóra, saindo para um lado, e Joaquim, que os acompanhara, para outro.

Relativamente á telephonema a que acima alludimos, na qual seu tio lhe communicava a enfermidade da tia, Nicolina diz que não attendeu, mas outra empregada que, quando lhe foi communicar o aviso, lhe referiu ser a voz de homem e que dizia ser seu tio.

A AUTOPSIA NO CADAVER

No necroterio do Instituto Medico-Legal, ás primeiras horas da tarde de hontem, foi autopsiado o cadaver do infortunado jardineiro Antonio Gomes.

Foi designado para a pericia o dr. Bourguy de Mendonça, que attestou como "causa-mortis" — aspsyxia por enforcamento.

UM CHAMADO URGENTE

Hontem, á tarde, o delegado Fróes da Cruz foi chamado, com toda a urgencia, ao Instituto Medico-Legal.

O dr. Armando Salles solicitou, outrosim, a essa autoridade, o envio ao I. M. L., das peças de roupa arrecadadas no local da tragica occorrencia.

A POLICIA DO 21º DISTRICTO AINDA EM ACTIVIDADE

Durante a noite de hontem, a policia do 21º districto realizou varias diligencias em torno da impressionante morte do jardineiro do palacete da rua Humaytá.

ROUBOU O ANEL PARA PRESENTEAR A NOIVA

A LESADA NÃO CONSENTIU QUE O LARAPIO, SEU SOBRINHO, FOSSE CASTIGADO!...

O joven Geraldo do Brasil, desejando presentear sua noiva Lindonor Ferreira Lima, moradora á rua São Francisco Xavier n. 588, furtou um anel á sua tia, dona Yolanda Vianna, residente á rua Conde de Bomfim, n. 209.

Recebendo a bella joia de ouro e platina, a noiva de Geraldo ficou muito contente, mal sabendo os aborrecimentos que viria ter, depois...

Descoberto o furto, o anspeçada n. 41, da Quarta Companhia do Sexto Batalhão Isaltino Vieira foi á residencia da noiva de Geraldo e apprehendeu a joia.

Como se tratasse do sobrinho, d. Yolanda Vianna não consentiu que a policia proseguisse no processo contra o larapio, sujeitando-se, se possivel fosse, perder a joia do que ver o ladrão do seu sobrinho na cadeia!...

O Gabinete de Pesquisas Scientificas da Policia Central

Fala ao DIARIO DE NOTICIAS o dr. Epitacio Timbauba da Silva, seu director technico, sobre a moderna apparelhagem daquella instituição

O DIARIO DE NOTICIAS, tem se preoccupado unicamente com os assumptos que dizem respeito ao interesse publico.

Ainda ha dias tratando do caso do cheque falso de 5.000 dollares, divulgamos algumas notas apressadas sob o Gabinete de Pesquisas Scientificas, cujos technicos se têm revelado de uma competencia notavel sob a patriotica direcção do illustre mestre e seu inspirador, dr. Epitacio Timbauba da Silva.

Abordando a pericia feita no documento essencial, o cheque falso, o nosso commentario se estendeu ao capitão Felinto Muller, digno chefe de Policia, que, segundo a nossa local, vinha se desvelando em pról daquella bemfajeza instituição creada pelo decreto 23.030, de 2 de agosto de 1932, na gestão do capitão João Alberto.

No entretanto, procurando colher outros detalhes sobre a negociata feita com o cheque falso de 5.000 dollares, offereceu-se-nos a opportunidade de verificarmos a sua magnifica installação, com apparelhagem efficiente dos melhores fabricantes mundiaes, que a torna sem favor algum a mais perfeita e completa da America do Sul.

Segundo as declarações do seu director technico, dr. Epitacio Timbauba da Silva, de que presentemente se resente o Gabinete de Pesquisas Scientificas é o reduzido numero de funccionarios technicos.

Interessando-se sobremodo pelo seu desenvolvimento, o illustre chefe de Policia, que, diga-se de passagem, tem sido um de seus maiores encorajadores, já tomou providencias para que no proximo anno conte aquella benemerita instituição com a necessaria verba para fazer face ás multiplas innovações, já em franco desenvolvimento como ainda para attender todos os trabalhos processuaes.

Conta presentemente o Gabinete de Pesquisas Scientificas, com um quadro de peritos-chimicos-graphologos, drs. Eugenio Cpagesse, Seraphim Pimentel, Mackrinio Mario de Miranda, Genesio Guimarães (medico-assistente) e Carlos Meira, o perito graphologo, que mais se tem revelado, nos processos de grandes vultos, taes como o inventario de 10 mil contos, do millionario Joaquim da Silva e, ultimamente, do cheque falso de 5.000 dollares, além de outros, que ainda não concluiu mas que são tambem de summa importancia.

Quando ali estivemos, a convite do dr. Epitacio Timbauba da Silva, foi por este e acompanhado dos demais peritos presentes, que o DIARIO DE NOTICIAS percorreu todas as magnificas secções do vasto Gabinete de Pesquisas, onde tivemos ensejo de verificar o grão de adeantamento a que attingiu a Policia do Districto Federal, cuja fama merecida já transpoz as nossas fronteiras, como por exemplo a Argentina, que aqui mandou um alto funccionario da sua policia para estudar os modernos processos do nosso Gabinete de Pesquisas Scientificas.

Aspecto tomado no interior do Gabinete de Pesquisas Scientificas, vendo-se seu director, dr. Epitacio Timbauba da Silva, peritos e demais funccionarios, em companhia do nosso representante

O CAVALLO PRECIPITOU-SE COM O SOLDADO NO CANAL, EM NICTHEROY

O soldado do Esquadrão de Cavallaria da Força Militar do Estado do Rio, Braulio Corrêa, com 23 annos de idade, branco, solteiro, morador no quartel, quando passava, hontem, pela Alameda Boaventura montando o seu animal, este espantou-se e, tomando os freios, saiu em vertiginosa carreira indo precipitar-se no canal que se estende ao longo daquella avenida.

O soldado recebeu contusões varias pelo corpo, sendo medicado no Serviço de Prompto Soccorro.

O cavallo ficou inutilizado, sendo conduzido para o quartel do Esquadrão, onde, depois de preenchidas as formalidades regulamentares foi sacrificado.

Ladrão e assassino!

Sentou-se á mesa da victima e, além de tentar roubal-a, aggrediu-a a ---faca---

O criminoso

Antonio Rollão de Oliveira

Já é do conhecimento do publico, a scena revoltante que se desenrolou na madrugada de hontem no botequim situado á esquina das ruas José Hygino e Bom Pastor. O caso passou-se entre dois desconhecidos que, no momento, occupavam a mesma mesa no referido estabelecimento. Um era o sr. George Sloneck Junior, allemão, solteiro, de 32 annos de idade, estabelecido com escriptorio de representações na Avenida Rio Branco, 9 — 1.º e residente á rua Visconde de Pirajá, numero 468; o outro era Antonio Rollão de Oliveira, solteiro, pardo, de 24 annos de idade e natural do Estado do Ceará. Tendo o primeiro occupado um logar á mesa, afim de servir-se de alguma coisa, o segundo, que já alimentava a idéa do furto, apanhou uma cadeira e se fez seu companheiro, entrando em animada palestra, com o estrangeiro.

Em meio da conversa, que proseguia animada, sem que chamasse a attenção de outras pessoas ali existentes, George Sloneck percebeu que estava sendo roubado pois o extranho companheiro que se achava a seu lado, havia dado garras á sua pasta que descançava sobre uma cadeira e, manhosamente, fazia-lhe uma devassa para conseguir-lhe o conteúdo.

Nisto o prejudicado deu o grito de alarme.

LUTA E SANGUE

Após ter dado o alarma George atracou-se com o larapio. Este, que demonstrou perfeitamente ser um typo de instincto perverso, conseguiu despregar-se das mãos do estrangeiro e, desembainhando uma afiada faca, lançou-se contra o mesmo, numa attitude verdadeiramente selvagem, estabelecendo-se uma tremenda luta. Foi uma scena impressionante e horrivel pois ahi lutava a perversidade contra o instincto de conservação.

Apesar de desarmado George defendeu-se heroicamente contra os violentos golpes manejados pelo seu antagonista. Este, porém, que é um individuo affeito ao crime e habil profissional da arte de manejar a faca, applicou um tremendo e traiçoeiro golpe na sua victima rasgando-lhe o ventre de uma maneira horrivel.

A' PRISÃO DO CRIMINOSO

Após praticar o monstruoso attentado, o larapio-assassino procurou evadir-se o que não conseguiu graças a intervenção do soldado numero 75 da 4.ª companhia do 6.º batalhão policial, que o prendeu e foi apresental-o ao commissario Machado Junior de serviço na delegacia do 17.º districto.

A VICTIMA FOI INTERNADA NO H. P. S.

Após ter sido convenientemente medicada pela Assistencia, a victima foi removida para o Hospital de Prompto Soccorro, dada a gravidade de seu estado.

FULMINADO POR UMA CARGA ELECTRICA EM SÃO GONÇALO

Quando trabalhava, hontem, nas officinas da Estrada de Ferro Maricá, localizadas no municipio fluminense de São Gonçalo, o mestre geral Joaquim Vivas, com 52 annos de idade, casado, de nacionalidade portugueza, residente á rua Coronel Serrado, transportando um tubo de ferro, tocou com o mesmo num fio de corrente electrica, recebendo forte descarga, tendo morte immediata.

O cadaver do desventurado operario foi, com autorização da policia, removido para sua residencia.

FERIDO A CANIVETE NA LAGOA RODRIGO DE FREITAS

Hontem, á noite, quando passava pela Lagoa Rodrigo de Freitas, foi aggredido a canivete por um desconhecido, o joven Appollinario Simas, de 22 annos de idade, solteiro, brasileiro, residente á rua Trinta e Tres, n. 65.

HORRIVEL DESASTRE

UM DESCONHECIDO COLHIDO E MORTO POR UM TREM NA ESTAÇÃO "DERBY CLUB"

Na estação de "Derby Club" registrou-se, hontem, á tarde, um espectaculo profundamente doloroso. No momento em que tentava atravessar a linha um homem de côr parda, de 38 annos presumiveis, foi violentamente colhido e esmagado por um trem, soffrendo morte instantanea.

Varios populares que presenciaram o doloroso occorrido e acreditavam que a victima ainda tivesse com vida, solicitaram, incontinente, os soccorros da Assistencia do Meyer, cuja ambulancia, ao chegar ao local nada teve a fazer, pois o pobre desconhecido já não pertencia ao numero dos vivos.

O cadaver do desventurado homem foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal. O facto occorreu na jurisdicção do 18º districto. Até á hora de encerrarmos a presente edição, a policia não tinha conseguido restabelecer a identidade da victima.

PORQUE BRIGOU COM O NAMORADO

A VICTIMA FALLECEU NO HOSPITAL DE PROMPTO SOCCORRO

Em consequencia das graves queimaduras, de que foi victima na noite de 16 do corrente, conforme noticiámos em nossa edição de 17, falleceu, hontem, á noite, no Hospital de Prompto Soccorro, a desventurada Hilda Barbosa, de 14 annos de idade, branca, solteira, residente á rua Frei Sampaio n. 37, em Marechal Hermes.

Os corretores de navios não são nomeados pelo ministro da Fazenda

O ministro da Fazenda declarou ao presidente da Junta Commercial de Espirito Santo, em resposta ao officio 86, que a fixação do numero de corretores de navios e sua nomeação, nos Estados, são de competencia da mesma junta, independente de approvação do Ministerio da Fazenda.

NO LAR E NA SOCIEDADE

Homenagem ao capitão-tenente Raja Gabaglia

Passando ante-hontem a data natalicia do capitão-tenente Antonio Carlos de Raja Gabaglia, ajudante de ordens do almirante Silva Lima, director da Engenharia Naval, foi o distincto official alvo das mais expressivas provas de apreço por parte de seus collegas e superiores hierarchicos.

Saudou-o, em nome dos collegas militares, o commandante Mario da Costa Braga e representou os civis o engenheiro Gerson Pompeu Pinheiro.

Anniversarios

Fazem annos hoje:

Senhores — Dr. Mourão dos Santos, dr. Carlos Augusto de Miranda Jordão, capitão Antonio Ferreira Dias e coronel Ferreira Joppert.

—— Transcorre na data de hoje o anniversario natalicio da senhorita Guilhermina Alves Dantas, filha do commendador Domingos Alves Dantas e de sua esposa dona Hortencia Alves Dantas.

Elza do Amaral Carvalho — Transcorre hoje o anniversario natalicio da prendada senhorita Elza do Amaral Carvalho, funccionaria do Departamento de Saude Publica de Pernambuco.

Dr. Gualberto de Macedo Soares — Festeja hoje o seu anniversario natalicio o dr. Gualberto Macedo Soares, distincto advogado nos auditorios desta capital.

Por esse motivo, o anniversariante receberá do seu grande circulo de relações innumeras felicitações.

—— Completou hontem o seu primeiro anniversario o galante Leopoldo, filhinho do sr. Asdrubal Miranda e de sua senhora.

—— Transcorre hoje o anniversario natalicio do academico de medicina Waldyr Freitas.

—— Faz annos hoje o sr. Nestor Rocha de Souza Lobo, do alto commercio desta praça. Por esse motivo receberá o anniversariante em sua residencia, á rua Castro Menezes, em Braz de Pinna, as felicitações de seus amigos.

Communhões

Na matriz de S. Francisco Xavier fazem hoje a primeira communhão os jovens Elomar e Oswaldo, filhos do sr. Marcionillo Alves da Cunha, e Fernando Carlos, primogenito do dr. V. T. Alves da Cunha, clinico nesta capital.

Innumeras serão as demonstrações de amizade que receberão por tão feliz acontecimento.

Noivados

O sr. Antonio Pereira Caldas, auxiliar do nosso commercio, contractou casamento com a senhorita Jamile Ferreira de Assis.

Casamentos

Realizou-se o casamento da senhorita Mercedes Gonçalves Senra com o sr. Serafim Dias Pino, guarda-livros nesta praça.

O acto civil, effectuado na residencia dos paes da noiva, á avenida Rio Branco, 167, teve como testemunhas: por parte do noivo o sr. José de Castro e senhora; por parte da noiva, o sr. Americo Vieira e senhora.

Os nubentes embarcaram para Petropolis após a ceremonia.

—— Na florescente localidade de Affonso Arinos, Estado do Rio terá logar amanhã, com o maior brilho, o enlace matrimonial da senhorita Gloria Brandão da Rocha, filha do conhecido fazendeiro local sr. José Brandão da Rocha, com o sr. Pedro Paulo, filho da conceituada fazendeira em Parahyba do sul, a exma. viuva Tude Pereira Ribeiro.

Recitaes

O recital de Margarida Lopes de Almeida — Despedindo-se da platéa carioca, pois em breve embarcará de volta á Europa, em proseguimento de sua victoriosa tournée poetica, Margarida Lopes de Almeida se fará ouvir em magnifico programma, no dia 4 de novembro proximo, ás 21 horas, no theatro Casino.

Tijuca Tennis Club — O programma social de novembro, apresentado pela commissão de festas do Tijuca Tennis Club e approvado pela directoria, é o seguinte:

Domingo, 5, com o concurso de conhecida "jazz-band", será levada a effeito, no amplo gymnasio, das 16 ás 18 horas, uma festa dansante infantil; das 21 ás 23 horas, tambem no gymnasio, terá logar mais uma das apreciadas reuniões dansantes. Sabbado, 11, festa sportiva e "soirée" dansante, em homenagem á Escola Naval: das 20.30 ás 22, no estadio, linda competição de basketball entre as valorosas equipes da Escola Naval e Tijuca Tennis Club, seguindo-se nos amplos salões, das 22 ás 2 horas do dia seguinte, a parte dansante. Tocarão duas "jazz-bands" e o traje será o de passeio. Domingo, 19, no majestoso salão nobre, se realizará um grande concerto symphonico, com a notavel orchestra do eminente compositor e regente maestro Francisco Braga. A pedido de innumeros associados, a directoria resolveu que o traje seja o de passeio. Domingo, 26, encerrando o programma do mez, será realizado, no amplo gymnasio, das 21 ás 23 horas, uma reunião dansante com o concurso da American Jazz-Band. Com excepção das festas de domingo, 5, para todas as outras o ingresso far-se-á com o recibo n. 11 e a carteira social.

A commissão de festas pede aos associados a fineza de não levarem crianças ás festas nocturnas. O cobrador é encontrado á porta, á disposição dos interessados.

Festas

Club Naval — Realiza-se, no dia 4 de novembro proximo, das 17 ás 20 horas, um chá dansante, promovido por um grupo de socios do Club Naval.

Circulo Catholico — A directoria do Circulo Catholico vae offerecer a seus socios e convidados uma elegante hora de arte, que será realizada em sua séde social, rua Rodrigo Silva, 3, ás 20.30 horas do proximo dia 31, e para a qual foi organizado um attraente programma.

Conferencias

Proseguindo na serie das conferencias semanaes do corrente anno, realizar-se-á amanhã a 16ª conferencia da referida serie.

Occupará a tribuna, ás 21.30 horas, o dr. Manoel de Abreu, chefe do serviço da Clinica Radiologica e radiotherapica da Policlinica Geral, o qual dissertará, em continuação, sobre o seguinte thema: "Novas considerações sobre mecanica thoraxica".

Diplomaticas

Depois da chegada do embaixador Ramon Cárcano, tem sido intensa a vida na embaixada do paiz amigo.

Ainda hontem, realizou-se ali um almoço, ao qual compareceram os srs. ministros do Perú, da Hespanha e do Paraguay, delegados do Perú Victor Andrés Belaúnde e Alberto Ulloa Sotomayor, conselheiro Raul P. Barrenechea e o presidente da Associação Brasileira de Imprensa.

Foi um pretexto para torneios espirituaes, de finura e subtilezas, onde foram rendidas as maiores homenagens aos homens de letras e da politica do Brasil.

Viajantes

A bordo do "Pan America", regressou da America do Norte o illustre professor dr. Manoel Cicero, antigo director da Faculdade de Direito desta capital e da Bibliotheca Nacional.

—— Procedente de Porto Alegre, chegou hontem o avião "Riachuelo", da Condor, trazendo os seguintes passageiros:

De Porto Alegre, Herbert Muller, Candida de Souza Moreira e Frank Hernandes; de Florianopolis, Walter Buckmann; de Paranaguá, Guilherme Rombo e Helmuth Ascherfeld, e de Santos, Aristides C. Corrêa, Francisco B. Carvalho e Augusto Bento de Souza.

Fallecimentos

Falleceu a menina Odelia Maria, filhinha do sr. Joaquim Serqueira e de d. Judith Noronha Serqueira e neta do director geral da Fazenda Municipal.

O seu enterro saiu hontem, ás 17 horas, da rua D. Maria, 88, na Aldeia Campista, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

—— Falleceu e foi hontem sepultado, no cemiterio de S. João Baptista, o sr. Pedro Adamo, pae do sr. Adolpho Adamo, do alto commercio desta praça.

O extincto, de nacionalidade italiana, exercera funcção publica em seu paiz e para aqui viera ha annos, viver em companhia de seu filho.

O sr. Pedro Adamo era muito estimado e possuia um largo circulo de relações, graças á sua grande bondade e aos seus elevados dotes de coração.

—— Falleceu, nesta capital, no Sanatorio Portuguez, em Jacarépaguá, o antigo negociante de nossa praça sr. Joaquim Teixeira Leite.

Missas

Na matriz da Piedade, na estação de Piedade, reza-se amanhã, ás 8.30 horas, a missa de setimo dia por alma do antigo funccionario dos Telegraphos José Antonio Maia Brasil.

—— No altar-mór da igreja de S. José, realiza-se depois de amanhã, ás 9.30 horas, missa de setimo dia em suffragio da alma do saudoso Rubens de Almeida Neves.

Noticias dos Estados

PERNAMBUCO

O sr. Lima Cavalcanti virá no primeiro avião da Panair

RECIFE, 28 (Da succursal do DIARIO DE NOTICIAS) — Afim de tratar de importantes negocios junto aos diversos ministerios, viaja para o Rio, no proximo avião da Panair, que sairá daqui na proxima semana, o sr. Lima Cavalcanti, interventor neste Estado.

Uma entrevista do sr. Lauro Borba ao "Diario de Pernambuco"

RECIFE, 28 (Da succursal do DIARIO DE NOTICIAS) — O "Diario de Pernambuco" publica interessante entrevista do dr. Lauro Borba, governador rotaryano do Brasil, sobre a convenção internacional rotaryana realizada em Boston, á qual compareceram 8.000 delegados de todas as partes do mundo, affirmando que foi discutida a escolha da cidade onde se installará a nova convenção, estando mais provavel o Rio de Janeiro ou Mexico.

"O Dia do Commercio"

RECIFE, 28 (Do correspondente do DIARIO DE NOTICIAS) — O commercio, nesta capital, fechará no dia 30, em homenagem ao "Dia do Empregado no Commercio", estando annunciadas grandes festas por essa occasião.

Concurso de direito na Faculdade

RECIFE, 28 (Do correspondente do DIARIO DE NOTICIAS) — No concurso de Direito Civil na nossa Faculdade, o sr. dr. Soriano Netto, defendeu hontem, brilhantemente a these da "Compensação do Estado", que foi publicada pela imprensa local, em resumo.

Pernambuco no passado

RECIFE, 28 (Do correspondente do DIARIO DE NOTICIAS) — O dr. Carloso Aires, publicou um intheressante estudo historico dos governos de Pernambuco, anteriores á Republica, terminando por dizer que os governos despoticos não se acclamatam aqui, pos os que vivem sustentados nas armas, caem pelas armas.

O "stock" de assucar

RECIFE, 28 (Do correspondente do DIARIO DE NOTICIAS) — Está orçado em 500,00 saccas o "stock" actual de assucar. O commercio está firme e no proposito de não ceder ás imposições de especuladores.

Captura de um criminoso

MATOU EM SANTOS E FOI PRESO EM RECIFE

RECIFE, 28 (Da succursal do DIARIO DE NOTICIAS) — A policia prendeu o individuo Manoel Lourenço ou Rodolpho Martins, vulgo "Peixinho", accusado de crime de morte em Santos.

A representação da Associação Commercial de Pernambuco contra os fiscaes do consumo

RECIFE, 28 (Da succursal do DIARIO DE NOTICIAS) — A Associação Commercial publicou uma nota explicativa da sua representação contra os fiscaes do consumo. Em virtude da decisão do Ministerio da Fazenda, desattendendo-a, diz a referida Associação que não fez nenhuma reclamação leviana. Fundamentou uma reclamação alicerçada de factos concretos, convicta de que o ministro da Fazenda desejava, de facto, conhecer os funccionarios faltosos para punil-os, mas enganou-se.

R. G. DO NORTE

Vem estudar o problema do desenvolvimento da industria do sal

NATAL, 28 (Do correspondente do DIARIO DE NOTICIAS) — Viaja amanhã, por via aerea, até Areia Branca, com destino ao Rio, o interventor federal neste Estado Mario Camara, que está interessadissimo em estudar o problema do desenvolvimento da industria do sal.

ESTADO DO RIO

Construcção da matriz

MONTE ALEGRE, 28 (Do correspondente do DIARIO DE NOTICIAS) — Teve inicio exactamente ha um mez a construcção da nova matriz de Santa Rita de Cassia, cuja commissão encarrregada por d. Henrique Mourão, bispo de Campos, está empregando todos os esforços para que as obras prosigam sem interrupção.

Rodovia Miracema-Monte Alegre

MONTE ALEGRE, 28 (Do correspondente do DIARIO DE NOTICIAS) — Acham-se quasi concluidos os serviços da estrada de rodagem que ligará o prospero districto de Miracema a este florescente arraial, devendo essa rodovia passar por Paraiso do Tobias.

A regulamentação do trabalho nos frigorificos

Realizou-se, hontem, a reunião inicial da commissão nomeada pelo ministro Salgado Filho, para regulamentar o exercicio do trabalho na industria frigorifica, commissão essa presidida pelo procurador do Departamento Nacional do Tabalho, dr. Oscar Saraiva e composta pelos srs. José Augusto Prestes, Amado Benigno e Valdemiro de Mello Teixeira, secretariada pelo sr. Durval Lacerda. Ficou desde logo assentado fosse encaminhada ao ministro uma consulta sobre a extensão da materia que deve constituir o ante-projecto a ser elaborado; convencionou-se, tambem, que na sessão seguinte o representante dos empregados, sr. Valdemiro de Mello Teixeira, apresentaria suggestões escriptas para estudo da commissão. Foi objecto de observações a opportunidade dos trabalhos que se iniciam, bem como a urgencia de ser resolvida a questão da actividade em frigorificos que é, incontestavelmente, uma das que offerecem maiores perigos quando praticada sem as cautelas devidas.

O ministro da Viação pretende uniformizar os vencimentos dos ferroviarios do norte do paiz

O sr. José Americo, tendo em vista a necessidade de uniformizar os quadros das estradas de ferro do norte, cujos funccionarios recebem tratamento desigual aos demais da mesma categoria, no tocante aos seus vencimentos, e considerando que essa situação não traz vantagem para o referido serviço, resolveu designar uma commissão composta do official da Secretaria de Estado, do Ministerio da Viação, José Nazareth Teixeira Dias, e os funccionarios da Inspectoria das Estradas Heitor Teixeira Brandão e Oscar Cox, para estudar o plano de unificação dos vencimentos dos referidos serventuarios publicos.

DIARIO ISRAELITA

Redactores — Theodoro Cabral e Samuel Wainer
EXPEDIENTE: — RUA BUENOS AIRES 154 — 2º ANDAR — DAS 20 ÁS 23 HORAS

Aspectos do anti-semitismo

O anti-semitismo, velho como os semitas, tem tido, através da historia, os mais diversos fundamentos. Nos tempos primitivos, foi uma questão de nacionalidade. Como ainda em nossos dias, apesar da balofa rhetorica pacifista consequente á conflagração européa, na antiguidade as nações viviam em constantes guerras. Israel foi um povo guerreiro e, pela sua insubmissão aos conquistadores, creou os primeiros judeophobos, que foram os egypcios, babylonios, persas e romanos.

Com a destruição da cidade de Jerusalém pelo general romano Tito, no primeiro seculo da éra christã, perdeu a Judéa inteiramente a sua autonomia nacional. Deu-se, então, a dispersão dos judeus por todo o mundo, e, dahi por deante, novo destino era traçado ao povo israelita.

Já não era o amor á patria, que deixára de possuir, que singularizava o judeu entre os outros homens. Mas elle continuava a amar o seu passado, a sua historia nacional, os seus costumes, a sua religião.

Do seu apego á tradição nascem dois novos factores de anti-semitismo: conservando a sua religião, o judeu era combatido pelos sectarios de outros credos; e, perseguido, isolado, posto fóra da lei, elle desenvolveu, aguilhoado pelas proprias difficuldades que enfrentava, a intelligencia, a tenacidade e invencivel coragem de lutar pela vida. E, como todas as profissões lhe eram vedadas e só o commercio podia exercer, logo se tornou um bom commerciante.

E, durante os seculos que vieram depois, através da idade média e até os nossos dias, o judeu tem sido victima da antipathia contra a sua religião e da inveja contra os haveres que conquistava com o seu trabalho e diligencia.

Modernamente, o factor principal de anti-semitismo é o factor economico; é o odio contra os banqueiros, capitalistas, grandes commerciantes e industriaes judeus, que são, aliás, infima minoria, pois o povo em sua maioria é pobre, mais pobre que outros povos não judeus. A concorrencia nos negocios faz que os adversarios usem, como armas, desde millenios, todos os argumentos imaginaveis: não só os erros e os crimes commettidos por judeus individualmente e mais tudo quanto a prevenção, o despeito e o odio têm inventado contra elles.

A concorrencia commercial é perfeitamente comprehensivel: desde que o homem fez differença entre o "meu" e o "teu", que estabeleceu a luta entre o que tem e o que não tem ou que, tendo, quer mais ainda... E o anti-semitismo economico não é mais que uma modalidade da mesma guerra que se trava entre os povos e até entre os individuos.

Das accusações anti-semiticas as mais absurdas são a racial e a religiosa.

A superioridade entre as raças humanas é bastante discutivel: os hottentotes estão presentemente inferiores aos francezes. Mas sempre o foram? Sempre o serão? Não ha elementos scientificos positivos que nos autorizem a responder affirmativamente. A negativa, ao contrario, apoia-se em fartos testemunhos historicos: os egypcios, os persas e os gregos de hoje não parecem descendentes daquelles gloriosos povos da antiguidade, como ninguem diria que os obscuros japonezes de ha um seculo atrás seriam os ascendentes do grande povo amarello contemporaneo.

O anti-semitismo religioso não está mais na moda, mas ainda o utilizam, como arma auxiliar, os que por outros motivos, nem sempre confessaveis, se atiram contra o israelita.

A perseguição ou simples antipathia por motivo religioso é coisa summamente estupida, mas dobra de estupidez se parte de um christão, seja elle catholico, protestante, orthodoxo ou um simples espiritualista de orientação christã.

Jesus, o fundador reconhecido do christianismo por todos os christãos, mandou que nos amassemos uns aos outros e não fez excepção de pessoa, raça, religião ou estado.

Demais, se Judas de Kerioth traiu ao seu Mestre e se se pretende estender a responsabilidade de sua má acção ao povo judeu, mais natural e logico seria que se estendesse a todo Israel o glorioso privilegio de ter offerecido ao christianismo e ao mundo o proprio Jesus e mais toda uma pleiade de santos. João, o Baptista, o precursos do Messias christão: João, o Evangelista, o discipulo amado; Paulo apostolo, o grande divulgador religioso a quem o philosopho Augusto Comte considerava o verdadeiro instituidor da religião nova; Maria de Nazareth, a mãe de Jesus, eram todos bons e legitimos judeus.

E se o clero judaico condemnou a Jesus como "heretico", o clero christão tem condemnado a milhares de outros "hereges", sem que ninguem atire a culpa das condemnações a este ou áquelle povo christão.

Moysés e os prophetas do Velho Testamento, todos judeus, são venerados pela christandade

Assim, se entre budhistas ou confuccionistas se pudesse justificar o anti-semitismo, jamais o poderia ser entre os adeptos do christianismo, os quaes, por gosto ou contra a vontade, são obrigados a admittir que dos filhos de Israel saiu o que de melhor, mais puro e mais elevado possue o christianismo.

THEODORO CABRAL.

Movimento associativo

Realizou-se, no dia 26 p. p., uma reunião da Confederação Israelita Brasileira, sendo discutidos assumptos de relevante importancia para a futura assembléa Constituinte. Constatou-se novamente o enthusiasmo reinante, assim como a unanimidade de opiniões entre os fundadores.

— Realizou-se, hontem, á noite, o baile da Bibliotheca Israelita do Rio, tendo sido seus salões muito concorridos.

A grande "soirée" offerecida pelo Azul-Branco Club, teve um transcorrer brilhante e animado. Compareceu o elemento mais selecto da collectividade israelita do Rio, que teve nesta noite uma das festas de mais successo destes ultimos mezes.

A "jazz" Mayrink Veiga, sob a batuta de Napoleão Tavares, animou extraordinariamente as dansas.

— Consta que o Gremio dos Estudantes Israelitas do Rio vae mudar de séde, por não concordar com certas imposições da actual directoria da Sociedade Juventude Israelita Sionista "Hatchia".

"Israel sem mascara"

Chamamos a attenção dos leitores para o artigo que, a proposito do livro acima, publica na edição de hoje do "Correio da Manhã", o nosso collaborador sr. Bernardo Chapiro. O artigo intitula-se: "O antisemistismo desmascarado".

Commentarios dos jornaes estrangeiros

LITERARY DIGEST — Os elementos sionistas commentam o caso corrente de que o 18º Congresso Sionista não decretou o "boycott" contra a Allemanha, devido a uma advertencia de Alfred Rosemberg, logar-tenente do Hitler, o qual avisou que a attitude da Allemanha em face da emigração dos judeus allemães dependia inteiramente dos resultados do Congresso e da attitude dos "leaders"-judeus em toda a parte do mundo. Mas, se o Congreso não decretou o "boycott", assim não fez a Conferencia Mundial Judaica de Genebra.

POPOLO D'ITALIA — O "Popolo D'Italia", orgão pessoal do Duce Mussolini, vem de se apresentar a favor da criação de um Estado Judeu, completamente autonomo, na Palestina, com uma população não menor de........ 8.000.000 de habitantes. "Sómente um Estado desta especie póde offerecer uma solução permanente ao problema judeu — diz o jornal italiano — accentuando, que assim como está agora, a Palestina não é nem peixe, nem carne e nem ave, o que não satisfaz nem aos judeus e nem aos arabes." Considerando esta hypothese bem viavel, o "Popolo D'Italia" já pensa no logar que o Estado proposto vae occupar entre as nações, e suggere que elle tenha tambem um exercito e uma marinha. A idéa abraça tambem o caso dos arabes e propõe uma immigração em massa destes da Palestina, em troca de outras compensações. Os recentes acontecimentos da Palestina provam porém que esta ultima suggestão é de difficil realização.

LITERARY DIGEST — Uma das resoluções do Congresso appella para a Gran-Bretanha para abrir as portas da Palestina e pede aos Estados Unidos, para soccorrer financeiramente a Colonização Judaica, e termina: "A catastrophe que colheu os judeus da Allemanha, tem como unica resposta o Sionismo e a Palestina. A absorpção de dezenas de milhares dos refugiados judeus, tornou-se um problema internacional, cuja unica solução poderá ser sómente através do desenvolvimento accelerado do Lar Nacional Judeu na Palestina, o que não é sómente de interesse para aquelles, mas sim para todo o mundo"; e, finalisa: "o Executivo está autorizado a obter um emprestimo internacional sustentado pela Liga das Nações.

Vida social

Realizou-se o casamento do sr. Nahun Kapeller, com a senhorita Inda Flaks, de distincta familia de Curityba. O noivo é da conceituada familia carioca Boris Kapeller.

Um obolo para o Sodalicio da Sacra Familia

Unico asylo de crianças e mulheres cégas, com séde á rua Alvaro Ramos 75. Inscreva-se como socio ou envie um pequeno obolo para as ceguinhas. Telephone 6-0657 (depois de 16 ½ horas).

Wilson Freitas, o remador capichaba que derrotou sensacionalmente "Engole-Garfo", o maior "sculler" brasileiro, está prompto a medir-se novamente com o "rower" carioca, desde que o convite para a «revanche» seja officialmente dirigido ao C. R. Saldanha da Gama!

"NÃO FUGIREI A UMA OPPORTUNIDADE DE LUTA EM DEFESA DO PAVILHÃO QUE MINHA FAMILIA DEFENDE TRADICIONALMENTE" — DECLAROU O CAMPEÃO ESPIRITOSANTENSE

Wilson Freitas, depois da sua ruidosa victoria sobre Antonio Rebello Junior, o "Engole Garfo", do C. R. do Flamengo, tornou-se uma figura de grande projecção no remo nacional.

Pertence a uma familia que está ligada ao C. R. Saldanha da Gama desde a fundação deste centro nautico. E' um homem de fibra, que jámais se deixou abater pelo desanimo.

Recebemos, ha dias, um exemplar da revista "Saldanhista", orgão official do C. R. Saldanha da Gama. Ali deparámos com uma sensacional entrevista de Wilson Freitas sobre a tão falada "révanche" com "Engole-Garfo".

Vamos extrair dali, "data venia", o que mais achámos de interessante sobre tão ansiosamente esperada occasião de um novo cotejo entre os campeões referidos.

E Wilson Freitas tem a palavra:

— Realmente, tenho ouvido dizer que me esperam no Rio para competir, não só com "Engole Garfo", como tambem com Tomassini. Cheguei mesmo a ler umas noticias de alguns jornaes do Rio, que foram colladas nas portas dos cafés, com uns riscos de lapis vermelho, como que a endossar o desafio. Mas, na realidade, não recebi nenhum desafio nem convite para ir ao Rio disputar qualquer prova. Se a directoria do Saldanha da Gama tivesse sido convidada ou portadora de qualquer desafio, teria providenciado e dado resposta. Não houve desafios. Os jornaes noticiaram a possibilidade de uma regata especial, para disputarmos, eu, "Engole-Garfo" e Tomassini. Mas não se dirigiram officialmente ao club, a quem deva obediencia.

— E, se o club vier a acceitar um convite para correr, irá?

— Como não! Estou prompto a medir forças novamente com o meu valoroso adversario, e com qualquer outro, porque sou um sportista e assim entendo o sport. Não fugirei a uma opportunidade de luta em defesa do pavilhão que minha familia defende tradicionalmente.

Aqui está a entrevista do valente Wilson Freitas. Agora, uma pergunta: por que o Flamengo não entra em accordo com a Federação Aquatica e com o C. R. Saldanha da Gama para a realização de tão sensacional e empolgante "revanche"? Antonio Rebello Junior, o "Engole-Garfo", que a torcida applaude e admira, está ansioso por um novo encontro com Wilson Freitas. Poder-se-ia organizar um pareo numa regata, exclusiva, Wilson Freitas, "Engole-Garfo", Rapuano e Tomassini. Seria um espectaculo verdadeiramente sensacional.

O grande remador capichaba, com o cavalheirismo que lhe é peculiar, declara estar prompto para novo cotejo. Por que, então, não se realiza a importante prova?

Wilson Freitas, o vigoroso "sculler" espirito-santense, que derrotou "Engole-Garfo"

Os jogadores de basketball do C. R. Botafogo poderiam jogar pelo team do Botafogo F. C. contra o Esperia?

Demos, ha dias, uma nota a proposta de uma consulta que nos dirigira, pelo telephone, um dos nossos leitores, sobre a situação dos jogadores de basketball do C. R. Botafogo, da Liga Carioca de Basketball, que jogaram, a 14 do corrente, no gymnasio da Associação Athletica São Paulo contra o "five" do Esperia, representando o Botafogo F. C., da Amea.

Hoje, podemos dar os nomes dos jogadores de basketball do C. R. Botafogo, da Liga Carioca de Basketball, que jogaram, a 14 do corrente, no gymnasio da Associação Athletica São Paulo, contra o "five" do Esperia, representando o Botafogo F. C., da Amea.

Hoje, podemos dar os nomes dos jogadores que assignaram a summula daquelle encontro amistoso, como players do Botafogo F. Club: Gustavo Carvalho, Jurandyr dos Santos, Vicente de Paulo Graça, Clovis Dutra, Adhemar de Castilho, Carlos Alberto de Carvalho Leite e Luiz E. de Barros.

Proseguirá, hoje, o campeonato aberto do Tijuca Tennis Club

Serão realizados, hoje, os seguintes jogos do campeonato aberto do Tijuca Tennis Club:

A's 15 horas—Final de simples de cavalheiros.

A's 17 horas—Final de simples de senhoras.

A final de duplas de cavalheiros será realizada em data que será opportunamente divulgada.

Uma original competição de athletismo em Nictheroy

Realiza-se, hoje, conforme foi annunciado, a competição athletica que o novel Icarahy Praia Club, levará a effeito na bella praia do Icarahy.

Esta competição se sobresae pela originalidade. Compor-se-á de cinco provas de athletismo e uma de natação, sendo grande a ansiedade entre os seus associados.

Sairá vencedor o athleta que maior numero de pontos fizer, sendo classificados os 10 primeiros collocados.

S. Club Guanabara

Acham-se abertas na séde deste club, á rua Getulio, 335, no Cachamby, as inscripções para o grande torneio de ping-pong que terá inicio ainda neste mez.

Os concurrentes serão divididos em tres turmas, de accordo com suas possibilidades, havendo nove medalhas que serão conferidas como premio aos tres primeiros collocados em cada turma.

*

Para eleição da nova Junta Governativa que substituirá a actual, são convidados os srs. associados quites deste club a se reunirem em assembléa geral (1ª convocação, ás 20 horas e 2ª convocação ás 21 horas) hoje.

O AMERICANO F. CLUB JOGARÁ EM VALENÇA

O Americano F. C. prepara-se para fazer, no proximo dia 5 de novembro, uma excursão a Valença.

Seguirá como presidente o sr. André Valice e como director sportivo o sr. George Bandeira.

O team será constituido de elementos conhecidos nos nossos meios sportivos.

O Palestra Italia terá de empregar todas as suas energias para dominar o enthusiasmo e o ardor do Bomsuccesso, na grande partida desta tarde, na collina de S. Januario

O poderoso conjunto palestrino está á frente do campeonato com 4 pontos de vantagem sobre o São Paulo e com 5 pontos sobre o Bangú e a Portugueza

Não se torna necessario encarar a importancia da grande batalha que se desenvolverá, hoje, á tarde, no tapete verde do majestoso estadio do Vasco, na collina de S. Januario.

Bomsuccesso e Palestra promettem fazer uma partida cheia de emoções, farta de incidencias empolgantes. O grupo palestrino, que caminha galhardamente á frente do campeonato brasileiro de profissionaes, tem seis pontos perdidos, mantendo uma differença de quatro pontos sobre o S. Paulo, que é o occupante do segundo posto, e de cinco pontos sobre o Bangú e a Portugueza, que se acham em 3º logar. O Bomsuccesso não está mais em condições de aspirar o titulo de campeão. Póde, comtudo, auxiliar o Bangú a se approximar do "leader" da tabella, derrotando-o na importante peleja desta tarde.

Se os banguenses derrotarem os santistas, como é provavel, e se o Bomsuccesso dominar o Palestra, a differença entre o "leader" e o Bangú ficará reduzida a tres unicos pontos.

Assim, os banguenses ficarão novamente collocados para a final do certamen, desde que não percam nenhum ponto e que o Palestra não mantenha com firmeza a vantagem até então obtida.

Se o Fluminense derrotar a Portugueza, em S. Paulo, façanha difficil de se consummar, ficará o Bangú em uma situação muito favoravel no campeonato.

Todas as attenções do nosso publico que aprecia o football estão convergidas para a partida Bomsuccesso x Palestra. E devemos accrescentar que, em S. Paulo, muitos aguardam com satisfação a victoria do Bomsuccesso. E' que uma derrota, agora, para o Palestra importaria na melhor collocação do S. Paulo e da Portugueza. Para que o campeonato se torne mais interessante ainda, os jogos da actual rodada, aqui e em São Paulo, deveriam findar assim: Bomsuccesso x Palestra, com a victoria do primeiro; Santos x Bangú, com o triumpho dos banguenses; Portugueza x Fluminense, com a victoria dos lusos.

Neste caso, a situação dos principaes competidores, por pontos perdidos, ficaria sendo a mesma de agora, isto é:

Palestra, 8 pontos perdidos; S. Paulo, 10 pontos perdidos; Bangú e Portugueza, 11 pontos perdidos.

Para nós, cariocas, o interessante seria a derrota do Palestra, do Santos e da Portugueza, nos jogos de hoje. Com taes resultados, a cotação dos clubs da Liga Carioca melhoraria evidentemente.

Aguardemos, afinal, o desfecho da 10ª rodada, que hoje será disputada, aqui e na terra bandeirante.

A titulo de curiosidade, devemos lembrar que o resultado desses jogos, no primeiro turno, não foi muito favoravel a S. Paulo. A Portugueza empatou de 1 x 1 com o Fluminense; o Bangú derrotou o Santos, por 2 x 0; o Palestra empatou de 3 x 3 com o Bomsuccesso e o Vasco derrotou o S. Bento por 2 x 0. Se as coisas correrem, hoje, como no turno, pelo menos, os cariocas ficarão contentes, pois que nenhuma victoria paulista foi registrada na 10ª etapa da primeira volta do certamen.

O temivel quadro do Palestra Italia, ponteiro do campeonato de profissionaes

A grande e sensacional regata de hoje, na Lagôa Rodrigo de Freitas, constitue o mais importante evento nautico da temporada sportiva deste anno

Em sete provas empolgantes serão disputados sete titulos de campeão pelas guarnições de remo mais poderosas da metropole

As remansosas aguas da Lagôa Rodrigo de Freitas vão ser sulcadas, hoje, por numerosas embarcações de regatas que por ali passarão, celeres, em busca dos varios titulos de campeão que estarão em jogo logo mais.

Sete campeonatos em sete provas! A grande regata de hoje constitue a mais importante de quantas já foram realizadas na America do Sul até a presente data. Um verdadeiro acontecimento nautico. Pela primeira vez, em nosso paiz, será corrida uma regata perfeitamente identica ás que se processam na Europa e nos Estados Unidos. Vamos contemplar o espectaculo maravilhoso que os remadores de Oxford e Cambridge e de Harvard e Yale offerecem, todos os annos, a milhares de espectadores.

Desenha-se como formidavel a luta entre as representações do Vasco e do Flamengo, seguidos do Botafogo, na sensacional pugna aquatica. Tudo não passa, entretanto, de prognostico arriscado.

A preliminar do jogo Bomsuccesso x Palestra

Será interessante a preliminar do jogo Bomsuccesso x Palestra Italia, para hoje.

Serão adversarios os fortes quadros do Vasquinho e do Sportivo Santa Cruz, ambos possuidores de bons jogadores, como sejam: No Vasquinho — Mario Pinho, Manoel Moreno e Feitiço. No Santa Cruz — Zezé, guardião do Olaria; Camarinha, do Mavillis, e Titel.

Vanni jogará hoje contra o America?

Tendo ferido um dos olhos, no treino que o Flamengo realizou quinta-feira, não ha muita certeza de que Vanni possa enfrentar, hoje, o America.

Os seleccionados da Amea treinarão Quarta-feira

Será realizado quarta-feira, ás 16 horas, no campo da rua General Severiano, novo treino para a formação do seleccionado que representará a AMEA no Campeonato Brasileiro da C. B. D.

Com a "torcida" do C. I. R.

Procurando facilitar aos associados o transporte para a lagôa Rodrigo de Freitas, as regatas dos campeonatos, haverá dois omnibus á disposição dos mesmos, os quaes partirão ás 8 horas da séde do Club Internacional de Regatas. Informam-se os srs. socios com antecedencia, no club.

O DIA SPORTIVO DE HOJE

FOOTBALL - TENNIS - TURF, ETC.

FOOTBALL

O movimento sportivo de hoje está dividido da seguinte maneira:

LIGA CARIOCA DE FOOTBALL
CAMPEONATO BRASILEIRO DE PROFISSIONAES

Bomsuccesso x Palestra — Estadio da rua Abilio, em São Januario.

Juiz: Designado pela Apea.

Delegado: Ismael Martinho.

Chronometrista: — Baldomiro Fuentes.

Juizes de linha: Milton Schimidt, Antenor Corrêa, J. Motta e Souza e José Segadas Vianna.

CAMPEONATO CARIOCA DE FOOTBALL

Flamengo x America — Estadio da rua Guanabara, nas Laranjeiras.

Juiz: Loris Cordovil.

Chronometrista: — Guilherme Pastor.

Juizes de linha: Haroldo Drolhe Costa, José Cardoso, Alvaro Affonso e Timotheo Pereira.

OS TEAMS PROVAVEIS

Bomsuccesso: — Raymundo; Cozinheiro e Heitor; Eurico, Alfinete e Claudionor; Carlinhos (ou Caldeira), Rebolo, Gradim, Cecy e Miro.

Palestra: — Nascimento; Carnera e Junqueira; Tunga, Dula e Tuffy; Avelino, Gabardo, Romeu, Lara e Imparato.

Flamengo: — Rolim; Moysés e Bibi; Allemão, Vanni e Affonso; Cassio, Roberto, Flavio, Nelson e Jarbas.

America: — Aymoré; Vital e Jarbas; Agricola, Oscarino e Zézé; Carola, Telê, Manuelzinho, Curto e Dentinho.

SUB-LIGA DE PROFISSIONAES

Carioca x São Christovão — Campo da Estrada Dona Castorina.

Juizes: amador, João Dias; profissional, Djalma Cunha.

Madureira x Del Castillo. — Campo da rua Domingos Lopes.

Juizes: amador, Walter Bradley; profissional, Pedro Santos; Chronometrista, Manoel da Costa

Bandeirantes x Modesto. — Campo da Estrada da Taquara, em Jacarépaguá.

Juizes: amador, Edmundo Martins Gomes; profissional, Rubens Portocarrero; chronometrista, Pedro Dias Pinheiro.

LIGA METROPOLITANA DE DESPORTOS TERRESTRES
DIVISÃO BELFORT DUARTE

Oriente x Parames.

Juizes: primeiros quadros, Hemeterio Guimarães; segundos quadros, Benedicto Tosta Parreiras; representante, Amadeu de Azevedo, do A. C. Albano.

Deodoro x Campo Grande.

Juizes: primeiros quadros, Carlos Gomes Potengy; segundos quadros, Euclydes Baptista Alves; representante, Manoel Caetano Alves.

DIVISÃO EMMANUEL NERY

Mauá x Jornal do Commercio.

AMEA

PRIMEIRA DIVISÃO

Olaria x Confiança — Campo do Olaria A. C.

Juizes: primeiros quadros Waldemiro Liotti; segundos quadros, João Alves Pereira.

Mavilis x River. — Campo do Mavilis F. C.

Juizes: primeiros quadros, Carlos de Carvalho; segundos quadros, Waldemar Rodrigues Gomes.

Cocotá x Brasil. — Campo do S. C. Cocotá.

Juizes: primeiros quadros, José da Silva Filho; segundos quadros, Olegario Laranja.

Andarahy x Portugueza. — Campo do Andarahy A. C.

Juizes: primeiros quadros, Leonardo Gonçalves Teixeira; segundos quadros, Abilio Silverio de Jesus.

SEGUNDA DIVISÃO

O unico jogo será entre o Argentino e Anchieta, no campo do River, na estação da Piedade.

OS TEAMS PROVAVEIS

Olaria: — Zezé; Fraga e Alfredo; Machado, Viveiros e Eugenio; Horacio, Gaguinho, Gradim, Hermes e Gaúcho.

Confiança: — Ruy; Decio e João; Altair, Mesquita e Cesalpino; Byra, Caio, Talles, Zoraide e Mangueira.

Mavilis: — Agostinho; Genario e Baguette; Manoel, Chavão e Annibal; Aló, Gradim, Aragão, Tito e Camarinha.

River: — Jaguaré; Bahiano e Luiz; Orestino, Costa e Bolão; Zézinho, Manoel, Heraldo, Gradim e Iro.

Cocotá: — Walter; Saes e Cazuza; Apollinario, Edmundo e Olavo; Humberto, Waldemar, Eleutherio, Synesio e Coimbra.

Brasil: — Botelho; Lucio e Octavio; Mazinho, Duciano e Walter; Armandinho, Zézinho, Beijinho, Rodolphinho e Waldemar.

LIGA GRAPHICA DE SPORTS

S. C. Carioca x S. C. Portugal-Brasil. — Representante do Rio Petropolis A. C.

Juizes: do Serrano A. C.

Rio Petropolis A. C. x S. C. Estrada de Ferro. — Representante do Serrano A. C.

Juizes: do Sportivo S. Roque.

S. C. Neide x Triumpho S. C. — Representante do Sportivo São Roque.

Juizes: do S. C. E. de Ferro.

REMO

GRANDE REGATA DA FEDERAÇÃO AQUATICA, NA LAGOA RODRIGO DE FREITAS

O programma ficou organizado da seguinte fórma:

1º pareo — Single-scull — Qualquer classe — 6, Flamengo, "Tieté"; 7, Botafogo, "Centauro"; 5, Guanabara, "Boy"; 3, Vasco da Gama, "Vasco"; 4, Boqueirão, "Astrallo".

2º pareo — Out-rigger a 2 sem patrão — 2, Flamengo, "Guahyba"; 5, Botafogo, "Tauros"; 6, Guanabara, "Ciclone"; 2, Vasco da Gama, "Faro".

3º pareo — Double-skiffs — Qualquer classe — 2, Flamengo, "Itapagipe"; 6, Botafogo, "Skat"; 5, Vasco "Montevidéo"; 5, Natação, "Juruna"; 7, Boqueirão, "Mimi".

4º pareo — Out-riggers a 2, com patrão — Qualquer classe — 5, Flamengo, "Cary"; 7, Botafogo, "Alhena"; 6, Internacional, "Irapuá"; 2, Guanabara, "Guapo"; 3, Vasco, "Marcilio"; 4, Boqueirão, "Cruzeiro do Sul".

5º pareo — Out-riggers a 4, sem patrão — Qualquer classe — 3, Flamengo, "Pindorama"; 5, Vasco da Gama, "Amazonas".

6º pareo — Out-riggers a 4, com patrão — Qualquer classe — 5, Flamengo, "Baré"; 7, Botafogo, "Arcturus"; 4, Internacional, "Internacional"; 3, Guanabara, "Tinguá"; 2, Vasco da Gama, "Lusiadas"; 6, Natação, "Brasil"; 7, Gragoatá, "Itatupan".

7º pareo — Out-riggers a 8 — Qualquer classe — 2, Flamengo, "Olympia"; 4, Botafogo, "Scorpião"; 6, Vasco da Gama, "Oswaldo Aranha".

Todos os pareos do campeonato serão corridos na distancia de 2.000 metros.

JUIZES

Juizes de partida: Almir Pacheco, David Allen e Cicero Vidal Dias.

Raia — Dr. Ary M. de Carvalho, Joaquim Pires e Daniel de Almeida.

Chegada — Gabriel Nicklaus, Joaquim Carneiro Dias e Americo Garcia Fernandes.

Chronometristas — Amilcar Osorio e Achilles Astuto.

LIGA DE SPORTS DA MARINHA

Será realizada, pela manhã, a grande prova classica "Humaytá", de escaleres de 12 remos, com a participação de fortes guarnições.

Comparecerá o commandante Attila Aché, presidente daquella entidade.

HIPPISMO

Realizar-se-á hoje, ás 8 horas, no Hippodromo Itamaraty, da qual fará parte a "Prova Animação" para quaesquer cavallos, pilotados por sargentos, com premios offerecidos pelo ministro da Guerra e a "Prova Jockey Club Brasileiro" para civis.

O programma ficou assim organizado:

Prova animação Capitão Mattos — Percurso em tempo, 600 metros, 10 obstaculos; altura maxima, 1m.15, largura maxima, 2m.50. Premios, 500$, 300$, 100$. 4º e 5º laços.

Bidu', Lampeão, Livramento, Socego, Chimarrão, Curi, Cossaco II, Camello, Moleque, Badejo, Fly, Girante, Voluntario, Robalo, Hindú, Bode, Paraná, Roncador, Yalú, Rapirrã, Veado, Juruá, Capuri, Laranja, Rubi, Paraguay, Jararacussú, Infante, Boris, Cati, D'Artagnan, Moleque II, Duque, Miss, Campinho.

Prova Jockey Club Brasileiro (Para civis) — Percurso em tempo 1.000 metros 10 obstaculos, altura maxima 1m,30, largura maxima 3m,50. Premios: 500$, 200$, 100$, 4.º e 5.º laços, foram inscriptos.

Guará, Tempestade, Alegrete, Pirajá, Déa, Colt, Wallenstein, May Boy, Big Boy.

A sub-commissão de Sports Hippicos, fará realizar a Prova Animação dividida em 4 partes havendo como nos concursos anteriores venda de poules e Betting.

EM NICTHEROY

O Jequiá F. C. jogará, hoje, com o Tamoyo F. C., no campo deste, em Nictheroy.

O que a Marinha possue de mais forte em sport nautico irá, hoje, pela manhã, competir nas aguas da Guanabara, em disputa da sensacional prova classica «Humaytá»

O commandante Attila de Monteiro Aché, presidente da Liga de Sports da Marinha, acompanhará o desenvolvimento da importante corrida

A Liga de Sports da Marinha, a benemerita entidade que superintende e controla todas as actividades sportivas da nossa Armada, vae realizar, hoje, pela manhã, uma das mais importantes competições do sport nautico brasileiro. Trata-se da prova "Humaytá", destinada á 1ª divisão. Será disputada em escaleres de 12 remos, typo L. S. M., patroados por officiaes.

Essa importante prova será disputada por concorrentes de qualquer classe de remadores, e foi instituida em 1925 e disputada pela primeira vez em 20 de novembro do mesmo anno, num percurso entre a ilha de Paquetá e o varandim de regatas, em Botafogo, o que dá uma distancia de 25 kilometros.

Foi vencedor em 1925 o E. "Minas Geraes", que cobriu a distancia no tempo de 1 hora e 48 minutos, sendo seguido do então Regimento Naval (hoje Corpo de Fuzileiros Navaes), Flotilha de Submarinos, S. Paulo, Escola de Aviação e Escola Naval.

No anno de 1926, foi vencedor da prova o E. "São Paulo", no tempo de 1h48m35s., seguido do "Minas Geraes", Regimento e Flotilha.

Em 1927 foi vencedor o E. "Minas Geraes", batendo o record da velocidade, em 1h45m56s., seguido do Regimento, do "São Paulo" (que apresentou duas guarnições), da flotilha de submarinos e do Corpo de Marinheiros.

Em 1928 a victoria coube ao Corpo de Marinheiros, no tempo de 1h48m40s, seguido da Flotilha de Submarinos, do "Minas Geraes", S. Paulo, Regimento e Bahia.

Coube a victoria, em 1929, ao E. "Minas Geraes", seguido do Corpo de Marinheiros, do S. Paulo (com 2 guarnições), do Regimento e do "Bahia".

No anno de 1930 foi vencedor o E. "S. Paulo", em 1h46m30s, seguido dos outros concorrentes na seguinte ordem: "Minas Geraes", 2ª guarnição do "S. Paulo", Regimento Naval, Flotilha de Submarinos, Corpo de Marinheiros, 2ª guarnição do "Minas Geraes", "Floriano" e 2ª guarnição do Regimento Naval.

Nos annos de 1931 e 1932 não foi disputada a grande prova, cujo percurso actual é da boia da milha fronteira á ilha de Santa Cruz até á Praia de Botafogo.

A disputa de hoje terá inicio ás 7 horas da manhã. A Liga de Esportes da Marinha tem a satisfação de convidar todos os chronistas desportivos para assistir á prova, pondo á sua disposição uma lancha que partirá do Arsenal de Marinha ás 6h30m.

A A. A. Portugueza fará o torneio initium dos chauffeurs no dia 15 do mez vindouro

Antonio Coelho, director de sports da A. A. Portugueza, vem trabalhando com afinco em pról do campeonato dos chauffeurs, patrocinado por aquelle club.

Esse campeonato, conforme já publicamos, vêm, despertando enorme enthusiasmo no seio da laboriosa classe dos "volantes".

O regulamento para o inicio do certamen, já está sendo elaborado, e será approvado logo após o comparecimento de todos os representantes dos clubs de chauffeurs.

Em virtude de não estar ainda confeccionado o citado regulamento, os representantes dos teams interessados no referido certamen, resolveram, accordar com o sr. Antonio Coelho, que é quem tem presidido todas as reuniões, afim de ser realizado o torneio initium, no proximo dia 15 do mez vindouro, no campo da rua Moraes e Silva, promovido pela A. A. Portugueza, que já instituiu os seguintes premios:

Para o primeiro collocado — Taça Coelho.

Para o segundo collocado — Taça Antonio Diniz Junior.

O REGULAMENTO PARA O REFERIDO TORNEIO

Para facilitar maior numero de concorrentes ao citado campeonato, poderão tomar parte no torneio initium, todo e qualquer "ponto", que possua team de football, sem compromisso de ser obrigado a disputar o campeonato.

O "ponto" que se inscrever no torneio initium, terá que pagar 20$000 de inscripção e 2$000 de taxa para cada jogador.

Sem preencher aquellas condições, nenhum "ponto" será considerado apto á concorrer ao citado torneio.

A PROXIMA REUNIÃO

O presidente das reuniões, sr. A. Coelho, por nosso intermedio, convida um representante de cada "ponto" a comparecer na séde da Associação Athletica Portugueza, sita á rua Moraes e Silva, 45, na proxima sexta-feira, ás 20 horas, afim de ficarem scientes do inicio do campeonato de chauffeurs e bem assim para omittir opinião sobre a confecção do regulamento do campeonato.

O VOLANTES CARIOCA JA' ESTA' INSCRIPTO PARA O TORNEIO

Os srs. Antonio Diniz e Rodrigues, representantes do Volantes Carioca, hontem, fizeram inscripção do citado "ponto" no referido torneio.

Movimento Turfista

CLASSICO "MAJOR SUCKOW"

AS MONTARIAS PROVAVEIS PARA HOJE

O programma em revista e a reunião de amanhã em commemoração ao "Dia do Empregado no Commercio"

A reunião de hoje, no Hippodromo Brasileiro, cujo programma não é bom, deve apanhar alguma concorrencia. O classico "Major Suckow", que era o "clou" da reunião, perdeu todo o interesse, uma vez que ficou reduzido a um match entre os dois cavallos do turf paulista Kosmos e Hermes, parecendo que o filho de Aymestry não encontrará difficuldades em abater seu adversario. Os premios "Tenaz" e "Consul", a nosso ver, são os unicos que poderão proporcionar interesse ao publico turfista. O resto é o mesmo passa tempo das reuniões anteriores, apparecendo, tambem, alguns animaes já cansados.

Já é tempo da Commissão de Corridas tomar uma séria providencia, afim de evitar a quéda repentina das rendas da sociedade, uma vez que o publico cansado, muito em breve, abandonará o lindo recanto da Gavea, já prevendo os "excellentes" programmas, cujos projectos, parece, que desgostam os nossos proprietarios.

Para a reunião de hoje, fazemos as seguintes indicações:

Kosmos

Joanina — La Malaguena e Carta Branca

Zinga — Algazarra e Ivette

Millaman — Joy e Dux

Matupiri — Vicentina e Cabochard

Anangel — Cachalote e Libertino

Roulien — Yak e Plume Dorée

Tritonia — Valence e Yeoman

Fifa — Ritual e Clever Boy.

ULTIMAS COTAÇÕES E AS MONTARIAS PROVAVEIS PARA HOJE

Para a reunião de hoje, estão assentadas as seguintes montarias:

1ª carreira — Premio "Classico Major Suckow" — 2.400 metros — 10:000$ e 2:000$ (50 %).

	Ks.	Cts.
1 Kosmos, R. Sepulveda	55	13
2 Hermes, A. Henriques	55	20

2ª carreira — Premio "Queixume" — 1.500 metros — 5:000$ e 1:000$:

	Ks.	Cts.
1 D. Zero, M. Oliveira	55	30
2 C. Branca, N. Pires	53	40
3 Ma'am Cross, P. Vaz	51	50
4 Joanina, J. Salfate	51	25
5 La Malaguena, Reduzino	53	50
6 Milagrosa, n. corre	53	60

3ª carreira — Premio "Hermes" — 1.600 metros — 5:000$ e 1:000$:

	Ks.	Cts.
1 Algazarra, R. Freitas	52	35
2 P. do Norte, Ignacio	52	50
3 Rio Branco, Sepulveda	54	60
4 Luar, P. Vaz	54	50
5 Yetim, B. Cruz	54	60
6 Yvette, K. Popovitz	52	60
7 Zinga, G. Costa	52	18
* Zape, J. Salfate	54	18

4ª carreira — Premio "Dictador" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$ — Descarga para aprendizes:

	Ks.	Cts.
1 Millaman, A. Castillos	52	30
2 Funchal, J. Santos	55	40
3 Dux, Ig. Souza	53	50
4 Pata, M. Oliveira	56	50
5 Joy, B. Cruz	55	40
6 Bolichero, G. Costa	56	60

5ª carreira — Premio "Rafles" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$:

	Ks.	Cts.
1 Panam, R. Freitas	51	40
2 Violão, B. Cruz	52	50
3 Hertz, A. Henriques	54	30
4 Matupiri, Sepulveda	54	60
5 Universo, J. Salfate	54	40
6 Orbely, A. Silva	52	60
7 Vicentina, Mesquita	50	50
8 Cabochard, A. Rosa	56	35

6ª carreira — Premio "Andromeda" — 1.500 metros — 4:000$ e 800$000:

	Ks.	Cts.
1 Anangel, Jorge	50	30
2 Chevalier, J. Santos	50	60
3 Libertino, Sepulveda	55	50
4 Boneto Azul, Reduzino	50	70
5 Yáyá, Castillos	56	50
6 King Kong, Medina	50	60
7 Cachalote, L. Ferreira	53	25
8 Patita, M. Oliveira	54	50

7ª carreira — Premio "Consul" — 1.750 metros — 4:000$ e 800$: Descarga para aprendizes:

	Ks.	Cts.
1 Astro, não corre	52	40
2 Pirata, G. Costa	51	60
3 Yeuse, J. Mesquita	50	50
4 P. Dorée, J. Salfate	52	30
5 Portena, R. Freitas	51	60
6 Palospavos, J. Escobar	53	80
7 Jundiá, B. Cruz	52	60
8 Yaco, d. correr	56	50
9 Penaloza, W. Cunha	51	30
10 Yak, Ig. Souza	52	50
11 Roulien, J. Santos	52	50
12 S. Sepé, W. Andrade	50	50

8ª carreira — Premio "Tenaz" — 1.600 metros — 5:000$ e 1:000$:

	Ks.	Cts.
1 Valence, J. Escobar	48	50
2 Twinbar, B. Cruz	55	70
3 Yeoman, J. Salfate	56	40
4 Tritonia, J. Mesquita	51	40
5 Jecyron, Ig. Souza	52	50
6 Facelia, Nelson	53	60
7 Bon Ami, M. Oliveira	54	30
8 Yolanda, W. Andrade	56	50

9ª carreira — Premio "Uberaba" — 1.800 metros — 5:000$ e réis 1:000$000:

	Ks.	Cts.
1 P. Royal, G. Cunha	56	50
2 Clever Boy, A. Silva	50	30
3 San Salvador, A. Rosa	53	50
4 Ritual, Ig. Souza	51	30
5 Fifa, L. Ferreira	55	25

OS QUE NÃO CORREM HOJE

Até as 19 horas de hontem, haviam sido apresentados os seguintes "forfaits" na Commissão de Corridas: Milagrosa e Astro.

A REUNIÃO DE AMANHÃ EM COMMEMORAÇÃO AO "DIA DO EMPREGADO NO COMMERCIO"

Commemorando o "Dia do Empregado no Commercio", o Jockey Club fará realizar amanhã mais uma reunião extraordinaria, cujo programma é regular, entretanto, sem comportar uma prova de relevo.

Para a corrida de amanhã fazemos as seguintes indicações:

Xamate — Yapon e Galarin

Badana — Zamorim e Marcilegi

Tarzan — Basil e Errante

Bolivar — Miss Linda e Peteny

Yonne — Kleops e Xaxim

Ramona — Visette e Brasil

Caireilto — Séa e Ultraje.

MONTARIAS PROVAVEIS PARA AMANHÃ

1ª carreira — Premio "Caton" — 1.400 metros — 3:500$:

	Ks.	Cts.
1 Xamate, A. Rosa	53	20
2 Yapon, A. Silva	53	40
3 Galarin, Mesquita	51	30
4 Marfim, P. Vaz	53	40
5 Gandhi, W. Andrade	54	50

2ª carreira — Premio "Royal Star" — 1.600 metros — 4:000$:

	Ks.	Cts.
1 Copacabana, Lydio	52	35
2 Badana, Mesquita	52	23
3 Marcilegi, Geraldo	54	35
4 Zamorim, Salfate	54	40

3ª carreira — Premio "Servidor" — 1.300 metros — 3:000$:

	Ks.	Cts.
1 Tarzan, P. Vaz	56	30
2 Errante, Mesquita	54	40
3 Basil, Salfate	55	35
4 Vampiro, W. Andrade	54	40
5 Broadway, A. Rosa	52	60
6 Jura, Lydio	53	50

4ª carreira — Premio "Jecyron" — 1.600 metros — 3:000$:

	Ks.	Cts.
1 Bolivar, Reduzino	54	40
2 Miss Linda, Castillos	49	50
3 Peteny, P. Vaz	53	50
4 Alterosa, Medina	51	40
5 Gigolette, J. Santos	50	35
6 Acuerdo, Nascimento	56	50
7 Alpina (?)	54	60
8 Lena, Mesquita	50	40
9 D. Pedrito, W. Andrade	53	60
10 Vingativo, A. Silva	53	50

5ª carreira — Premio "Plume Dorée" — 1.600 metros — 3:000$:

	Ks.	Cts.
1 Kleops, Geraldo	55	40
2 Yonne, Ignacio	52	35
3 Xaxim, Castillos	48	50
4 Transvaliana, A. Silva	48	50
5 Ribatejo, Celestino	51	40
6 Ibar, A. Rosa	52	50
7 Xarope, Medina	49	60
8 Hepacaré, Ignacio	52	50
9 Lenda, Mesquita	50	40
10 Kyrial, Levy	54	40
11 Todavia, Reduzino	54	50
12 Alsaciano, W. Andrade	54	50
13 Lambary, Braulio	50	40
14 Petulante, A. Brito	50	60

6ª carreira — Premio "Serinhaem" — 1.600 metros — 3:000$:

	Ks.	Cts.
1 Ramona, Mesquita	55	35
2 Kaiser, M. Oliveira	52	35
3 Little Jack, A. Rosa	48	60
4 Visette, Celestino	55	30
5 Marat, Sepulveda	55	60
6 Brasil, G. Feijó	53	40
7 Trahidor, Geraldo	52	60
8 Crepusculo, Nelson	56	60
9 Delva, Escobar	50	40
10 Negro (?)	48	40
11 Massiço, W. Andrade	50	40
12 Kruppe, Castillos	52	50

7ª carreira — Premio "Associação dos Empregados no Commercio" — 1.600 metros — 5:000$:

	Ks.	Cts.
1 Caireilto, W. Andrade	50	35
2 Séa, A. Silva	55	40
3 Ultraje, Reduzino	56	40
4 Tomyrim, Salfate	56	40
5 Caudal, Escobar	49	50
6 Radio, Mesquita	52	50

MAIS UM CONCURSO HIPPICO, NO DERBY

Realiza-se hoje, no antigo prado do Derby Club, mais um concurso hippico organizado pelo Jockey Club Brasileiro e patrocinado pelo Ministerio da Guerra, no qual serão disputadas duas provas, a 1ª "Animação" e a 2ª "Jockey Club Brasileiro", divididas em 5 magnificos pareos, havendo como nos concursos anteriores venda de poules e duplas e o betting. A venda de apostas será iniciada ás 8 horas da manhã, realizando-se a 1ª prova ás 8 horas e 30 minutos.

Seara Recreativa

As sensacionaes tertulias nos Democraticos, Fenianos e Congresso dos Fenianos em homenagem a Alfredo Silva e aos chronistas carnavalescos — Completa reportagem do DIARIO DE NOTICIAS

FENIANOS

A expressiva homenagem dos "gatos" aos chronistas carnavalescos

Alcançará, sem duvida, magnifico exito a pyramidal tertulia de hoje nos confortaveis salões do "Poleiro".

A festa desta tarde foi dedicada aos chronistas carnavalescos da metropole, a quem os "angorás" têm em elevada consideração e sincera amizade.

Chaby

Aos rabiscadores das coisas de Momo os bravos foliões offerecerão lauto angu' á moda da boa terra, acompanhado dos respectivos ingredientes, não faltando mesmo o insuperavel estimulante de Angra dos Reis.

Baltarino, Pirolito, Chaby, Adamastor, Vizeu e outros denodados discipulos de Terpsychore estarão a postos, para proporcionar aos convivas, homenageados e ás seductoras "gatinhas", mil e uma surpresas. As dansas serão cadenciadas por uma afamada orchestra.

CONGRESSO DOS FENIANOS

"Soffres porque queres — a feijoada de hoje

Os "parlamentares" chefiados por "Xuxú" reunir-se-ão hoje no "Senado" da Praça Tiradentes, para uma monumental tertulia.

Precedendo o retumbante baile-indigesto, será servida aos convivas uma bem preparada "feijoada completa", acompanhada dos inegualaveis liquidos atoucados da Brahma e da cobiçada agua que passarinho não bebe.

Xuxú

Duas esfusiantes orchestras cadenciarão as dansas, que terão inicio ás 17 horas e terminarão quando o sol surgir, chamando os foliões para o batedor...

CLUB DOS DEMOCRATICOS

A gordurosa feijoada do "Grupo dos Contrariados"

O pessoal folião do "Castello" da rua do Riachuelo está sempre apparelhado para o brinquedo e, por isso, o valoroso "Grupo dos Contrariados", formado pelos destacados carnavalescos de fibra como: Amoedo Andréa (Lord Sinceridade), Francisco Boanada (Lord Marmore e Lord Féra) e outros bambas, fará realizar hoje uma gordurosa feijoada "castellonica", em homenagem ao presidente Carta Branca.

Após o grandioso brodio, terá inicio um phenomenal "Forrobodó", que terá a alegral-o a phalange enorme de bellas democratas e a abrilhantado pelo conjuncto typico nacional "Turunas de Botafogo" e uma banda de musica da Policia Militar.

A tertulia vae ser, portanto, phenomenal.

SEMPRE UNIDOS

O "sarão" de hoje

Decorrerá fatalmente animadissima a grande reunião dansante de hoje, nesta fidalga aggremiação recreativa da rua Carvalho de Souza, em Madureira.

A concorrencia de foliões e de galantes senhoritas, por certo, será vultosa. Todos irão movimentar-se na arte de "Terpsychore", sob a animação de uma selecta "jazz-band".

IDEAL CLUB

O festim de hoje

Ivo Camacho e Alfredo de Azevedo, os dois destacados dirigentes deste querido club da Estrada Marechal Rangel, não satisfeitos com a noitada de hontem, que foi enthusiastica, farão realizar logo mais outro brinquedo, que conquistará completo exito com o concurso de uma levada "jazz", que animará os arrasta-pés.

ELITE CLUB

A reunião dansante de hoje

Em proseguimento ao grande arrasta-pé de hontem, o "commandante" Julio Simões ordenou que hoje o brinquedo continuasse até altas horas da noite.

Portanto, o "Palacio" vae estar novamente repleto de foliões, que não se fartarão de bailar, animados pela excellente "jazz" Eliteana.

RECREIO DE SANTA LUZIA

O baile de hoje

Completamente illuminada estará, logo mais, a "Capella" da rua da Constituição, que estará repleta de "santinhas", que comparecerão afim de gozarem algumas horas de confortadora alegria, com o baile que haverá alli, determinado pelo "capellão" Paulo de Souza.

Os bailados serão incrementados por uma boa "jazz-band".

DEMOCRATICOS DO MEYER

O festival de hoje

O enthusiasmo imperará de novo logo mais no "Castello" suburbano, com o grandioso "forrobodó" que alli se realiza, para alegria completa da rapaziada foliona dos suburbios da Central e será abrilhantado por uma afamada "jazz-band".

EDEN CLUB

A "soirée" de hoje

As encantadoras "Evas", sympathizantes do "Paraiso" terão logo mais uma noitada repleta de enthusiasmo e de franca alegria, com a brilhante "soirée" dansante, que se desenvolverá por iniciativa de sua administração.

Os bailados, que irão até tarde da noite, serão impulsionados por um optimo "jazz".

Não foi alterada a taxação das meias

O sr. Oswaldo Aranha, ministro da Fazenda, assignou a seguinte circular: "Na conformidade do resolvido sobre o objecto do processo numero 46.953, declaro aos srs. chefes das repartições subordinadas a este ministerio, para seu conhecimento e convenientes fins, que, não tendo sido alteradas pelo decreto n. 22.262, de 28 de setembro de 1932, as taxas que incidiam sobre as meias, mas apenas modificado o modo dessa taxação, a qual passou a ser feita por pé, deve o referido artefacto, estampilhado pela fórma anterior, continuar a ser dado a consumo até final liquidação do stock existente."

A CONCORRENCIA PARA PUBLICAÇÕES DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

Um esclarecimento da commissão que deu parecer sobre o mesmo

Por intermedio do Departamento de Educação, a commissão de julgamento das propostas para a edição e venda das publicações do mesmo Departamento, enviou-nos a seguinte nota:

"A commissão encarregada pela Directoria Geral do Departamento de Educação, para dar parecer, na concorrencia publica, aberta para edição e venda das publicações educacionaes dessa Directoria, julgou das propostas apresentadas, nos termos do edital de concorrencia, como lhe competia, depois de detido exame do assumpto, e por unanimidade de votos.

Verificando agora, pela publicação inserta no "Jornal do Brasil", de hoje, que os ataques que um dos proponentes, vem dirigindo, ha varios dias, ao senhor director geral do Departamento de Educação, têm por base o resultado da alludida concorrencia, os abaixo assignados, membros dessa commissão, resolveram reunir-se, e examinar a redacção do parecer então emittido, para verificar se, porventura, algum termo ou expressão desse parecer pode ser interpretado de modo equivoco. Não se confirmando a hypothese, a commissão reaffirma o seu parecer, e assume delle inteira responsabilidade.

Rio de Janeiro, 25 de outubro de 1933. — A commissão (aa.) *Maria dos Reis Campos*, relatora — *Joaquina Alves Teixeira Daltro* — *Lourenço Filho* — *Coelho Netto*.

Deixa de assignar o sr. Afranio Peixoto, por estar ausente do paiz."

O TEMPO

Boletim diario da Directoria de Meteorologia

Previsões para hoje, até ás 18 horas:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — Bom com nebulosidade.

Temperatura — Estavel á noite e em elevação de dia.

Ventos — Do suéste a nordéste; rajadas frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo — Bom com nebulosidade, salvo a léste onde de instavel com chuvas passará a bom com nebulosidade.

Temperatura — Estavel á noite e em elevação de dia.

— O Instituto de Meteorologia do R. de Janeiro, previne que o litoral entre o Rio da Prata e Paraná, está sujeito a ventos fortes, variaveis predominando os do quad. N. entre R. Prata e R. Grande desta quad. até Paraná.

A taxa de 15 shillings no café

Escrevem-nos do Ministerio da Agricultura:

"O "Diario Carioca", em nota publicada em 27 do corrente, diz que o ministro da Agricultura havia promettido aos lavradores a extincção da taxa de 15 shillings.

A Secção de Publicidade do Ministerio da Agricultura apressa-se a informar que tal affirmativa não representa, absolutamente, o pensamento do sr. ministro. O que, varias vezes, tem sustentado é ser preciso reduzir essa taxa ao minimo indispensavel para attender, de um lado, aos compromissos financeiros internos ou externos, que oneram a lavoura cafeeira, e de outro lado, ao custeio modesto da D. N. C., parecendo-lhe que se deva desistir da cobrança de qualquer taxa para a compra e queima de café."

Os serviços prestados pelo funccionario consta dos seus assentamentos

O director geral do Thesouro Nacional communicou ao contador geral da Republica, que resolveu mandar constar dos assentamentos do auxiliar technico da Contadoria Central, Elydio de Carvalho, os serviços prestados pelo mesmo em diversos departamentos da administração publica, e a que se referem as certidões apresentadas pelo mesmo funccionario.

Chacaras e Fazendas

CORRESPONDENCIA

Paralysia canina

D. Maria Augusta Salles — Rio. — Tenho um cão de grande estimação que, ultimamente, está atacado de paralysia. Que devo fazer?

Resposta: — A paralysia não constitue uma entidade pathologica especial, mas apresenta-se sempre como symptoma de affecções de orgãos diversos ou enfermidades geraes.

Quando a paralysia manifesta-se no curso de alguma enfermidade o diagnostico não offerece difficuldade, não acontecendo o mesmo quando ella se apresenta sem causa apparente.

A difficuldade apparente dos movimentos pode fazer crer num rheumatismo.

Para melhores esclarecimentos consulte o "Manual do Amador de Cães", de Eurico Santos. — Alagão.

Adubação

E. Ojeda — Sete Pontes. — Desejava que v. s. informasse o seguinte:

Para arvores frutiferas de todas as especies, de 6 mezes a 2 annos, em terreno plano e não adubado, a quantidade e modo de empregar o salitre do Chile?

Resposta: — O salitre do Chile póde ser applicado de duas maneiras:

1.º ao lanço sobre a terra, occupando toda a área do terreno em baixo da copa das arvores e um pouco além, e deixando-o penetrar na terra naturalmente com as aguas das chuvas ou com a propria humidade do terreno.

2.º se a plantação é feita em linhas, convém applical-o em cima da terra, occupando toda a area do terreno plantado e depois enterral-o com uma capina ou com grade ou arazão superficial.

A quantidade de salitre a empregar varia de 30 a 50 grammas por metro quadrado.

A época mais propicia é antes da floração ou da força da vegetação. — Alagão.

A mosca das frutas

L. L. Soares — Pião — Estado do Rio. — Tenho um grande pomar que não tem produzido o que esperava, sendo que os frutos são furados por moscas e ficam completamente bichados. Que devo fazer?

Resposta — Contra as moscas dos frutos — Varias são as medidas aconselhaveis na defesa de um pomar contra as moscas das frutas.

E só se póde ter um pomar em boas condições, mantendo um combate constante contra as moscas, sendo mais recommendaveis as precauções prophylacticas, prevenindo o mal, do que o proprio tratamento, sempre mais difficil.

Dentre essas medidas têm-se:

a) Eliminação de todos os frutos bichados encontrados no pomar, quer nas arvores quer no chão.

Essa eliminação convem seja feita enterrando as frutas bichadas pelo menos a uma profundidade de 50 centimetros; queimando-as ou collocando-as numa vasilha com agua mesmo pura durante algum tempo ou contendo solução de cal, creolina, etc.

b) Envenenamento das moscas — Tem por fim eliminal-as pelo envenenamento, adoptando-se para isso os "arseniatos".

O arseniato é substancia venenosa, precisando haver cuidado com o seu emprego; mas a quantidade geralmente empregada é pequena, não fazendo mal comer as frutas com casca, mesmo quando tratadas um pouco antes.

Das multiplas experiencias e methodos postos em pratica, temos os seguintes: "Methodo de Mally", applicado por este entomologista na Colonia do Cabo com excellentes resultados contra as moscas dos Trypaneidos, com a seguinte fórmula — arseniato de chumbo, 10 ou 100 grammas, assucar não refinado 250 grammas ou 2 1|2 kilos e agua tres ou 30 litros; prepara-se "dissolvendo-se primeiro o arseniato na agua em uma lata ou barril e noutra o assucar tambem em um pouco dagua", depois, juntadas as duas soluções, "mistura-se bem". Pulverisar toda a planta com a solução.

As irrigações devem começar quando os frutos tiverem attingido mais da metade do tamanho natural, repetindo-se a operação tantas vezes quantas fôr necessario, até o amadurecimento dos frutos.

E' conveniente manter-se a folhagem sempre com o veneno, bastando repetir a operação de duas em duas semanas em tempo bom.

O pulverisador precisa ser fino. "Methodo de Berlese", consistindo em deixar-se espalhadas pelo pomar, vasilhas com soluções venenosas, por exemplo, com 4 % de arseniato de potassa.

As vasilhas de metal ou de barro vidrado, precisam ter de 30 a 40 centimetros de largura, pouco importando a altura, que deverá ser inferior a 13 ou 15 centimetros; ellas serão collocadas no arbusto ou sobre uma estaca ou poste em quantidade tal que cada uma proteja 40 a 50 fruteiras; sendo possivel, é aconselhavel maior numero dessas armadilhas.

Esse tratamento é preventivo, devendo começar antes das frutas attingirem desenvolvimento, podendo ser damnificadas pelas moscas, conseguindo-se assim a defesa do pomar até á epoca da colheita. O professor Berlese obteve bons resultados com esse processo contra as moscas das azeitonas (Dacus olæ).

O methodo Mally fazendo a irrigação das plantas com veneno, como foi indicado, é muito aconselhado pelos entomologistas.

O terreno do pomar deve ser conservado sempre limpo por meio de capinas repetidas, como medida de defesa contra as moscas das frutas, retirando-se diariamente os frutos caidos, como destruindo as fruteiras silvestres que possam servir de refugio ás moscas. Pecegos, ameixas, laranjas, kakis, jaboticabas, frutas de conde, goiabas, etc., e um grande numero de outras frutas são muito atacadas pelos bichos (larvas de moscas) que provêm de ovos que esses insectos põem no fruto quando este se encontra mais ou menos desenvolvido e quando começa a amadurecer.

O processo consistindo em envolver a arvore ou cada fruto de per si com saquinhos de filó para evitar que a mosca colloque o ovo na fruta, é muito dispendioso a não ser applicado em pequena escala.

Os "Citrus"

J. P. da Silva — Campo Grande. — Approximando-se o mez de novembro desejava saber o que devo fazer durante o alludido mez, no meu pomar.

Resposta: — O mez de novembro é o mais propicio para mudar as arvores do genero "Citrus".

Pratica-se o enxerto de olho vivo, tirando as borbulhas das que ainda não arebentaram ou dos galhos guardados em areia humida.

Começa a capa dos enxertos brotados cortando com os dedos ou unhas o broto na altura que se deseje que elle venha a ramificar-se para formar a copa da futura arvore.

Applica-se o salitre do Chile á razão de 30 a 50 grammas por metro quadrado, sendo preferivel esta operação logo após uma boa chuva.

Caso deseje outras informações aqui estamos ao inteiro dispor. — Alagão.

X A D R E Z

SOLUÇÃO DO PROBLEMA DA CHACARA

"A Carrocinha"

1. B6B.

Resolvido por:

Avlis, Noé Knieling, Eugenio P. Pereira, Bandeirante, Perú, Anhanguera, José Canale, Avicena, Mlle. Sonia, Hellade, Rose Mary, Lapeano, Jayme Arêde, José Muniz Gitahy, Capichaba, Milton Barbosa, João Panchaud, Manoel de Moura Pereira Jr., Paulista de Macahé, I. M. Henrique Waisman, Fausto, Reteilho, Curioso, Wu Fang, Emmanuel, Aymoré, Pocket Poke, Datilogiapo, Neophyto, Ayrton Marques, Alberto, H. de Barros e Azevedo, Quasimodo, Manoel Luiz Teixeira Dantas, Lys Barreiros Guedes, Natan Becker, Altamiro Guedes, José, o Casto ("Carrocinha de apanhar cães vadios"), Hawel, E. Pinto, Anhangá, K. Lado, Orlando Huguenin ("Apezar de fraco, é movimentado e tem um valor apreciavel, tratando-se do 1º problema do autor. Que o sr. Nascimento continue e se aperfeiçôe, são os votos que faço), Rosendo, G. Arabico, Acyr Marques.

Errou a solução a Irmã Celeste, com o lance 1. Bc4, que é aparado pela magnifica resposta 1... D6CR!

Devido ao aperto da semana passada, não pudemos encontrar espaço para offerecer a Mlle. Sonia os merecidissimos parabens pela sua soberba actuação na XI Aventura, vencendo em toda a linha sem um erro sequer, inabalavelmente collocada na frente do nosso corpo de technicos brilhantes.

Aqui, portanto, o fazemos.

O SEMI-FINAL CALDAS VIANNA

Resultados da 4.ª rodada, jogada em 23 do corrente:

Souza Mendes Jr. ½, Silva Rocha ½.

Cauby Pulcherio 1, Massow 0.

Accioly Borges 1, B. Oliveira F.º 0.

Burlamaqui 1, Bonifacio 0.

Stuart ½, Clovis M. de Moraes ½.

Apezar de termos um Peão a mais, não foi possivel forçar o ganho.

Resultados da 5.ª rodada, jogada em 25:

Souza Mendes Jr. 1, Stuart, 0.

Cauby Pulcherio 1, Bonifacio 0.

Accioly Borges 1, Massow 0.

Silva Rocha 1, Burlamaqui 0.

Clovis M. de Moraes 1, B. Oliveira 0.

Conseguimos uma posição bem melhor, mantendo-se o nosso adversario rigorosamente na defensiva durante os primeiros 19 ou 20 lances, mas o modo acertado de proseguir no ataque só foi descoberto... depois da sessão.

Da 6.ª rodada, disputada no dia 27, só terminou uma partida — Barbosa de Oliveira F.º 1, Massow 0 — ficando as demais para hontem á noite. O emparceiramento foi:

Souza Mendes contra Clovis.
Cauby contra Silva Rocha.
Accioly contra Bonifacio.
Stuart contra Burlamaqui.
Barbosa contra Massow.

A primeira partida está em pleno final, a segunda e a quarta entrando.

Estão occupando os primeiros logares por emquanto os seguintes: 1) Cauby; 2) Souza Mendes Jr.; 3) Accioly Borges; 4) Silva Rocha.

Tendo desistido o sr. Alceu Maciel do desempate individual do Torneio Inter-Clubs Suburbano, o titulo passará a ser disputado entre os srs. Rubem (ou Rubens) Nascimento, do Gremio Literario Ruy Barbosa, de Bangu', e Salomão Salim, de Paracamby.

Bogoljubow acaba de desafiar Alekhine pela segunda vez a um match pelo campeonato do mundo. Presumivelmente, agora que o xadrez allemão obteve o patrocinio do Governo, não será difficil arranjar o financiamento do encontro. Da primeira vez, Alekhine venceu por 11 a 5, com 9 empates.

Terminou o Torneio da Federação Athletica de Estudantes com a victoria da equipe da Escola Polytechnica sobre a Faculdade de Medicina, em todos os taboleiros.

Os vencedores, aliás, desde o inicio do campeonato mostraram-se bastante mais fortes do que todos os demais concorrentes — e sempre tem sido assim, com uma unica excepção (anno de 1930). São os seguintes os seus componentes: Miguel Pereira Filho, John R. Cotrim, A. Barbosa de Oliveira, Mario Peixoto de Azevedo, Roberto Penna Chaves, Icarahy da Silveira e Alceu Sant'Anna de Almeida.

Tirou o 3º logar no campeonato a Faculdade de Medicina, seguida da Escola de Bellas Artes.

Não tendo retirado os seus premios dentro do prazo marcado por nós ha mais de um mez, perderam o seu direito cinco dos nossos solucionistas, no momento em disponibilidade...

VENCEU O PERNAMBUCO!

Acabam de ganhar a segunda partida por correspondencia telegraphica com o Maranhão os jogadores pernambucanos, vencendo assim o match por 2 a 0.

Eis os restantes lances na partida numerada "1":

Brancas: Pernambuco.
Pretas: Maranhão.

Posição da partida em 8 de outubro: 8. p1b1t3. 2T1p1pp. P3rp2. 1PB5. 6PP. 5PR1. 8. Ultimo lance: 43...B2B.

....	44. P4Bx/R3B
45. BxP!/TxB	46. T3B/R3B
47. TxT/RxT	48. B3D/R3D
49. R3R/R4D	50. R3D/T2T
51. P4T/P4T	52. R3R/B3D
53. R4B/Abandonam as pretas.	

Salvamos o nosso chapéo!... E' um final de peões facil de ganhar. Tiveram uma phase lucida e bonita os leões, forçando o Rei preto a retroceder e ganhando um P logo em seguida. As prs poderiam ter jogado 46...P3T, e, se 47. T7CD, então T5R, mas as brs manteriam sempre a vantagem numerica para ganhar o final.

Trocaram-se os seguintes telegrammas: "Calorosas felicitações justa victoria" e "Agradecemos distinctos collegas maranhenses fazendo votos continuação cordealidade elevação xadrez norte Brasil".

CONFIDENCIAS ENXADRISTICAS (SCHEAD)

Continuação do segundo artigo:

(N. da R. — A primeira sentença da parte que foi publicada anteriormente devia ser: "O contraste entre o 9 e o 10 é evidente")

"O n. 11 illustra um aspecto curioso da construcção e o seu parallelo com o subsequente mostra a facilidade com que se compõe desde que se aproveite da multiplicidade imaginativa.

Partindo dos effeitos obtidos com libertação da peça por ameaça interferida, verificamos que era possivel fazer outro se annullassemos o desenvolvimento thematico, valendo-se unicamente da defesa Schiffmann por descoberta."

N. 11

Demetrio Schead (Inedito)

9 x 8 — 2 lances — D g 3

Não se pode dizer que as partidas foram bem jogadas, mas tiveram momentos interessantes. Para os disputantes encerram lições aproveitaveis, principalmente sobre como se perde uma vantagem inicial obtida.

Sentimos saber que o Vicente Romano adoeceu em Recife. Elle ficou bastante alarmado, pensando que se tratasse de enfermidade grave, mas está melhorando agora.

NOTICIAS MARANHENSES

Dos seis enxadristas convidados para dirigir o jogo no match contra Pernambuco, só compareceram tres. Os dois irmãos Muniz (Gregorio e José) tomaram conta do taboleiro n. 1, emquanto o Acyr se responsabilizava pela partida n. 2, com o Arnaldo Ferreira encarregando-se das transmissões e ajudando em ambos os jogos um pouco.

Do lado pernambucano houve um recuo semelhante. Dos nove convidados, pegaram firmes só Aloysio Cunha, Elmano Amorim e José Cunha.

Embarcou para o Rio no dia 7 o sr. José Muniz, de São Luiz.

Realizou-se ha alguns dias passados um match telephonico entre o Xadrez Club e o Casino Maranhense, representados respectivamente por Arnaldo Ferreira, Acyr Marques, Gregorio Muniz, Raymundo Souza e dr. Carlos Macieira, de um lado, e Victor Moucherek, Manoel Balthazar e doutores Amaral de Matos, Telvelino Guapindaia e Joaquim Menezes, do outro. Resultado: 1-1.

Publicamos a seguir a partida vencida pelos do Xadrez Club, que é divertida.

Pretas: Casino Maranhense.
Brancas: Xadrez Club.

IRREGULAR

1. C3BR/P4D	2. P4B/P3BD
3. P3CD/B4B	4. P3C/C3B
5. B2CR/CD2D	6. PxP/PxP
7. P4D/P3R	8. 0-0/B3D
9. C3B/0-0	10. C5CD/B2R
11. C4T/B5C	12. P3B/B4T
13. P4CR/C1R	14. PxB/BxC
15. P4R/D3C	16. C3B/T1B
17. B2C/PxP?	18. PxP/P3B?
19. R1T/C3D?	20. D4C/B4C
21. DxPx/T2BR	22. C5D/C1B
23. DxTx/CxD	24. CxD/PxC
25. P5R/PxP	26. B5D/T2B
27. T5B/B3T	28. TD1BR.

Abandonam as pretas.

Curioso o facto das brancas abrirem para o fianchetto da D ao 3º lance e só o occuparem sob pressão ao 17º!

11. B4B era mais promettedor para as brs.

7. P4D parece uma contravenção de principios num Fianchetto duplo. Mas, talvez, foi porque teriam mudado de idéa as brancas, pretendendo lançar o BD pela diagonal c1-h6.

13...C1R é uma surprehendente operação indirecta, cujo fim póde não se revelar immediatamente ao leitor que corre.

As pretas, na altura do 8º lance, deviam ter artilhado a columna R tirando partido do lance 7. P4D. Em poucos lances, as brs estariam saltando como peixinhos na panella. Por exemplo: 8... T1B, 9. C1R — e toda a familia branca, menos o BR, estaria novamente debaixo dos lençóes... (espectaculo engraçado!) Mas lá não ficariam muito tempo.

12. B4B e 13. T1B estavam gritando bem alto...

17...PxP?, ruim como maleita, 18...P3B?, entrando firme... no paul.

19...C3D?, bolhas de ar onde o cavallo afundou.

O resto são favas contadas...

RECADOS POR NOSSO INTERMEDIO

Manda "um forte abraço" para o Demetrio o Acyr Marques.

"Causou-nos surpreza a derrota do Gilberto Camara, logo de entrada. Mas isso só serviu para mostrar que temos razão quando asseveramos que jogar de cara é muito differente que jogar... por correspondencia." — João Maranhense, 12-10-33.

"E mais uma vez desejo expressar os meus agradecimentos pelo muito que aprendi no decorrer dos 5 mezes de convivio comvosco por intermedio da nossa querida Secção. Um grande abraço do Anhanguera." 18-10-33.

Miss Doris por nosso intermedio agradece ao que lhe remetteu uma revista, via a nossa redacção.

Estamos informados que o Club de Xadrez do Rio de Janeiro foi feliz na iniciativa que teve de introduzir o jogo de Bridge nos seus salões. Tomou tal incremento este que a directoria se vê agora na necessidade de ampliar as suas installações todas.

Actualmente, jogam-se no Club Xadrez, Bridge e Bilhar.

Ha um proposta no ar para a organização de um torneio de Bridge.

Arnaldo Ferreira, o nosso apreciadissimo João Maranhense

Tirou o 1.º logar no Torneio Maior da Federação Argentina de Xadrez o sr. Luiz Piazzini, com 11 em 15 pontos. Em 2.º chegou Iliesco com 10½ e em 3.º Schwartsmann com 10. Villegas, que durante algum tempo puxava a fileira denodadamente, terminou em 8.º, com 8 pontos. Bensadon, um dos que disputaram as partidas telegraphicas com o Brasil, tirou o penultimo logar, com 4½. Maderna, o favorito de antanho, Fenoglio e Corte tiveram de satisfazer-se com 7½ pontos cada um. Piazzini pode agora desafiar o campeão Bolbochan a um match pelo titulo.

Fallecimentos: A. J. Maas, de Hyères, benefactor de xadrez, doador da Taça Philidor, promotor de torneios na Riviera e na sua mocidade um jogador muito forte. Nasceu em Londres de paes hollandezes em 1857 e só teve uma molestia em toda a sua vida, que foi a primeira e a ultima. Foi o sr. Maas que deu á firma Nestlé a idéa de enlatar leite condensado.

G. E. Wainwright, duas vezes campeão do Club City of London e um dos jogadores mais em evidencia na Inglaterra durante varios annos. Tomou parte cinco vezes nos matches cabographicos contra os EE. UU. Idade: 72.

Já começou o Torneio Internacional de Soluções de Problemas para este anno. A conducção do mesmo toca á Hungria. A Inglaterra está competindo com um team de 24.

"Fui apresentado em São Paulo aos queridos collegas da secção — que bella juventude!

Fui recebido no Club de Xadrez pelo dr. Paulo de Godoy e seu genial tio dr. Francisco de Godoy. São dedicados ao xadrez e associados aos que com elles collaboram. Sou bem grato pela recepção que nos deram. Discursou tambem na solemnidade o Idel, e embora seja elle meio tocou de leve, confessar... que falou muito bem! Emfim, aconselho a todos os companheiros a visitarem São Paulo!" — Natan Becker, 18-10-33.

CORRESPONDENCIA

Ayrton Marques — 28...CxBx; 29. CxC, TxD; 30. T1D.

Avicena — 7...B3B; 8. C3D.

Manoel Luiz Teixeira Dantas — 8...P3TR; 9. C4R. Problema devidamente annotado. Gratos.

Noé Knieling — 31...P4C; 32 PxP.

Antonio Moraes, Villa de Santa Catharina, Minas — Dar-lhe-emos a informação por carta.

Natan Becker — A' sua pergunta no inicio da carta de 27 respondemos que não. Muito agradecemos a interessante estatistica.

H. de Barros e Azevedo — "Desde que se diga", sim! Mas o amigo — quantas e quantas vezes se tem repetido este typo de equivoco aqui — não o disse. Da sua solução do problema n. 174 não consta nenhuma linha "Outro" englobando os lances de peão. E, como das outras vezes, está ás suas ordens a sua carta de 9 de outubro para verificar.

Lys Barreiros Guedes — No problema "Campinas", se 1...P4B: 2. D3Dx, R3R: 3. T6T mate. Se 1...R3B ou 2B, 3. D7D mate. Se 1...P3R; 2. D3Dx e mate em 7D.

João Panchaud — Está bem assim. Foi entregue o officio ao sr. Gama. Vamos dar-lhe a resposta sobre o assumpto da carta anterior por estes dias proximos.

Demetrio Schead — Acabamos de receber com muito prazer a sua interessante carta de 20, a cujos assumptos provavelmente poderemos attender mais adiante um pouco. Obrigados pelos livros.

K. Lado — Apreciamos bastante a sua chronica das primeiras peripecias da XII Aventura.

Jacob Becker — Com surpreza e, está claro, grande prazer recebemos a sua carta. Não sabiamos que o Idel tinha ainda outro tio chamado Jacob.

E. Pinto — Se de facto o motivo delles fosse isso mesmo que o amigo suppõe, só teriamos a agradecer-lhes o intuito, mas foi bem diverso e abertamente declarado...

Um novo successo de livraria

"Terra de portuguezes — casa de brasileiros", do jornalista Alfredo Guimarães

Foi hontem exposto á venda em todas as livrarias da cidade o livro "Terra de portuguezes — casa de brasileiros", editado por "Alba Limitada" e de que é autor o nosso collega Alfredo Guimarães.

Esse livro contem as entrevistas feitas pelo referido jornalista com emigrados politicos da revolução paulista, no seu regresso ao Brasil, e todo elle é um cantico de enthusiastico louvor a Portugal, cujo renascimento se deve, segundo affirma, a Oliveira Salazar. Cada um dos entrevistados transmittiu a Alfredo Guimarães as suas impressões mais vivas: e, desde a organização da Armada e do Exercito, até á paisagem maravilhosa e aos costumes populares, tudo nesse livro têm o seu quadro proprio, a sua moldura fiel, traduzindo uma e outra ao calor do enthusiasmo mais vehemente.

Do general Carmona e do ministro Oliveira Salazar, ha verdadeiros retratos ao vivo. E como, em "Terra de portuguezes — casa de brasileiros", não depõem apenas os exilados da revolução paulista, mas outras figuras illustres — como, por exemplo, Sir John Simon, chanceller da Inglaterra; embaixadores José Bonifacio e Assis Brasil; os financistas Antonio Carlos e Cincinato Braga — o livro do nosso distincto collega deixou de ser uma simples collectanea de reportagens para se tornar uma obra de documentação e de consulta, tornando-se ao mesmo tempo um penhor da mais alta estima para o coração dos portuguezes.

Accresce, ainda, que todas essas entrevistas foram largamente ampliadas da sua primeira forma para o jornal, enriquecendo-as o autor de outros detalhes e documentação nova, como se fazia mister para o livro, o que lhes veio assegurar uma mais larga finalidade social.

O livro do nosso distincto collega recommenda-se, sobretudo, como obra da melhor cooperação nas relações luso-brasileiras.

Sr. Alfredo Guimarães

Approvado um acto da Delegacia Fiscal de Minas

Foi approvado, pelo sr. ministro da Fazenda o acto do delegado fiscal em Minas Geraes, que designou o bacharel Vital Bezerra Cavalcanti, 1º escripturario daquella repartição para substituir o consultor, bacharel Alvaro Brandão, que entrou em gozo de férias.

Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da extracção n. 85, em 28 de outubro de 1933:

24.114 (J. de Fóra, Minas)	200:000$
10.090 (Rio)	100:000$
2.986 (São Paulo)	10:[illegible]
1.933 (Rio)	5:000$
3.496 (São Paulo)	3:000$
8.113 (Rio)	2:000$
17.435 (São Paulo)	2:000$

E mais 5 premios de 1:000$, 14 de 500$, 50 de 200$, 100 de 100$, 200 de 80$ e 500 de 60$000.

Aos bilhetes terminados em 4, cabe o premio de 50$000.

LIVROS NOVOS

AROMITA — Arnaldo Serra. Matto Grosso — 1933.

Embora revelando que foi inspirado no Paraná e em Matto Grosso, o livro de versos "Aromita", de Arnaldo Serra, demonstra que é um livro brasileiro. Livro verde-amarello, como diriam os modernistas de Cataguazes. Livro nosso pelo colorido, pela sinceridade, pelo rythmo e pelo aroma que afflue do proprio nome.

Versejando em todos os metros, ou nos metros em que melhor serve a sua inspiração alada e trefega, Arnaldo Serra soube inspirar-se na natureza do Matto Grosso e do Paraná, soube sonhar e cantar, dando-nos, com "Aromita", um livro que se lê com redobrado interesse e profunda emoção.

Soube nos dar um bello livro de versos.

Os problemas economicos do rio S. Francisco

Amanhã, ás 17 horas, a convite da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, no salão nobre da Escola de Bellas Artes, realizará o dr. Paulo Filho, sua annunciada conferencia sobre os problemas economicos do rio São Francisco.

A conferencia será publica.

INDICADOR dos BAIRROS

Prefira os estabelecimentos que servem a sua clientela com mais presteza e maior solicitude.

Os documentos sem valor pecuniario ou historico do Thesouro vão ser selecionados

De accordo com o resolvido pelo sr. ministro da Fazenda, a Directoria Geral do Thesouro designou o sub-director da dita repartição, Paulo Martins de Souza Ramos, para presidir a commissão incumbida de examinar e relacionar, com a maior brevidade, os documentos sem valor pecuniario ou historico, existentes na Thesouraria do Thesouro Nacional, commissão essa de que farão parte, tambem, os srs. Ranulpho Pereira da Silva, 2º escripturario do Thesouro, e Luiz Fernandes Silva, 2º escripturario da Caixa de Amortização.

Vão aguardar opportunidade

O ministro da Fazenda mandou aguardar opportunidade, o agente fiscal do imposto do consumo, interino na Parahyba, Antonio Carneiro de Mesquita, no pedido que fez de effectivação no cargo. Identico despacho foi proferido pelo sr. ministro nos requerimentos do ex-guarda da Alfandega de Santos, José Pedro de Toledo e do sr. Pedro Carlos de Oliveira pedindo nomeação para o cargo de remador da mesma Alfandega.

Não foi attendido no que pediu

O titular da pasta da Fazenda declarou ao sr. ministro da Guerra, em resposta ao aviso que acompanhou o requerimento em que o general de divisão graduado, reformado Joaquim Cavalcanti Bello pede lhe seja permittido contribuir para o montepio pela tabella de que trata o art. 150, paragrapho 7º, da lei n. 4.555, que não é possivel attender o que pede o referido general uma vez que o mesmo, tendo se reformado em 1919 não póde gozar das vantagens da citada lei.

CULTOS E CRENÇAS

CATHOLICISMO

MATRIZ DE SANTA CECILIA (Braz de Pinna)

Os festejos que serão realizados no proximo mez de novembro

Como vem acontecendo nos annos anteriores, realizar-se-ão durante todo o mez de novembro, os festejos em louvor de Santa Cecilia, a padroeira parochial de Braz de Pinna.

O programma para os festejos está sendo confeccionado com todo o carinho, para que nada falte ao brilhantismo dos festejos durante os quatro domingos do mez de novembro.

Haverá festejos internos e externos, com artistica ornamentação feérica, barraquinhas, fogos de artificio, parte recreativa e sportiva, musica e flores.

O programma está assim organizado:

Todos os dias, ás 17 horas, haverá novena com sermão.

Dia 12 (segundo domingo) — Missa e crysma, por s. ex. d. André Arcoverde.

Missa, ás 6,30 e 7,30 horas, com communhão geral.

A's 9 horas — Missa solemne, com sermão.

No ultimo domingo, 26 de novembro, dia do encerramento das festas, ás 9 horas, haverá missa solemne, de Perosi, com grande orchestra. Sermão panegyrico.

A's 15 horas, imponente procissão da milagrosa padroeira, com o novo estandarte que vae ser inaugurado e bento no dia 22, ás 17 horas, ao som de canticos de Santa Cecilia, com um côro e orchestra. Panegyrico.

Senhoritas alumnas do Instituto de Musica, emprestarão á festa toda solemnidade.

A parte recreativa está a cargo dos homens da Liga Catholica, cujo esforço estão empregando para que nada falte ao bom cunho dos festejos.

Pagamentos no Thesouro

Na 1ª Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã, 30, as seguintes folhas do 1º dia util: Avulso da Justiça — Thesouro Nacional — Avulso da Fazenda — Supremo Tribunal — Juizes Seccionaes — Contadoria Central — Sub-Contadorias Seccionaes — Secretaria da Camara — Presidente da Republica — Côrte de Appellação — Tribunal de Contas — Secretaria do Senado — Abonos Provisorios e Aposentados — Secretaria da Educação — Secretaria do Trabalho — Ministros Aposentados do Supremo. Commissão de Correição e Tribunaes Eleitoraes Inspectoria do Ensino Profissional e Casa Ruy Barbosa — Junta Commercial e de Correctores — Escrivães e Escreventes das Varas e Pretorias — Tribunal do Jury — Ministerio Publico — Instituto 7 de Setembro e Escola João Luiz Alves.

TRIBUNAL DO JURY

Está chamado a julgamento, amanhã, no Tribunal do Jury, o réo Abel Ferreira da Cruz, accusado de homicidio.

Occupará a tribuna da promotoria, o promotor Roberto Lyra.

RÉOS QUE VÃO SER JULGADOS

Réos que vão ser julgados, no proximo mez de novembro, pelo Tribunal do Jury: João Paulo Sodré, Waldemar da Hora, Eugenio Oliveira de Andrade, Manoel Rebolo Pereira, Pedro Affonso Moreira do Nascimento, Manoel Hilario, Lafayette dos Santos, Ananias Gonçalves da Silva, Innocencio Candido Borges, João Camillo dos Santos, José e Altamiro Gomes, todos por crime de homicidio; e Joaquim Gonçalves de Magalhães, pelo crime de tentativa de homicidio.

UMA EXPOSIÇÃO DE ARTES APPLICADAS

Vae ser proporcionada ao publico uma interessante exposição de artes applicadas, iniciativa da professora d. Ermelinda Bittencourt, com o concurso de suas alumnas.

Esse certamen funccionará de 11 a 18 de novembro, das 14 ás 17 horas, installado na rua Almirante Barroso 1, segundo andar, sala 3.

Serão expostos delicados trabalhos de arte decorativa, estando o exito dessa apresentação assegurado pelo justo conceito de que gosa, como professora e como artista, a sua organizadora.

NAVEGAÇÃO

MOVIMENTO DE VAPORES

LINHAS TRANSOCEANICAS

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

PORTOS PROCEDENCIA	Chega	RIO DE JANEIRO NAVIOS	Sáe	DESTINO PORTOS	Para mais informes
Genova	29	Princ. Giovana	29	B. Aires	3-5840
Londres	29	Avila Star	30	B. Aires	4-7200
Londres	29	Hig. Monarch	30	B. Aires	4-8000
Liverpool	N/P	Holbein	31	B. Aires	3-4830
Genova	31	Ct. Biancamano	31	B. Aires	3-5840
Hamburgo	31	Mte. Sarmiento	31	B. Aires	4-1582
Hamburgo	2	Cap Arcona	2	B. Aires	4-1582
Antuerpia	4	Eglantier	6	B. Aires	3-4827
Genova	4	Florida	4	B. Aires	3-2930
Southampton	5	Alcantara	5	B. Aires	4-8000
Amsterdam	6	Orania	6	B. Aires	2-9900
Trieste	9	Neptunia	9	B. Aires	3-5840
Hamburgo	9	Gen. S. Martin	9	B. Aires	4-1582
Havre	12	Belle Isle	12	B. Aires	4-6207
Londres	13	High Chieftain	13	B. Aires	4-8000
Bordeaux	16	Massilia	16	B. Aires	4-6207
Londres	20	Andalucia Star	20	B. Aires	4-7200
Southampton	20	Arlanza	20	B. Aires	4-8000
Genova	21	Augustus	21	B. Aires	3-5840
Londres	21	Gascony	21	Santos	4-8000
Bremerhaven	23	Sierra Nevada	23	B. Aires	4-6121
Marselha	23	Alsina	23	B. Aires	3-2930
Glasgow	25	Phidias	25	B. Aires	3-4830
Havre	25	Eubée	25	B. Aires	4-6207
Amsterdam	27	Flandria	27	B. Aires	2-9900
Hamburgo	28	General Osorio	28	B. Aires	4-1582
Genova	28	Belvedere	28	B. Aires	3-5840
Londres	29	Deseado	29	B. Aires	4-8000
Genova	30	Oceania	30	B. Aires	3-5840
Southampton	3	Asturias	3	B. Aires	4-8000
Marselha	5	Campana	5	B. Aires	3-2930
Londres	11	Almeda Star	11	B. Aires	4-7200
Havre	12	Kerguelen	12	B. Aires	4-6207
Genova	12	C. Biancamano	12	B. Aires	3-5840
Bremen	16	Madrid	16	B. Aires	4-6121
Amsterdam	18	Zeelandia	18	B. Aires	2-9900
Southampton	17	Almanzora	18	B. Aires	4-8000
Marselha	23	Mendoza	23	B. Aires	3-2930
Liverpool	23	Linnell	23	B. Aires	3-4830
Londres	25	High Brigade	25	B. Aires	4-8000
Bremenhaven	3	Sierra Salvada	3	B. Aires	4-6121

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

PROCEDENCIA PORTOS	Chega	RIO DE JANEIRO NAVIOS	Sáe	DESTINO PORTOS	Para mais informes
Montevidéo	29	Marqueza	30	Londres	4-5261
Rio	—	Alm. Alexandrino	30	Hamburgo	4-2698
B. Aires	28	Macedonier	31	Antuerpia	3-4827
B. Aires	31	Zeelandia	31	Amsterdam	2-9900
B. Aires	31	Lipari	31	Havre	4-6207
B. Aires	1	Monte Olivia	1	Hamburgo	4-1582
B. Aires	2	Bruyere	3	Liverpool	3-4830
B. Aires	5	Almanzora	5	Southampton	4-8000
B. Aires	6	Mendoza	6	Marseille	3-2930
B. Aires	6	Astrida	6	Antuerpia	3-4827
B. Aires	7	High Patriot	7	Londres	4-8000
B. Aires	8	General Artigas	8	Hamburgo	4-1582
B. Aires	11	Cap Arcona	11	Hamburgo	4-1582
B. Aires	11	C. Biancamano	11	Genova	3-5840
B. Aires	13	Formose	13	Havre	4-6207
B. Aires	14	Avila Star	14	Londres	4-7200
B. Aires	15	Sierra Salvada	15	Bremerhaven	4-6121
B. Aires	15	Londonier	16	Antuerpia	3-4827
B. Aires	19	Alcantara	19	Southampton	4-8000
B. Aires	20	Florida	20	Genova	3-2930
B. Aires	21	High Monarch	21	Londres	4-8000
B. Aires	21	Orania	21	Amsterdam	2-9900
B. Aires	22	M. Sarmiento	22	Hamburgo	4-1582
B. Aires	22	Neptunia	22	Trieste	3-5840
B. Aires	27	Balzac	27	Londres	3-4830
B. Aires	27	Prince Giovanna	27	Genova	3-5840
B. Aires	29	Gen. S. Martin	29	Hamburgo	4-1582
B. Aires	29	Eglantier	30	Antuerpia	3-4827
B. Aires	30	Belle Isle	30	Havre	4-6207
B. Aires	2	Augustus	2	Genova	3-5840
B. Aires	2	Arlanza	3	Southampton	4-8000
B. Aires	5	Andalucia Star	5	Londres	4-7200
B. Aires	5	High Chieftain	5	Londres	4-8000
B. Aires	6	Alsina	6	Marselha	3-2930
B. Aires	6	Monte Paschoal	6	Hamburgo	4-1582
B. Aires	11	Flandria	11	Amsterdam	2-9900
B. Aires	12	Sierra Nevada	12	Bremen	4-6121
B. Aires	13	Oceania	13	Trieste	3-5840
B. Aires	18	Deseado	18	Londres	4-8000
B. Aires	18	Cap. Arcona	18	Hamburgo	4-1582
B. Aires	17	Asturias	17	Southampton	4-8000
B. Aires	21	Belvedere	21	Trieste	3-5840
B. Aires	26	Almeda Star	26	Londres	4-7200
B. Aires	31	Almanzora	31	Southampton	4-8000
B. Aires	4	Madrid	4	Bremen	4-6121

DA AMERICA DO SUL PARA OS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO

PROCEDENCIA PORTOS	Chega	RIO DE JANEIRO NAVIOS	Sáe	DESTINO PORTOS	Para mais informes
B. Aires	1	Leighton	1	New York	3-4880
B. Aires	2	Western Prince	2	New York	4-5261
B. Aires	9	Pan America	9	New York	3-2000
B. Aires	11	Africa Maru'	13	Afr. e Japão	4-7200
B. Aires	16	Southern Prince	16	New York	4-5261
B. Aires	21	Montevidéo Marú	22	Amer. Japão	4-7200
B. Aires	23	American Legion	23	New York	3-2000
B. Aires	30	Northern Prince	30	New York	4-5261
B. Aires	7	Western World	7	New York	3-2000

DOS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

PROCEDENCIA PORTOS	Chega	RIO DE JANEIRO NAVIOS	Sáe	DESTINO PORTOS	Para mais informes
Africa e Japão	31	Montevidéo Marú	1	B. Aires	4-7200
New York	10	American Legion	10	B. Aires	3-2000
New York	24	W. World	24	B. Aires	3-2000
Africa e Japão	28	La Plata Marú	28	B. Aires	4-7200
New York	3	Southern Prince	3	B. Aires	4-5261
New York	8	Southern Cross	8	B. Aires	3-2000
New York	13	Bonheur	13	B. Aires	3-4880
New York	17	Northern Prince	17	B. Aires	4-5261
New York	22	American Legion	22	B. Aires	3-2000

LINHAS COSTEIRAS

Sahidas para o Norte — Sahidas para o Sul

NAVIOS	Sáe	DESTINO	TEL.	NAVIOS	Sáe	DESTINO	TEL.
S. Branca	*	Campos	4-2016	Curityba	31	Antonina	4-2698
Piauhy	29	Parnahyb.	2-7630	Odette	30	Antonina	4-1890
Itagiba	31	Penedo	3-1900	Itaberá	30	P. Alegre	3-1900
Itapagé	1	Belém	3-1900	R. Alves	29	Santos	4-2698
Herval	2	Cabedello	4-1890	Campinas	31	P. Alegre	3-3566
Ararangua	2	Cabedello	3-3566	Itaipava	31	P. Alegre	3-1900
Celeste	3	S. Mathe.	3-4653	Chuy	1	P. Alegre	4-1890
Rod. Alves	3	Belém	4-2698	C. Capella	1	P. Alegre	4-2698
Sergipe	4	Recife	4-2698	Itaituba	1	Antonina	3-1900
Baependy	5	Manáos	4-2698	Anna	1	Laguna	3-3443
Tibagy	5	Pará	2-7630	Pyrineus	2	B. Aires	4-2698
Una	6	Amarra.	4-2698	C. Salles	3	P. Alegre	4-2698
Alice	6	Caravell.	3-4653	Itassucé	3	P. Alegre	3-1900
Asp. Nasci.	7	Penedo	4-2698	Murtinho	4	Laguna	4-2698
Aratimbó	9	Cabedello	3-1900	Capivary	4	P. Alegre	2-7630
Portugal	12	Fortaleza	3-3566	Urú	5	P. Alegre	4-2698
				Itaperuna	6	Antonina	3-3566
				Itapuca	6	P. Alegre	3-3566
				Itaguassú	8	P. Alegre	3-3566
				Itaquicé	9	P. Alegre	3-1900

ECONOMIA — COMMERCIO — INDUSTRIA

MERCADO CAMBIAL

LIBRA, 90 d., 4 7/32, 56$888; á v., 49/256, 57$260
DOLLAR, 12$000 — ESCUDO, $545

RIO, 28. — O mercado cambial bancario abriu mais firme relativamente á libra, que foi cotada a 56$888 contra 57$153 do dia anterior. O dollar continuou mantido a 12$000.

A's 10 horas, o Banco do Brasil affixou a seguinte tabella:

Libra, a 90 d.	56$888	Franco belga	2$515
Libra, á vista	57$260	Peseta	1$500
Libra, cabo	—	Franco suisso	3$500
Dollar	12$000	Escudo	$545
Franco	$705	Peso arg., papel	4$470
Marco	4$310	Montevidéo	7$000
Lira	$945	Mil réis ouro	6$554

Para as suas coberturas o Banco do Brasil comprava:

A 90 DIAS			
Libra	55$960	Dollar	11$740
Dollar	11$640	Franco	$680
Franco	$675	Lira	$900
Lira	$890	Marco	4$095
Marco	4$035	CABOGRAMMAS	
A' VISTA		Libra	56$560
Libra	56$360	Dollar	11$790

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

Londres, 90 dias, 4 7/32	56$888	Tcheco Slovaquia	$540
Londres, á vista, 4 11/64	57$528	Nova York, á v.	12$000
		Montevidéo	7$000
		B. Aires, papel	4$470
Paris	$705	Hollanda, florim	7$320
Allemanha	4$310	Japão, yen	3$610
Italia	$945	MERC. DE MOEDAS	
Portugal	$547	Libra, papel	73$500
Belgica, ouro	2$515	Peso argentino	4$500
Hespanha	1$500	Lira, papel	1$210
Suissa	3$500	Escudo, papel	$715

EM SANTOS

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO

SANTOS, 28. — O Banco do Brasil comprou libras a 55$960 e dollares a 11$640.

EM LONDRES

LONDRES, 28.

TELEGRAMMA FINANCIAL

Taxa de desconto:	Fech.	Ant.
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da França	2 ½ %	2 ½ %
Banco da Italia	3 ½ %	3 ½ %
Banco da Hespanha	6 %	6 %
Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	29/32 %	27/32 %
Em Nova York, 3 mezes, t/v.	⅝ %	⅝ %
Em Nova York, 3 mezes, t/c.	¼ %	¼ %
Londres, s/Bruxellas, á v., £	22.77	22.60
Genova, s/Londres, á v., £	N/cotado	60.00
Madrid, s/Londres, á v., £	37.95	37.65
Genova, s/Paris, á v., 100 frs.	N/cotado	74.30
Lisboa s/Londres, t/v., por £.	99.00	99.00
Lisboa s/Londres, t/c., por £.	98.75	98.75

ABERTURA

A' vista, p/libra:	Hoje	Fech. ant
S/Nova York	4.69.75	4.71.75
S/Genova	60.31	59.75
S/Madrid	38.00	37.62
S/Paris	81.31	80.50
S/Lisboa	105.25	104.50
S/Berlim	13.33	13.20
S/Amsterdam	7.87	7.81
S/Berne	16.42	16.27
S/Bruxellas	22.84	22.60

FECHAMENTO

A' vista, p/libra:	Hoje	Fech. ant.
S/Nova York	4.71.25	4.71.75
S/Genova	60.25	59.75
S/Madrid	37.95	37.62
S/Paris	81.15	80.50
S/Lisboa	105.25	104.50
S/Berlim	13.30	13.20
S/Amsterdam	7.87	7.81
S/Berne	16.40	16.27
S/Bruxellas	22.77	22.60

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 27.

FECHAMENTO

Telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por libra	4.71.25	4.73.50
S/Paris, por franco	5.80.00	5.86.50
S/Genova, por lira	7.81.00	7.91.00
S/Madrid, por peseta	12.43	12.55
S/Amsterdam, por florim	59.85	60.45
S/Berne, por franco	28.70	29.02
S/Bruxellas, por franco	20.68	20.91
S/Berlim, por marco	35.43	35.75

NOVA YORK, 28.

ABERTURA (9.34 horas)

Telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por libra	4.71.00	4.71.25
S/Paris, por franco	5.81.00	5.80.00
S/Genova, por lira	7.83.00	7.81.00
S/Madrid, por peseta	12.41	12.43
S/Amsterdam, por florim	59.85	59.85
S/Berne, por franco	28.72	28.70
S/Bruxellas, por franco	20.70	20.68
S/Berlim, por marco	35.43	35.43

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 28.

FECHAMENTO

Taxa telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por $ ouro, t/v.	43 7/16	43 ⅜
S/Londres, por $ ouro, t/c.	43 ⅜	43 13/16

EM MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 28.

FECHAMENTO

Taxa telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por $ ouro, t/v.	35 ⅝	35 11/16
S/Londres, por $ ouro, t/c.	36 ⅜	36 7/16

BOLSA DE TITULOS

BOLSA, 28. — A Bolsa de Titulos correu com pequena animação, sendo as vendas as seguintes:

	Minimo	Maximo
12 Uniformisadas	—	880$000
10 Div. Emissões, 200$, n.	—	800$000
195 Idem, 1:000$000, nom.	872$000	875$000
182 Idem, 1:000$000, port.	887$000	889$000
2 Emprestimo 1930, port.	—	890$000
30 Ob. Thesouro, 1930, c/j.	—	1:035$000
100 Municipaes, 1904, port.	—	510$000
60 Idem, 1920, port.	—	155$000
171 Idem, 1931, port.	192$000	195$000
100 Idem, 7 %, pt., D. 1.535.	—	174$000
20 Idem, 7 %, pt., D. 3.264.	—	175$000
17 Bello Horizonte, 7 %	—	810$000
10 Obg. de Minas, cautelas.	—	1:011$000
257 Idem, 1:000$000	1:016$000	1:017$000
61 Docas de Santos, nom.	—	238$000
BANCOS E COMPANHIAS		
12 Docas de Santos, debs.	—	195$000
150 Hoteis Palace, debs.	—	203$000
40 Man. Fluminense, debs.	—	190$000
52 Banco do Brasil	—	393$000

ULTIMAS OFFERTAS

	Maximo	Minimo
Uniformisadas, de 1:000$000	890$000	880$000
Div. Emissões, 1:000$, nom.	—	874$000
Div. Emissões, 1:000$, port.	890$000	889$000
Emprestimo de 1903, port.	—	—
Obrig. do Thesouro, 1921	—	1:015$000
Obrig. do Thesouro, 1930	—	1:035$000
Obrig. do Thesouro, 1932	—	1:005$000
Obrig. Ferroviarias, 3.ª em.	1:040$000	—
Ap. Municipaes, £ 20, nom.	520$000	510$000
Ap. Municipaes, 1906, port.	—	160$000
Ap. Municipaes, 1914, port.	—	156$000
Ap. Municipaes, 1917, port.	156$000	—
Ap. Municipaes, 1920, port.	—	155$000
Ap. Municipaes, 1931, port.	—	194$000
Ap. Municipaes, D. 1.535	175$000	174$000
Ap. Municipaes, D. 3.264	175$000	174$500
Ap. Municipaes, 6 %, D. 1.622.	—	—
Ap. Municipaes, 6 %, D. 1.623.	—	—
Ap. Municipaes, D. 1.933	—	191$000
Ap. Municipaes, D. 1.948	—	177$000
Ap. Municipaes, D. 1.999	—	180$000
Ap. Municipaes, D. 2.093	—	191$000
Ap. Municipaes, D. 2.097	—	177$000
Ap. Municipaes, D. 2.339	—	177$000
Ap. Municipaes, 7 %, D. 1.622.	—	171$500
Bello Horizonte, 7 %, 1:000$.	—	—
Petropolis	—	—
Pref. Alegrete, 12 %, (port.).	—	1:000$000
Pref. S. Leopoldo, 8 %	—	1:000$000
Pref. Gravatahy, 8 %	—	1:000$000
Rio Grande, 500$, 8 %	—	—
Rio Grande, 1:000$, 8 %.	—	1:000$000
Porto Alegre, 8 %, D. 246.	420$000	416$000
Espirito Santo, 1:000$, 6 %	—	660$000
Minas Geraes, 1:000$, ant.	720$000	712$000
M. Geraes, 1:000$, port., 5 %	705$000	—
M. Geraes, 1:000$, nom., 5 %	710$000	700$000
M. Geraes, 1:000$, port., 7 %	—	880$000
Obrig. Minas Geraes, 9 %	1:018$000	1:016$000
Rio de Janeiro, 100$, 8 %	—	104$000
Rio de Jan., 500$, 8 %, port.	—	—
Rio de Jan., 8 %, 1:000$, 2.316	960$000	—

BANCOS E COMPANHIAS

	Maximo	Minimo
Banco do Brasil	395$000	394$000
Banco do Commercio	150$000	135$000
Banco Regional	—	—
Banco Mercantil	463$000	—
Banco Boavista	—	500$000
Banco Funccionarios Publicos	47$000	46$000
Argos	—	—
Banco Economico	—	—
Banco Portuguez, port.	125$000	—
Previdente	—	—
Continental	—	—
Banco dos Varejistas	—	—
America Fabril	200$000	—
Brasil Industrial	400$000	—
Alliança	—	—
Corcovado	—	40$000
Manufactora	—	80$000
Nova America	—	140$000
Esperança	—	180$000
Progresso Industrial	—	75$000
Petropolitana	—	—
Jardim Botanico, (int.)	—	—
Taubaté Industrial	—	—
São Jeronymo	124$000	122$500
Docas de Santos, nom.	240$000	238$000
Docas de Santos, port.	262$000	—
São Lourenço	—	—
Jardim Botanico, nom.	—	—
Mercado	—	—
Brahma	—	—
DEBENTURES		
Confiança	—	—
Progresso Industrial	—	145$000
Tecidos Alliança, (1.ª série)	—	140$000
Docas da Bahia	—	194$500
Docas de Santos	—	—
Nova America	—	—
Fluminense F. C.	70$000	211$000
Bellas Artes	—	—
Manufactora	190$000	202$000
Usinas Nacionaes	—	—
Companhia Brahma	—	—
Hoteis Palace	—	—
Mercado	—	203$000

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 28.

TITULOS BRASILEIROS

	Fechamento-Compradores Hoje	Anterior
FEDERAES		
Funding, 5 %	89. 0. 0	88.10. 0
Novo Funding, 1914	74. 5. 0	74. 5. 0
Conversão, 1910, 4 %	24. 0. 0	24. 0. 0
Emprestimo de 1913, 5 %	30.15. 0	30.15. 0
Funding, 1931, 5 %	62. 0. 0	62. 0. 0
ESTADUAES		
Districto Federal, 5 %	35. 0. 0	35. 0. 0
Rio de Janeiro, 1917, 7 %	27. 0. 0	27. 0. 0
Bahia, 1928, 5 %	12. 0. 0	12. 0. 0
Pará, 5 %	5.10. 0	5.10. 0
TITULOS DIVERSOS		
Anglo South Amer Bank, Ltd., série "B", integr.	0. 8. 6	0. 8. 6
Bank of London & South America, Ltd.	4.12. 6	4.15. 0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd., $	13.25	13.12
Brazilian Warrant Ag. & Finance Co., Ltd., £	0. 2. 3	0. 2. 3
Cables & Wireless, Ltd., ("B" Shares)	11.15. 0	11.15. 0
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	5. 0. 0	5. 0. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.10. 6	1.10. 4 ½
Leop. Rail C. Lt., 6 ½ % term., deb., 1933	91. 0. 0	91. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd., ("A" Shares)	2.13. 6	2.13. 6
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	1. 0. 0	1. 0. 0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	2. 0. 6	2. 0. 6
S. Paulo Railway Co., Ltd.	94. 0. 0	94. 0. 0
Western Teleg. Co., Ltd., 4 %, Deb. Stock	99.10. 0	99.10. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britanico, 3 ½ %, 1927/47.	100. 2. 6	100. 2. 6
Consolidadas, 2 ½ %	73.15. 0	73.15. 0

(Conclue na 15ª pagina)

CAES DO PORTO

VAPORES ESPERADOS E A SAIR HOJE

AVILA STAR — Esperado de Londres e escalas ás 16 horas, sairá amanhã (30), para Buenos Aires e escalas, do armazem 16.

PRINC. GIOVANNA — Esperado de Genova e escalas ás 14 horas, sairá ás 18 do armazem 17, para Buenos Aires e escalas.

MARQUEZA - Esperado hoje, de Montevidéo e escalas, sairá amanhã (30).

ITABERÁ — Está no porto e sairá hoje ao meio dia, do armazem 13, para Porto Alegre e escalas.

RODRIGUES ALVES — Sairá ás 14 horas, do largo, para Santos.

BARBACENA — Está no porto e sairá ás 10 horas, do largo, para Houston e escalas.

AMANHÃ (30)

HIGH. MONARCH — Esperado ás 7 horas, de Londres e escalas, sairá ás 19, do armazem 18, para Buenos Aires e escalas.

AVILA STAR — Sairá ás 16 horas, do armazem 16, para Buenos Aires e escalas.

NAPIER STAR — Esperado pela manhã de Buenos Aires, vae para o armazem 15 e sairá a 31.

MARQUEZA — Sairá para Londres e escalas.

ALM. ALEXANDRINO — Sairá ás 10 horas, do armazem 15, para Hamburgo e escalas.

PROXIMAS SAIDAS E CHEGADAS

SOMME — Do sul hoje, 29 do corrente, sairá a 1 de novembro.

MARQUEZA — Do sul hoje, 29 do corrente.

MURTINHO — De Penedo e escalas amanhã, 30 do corrente.

ITATINGA — Do Aracajú provavelmente amanhã, 30 do corrente.

NAPIER STAR — De Buenos Aires amanhã, 30 do corrente, sairá a 31 para Londres.

POSEIDON — Da Europa, provavelmente a 31 do corrente.

RAUL SOARES — De Hamburgo e escalas, a 31 do corrente.

BAEPENDY — De Buenos Aires e escalas, a 31 do corrente.

PYRINEUS — De Recife e escalas, a 31 do corrente.

UNA — De Itajahy e escalas, a 31 do corrente.

CAMPOS SALLES — De Manáos e escalas, a 1 de novembro.

SERGIPE — De Porto Alegre e escalas, a 1 de novembro.

CABEDELLO — De Santos, a 1 de novembro.

ANNIBAL BENEVOLO — De P. Alegre e escalas, a 2 de novembro.

ARACAJÚ — De Tutoya e escalas, a 2 de novembro.

PARÁ — De Belém e escalas, a 2 de novembro.

EMERGENCY AID — De Buenos Aires e escalas, a 3 de novembro.

UÇA — De Cabedello e escalas a 4 de novembro.

SERRA GRANDE — Do sul, a 5 de novembro.

SERRA NEGRA — Do norte, a 5 de novembro.

SERRA AZUL — Do sul a 6 de novembro.

MANTIQUEIRA — De Porto Alegre e escalas, a 8 de novembro.

MERCATOR — Da Europa provavelmente a 8 de novembro.

HERAKLES — Do sul, a 8 de novembro.

ANNA C. — De Trieste a 8 de novembro.

ALM. JACEGUAY — De Belém e escalas, a 9 de novembro.

MUNSTER — De Porto Alegre e escalas, a 11 de novembro.

DUQUE DE CAXIAS — De Manáos e escalas a 14 de novembro.

HOLLYWOOD — De Los Angeles e escalas, provavelmente a 15 de novembro.

BAGÉ — De Hamburgo e escalas, a 15 de novembro.

UBÁ — De Manáos e escalas, a 20 de novembro.

ALEGRETE — De Nova York e escalas, a 20 de novembro.

SERRA AZUL — Do norte a 25 de novembro.

VAPORES ATRACADOS

	Arms.
SERRA GRANDE	1
JUPITER	1
ODETTE	1
ANNA	2
VENUS	2
ZVIR	9
EMMAN. ACCAME (pateo)	11
ITABERÁ	13
ITAGIBA	13
ALM. ALEXANDRINO	15
AVILA STAR	16
PRINC. GIOVANNA	17
HIGH. MONARCH	18

CORREIOS

Esta repartição expedirá hoje malas pelos seguintes paquetes:

ITABERÁ — Para Santos, Paranaguá, Antonina, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior e com porte duplo, até ás 9.

AMANHÃ (30)

ITAGIBA - Para Victoria, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife e Cabedello, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior e com porte duplo, até ás 7.

ALM. ALEXANDRINO — Para Victoria, Bahia, Recife, Lisboa, Vigo, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior, com porte duplo e para o exterior, até ás 7.

AVILA STAR — Para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9 e cartas para o exterior até ás 10.

HIG. MONARCH — Para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9 e cartas para o exterior, até ás 10.

CORREIO AEREO

CHEGADAS DO NORTE

Companhias	Dias	Horas
Zeppelin	Em 1934	
Condor	Quintas	15 horas
Panair	Quartas	15,45 "
Aeropostale	Sabbados	8 "

SAHIDAS PARA O NORTE

Companhias	Dias	Horas
Zeppelin	Em 1934	
Condor	Quintas	6 horas
Panair	Sabbados	6 "
Aeropostale	Domingos	10 "

CHEGADAS DO SUL

Companhias	Dias	Horas
Condor	Quartas	15 horas
Panair	Sabbados	15 "
Condor	Sextas	16,30 "
Aeropostale	Domingos	10 "

SAHIDAS PARA O SUL

Companhias	Dias	Horas
Condor	Terças	6 horas
Aeropostale	Sabbados	8 "
Panair	Quintas	6 "
Condor	Sextas	10 "

ECONOMIA -- COMMERCIO -- INDUSTRIA

C A F E'

DIARIO DE NOTICIAS — RIO, 29 de Outubro de 1933

O mercado funccionou hontem estavel, com movimento reduzido.

Foram registradas até ás 11 horas vendas num total de 3.162 saccas.

A pauta semanal de 23 a 29 do corrente, é de $850; o imposto de Minas, de 8$000 e o do Estado do Rio 5$000 por 1$ ouro.

O typo 7 foi cotado o anno passado a 12$300.

COTAÇÕES

Typo 3	9$200
Typo 4	9$000
Typo 5	8$800
Typo 6	8$600
Typo 7	8$400
Typo 8	8$200

MOVIMENTO DO DIA 27

		Saccas
Stock em 26		571.896
Entradas:		
Pela Leopoldina (de Minas)	5.967	
Pela Maritima	4.085	
Reguladores	2.246	12.298
Total		584.294
Saidas:		
Europa	1.392	
Africa	1.306	
Cabotagem	250	
Consumo local no dia 27	500	
Retirado pelo Dep. Nac. do Café	3	3.451
Stock em 27		580.843
Idem, anno passado		336.378
Entradas geraes em 27		322.439
Desde 1 de julho		1.291.873
Saidas geraes em 27		190.290
Desde 1 de julho		1.155.322

Foram registradas vendas num total de 5.755 saccas.

COMMISSÃO DE PREÇO

A. Jabour & Cia.
Nagib Assaf & Cia.
Soc. Belga Com. de Café.

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 28. — Entradas de café até ao ½ dia:

	Hoje	Ant.	A.pas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	29.000	30.000	17.000
Em São Paulo pela Sorocabana, etc.	15.000	12.000	13.000
Total	44.000	42.000	30.000

EM SANTOS

SANTOS, 28.
UNICA CHAMADA

	Hoje	F.ant
Contracto "A", typo 4, molle:		
Entrega em out.	11$300	11$300
" em nov.	11$300	11$300
" em dez.	11$200	11$200
" em jan.	11$000	11$000
Vendas conhecidas	—	
Mercado	Paral.	Paral.

FECHAMENTO DO CAFE'

Mercado — Hoje, calmo; anterior, calmo; anno passado, calmo.

Typo 4, disponivel, por 10 ks. — Hoje, 11$800; anterior, 11$800; anno passado, 15$300.

Embarques — Hoje, 40.523; anterior, 42.144; anno passado, 23.805 saccas.

Entradas até ás 14 horas — Hoje, 43.859; anterior, 45.414; anno passado, 32.609 saccas.

Existencia de hontem por embarcar, 1.916.062; anterior, 1.913.626; anno passado, 1.391.935 saccas.

Saidas — Para os Estados Unidos, 7.350 saccas; para a Europa, 36.067; para o Rio da Prata, etc., 547. — Total das saidas, 43.964 saccas.

EM JUNDIAHY

JUNDIAHY, 27. — Café recebido pela Estrada Paulista, das 12 ás 17 horas:

	Hoje	Ant.	A.pas
Para S. Paulo	—	—	—
Para Santos	29.000	29.000	13.000
Total	29.000	29.000	13.000

EM VICTORIA

VICTORIA, 28. - Mercado a termo, sem reunião.

ESTATISTICA

	Saccas
Entradas	3.598
Saidas	1.690
Em stock	109.022

NO HAVRE

HAVRE, 28.
FECHAMENTO

	Hoje	F.ant
Entrega em dez.	111 ½	111
" em março	128 ½	127 ¾
" em maio	128	127 ¼
" em julho	127 ½	126 ¾
Vendas do dia	1.000	1.000
Mercado	Estav.	Calmo

Alta de ½ a ¾ francos, desde o fechamento anterior.

EM LONDRES

LONDRES, 28.

	Hoje	Ant.
Typo 4: Sup. Santos prompto p/embarque	37/	37/
Typo 7: Rio, prompto para embarque	30/	30/

EM HAMBURGO

HAMBURGO, 28. — Este mercado esteve paralysado.

ASSUCAR

O mercado de assucar permaneceu hontem calmo.

A bolsa continúa paralysada.

COTAÇÕES

Branco crystal	48$500 a 49$500	
Crystal amarello	42$000 a 43$000	
Mascavo	30$000 a 32$000	
Mascavinho	n/c.	n/c.
3.º jacto	n/c.	n/c.

MOVIMENTO DO DIA 27

		Saccas
Stock em 26		24.503
Entradas:		
Campos	1.333	
Sta. Catharina	470	1.803
Total		26.306
Saidas		2.898
Stock em 26		23.408
Entradas geraes		147.217
Saidas geraes		157.201

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 28. - Não houve cotações neste mercado.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 28.

	Preço por 15 ks Hoje	Ant.
Mercado	Fraco	Fraco
ENTRADAS	Saccas de 60 ks	
Desde hontem	33.900	35.800
De 1.º de set. p.	818.000	784.100
EXPORTAÇÃO		
Rio de Janeiro	—	500
Santos	1.500	5.800
Sul do Brasil	4.000	—
Norte do Brasil	5.000	—
Existencia em saccas de 60 ks.	507.300	573.900

EM LONDRES

LONDRES, 28.
FECHAMENTO

	Hoje	F.ant
Entrega em out.	4/11	4/10
" em dez.	5/1 ¾	5/1
" em março	5/4 ¾	5/3
" em maio	5/6 ¾	5/5

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 27.
FECHAMENTO

	Hoje	F.ant
Entrega em dez.	1.32	1.25
" em março	1.37	1.29
" em maio	1.42	1.33
" em julho	1.48	1.38

Mercado firme.

Alta de 8 a 10 pontos, desde o fechamento anterior.

TRIGO

MERCADO DE FARINHA DE TRIGO DA CAPITAL FEDERAL

	Por sacco
Moinho da Luz:	
Semolina	40$000
Luz	38$000
Tres Corôas	37$000
Brilhante	36$000
Moinho Fluminense:	
Semolina	40$000
Especial	38$000
Bôa Sorte	37$000
Diamantina	36$000
S. Leopoldo	36$000
Moinho Inglez:	
Semolina	40$000
Buda	38$000
Soberana	37$000
Nacional	36$000

PREÇOS DO FARELLO DE TRIGO

	Por 35 kilos
Moinho da Luz:	
Farello	4$500 a 5$000
Farellinho	5$000 a 5$500
Remoido	7$500 a 8$000
Triguilho	9$000 a 9$500
Moinho Fluminense:	
Farello	4$500 a 5$000
Farellinho	5$000 a 5$500
Remoido	7$500 a 8$000
Triguilho	9$000 a 9$500
Moinho Inglez:	
Farello	4$500 a 5$000
Farellinho	5$000 a 5$500
Remoido	7$500 a 8$000
Triguilho	9$000 a 9$500

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 27.
FECHAMENTO

	Hoje	F.ant
Por 100 kilos:		
Entrega em nov.	5.12	5.07
" em dez.	5.28	5.24
" em fev.	n/c.	n/c.
Mercado	Estav.	A. est.
Disponivel, typo Barletta para o Brasil	5.47 ½	5.47 ½

EM CHICAGO

CHICAGO, 27.
FECHAMENTO

	Hoje	F.ant
Entrega em dez.	89.12	85.50
" em março	91.75	88.50

ALFANDEGA

RENDA ARRECADADA NO DIA 28 DO CORRENTE

Sello: 60:549$470.		
Ouro		158:515$100
Papel		104:907$470
Total		263:422$570
Renda arrecadada de 1 a 28		7.742:177$505
No anno passado		4.284:569$930
Differença a maior em 1933		3.457:607$575

BOLSA DE TITULOS DE S. PAULO

MOVIMENTO DO DIA 27 DO CORRENTE

O mercado de titulos publicos e particulares funccionou em boa posição, com os preços firmes em suas cotações. Os negocios sommaram 964:953$080, sendo 344:465$000 no pregão da abertura e 620:488$080 no fechamento. Os negocios em titulos publicos alcançaram 782:549$080 e em titulos particulares 182:404$000.

Os titulos publicos tiveram os seus maiores negocios em Obrigações do Estado "Café" e em Bonus do Thesouro, que apresentaram alguns negocios de volume, mantendo-se firmes. As Obrigações do Estado "Café" tiveram ainda hontem, alta de 11$ sobre o ultimo negocio do dia anterior.

Os titulos particulares tiveram alta em alguns papeis, ficando outros inalterados. As Acções da Cia. Paulista, nom. e def., subiram 1$000. As da Mogyana ficaram inalteradas a 65$000. As do Banco de São Paulo ficaram a 176$, com alta de $500.

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA

Fundos Publicos

33 — 10 — Obrig. do Estado "1921" port., 850$; 50 — Obrig. do Estado "1922" port., 850$000; 20:000$ — 20:000$ — 5:000$ — 2:000$ — 10:000$ — 20:000$ — Ob. Estado "Café", 685$; 13:200$ — Bonus Thesouro s|c "C", 938; 160:000$ — Bonus Thesouro 8 "B", 978$250.

Titulos Particulares

200 — Ac. Cia. Paulista, port. def., 252$; 34 — Ac. Bco. de São Paulo, 176$000.

FECHAMENTO

Fundos Publicos

10:000$ — Obrig. do Estado "Café", ex-juros (1º sem.), 607$; 20:000$ — Obrig. do Estado "Café", 638$; 50:000$ — 20:000$ — 16:300$ — 20:000$ — Obrig. do Estado "Café", 640$; 1:000$ — Obrig. do Estado "Café", 641$; 4:000$ — 1:560$ — Obrig. do Estado "Café", 643$; 10:000$ — 10:000$ — 10:000$ — Ob. Estado "Café", ex-juros (1º sem.), 615$; 24:000$ — 7:200$ — 307:200$ — Bonus Thesouro s|c 9 "C", 938; 64:800$ — 24:000$ — Bonus Thesouro s|c. 9 "C", 938$500.

Titulos Particulares

50 — Ac. Bco. de São Paulo, 176$; 150 — Ac. Bco. Noroeste, int., 125$; 100 — Ac. Cia. Paulista, port. def., 251$; 5 — Ac. Cia. Paulista, nom., 246$; 39 — 34 — Ac. Cia. Mogyana, 64$; 100 — Ac. Cia. Mogyana, 65$; 178 — 71 — Deb. Central Electrica Rio Claro, 1ª, 103$; 100 — 69 — Deb. Força e Luz Santa Cruz, 209$000.

ULTIMAS OFFERTAS

FUNDOS PUBLICOS

Estaduaes — Obrig. "1921", port., 7 %, 1|1-1|7, vendedor, —; comprador, 850$; Obrigações "1922" port., 7 %, 1|1-1|7, 855$; 850$; Apolices 7ª a 12ª e 13ª a 15ª, réis 720$; 670$; Obrigações do Estado "Café", 660$; 645$; Bonus Thesouro s|c 9 "C", 100$ a 1:000$, —; 938$250.

Municipaes — Capital (Viaducto), 6 %, 1|5-1|11, —; 170$; Capital "1913", 7 %, 2|1-2|7, 93$500; 90$; Capital "1916", 7 %, 1|4-1|10, 97$; 93$; Capital "1925", 8 %, 1|3-1|9, —; 97$; Apolices "1929", 98$; 96$; Apolices "1931", réis 1:010$; 975$; S. J. da Boa Vista, 6 %, 1|5-1|11, —; 70$; Botucatu, 8 %, 3|9-30|11, —; 86$; Limeira, —; 98$; Piracicaba, 9 %, 10|3-10|11, —; 930$; R. Preto, 8 %, 1|1-1|7, —; 99$.

PARTICULARES

Acções de Bancos — Brasil, —; 385$; Commercio e Industria, 280$; 275$; Commercial, integr., 280$; —; São Paulo, —; 175$; Estado de São Paulo, 200$; 180$; Italo Brasileiro, —; 188; Commercial, 6 %, 200$; 195$; Café, 50$00 —; 50$; Café, integr., —; 100$; Noroeste, integr., 135$; 120$.

Acções de Companhias — Paulista, nom., 247$; 245$; Mogyana 65$; 64$; Paulista, port., def., 253$; 251$; Antarctica Paulista, —; 210$; Itaqueré, —; réis 120$.

Debentures — Antarctica Paulista, —; 189$; S. A. "O Estado", —; 90$000.

BOLSA DE NOVA YORK

(COTAÇÕES FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS")

NOVA YORK, 28. — (Fechamento da Bolsa).

Allied Chemical & Dye	131.50
Allis Chalmers, mfg.	15.50
American Can	91
American Car & Foundry	25.50
American Foreign Power	8.87
American Gas Electric	24.50
American Locomotive	21.25
American Metal	13.25
American Power & Light	7.75
American Rad. & St. San.	12.75
American Smelting Refin.	41.75
American Sup. Power	4.75
American Tel. and Tel.	115.50
American Tobacco "B"	77.50
American Water Works	20.50
American Woolen	11.25
Anaconda Copper	14.12
Andes Copper	n/c.
Armours of Delaware, pref.	46
Armours Illinois "A"	3.87
Armours Illinois "B"	2.62
Assoc. Gas & Electric	3/4
Atchison Topeka Sta. Fé	49
Atlantic Refining	28.87
Atlas Corporation	11
Auburn Motors	36.87
Baldwin Locomotive	10.50
Bendix Aviation	12.87
Bethlehem Steel	28.50
Brazilian Traction	12.12
Burroughs Add. Machine	12.50
Canadian Pacific	12.50
Case Treshing Machine	65.50
Caterpillar Tractor	19.75
Cerro de Pasco	35.50
Chicago Milwakee St. Paul	3.25
Chrysler Motors	40.87
Cities Service	2.25
Columbia Gas Electric	12.62
Commonwealth Edison	n/c.
Commonwealth Southern	2.12
Consolidated Gas N. York	41.37
Consolidated Oil	11.50
Continental Can	64.50
Corn Products	77.75
Creole Petroleum	10.75
Curtiss Wright Airplanes	2.50
Dominion Stores	17
Douglas Aircraft	14.12
Du Pont de Nemours	76.25
Eastman Kodak	77.50
Electric Bond and Share	16.50
Electric Power and Light	5.87
Electric Storage Battery	n/c.
Engineers Public Service	11.37
First National Stores	53
Ford Motors of Canada	n/c.
Fox Film (New Issue)	12.50
General Asphalt	15.50
General Electric	19.25
General Foods	34.25
General Motors	27.37
Gillette Safety Razor	11.12
Glidden Corporation	6.62
Gold Dust	18
Goodrich B. B.	12.75
Goodyear Rubber	31.12
Granby Copper	9
Great Northern Railroad	19.50
Great Western Sugar	36.75
Hower Gold	1.12
Hudson Bay Mining	10
Hudson Motors	10.12
Hupp Motors Co.	3.87
Ingersoll Rand	52.25
Intern. Busines Machine	n/c.
International Cement	29.75
International Harvester	37.37
International Nickel	18.75
International Tel. and Tel.	12.50
Kennecott Copper	20.37
Kroger Grocery	20.75
Lambert Co.	27.50
Lehman Corporation	n/c
Lehn and Fink	16.87
Mack Trucks Incorporated	26.25
Miami Copper	5
Mining Corp. of Canada	1.87
Missouri Kansas Texas, p.	17.87
Missouri Pacific	4
Monsanto Chemical	65.50
Montgomery Ward	18.62
Nash Motors	18.50
National Biscuit	43.25
National Cash Register	14.75
National Dairy Products	14.87
National Lead Co.	n/c.
National Power and Light	10.87
New York Central	31.12
Niagara Hudson Power	6.12
Niagara Warrants "A"	n/c.
Nitrate Corp. of Chile	1/8
Noranda Mines	38.50
North American Co.	17
Otis Elevator	13.50
Pacific Gas Electric	19.50
Packard Motors	3.87
Paramount Publix	2.12
Patino Mines	19.25
Pennsylvania Railroad	26
Philips Petroleum	15.50
Public Service of N. J.	37.25
Radio Corporation	7
Radio Preferred "B"	16
Remington Rand	7
Sears Roebuck	37.37
Simmons Company	17
Socony Vaccum Corp.	11.50
Southern Pacific	19
Standard Brands	23.12
Standard Gas Electric	9.50
Standard Oil of Indiana	29.25
Stand. Oil of California	40.75
Standard Oil of N. Jersey	41.75
Stone Webster	8
Studebaker Corp.	4.62
Swift International	23
Texas Corporation	25
Texas Gulph Sulphur	37.75
Texas Pacific Land Trust	7
Transamerica Corporation	5.62
Tricontinental	5
Union Carbide	40
Union Pacific Railroad	n/c.
United Aircraft	28.87
United Corp.	6
United Gas Improvement	16.37
United Gas "New"	2.62
United States Leather	n/c.
United States Realty Imp.	n/c.
United States Rubber	15.50
United States Smelting	93.75
United States Steel	39.25
Util. Power and Light	n/c.
Utilities Power and Light	1.12
Warner Brothers Pictures	6.75
Warren Bross	7.75
Wesson Oil and Snowdrift	54
Western Union Telegraph	49
Westinghouse Electric	34
Woolworth	38.25

B A N C O S

Bank of Montreal	196
Bankers Trust	50.25
Canadian B. of Commerce	144
Central Hannover Trust	110
Chase National Bank	19.87
First Nat. Bank of Boston	24.50
General B. of New York	n/c.
Guaranty Trust of N. York	257
Nat. City Bank of N. York	21.50
Royal Bank of Canada	144.50

T I T U L O S

Cities Service, 5 %	34
Brasil Federal, 8 %, 1941	29
Emp. Reino de Italia, 7 %	104
4.º Emp. da Liberdade dos Estados Unidos	103.11
Empr. Federal Brasileiro, 6 ½ %, 1926/1957	25
Empr. Federal Brasileiro, 6 ½ %, 1927/1957	25
Rio Grande, 6 %, 1968	n/c.
Rio Grande, 8 %, 1946	21.50
Municipalid. de São Paulo, 8 %, 1952	n/c.
São Paulo, 7 %, 1940	64
São Paulo, 8 %, 1936	n/c.
São Paulo, 6 ½ %, 1957	21
São Paulo, 1958	n/c.
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1959	n/c.
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	n/c.
E. F. C. Brasil, 7 %, 1952	n/c.

C A M B I O

Libra esterlina	4.70 13/16
Franco francez	5.80 ¾
Lira italiana	7.70 ½
Juros dos emprestimos á vista (Call Money)	¾

ALGODÃO

O mercado continuou hontem um pouco movimentado, constando-nos pequenos negocios para entregas de novembro até fevereiro, com os preços sem alteração.

COTAÇÕES
(Por 10 kilos. Rio "terms")

Preços para entrega em outubro:

Seridó	T. 3 39$000	T. 4 38$000
Sertão	T. 3 35$000	T. 5 33$000
Ceará	T. 3 36$000	T. 5 33$000
Mattas	T. 3 33$000	T. 5 30$000

Posto em S. Paulo, por 15 kilos, para entrega em outubro:

Paulista	T. 3 47$000	T. 5 44$000

COTAÇÕES DA JUNTA DOS CORRETORES
(Entregas immediatas)

Seridó	T. 3 38$000	T. 4 37$000
Sertões	T. 3 36$000	T. 5 33$000
Ceará	T. 3 35$000	T. 5 33$000
Mattas	T. 3 34$000	T. 5 32$000
Paulista	T. 3 34$000	T. 5 32$000

MOVIMENTO DO DIA 27

	Fardos
Stock em 26	6.883
Entradas:	
Santos	32
Total	6.915
Saidas	342
Stock em 27	6.573

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 28.
UNICA CHAMADA

	Comp.	Vend.
Entrega em out.	43$400	43$800
" em nov.	43$200	43$900
" em dez.	43$200	n/c.
" em jan.	28$000	29$000
" em fev.	28$500	28$600
" em março	n/c.	28$000

Não houve vendas.
Mercado calmo.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 28.

	Preço por 15 ks Hoje	F.ant
Mercado	Estav.	Estav.
1.ª sorte, comp.	41$000	41$000
ENTRADAS	Saccas de 80 ks.	
Desde hontem	200	300
De 1.º de set. p.	17.600	17.400
Existencia em saccas de 80 ks.	11.500	11.500

Foram abatidas do consumo de hontem, 200 saccas de 80 kilos.

EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 28.

	Hoje	F.ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Pernambuco Fair	5.76	5.69
Maceió Fair	5.76	5.69
Am. Fully Middl.	5.61	5.54
Amer. Futures:		
Entrega em jan.	5.36	5.36
" em março	5.36	5.37
" em maio	5.37	5.38
" em julho	5.38	5.39

Disponivel brasileiro — Alta de 7 pontos.

Disponivel americano — Alta de 7 pontos.

Termo americano — Baixa parcial de 1 ponto.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 28.
ABERTURA

	Hoje	F.ant
Amer. Futures:		
Entrega em jan.	9.78	9.72
" em março	9.89	9.85
" em maio	10.03	9.98
" em julho	10.15	10.11

Commercio de caracter normal, devido a pedidos dos commerciantes, havendo compras do estrangeiro.

Alta de 4 a 6 pontos, desde o fechamento anterior.

O director e o vice-presidente do Instituto Pasteur de Paris, gravemente enfermos

PARIS, 28 (U. P.) — Encontram-se seriamente enfermas as duas principaes figuras do Instituto Pasteur, que são o dr. Roux, director, e o vice-director, professor Calmette.

Leilões de Penhores

W. MOTTA & CIA.
LARGO JOSE' CLEMENTE, 28

Convidam os srs. mutuarios das cautelas abaixo mencionadas a virem receber os saldos das mesmas, cujos penhores foram vendidos no leilão de 20 do corrente:

CAUTELAS

109.833	19.440	21.278
24.898	27.730	34.201
38.887	39.775	41.677
42.183	42.246	42.268
42.312	42.345	42.423
42.428	42.441	42.618
42.619	42.663	42.709
42.772	42.804	42.855
42.858	42.937	42.971
43.035	43.066	43.142
42.444	46.126	46.237
46.356	46.540	46.546
46.723	47.013	47.015
47.086	47.148	47.231
47.237	47.512	47.523
47.615	45.972	

CAUTELAS PERDIDAS

Perdeu-se a cautela n. 123.584 da Casa de Penhores de JOSE' MOREIRA DA COSTA & C. — Beco do Rosario, 9.

Perdeu-se a cautela n. 213.859, da casa de penhores COMPANHIA BANCARIA AUREA BRASILEIRA (Matriz) — Rua 7 de Setembro, 233

TIRO DE GUERRA 525

Estão abertas as matriculas na Escola de Soldado

Previne-se aos interessados que as matriculas para a turma da Escola de Soldados para o anno vindouro se encerram a 31 do corrente mez de outubro.

Os interessados deverão dirigir-se á secretaria do Tiro, á avenida Pedro II, junto ao portão principal da Quinta da Boa Vista (quartel do C. P. O. R.), onde serão attendidos diariamente, das 19.30 horas em deante, sendo-lhes prestados todos os esclarecimentos necessarios, ou então, pelo telephone 8-8240.

O SR. AFRANIO DE MELLO FRANCO E OS PROBLEMAS ECONOMICOS

O sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, recebeu o seguinte telegramma do Conselho Consultivo do Estado do Paraná:

"O Conselho Consultivo do Paraná, por unanimidade, envia a v. ex. calorosas felicitações, pela sua cultura diplomatica e alta comprehensão dos grandes problemas economicos e politicos do Brasil, na realização dos tratados commerciaes com a Republica Argentina. — (a.) *Hugo Mader*, presidente."

PARA DISTINGUIR DOS MILITARES

O ministro da Fazenda baixou a seguinte circular:

"Sendo de toda a conveniencia a unificação dos distinctivos dos funccionarios civis, que são obrigados a andar fardados, e estando reservado aos militares o uso, em seus emblemas, das armas da Republica, conforme salientou o Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, em aviso-circular n. 1.708, de 16 de setembro do corrente anno, declaro aos srs. chefes das repartições subordinadas a este ministerio, para seu conhecimento e devidos effeitos, que o distinctivo do fardamento dos funccionarios das mesmas repartições deve ter dois ramos, em fórma oval, representando um — folhas de fumo, e o outro — folhas de café, e na parte superior do barrete phrygino; na inferior, dois laços ligando os ramos; no centro, as iniciaes da repartição a que pertencer o funccionario. — (a.) Oswaldo Aranha."

ROOSEVELT CONTRA FORD

WASHINGTON, 28 (U.P.) — O presidente Roosevelt autorizou o general Hugh Johnson, director da N.A.R., a mover acção contra o billiardario Henry Ford, seja qual for o detalhe em que pareça haver este ultimo violado os codigos elaborados pela National Recovery Administration para o sector industrial.

Por seu lado, os directores das usinas do famoso fabricante de automoveis têm dado a entender que não existe da parte da empresa tendencia para se submetter, mesmo depois de divulgadas as noticias de ameaça de processo decorrente de dispositivos do codigo em apreço.

Pagamentos de exercicios findos no Thesouro do Estado do Rio

Acham-se promptos, para pagamento, no Thesouro do Estado do Rio de Janeiro, as seguintes ordens e cheques expedidos em favor dos seguintes credores, por exercicios findos:

Cheque n. 969, Rodrigues & Comp., 47:807$400; cheque numero 958, Durval Ferreira da Cunha, 73$100.

PROGRAMMAS DE HOJE

THEATROS

RIALTO — Companhia Typica Argentina — "Canção Argentina" — Sessões diarias, ás 20 e 22 horas — "Matinée" ás 16 horas. Poltronas 3$600.

RECREIO — Companhia Brasileira de Theatro Musicado — A "A Casa Branca" — A's 20 e 22 horas — Hoje, Matinée ás 15 horas — Poltronas, 6$000.

CARLOS GOMES — Companhia Italiana de Operetas Weisse-Vignoli — Espectaculos ás 20.45 horas — A opereta "Mujica" — Poltronas, 7$000.
Hoje, em "matinée" "A casa das 3 meninas".

S. JOSE' — Casa do Caboclo — Companhia de musicas regionaes e canções sertanejas — Sessões ás 16.15, 20 e 21 ½ horas — Domingos e feriados, vesperaes ás 15 e 16 ½ horas, "A colêta" — Poltronas, 3$000.

CINEMAS

NO CENTRO

PALACIO — Phone: 2-0838 — Sessões ás 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas — Poltronas, 4$200 — "Queridinha do coração" e o gordo e o magro em "Dois e dois".

ODEON — Phone: 2-1508 — Sessões ás 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas — Poltronas, 4$400. — "Precioso ridiculo", com Edward Ralinson e Mary Astor.

IMPERIO — Phone: 4-5153 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 horas — Poltronas, 3$300 — "A cova dos ladrões", com George O'Brien, e "Fox Movietone".

ALHAMBRA — Phone: 2-7092 — Sessões ás 2.30 — 4.30 — 6.30 — 7.30 — 8.10 e 10.50 horas — "Adoravel seducção", com Hans Albers e Lilian Harvey.

GLORIA — Phone: 4-0097 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas. — "O Venturoso Vagabundo", com Al Jolson.

PATHÉ-PALACIO — Phone: 2-1153 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.30 horas — "Em plenas nuvens" com Douglas Fairbanks e Bette Davis.

BROADWAY — Phone: 2-6738 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 horas — "Pouco amor não é amor".

PARISIENSE — Phone: 2-0128 — Poltronas, 2$000 — "Cabelleireiro para senhoras" e "Mumia".

PATHE' — Phone: 4-1492 — "O Rebelde".

PARIS — Phone: 2-0131 — "A flor do Hawai" e "Onde a terra acaba".

IDEAL — Phone: 4-6244 — "Amor de mandarim".

IRIS — Phone: 4-6247 — "Zaroff, o caçador de vida" e "Amante do seu marido".

MEM DE SÁ — Phone: 4-6240 — "Uma noite no Cairo".

ELDORADO — Phone: 2-4218 — "O rei dos ciganos".

POPULAR — Phone: 4-1854 — "Tudo por um homem", "Em busca do thesouro" e "O grande guerreiro".

PRIMOR — Phone: 4-5934 — "Rua 42" e "Romance em Budapest".

RIO BRANCO — Phone: 4-1639 — "A Severa" e "A Cavallaria Portugueza".

LAPA — Phone: 2-2543 — "Tubarão" e "Mussolini fala".

NOS BAIRROS

AMERICA — Phone: 8-4575 — "Cavadoras de ouro".

AMERICANO — Phone: 6-0347 — "Estancia em guerra" e "Calouros endiabrados".

APOLLO — Phone: 8-5619 — "Cavalcade".

ATLANTICO — Phone: 6-0346 — "Amor de Mandarim".

ALPHA — Phone: 9-5215 — "Cavalcade" e "Jornal Fox".

AVENIDA — Phone: 8-0319 — "Calouros endiabrados".

BENTO RIBEIRO — "O meu boi morreu".

BRASIL — Phone: 8-2013 — "A voz de meu coração".

BEIJA-FLOR — Phone: 9-3174 — "Quente como pimenta" e "O Errante".

CATUMBY — Phone: 2-3681 — "Frota suicida" e "Até debaixo dagua" e "O Grande Guerreiro" (11º e 12º episodios).

CENTENARIO — Phone: 4-3426 — "Irmã Branca".

EDISON — Phone: 9-4440 — "Os Tres Mosqueteiros".

FLUMINENSE — Phone: 8-1404 — "Mumia" "Perigo delicioso" e "O Grande Guerreiro".

ENGENHO DE DENTRO — Phone: 9-4136 — "Irmã Branca" e "Festa de anniversario".

GUANABARA — Phone: 6-3418 — "Topaze".

GUARANY — Phone: 2-9435 "Nos bastidores do sport" e "General Crack" (com John Barrymore).

HADDOCK LOBO — Phone: 2-8670 — "Mumia" e "Onde está minha mulher?". No palco: "Espectaculos musicados".

ORIENTE — Phone: 9-6010 — "Romance em Budapest".

SMART — Phone: 8-3381 — "Alvorada Rubra" e "Sherlock Holmes".

JOVIAL — "Sherlock Holmes" — "Pernas de Perfil" — "Symphonia subterranea" e "Indios do Oéste".

HELIOS — Phone: 8-0767 — "Fra Diavolo".

MADUREIRA — Phone: 9-2889 — "Inimigo da Light" e "Transatlantico de luxo".

MARACANÃ — Phone: 8-1910 — "Um casal alegre".

NACIONAL — Phone: 6-0073 — "O ultimo varão sobre a terra" e "Nos bastidores do sport".

PARC BRASIL — Phone: 8-7394 — "Feira de amostras".

PIEDADE — "Adeus ás armas" e "Seis dias de amor".

PARAISO — Phone: 9-6060 — "Uma noite no Cairo" e "Duas cavadoras".

PENHA — Phone: 9-6066 — "A Severa".

RAMOS — Phone: 9-6094 — "Como me queres" e "Sejamos camaradas".

TIJUCA — Phone: 8-3655 — "Mulher só aquella" e "Cavalleiro do Texas".

VELO — Phone: 8-0874 — "Hotel Atlantic".

VILLA ISABEL — Phone: 8-1582 — "A voz de meu coração".

S. CHRISTOVÃO — "Rua 42" "O mysterio de Wall Street" e "Quero um pedaço de você" e "Rua 42".

EM NICTHEROY

CENTRAL — Phone: 1074 — "Armada Azul".

IMPERIAL — Phone: 3722 — "Meus labios revelam"

ROYAL — Phone: 1074 — "Os dragões da morte".

EDEN — Phone: 98 — "Extravagancia" e "Ginete furacão".

AMANHÃ E' FERIADO NO ESTADO DO RIO

Em commemoração do "Dia do Empregado no Commercio", o commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado do Rio, resolveu decretar feriado, não funccionando por isso todas as repartições estaduaes e municipaes e bem assim o commercio, de accordo com as leis communs.

AS AUDIENCIAS DO MINISTRO DA AGRICULTURA

O gabinete do ministro da Agricultura avisa ás pessoas que tenham interesses pessoaes a tratar com o sr. ministro, que s. ex. sómente receberá ás quintas-feiras, de 14 ás 18 horas, sendo sempre conveniente que os interessados tragam suas pretensões por escripto.

PEDIU DEMISSÃO O MINISTRO DAS FINANÇAS DA CHINA

SHANGHAI, 28 (U. P.) — Despachos recebidos nesta cidade dizem que o sr. T. V. Soong pediu demissão do cargo de ministro das Finanças.

UM GENERAL PLEITEANDO DIREITOS INEXISTENTES

Em face do requerimento do general de divisão, reformado Joaquim Cavalcanti de Albuquerque Bello, pedindo para contribuir para o montepio pela tabella de que trata o artigo 150 paragrapho 7.° da lei numero 4.555 de 10 de agosto de 1932, decidiu o ministro da Fazenda indeferir o pedido, em vista de ter sido o general reformado em 1919 e não pode gozar das vantagens da lei citada.

OS DECRETOS NAS RELAÇÕES EXTERIORES

As Convenções promulgadas

Por decretos de 24 do corrente, na pasta das Relações Exteriores, foi promulgada a Convenção de Berna, para a protecção das obras literarias e artisticas, de 9 de setembro de 1886, revista em Berlim, a 18 de novembro de 1908 e em Roma, a 2 de julho de 1928; e publicados os depositos de ratificação, pelo Uruguay, da Convenção da União Pan-Americana, assignada em Havana a 20 de fevereiro de 1928, por occasião da VI Conferencia Internacional Americana; de ratificação pela Colombia, a 27 de julho do anno corrente, do Codigo Sanitario Pan-Americano, firmado em Havana a 14 de novembro de 1924; de ratificação pelo Uruguay, das seguintes convenções sobre Direito Internacional Publico assignada em Havana, a 20 de fevereiro de 1928, por occasião daquella Conferencia: 1) Convenção sobre deveres e direitos dos Estados, em caso de lutas civis; 2) Convenção sobre funccionarios diplomaticos; 3) Convenção sobre agentes consulares; 4) Convenções sobre a condição dos estrangeiros; 5) Convenção sobre asylo; e de ratificação pelo Chile, a 6 de setembro passado, da Convenção de Direito Internacional privado, assignada em Havana, a 20 de fevereiro de 1928, por occasião tambem da VI Conferencia Internacional Americana.

SUPPLEMENTO

Diario de Noticias

SUPPLEMENTO

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 29 DE OUTUBRO DE 1933

BRIGA DE GALOS

A OSWALDO ARANHA

CONTO DE VENTURA GARCIA CALDERON

TRADUZIDO POR MANUEL BANDEIRA

Ventura Garcia Calderon

UMA COLUMNA DE FUMO de **tamales** saborosos subia do rustico brazeiro como o incenso para um deus glutão do antigo Peru', emquanto que o negro caolho, installado no limiar da porta do rinhadeiro, gritava com a sua voz de bruxa coroca:

— Bonito, minha gente!

Piscou o olho são com um geito tão malicioso, na direcção do horizonte das montanhas, que ninguem pôde saber se com isso gabava a sua cozinha crioula ou se alludia ao que os fazia a todos calarem-se inquietos. De repente, com um largo murmurio, os peitos oppressos pela longa espera alliviaram-se:

— Lá vêm elles!

Os dois fazendeiros rivaes, os mais poderosos e mais bravos da região, don Fulgencio Fabres e don Tadeo Santivan, acompanhados pelos seus sequitos dos dias de festa, cincoenta **cholos** a cavallo, com os seus ponchos magnificos, e as "comadres" em traje de ceremonia, chegavam, com effeito, por caminhos differentes. No centro, como um idolo vivo, o gallo de batalha nos braços de um negro que o afagava maternalmente. No silencio perfeito, ouviram todos o tinir das esporas nazarenas e o riso aggressivo da "nina Amparo", que escorregava do cavallo nos braços do seu sumptuoso amante don Tadeo, proprietario de uma provincia inteira de canna de assucar e de campos de trigo, com rios e montanhas dentro de seu perimetro.

De longe, don Fulgencio Fabres e os seus peões mal olharam, com apparente desdem, o cortejo rival, e agruparam-se nas bancadas de madeira do recinto, que começavam a encher-se de lavradores e proprietarios da zona. De cincoenta leguas em derredor, tinha vindo os curiosos assistir á luta de **Pimienta** e **Capuli**, os dois gallos mais famosos do meu paiz desde os tempos de Castella.

Todos dois haviam derrotado, recebendo apenas alguns arranhões, rivaes trazidos da Inglaterra, esses gallos anões e irasciveis que se obstinam contra o vencido quando este arrasta no sólo o leque da asa quebrada e gira sobre o eixo do bico com uma velocidade de rito funerario. Mas não só a gente da minha terra, violenta e brigona, estava commovida pelo combate dos dois famosos campeões, como tambem pela circumstancia de serem os respectivos donos inimigos hereditarios e virem hoje — por pundonor, por decoro — no rinhadeiro, para assistir á derrota ou á victoria do seu gallo.

— Senhores, façam as apostas, gritava uma voz rouca, tresandando a alcool.

O calor e a inquietação tinham despertado a sêde dos espectadores, que, sem tomar folego, bebiam, em mates de bordas ennegrecidas, um litro de **chicha** perfumada. Eram vistos circular, apertando cada qual o seu gallo debaixo do braço e exhibindo-o com arrogancia ostensiva, os dois negros tratadores de gallos, os quaes sabiam dizer-lhes, no momento opportuno, a palavra que os incitava e animava.

O enthusiasmo contido principiou a exalar-se em longos murmurios, em apostas insensatas, essas apostas de minha terra que delapidam num dia de jactancia e soberbia as economias de uma vida inteira.

— Aposto em Capuli! Quinhentos!

As moedas atiradas com orgulho pueril resoavam no sólo e accresciam a loucura de todos. Só don Fulgencio e don Tadeo calavam-se, com uma dignidade faustosa de gentis-homens. Mas a "nina Amparo", uma esplendida mulata de olhos immensos e com um chale de Manilha nos hombros, aggravava as coisas com um sorriso aggressivo e victorioso. Quando o seu gallo **Capuli** passou nos braços do negro, exclamou ella com desplante:

— Agora vamos ver como os valentes se portam. Isto é p'ra ti.

E, retirando do dedo um anel de brilho insolente, exhibiu-o na mão em pleno sol, mostrando assim como recompensava uma victoria a "comadre" do mais rico proprietario do Peru'.

O publico impaciente dos grandes dias de festa começava já a romper em gritos, exigindo que principiasse o duello Os dois negros postaram-se em cada extremidade da arena, depondo no chão, com as precauções de um amor respeitoso, **Pimienta** e **Capuli**. De novo o silencio reinou, tão absoluto que se chegava a ouvir o ciscar dos gallos na terra compacta, regada havia pouco. Como os duellistas celebres, tinham elles aprendido em cem batalhas as artimanhas do officio. Ma! se olhando de esguelha, acercavam-se com prudencia, retardando o ataque, até medir o adversario. De vez em quando, ao se virarem de subito, brilhavam-lhe as facas amarradas aos esporões

Tanta serenidade excitava a colera dos assistentes, cujas vozes roucas se puzeram a gritar conselhos a cada favorito:

— Entra, **Capuli**! Aguenta firme, **P i m i e n t a**!... Avança logo!... M a l h a com vontade!...

Eil-os emfim frente a frente. **Capuli** saltou primeiro, inutilmente. Um vôo curto e fanfarrão, um vôo de gala para mostrar ligeireza e experimentar a curva da faca. Cruzaram-se os bicos e o embate pareceu mais serio desta vez, pois algumas pennas partidas entraram a esvoaçar e o sangue a escorrer gotta a gotta. Então começou, feroz, encarniçada, sem misericordia, a luta mais sangrenta do mundo. Os rivaes buscavam-se no ar, brandindo a faca do esporão, que lhes entrava nas carnes e os deixava sem pennas, sob a gritaria augural do publico, embriagado de **chicha** e de combate. Como se os vivas incessantes os incitassem a morrer depressa, os dois gallos porfiaram, em vôo penoso, manejando a faca com habilidades de esgrimista. De repente, sem motivo — pois se luta até á morte num rinhadeiro do Perú — **Pimienta** disparou a fugir debaixo dos apupos. Tinha um olho vasado pelo adversario e o bico se lhe entreabria nos sobresaltos da agonia. **Capuli**, ferido tambem, correu-lhe no encalço e, com um bote de través, abriu-lhe a cabeça. Uma alegria feroz estourou tão ruidosa que abafou as detonações dos revólveres.

Em meio da arena, pallido, o dono do gallo morto, d. Fulgencio Fabres, apanhou-o, manchando as mãos de sangue, e atirou-o ao negro. Com uma voz macia, de inflexões carinhosas, como se estivesse a propor a coisa mais sensata do mundo, voltou-se então para o publico silencioso:

— Nem todos os gallos correm; agora chegou a vez dos homens.

Nada impressiona mais o povo da minha terra, esse povo que tem o culto da coragem, do que um grande proprietario temerario cuja lenda de arrogancia se espalha de valle em valle. Aquella phrase muito polida e muito cortez significava claramente o convite para um duello pessoal com d. Thadeu Santivan. Todos o comprehenderam desde logo. Só aquelle de quem se tratava não se deu por achado e permaneceu impassivel sob os olhares que o fitavam. Era, no entanto, um dos homens mais intrepidos da região; mas qual é o homem forte que nunca teve desses eclipses de coragem, dessas fadigas de vontade, inexplicaveis para o vulgo! Naquella tarde tão bella, tão cheia de sol, junto de uma mulher moça e bonita, após o triumpho do seu gallo famoso, d. Tadeu Santivan não tinha vontade de se bater com ninguem. Gostaria era de refrescar os labios seccos com um litro de chicha.

Os seus cincoenta homens, que já haviam manejado o punhal e o revólver em mais um duello solitario nas estradas, olhavam para o patrão com espanto. A opinião commum pareceu exprimir-se pela voz ironica de Amparo, a mulata, que murmurou, ceceando, ao seu amante e senhor:

— Não vês que te insulta? Tens medo?

Don Tadeu ia reagir, "fazer uma desgraça"; mas, dando de hombros, mandou que os seus homens o acompanhassem. E ia atravessar a ponta, quando d. Fulgencio, que permanecera calmo e fleugmatico, esfregando o canhão do revólver na carneira do estojo, approximou-se com uma amabilidade tragica, na ponta dos pés, como se fosse dansar uma **zamacueca** e, segurando pelo braço a "nina Amparo", disse a d. Tadeu, com uma resonancia glacial na voz quasi meiga:

— Não leves a pombinha. Deixa-a aqui para os valentes.

O choque foi rapido, ali mesmo, á porta do rinhadeiro, deante de duzentos homens mudos de pavor. Os dois rivaes contaram: "um, dois, tres" e atiraram ao mesmo tempo. Don Tadeu caiu com a testa varada por uma bala.

O duello fôra leal, ninguem devia protestar. evidentemente; mas a luta teria podido generalizar-se, como é costume, entre os valentes. Aquelle homem energico parecia, no emtanto, ter paralysado todo o mundo. Eil-o que se approxima da "nina" Amparo", ajoelhada ao pé do cadaver do amante, colloca-a na sella do seu cavallo, que um peão lhe traz pelas redeas; monta de um pulo, enlaça com o braço esquerdo a mulher roubada e se põe a caminho, a passo, sofreando o animal fogoso.

— Podem ir, gritou para os peões Eu volto só.

Por fanfarronada, jogou o chapéo para os ares, como se quizesse desafiar o valle inteiro. A mulher, apavorada, tinha enterrado a cabeça no peito, e d. Fulgencio voltava-se de dez em dez metros para dizer, sem nenhuma provocação, com uma tristeza sincera na voz:

— Não ha mais valentes...

Ia embora só, como os audaciosos, intrepido como os gallos de briga, triste por ver que, nesta terra da bravura insolente, não apparecia um homem, — um homem de verdade, para jogar com elle a mulher e a vida.

DI CAVALCANTI ILLUSTROU

Sr. Oswaldo Aranha

O Theatro Experimental de Amanhã, ou de Hoje

A. G. BRAGAGLIA

(Para o DIARIO DE NOTICIAS)

COMECEMOS por dizer que o nosso theatro "experimental" não é mais synonimo de "scena de vanguarda", porquanto a sua fusão, nos annos passados, o identificou com a "vanguarda", sendo esse então o movimento mais activo, que offerecia a uma scena de occasião o melhor e mais importante repertorio. Resta, pois, theatro para as experiencias poetico-technicas.

E' ridiculo, por outro lado, tirar-lhe os limites ou fixar a morte do genero por si mesmo indefinito e promiscuo. Emquanto nós dizemos, genericamente, que a vanguarda acabou, póde apparecer um typo de occasião com um trabalho ainda acontrico, mas genial, e eis de novo a vanguarda!

No momento, porém, é verdade que morreu o genero de vanguarda de hontem. Mas o proprio Bontempelli, que levou a extremo o movimento extremista do typo de após-guerra (e nós estamos com elle) escreve o seu famoso artigo sobre primitivismo (vanguarda?) do Sciavi.

Assim o "experimental" fica a eterna Belem do theatro (o burro e o boi serão doravante os criticos estaticos).

O "experimental" fica a incubadora dos autores, actores e technicos. Hontem experimentavamos as "ricorche", como disse felizmente Bontempelli, provavamos "as tendencias a tornar primordiaes" (e dahi a nossa sympathia pela comedia de arte); amanhã experimentar-se-ão as obras que provêm da experiencia passada: provar-se-á a nossa madureza e tambem a dos mais moços que nós, especialistas das recentes e ainda vivas revoluções de laboratorio. O conceito do experimental, crêde, é vastissimo sempre.

O escopo do "experimental" de hontem era o da pesquisa por pesquisa: da experiencia a todo o custo: do salto com a prevista quebra do pescoço. Não serão mais estes os escopos do "experimental" de amanhã. Os jovens de hoje andam menos ás cegas do que os dos ultimos vinte annos: parecem mais pensadores e amantes do trabalho concreto, aperfeiçoado, acabado.

Assim um outro gosto, um caracter diverso, um estylo polido, serão seguidos do experimental de amanhã. A revolução e a experiencia voltarão ainda, mas sob fórma diversa de outros tempos. Tornarão a pedir-lhes os mesmos generos.

Hontem, emfim, o experimental levado a effeito por dezentos especialistas não se preoccupava muito com o gosto do publico; não procurava approximar-se da mentalidade popular: antes olhava o contrario. O que era feito para iniciados, não podia ser destinado á massa.

E' este o principio que decae em parte, no experimental de amanhã, atendendo a sciencia a universalidade do problema humano, que interessa tanto o povo quanto os especializados. A tendencia que no

S. A. Bragaglia

ultimo anno dos "independentes" nós definimos "neoralistica", com exemplos dramaticos de Marcello Gallian e Gian Gaspare Napolitano que, entre os autores italianos modernos, levaram o homem humano sobre a nossa scena, fizeram sentir de novo o sentimento sem sentimentalismo (e sem contradizer o trabalho antiromantico por nós realizado em tantos annos), esta tendencia será de certo a mais notavel do novo experimental que, por ella, poderá contar talvez com a approvação do publico, e não somente com a dos poucos iniciantes de hontem.

Isto, porém, expliquemos bem, não "quer destoar" dos fins por si mesmo aristocraticos do conceito do "Experimental".

Depois de uma revolução intransigente pelos direitos de uma minoria illuminada — que guia a multidão e não a segue — não podemos, hoje, no caso do theatro, orientar-nos para uma arte democratica, que espera o veredictum plebiscitario para ser digna. Nem é esta a conclusão que se espera de uma revolução como a fascista!

Logo, o experimental de amanhã irá ensaiar um genero de theatro humano que poderá interessar a todos os circulos de pessoas; mas não por isso correrá ao encontro dos baixos gostos populares, os quaes sabemos bem o que são. Não nos equivoquemos: entre Shakespeare e Forzano, digo que existe um só bello para a gente culta e a gente ignorante. E não confundamos a platéa religiosa dos theatros de grande publico (Grecia e Idade Media) com as eventuaes platéas de hoje, cujo ponto religioso, seja embora de modo geral, está ainda por descobrir.

Mas aqui entendemos estudar somente o theatro experimental nos seus actuaes aspectos. São duas partes diversas, cuja metade opposta póde encontrar na outra metade muitos pontos em commum. Estes pontos ver-se-ão com experiencia vindoura.

Agora que o "Duce" se manifestou pelo theatro de grande publico, aos pobres e a critica parece já letra morta o conceito do theatro com quatrocentos ou quinhentos logares. Estamos todos esforçando-nos para trabalhar em favor da these popular, como se a do theatro chamado "social" devesse obrigatoriamente destruir a cultura das scenas chamadas "de arte".

Elles não se lembram de que o primeiro a saber distinguir immediatamente os fins de um experimental dos de um theatro popular, foi o proprio Mussolini, a quem se deve que o theatro dos Independentes tenha vivido [illegible]

Para as mentes elasticas e competentes é claro que a recita do theatro pequeno poderá em muitos casos, ser tambem o modelo da grande, fica intacto o direito que têm os artistas de fazer theatro sem serviços applicados a fins agitadores, interpretando sempre o nosso tempo, e emfim investindo a representação da Revolução Fascista mesmo, tanto de modo geral, como em materia directa e episodica. Serão estas talvez as occasiões que farão do theatro pequeno a scena do grande, que poderá conter amanhã quinze ou vinte mil pessoas; porém, hoje, tudo ainda está por preparar, cabendo-nos tambem resolver o problema da visibilidade do autor e a da sonoridade da voz humana. Para theatros de cerca de cinco mil logares os antigos idearam os contornos altissimos e as mascaras gigantescas, que tinham por fim augmentar a figura do actor, o qual já se tornava insignificante deante de uma platéa de cinco mil logares. Inventaram ainda os "megafones" na bocca das mascaras, afim de dirigir a voz para os espectadores, e não deixal-a perder-se dentro da scena. A sciencia moderna poderá augmentar com os alto-falantes o volume e a diffusão da voz mas ficará por resolver a visibilidade dos personagens e as suas proporções em relação ao volume da voz.

Tambem estes são problemas experimentaes, interessantes em todos os sentidos. Entretanto, por ora, queremos fazer coisa menor: o theatro dos autores italianos, sobretudo dos novos, que não ensaiaram ainda o theatro. Mas como falar delles sem medo de fazer propaganda?

Direi somente que a coisa mais necessaria para nós, hoje, é encorajar os jovens a escrever comedias.

Hoje, na Italia, ha muito barulho por causa do repertorio italiano. Da campanha de Mario Massa no *Tevere* ao congresso de Bolonha, o escandalo foi levantado.

Mas onde está este bendito repertorio novo? Se apparece uma comedia mais ou menos original de um jovem, vê-se que estes nossos *dannatissimi* amigos nada têm de novo em cartella.

Elles não escrevem — é simples — porque ninguem representa. Provaram-nos algumas vezes: a antiga envelheceu. Fazer della uma nova, não merece calculo. E depois, para que? Para recomeçar a mortificante via-sacra dos palcos, onde parece que se vae a pedir esmola? Onde os autores novos passam por "vencidos", cretinos, petulantes? Mas não, pensam: é que nos renunciar!

Assim os autores italianos não escrevem *por quanto seguitino* — tanto por habito tomado a protestar rotulamente, que não se apresentam trabalhos nacionaes).

Por sua vez, os empresarios encontram um optimo "alibi": não ha novidade. Será talvez culpa delles? Apresentem-se os autores com comedias novas e as companhias estarão promptas a pol-as em scena. Mas elles pensam que os empresarios estarão ainda dispostos a burlal-os; a fazel-os "repassar", a adduzir com desculpas, a fazer recomeçar cem vezes a comedia para ganhar tempo.

Desde que se fechou o Theatro Experimental dos Independentes, os autores jovens começaram a apreciar mais que nunca a sua funcção. Se hoje tivessemos um modesto incubador de comedia, que cultivasse os autores, estes teriam ao menos um refugio. Ora, ao contrario, estão todos sem tecto. Tanto mais que, muitas vezes os jovens têm intenções novas; idéas programmaticas para experimentaes que, porém, se adaptam mal ás scenas populares, isto é, a um publico ignorante. A renovação do theatro veio, de facto, dos theatros pequenos.

Com verdadeiro prazer, os mais conservadores, entre os pseudo "historicos" têm empregado esforços realizados pelos theatros experimentaes nos quinze annos de luta para renovar o theatro E, no emtanto, tudo o que hoje se vê nos palcos o foi dos experimentaes. Diz-se que estes fizeram as coisas summariamente e por isso foram desprezados. O valor espiritual importa menos para os pobres do que a perfeição formal. Por isso, nos theatrinhos, o refinamento não podia exercer-se e passava por desprezivel quem tentasse fazel-o.

Mas o balanço geral do nosso esforço ainda não foi feito: e [illegible] dia ajustaremos as contas.

Primeiro queremos fazer um outro experimental para todos, para os autores que tenham idéas, e para os espectadores que, sem ser os "iniziati" de hontem, sejam ao menos preparados para comprehender as idéas dos autores e nossas, se não para apreciar-as. Mas Mussolini nos ajudará?

Não temos grandes pretensões. Considere-se que com a despesa de um só espectaculo da Opera nós poderemos levar avante quasi uma criação, contentando-se com isso! Não poderiam os melodramaticos desafogar uma opera a menos, pelo amor de tantos jovens que, á espera da sua vez, ahi estão a olhar, aviltados, emquanto elles desafogam? Não poderiam os Orfeus adormecedores calar-se um pouco, dado que agora as féras a adormecer não passam de asnos?

Poder-se-ia sacrificar, uma só vez, um morto e dar vida a dez vivos!

E' justo que os autores italianos no theatro da prosa sejam para sempre condemnados ás sobras desse "Banquete de Lazaro", em musica, a que se reduz o nosso theatro? E' verosimil que na Italia, quando se diz theatro, cada bom cidadão não saiba pensar que no canoro elefante de hontem? Apenas dez por cento dos dinheiros que se dão para oxygenar a respiração do decrepito melodrama, é destinado a sustentar o theatro de prosa! E mais, estes dez por cento vão apenas para os theatros normaes. Os experimentaes não existem. Antes de depender da Corporação do Espectaculo, deveremos talvez ser agregados ao Conselho Nacional das Pesquisas?

Mas não temos siquer vontade de brincar, e é máo signal.

Auguramos que Mussolini pense tambem em nós. Elle que olha por todos (e não se sabe como o faça).

Seu Victor, encadernador

TELMO VERGARA

O DOUTOR disse pro senhor esperar um pouco, que elle já termina de jantar...

— Tá bem.

Seu Victor escuta os pasos da criada (a sandalia nova faz nhé-nhé), que se afasta, caminha pelo corredor do palacete e chega á varanda. Ahi, o rumor dos passos da criada é abafado pelo tilintar dos talheres e uma risada forte. Silencio. ("Me alcança a farinha!"). Depois um sorvo na colher, — um sorvo tão forte que sáe da varanda, passa pelo corredor, atravessa a sala, chega ao "hall" e entra pelos ouvidos do seu Victor, encadernador de livros, que está ali na poltrona, deante do cabide e dos gobellins. Seu Victor sorri.

— A mamãe dizia que era feio fazer barulho com a sopa. "Não se chupa na colher, meu filho". Coitada da mamãe...

Agora, parece ser uma discussão. Esses ricos...

"Não senhor, não vae!" "Mas, papae..." "Já disse que não!" "Vou, prompto!" "E' isso.. E' isso... Criam-se os filhos para..."

Seu Victor não conseguiu ouvir mais nada. Fecharam a porta que liga a varanda com o corredor. Com certeza, a mulher do doutor, mais calma, lembrando-se de que havia um estranho no "hall", um estranho que podia estar ouvindo tudo, — com certeza a senhora mandou a criada fechar a porta. Boa! Esses ricos... Se as casas fossem de vidro... Ah, ah!

Lá em casa não é assim. Somos pobres, é verdade. Não temos nenhum conforto. O José agora é que começou a trabalhar. Ganha pouco, ainda. Está principiando. Eu me defendo com os livros... Assim vamos indo: sem nenhum conforto, mas sem brigas á mesa, sem "encrencas" na hora das refeições... E' verdade mesmo que ha uma grande differença entre os ricos e os pobres... Graças a Deus!

Um guarda-chuva, duas bengalas, cinco chapéos de feltro, um picareta, a escova sobre a prateleirinha, o espelho... Seu Victor se ergue da poltrona e se olha no espelhinho do cabide. Vê apenas, o rosto chupado e sombrio. Os cabellos branqueando. Não vê o rosto de seu corpinho insignificante de 50 kilos Depois, volta a sentar.

— Parece que estou mais magro. Amanhã, me peso na balança do Brockmann. E' de graça...

Será gobellin legitimo, esse trilho ahi da parede? (A moça caminha pela alameda, sobraçando flores. Um homem vem vindo, em sentido contrario). Será gobellin, mesmo? Não é de admirar que não. Causa mais admiração não ser falso.

Aquelle panno branco, bordado a letras encarnadas, que a Maria collocou na parede da cozinha, diz: "O asseio é a riqueza do pobre". No emtanto, a Maria tem sempre preta a extremidade da unha do indicador direito. Ora... Pra que pensar nisso? A Maria é tão boa esposa... Tão boa... Que alma pura, santo Deus! Que alma asseiada!

Seu Victor desembrulha o pacote dos livros, que encadernou e traz de volta para o dr. Antonio de Paes, medico de grande nomeada, rico, que lhe irá pagar a 8$000 o volume.

Engraçada, a cultura de seu Victor. Um pouquinho de cada idioma, — sommados a quatro annos de curso gymnasial. Todo homem moderno deve ser um optimo encadernador recalcado.

A lombada de um dos livros diz, em letras douradas:

"Martin Psychiatric".

E seu Victor, de repente, presencia um milagre.

"Victor Natal Psychiatria".

Sim Victor, Victor Natal, não é o encadernador de livros, paupérrimo e resignado. Victor Natal é o conceituado, conhecido e citadissimo psychiatra, operador e occulista, Victor Natal, autor de diversos livros, inclusive o conhecidissimo "Psychiatria" que lhe valeu 50:000$000 de direitos autoraes.

O trem vae diminuindo a marcha. A sineta parou o blem-blem intermittente. Um ultimo apito, um ruido de correntes e o trem pára.

Ha um letreiro grande: GARE. Sobre uma das portas, le-se SORTE.

* * *

Destacando-se da multidão immensa, uma porção de homens, de ar sereno, alguns com oculos, um de monoculo, quasi todos envergando sobretudos de gola de veludo — approxima-se da portinhola do vagon, onde está, sorridente e um tanto commovido, o dr. Victor Natal. Um delles se adeanta, tira o chapéo. E fala:

— Monsieur. Les medicins de la France ont la satisfaction de saluer le plus grand..."

A campainha do telephone tilinta. O creado, de libré azul e botões dourados, attende.

— E' com o senhor, doutor.

Seu Victor, deitado no divan fofo e macio, sacode a cinza do charuto e boceja:

— Dize que estou occupadissimo. Que toque daqui a uma hora. Não, que toque amanhã.

— Está dizendo que é urgente, que é caso de vida ou de morte.

— Bólas!

O dr. Victor se ergue do divan. O "robe-de-chambre" polychromico combina bem com as paredes do quarto.

— Prompto. Sim, sou eu, sim. Como? Bom, bom. Então, vou. Estarei ahi, dentro de dez minutos. Póde ficar tranquillo.

O doutor sorri para o criado:

— Coisa horrivel, a gloria, o renome. Não se póde fumar um charuto tranquillamente. Joga-se fóra a meio. Pode-se conhecer o renome dos homens pelo tamanho da "bagana"... Imagina tu — tenho de operar o general Henrique. Nenhum dos collegas quer assumir a responsabilidade. Covardes... E vae render, meu caro. No minimo uns vinte contos. Vae dizer pro chauffeur tirar o auto.

* * *

O doutor se acorda. Maria, com sorrisos na bocca e em todas as rugas do rosto, fala:

— Preguiçoso... Estou te sacudindo ha mais de meia hora. E nada de acordares, nada de saborear a grande novidade...

— Que novidade?

— Olha aqui! Olha aqui no jornal! Olha este telegramma!

— Onde?

— Aqui, homem! "Obteve o premio Nobel de Medicina o notavel medico patricio, dr. Victor de Natal". Viste? Meu querido! Meu amor!

O dr. Victor se desvencilha do beijo senil.

— Ora, premio Nobel... Bobagem...

II

O rumor dos passos, vindos da varanda para o "hall", acabou com o devaneio de seu Victor. Não é a creada. A passada é forte, mascula. (Se fosse a creada, as sandalias fariam — nhé-nhé). Deve ser o doutor Antonio. E é mesmo.

— Então, seu Victor, quéde os livros?

"Seu" Victor?! Os livros?! Que livros? Ah!

— Aqui estão, doutor.

O doutor, de charuto na bocca, examina livro por livro. Folheia-os. Dobra a capa bem para fóra, afim de ver-lhes a resistencia.

— Chi! Que mal encadernado, este! Veja: está descollando. Tenha paciencia: encaderne de novo.

— "Mas...

Não adeantava continuar a phrase. O doutor foi ao gabinete. Pela porta, de meia folha aberta, seu Victor vê o doutor collocar, numa estante, os livros encadernados e retirar algumas brochuras.

— Tome mais estes. Conte. Cinco, não? Bom. Vae me fazer o favor de se retirar duma vez que preciso trabalhar. Passe bem.

— Mas, doutor...

— Que?

— O dinheiro?

— Não. Só pagarei no fim do mez. E, mesmo, quem não satisfaz com o seu serviço, com o seu trabalho, não póde ter exigencias quanto a pagamentos... Bôa noite, meu caro.

O doutor abre a porta da rua. Seu Victor, sobraçando os livros a encadernar, desce a longa escada de marmore. Que cheiro bom, o do charuto do doutor!

* * *

Quando vae collocar a mão no trinco do portão, este se abre, para deixar entrar o cavalheiro respeitavel. Seu Victor se encolhe contra a parede. Mas, sente uma coragem desusada e segura o cavalheiro pelo braço.

— Que deseja?

O homem olha-o, espantado.

— Que desejo?

— Sim, estou-lhe perguntando que deseja?

O cavalheiro desiste de se offender com a impertinencia. Acha graça. Ri.

— Quero falar com o Antonio...

— Com o doutor Antonio?

— Sim.

— Ah! Mas... Eu...

Seu Victor abre o portão, com violencia, e se vae rua fóra, quasi correndo.

Deante da intimidade que o homem mostrou ter com o dr. Antonio, seu Victor não teve coragem de terminar a mentira, não teve coragem de gritar no rosto satisfeito do cavalheiro bem alimentado.

— Mas, então o senhor não me conhece mais?! Eu sou o doutor Antonio! EU SOU O DOUTOR ANTONIO!!! Ouviu, seu burro?

E uma vergonha enorme vae avermelhando o rosto sombrio do seu Victor.

(De "Seu Paulo convalesce" livro a apparecer).

Novo record de aviação

Miss Anne O'Brien, com o tropheo que será dado ao vencedor do vôo nocturno de Los Angeles a Nova York

A S INVESTIGAÇÕES historicas feitas para saber qual teria sido o primeiro individuo de raça européa nascido na America, deram um resultado surprehendente. O primeiro filho de europeus nasceu no nosso continente 5 seculos antes de ser elle descoberto por Colombo... Foi Snorro, filho de Thorfin Karlsefni e de Gutrud, viuva de Thorstein Ericsson, irmão de Leif Ericsson, que acompanhado de 160 voluntarios chegou á America, no anno de 1007 e se estabeleceu em Vinland, que se estende em alguma parte da Terra Nova ou da costa de Maine, nos EE UU. Snorro deixou a America (ingrato!) e foi para a Islandia, onde teve importantes funcções no governo. E como foi que descobriram tudo isso?

Eça de Queiroz e seus amigos

AGRIPPINO GRIECO

(Exclusividade no Districto Federal para o DIARIO DE NOTICIAS)

FIZ ha dias uma conferencia sobre Eça de Queiroz e isto me deu ensejo de reler-lhe algumas paginas, aqui e ali, pondo-me de novo em contacto com o singularissimo espirito que nos deixou, além de romances que são effectivamente romances, o feixe de paradoxos das cartas de Fradique Mendes e as melhores chronicas até hoje escriptas em lingua portugueza.

Já foi moda atacar o retratista dos "Maias", proclamando que elle resvalara para os caixeiros e que as suas chalaças seriam analogas ás das farças de Gervasio Lobato. Mesmo os que o admiravam, admiravam-no furtivamente, meio envergonhados, como se se tratasse de um vicio secreto da intelligencia. Mas hoje a critica vae mudando e já é permittido confessar que o ironista admirado por Borgese e Valery Larbaud, e traduzido para o castelhano por Valle-Inclan, não é tão desprezivel assim...

Certo, possuia elle muitos defeitos de escriptor que nasce para agradar, que tudo destina a ser famoso. E' elle um desses prosadores que parecem inventados pelo publico, tanto vão ao encontro dos gostos populares. Foi o productor que veiu no momento azado, quando todos pareciam desejar uma obra como a sua e o seu successo foi garantido pela espectativa mesma dos leitores. Depois dos brasileiros de Camillo e dos soldados de Arnaldo Gama, era como se todos tivessem deitado annuncios pedindo um romancista e promettendo boa remuneração.

Sua prosa lepida, translucida, moderna, poz em debandada os archeologos da lingua, que nunca mais reconquistaram o terreno perdido. Nervoso, electrico, versatil um tanto cynico no sarcasmo e um tanto acanalhado na ternura, teve elle o dom — o maior dom dos ficcionistas — de pôr muita gente a andar pelo mundo, portuguezes natos ou naturalizados como o João da Ega, o conselheiro Accacio, a criada Juliana e o menestrel Videirinha. Por isso que foi um creador de typos, seu nome é dos que, omittidos, deixam buraco na historia de uma literatura.

E' impossivel negar que Eça de Queiroz se haja ás vezes excedido na pintura das excepções grotescas, mostrando um zelo meio doentio em catar ridiculos, tendo caretas denunciadoras de certa trepidação interior. Mas tambem é impossivel negar que, em seus melhores momentos, esse artista da anecdota encanta pela impetuosidade mordente ou pela graciosa leveza da expressão.

Faltou-lhe, em verdade, a "splendida bilis" de Swift, e faltou-lhe a omnisciencia de Balzac, o mais seguro classificador de homens que já existiu, mas, ainda assim, elle viu bem o avesso da scenographia moral e foi, no romance, verdadeiro senhor do Riso.

Com qualidades e defeitos, sua maneira valeu por uma innovação em nossa lingua e, para provar quanto elle era supremamente arguto, quanto o seu bom senso via longe, ahi estão, actualizados pelos acontecimentos, o estudo prophetico sobre o Kaiser e o não menos prophetico estudo sobre a bacharelice no Brasil. Seus livros resistirão muito mais do que pretendem certos eçophobos. Ao menos, as livrarias daqui continuam a vender serenamente os vinte volumes do narrador deleitoso, máo grado as inquietantes obras postumas e máo grado a horrivel graphia official em que hoje o grapham.

E esses volumes são lidos pelos compradores, emquanto os camillianos vão adquirindo as raridades do mestre apenas a titulo de negocio, afim de serem revendidas mais tarde, com pingues lucros para os agiotas das letras, se o mofo e a traça não lhes estragarem os calculos...

Falando de Eça de Queiroz, não pude esquecer-lhe os amigos. Lembrei, por exemplo um Oliveira Martins, curioso de todas as ethicas e de todas as estheticas, unindo a imaginação á sensibilidade e seduzindo pela intuição agil da critica e pelo desenho artistico da phrase. Esse audacioso painelista historico, que está longe de envelhecer em nossa admiração, deteve as sombras do Passado, obrigando-as a falar. Soube fazer da historia uma resurreição pittoresca, senão uma especie de romance attrahente, a que não falta verosimilhança, credibilidade.

Foi um historiador-artista. O esplendor dos antigos punha-lhe a imaginação em festa e, ao reviver ós jogos crueis da guerra, vibrava qual se assistisse a um bello espectaculo.

E não esquecer que Oliveira Martins era uma das leituras predilectas do nosso Euclydes da Cunha.

Tambem recordei Ramalho Ortigão, espantalho de burguezes, sabendo ver o macaco que existe em cada citadino, em cada pretenso civilizado. Na polemica, dava-se a represalias que valiam por dissecções intellectuaes, conduzidas com uma fleugma de humorista britannico. Tonificado por uma cultura encyclopedica que não lhe corrompia o sabor do torrão natal, produziu muito e muito, ora num colorido vigoroso e truculento, ora em notas subtilmente nuançadas.

E, no fim, sobreveiu-lhe uma quietação moral analoga á do Eça d'"A Cidade e as Serras". Elle que, em moço, tanto se divertira com os grotescos do Porto ou de Lisboa, acabou falando dos seus campos e das suas montanhas com verdadeira ternura bucolica. Foi-se-lhe o defeito de ter espirito demais e sobreveiu-lhe uma bondade christã bem mais accentuada.

E, indignado já agora com os homens da Republica, ia ao extremo de lembrar com saudade aquelles conselheiros e aquelles ministros monarchicos em quem, trinta ou trinta e cinco annos antes, cravara, implacavelmente, as suas farpas de papel almaço.

(*Copyright by da comp. Editora Nacional*).

A BELLEZA FEMININA e as photographias artisticas

UMA BELLEZA DA GERAÇÃO PASSADA LOUVA A BELLEZA DA MULHER DE HOJE

A ASSOCIAÇÃO dos Photographos Profissionaes de Londres, abriu, nas galerias da Princeza, daquella capital, uma exposição de retratos photographicos em que

Retrato artistico de Amy Johnson

avultam os de muitas mulheres formosas, e que foi inaugurada pelo Lord Mayor (prefeito de Londres). Entre os visitantes da exposição distingue-se a Condessa Princilla Annesley, que ha 25 annos foi uma das doze mulheres mais bellas da Inglaterra e ainda conserva muitos dos encantos da sua mocidade. "Adoro a belleza moderna — disse Lady Annesley — Não lamento que tenha desapparecido esse typo de belleza que fez formosas algumas de minhas contemporaneas. Era estatuario, pertencia a essa idade e hoje está fóra do logar. Recordo-me da maneira pela qual nos retratavam, com odiosas cortinas vermelhas e cochins de pelles.

Lady Annesley voltou a olhar a galeria. "Essa — disse mostrando uma das photographias — é uma belleza typicamente ingleza, com o cabello suave e essa linha de pescoço tão expressiva. Isso não se sabia fazer no meu tempo. Hoje ha caras valentes e imaginativas — não demasiadamente imaginativas — porque então não teriam tanto exito. Sou uma grande admiradora da juventude e cada anno me parece melhor do que o anterior.

Depois, Lady Annesley, mostrando uma photographia de Amy Johnson Millison: "Esta, disse, expressa o que quer dizer. E' a melhor photographia da exposição, expressa força, independencia, visão. E isso é a belleza moderna. Não queria que volvessem os dias passados. Hoje qualquer mulher que se encontra tem alguma coisa de belleza. O nosso dia já passou e agora vem algo de melhor. Não tenho saudades".

A America do Sul e o Premio Nobel da Paz

A candidatura de Constancio C. Vigil lançada pelos hispano-americanos -- O movimento na Argentina -- A acção da imprensa boliviana -- A conferencia de Felix Real Torralba no Atheneu Ibero-Americano

O escriptor e jornalista Felix Real Torralba, ao realizar no Atheneu Ibero-Americano a conferencia sobre "El Erial e a personalidade do seu autor"

ATRAVES de costantes correspondencias de Buenos Aires, tenho verificado, o crescente interesse que desperta a indicação do nome de Constancio C. Vigil como candidato ao Premio Nobel da Paz, como representante da Sul-America.

Essa candidatura está sendo prestigiada pela intellectualidade de quasi toda America Latina. Ainda recentemente, em Havana e, depois, no Mexico, observei um bello movimento de opinião em favor dessa candidatura, apreciada de maneira sobremodo sympathica pela imprensa de Cuba e pela imprensa azteca. Varios periodicos de outros paizes do continente têm focalizado, neste momento, o nome de Vigil e tenho em mãos um recorte de "La Republica", de La Paz, onde a escriptora boliviana Martha Mendoza dá conta do movimento dos professores e dos intellectuaes do seu paiz para victoria dessa candidatura.

Tenho como integralmente legitima a apresentação do grande nome de Constancio C. Vigil a tão elevada honra. Atravez de trinta annos de luctas jornalisticas, tem sua penna se batido sempre pelos grandes ideaes de concordia americana, pela paz continental. No jornal e na revista, na tribuna e no livro, Vigil tem realizado uma obra sã e benefica para a America e para os americanos.

No seu maior livro, nesse grande "El Erial" — que é uma columna de ternura para o desgraçado genero humano, um verdadeiro evangelho de confraternização social — fala Vigil aos homens com aquella mesma uncção com que o santo de Assis falou aos animaes e com que o Baptista pregou no deserto, — já o disse uma vez. E, antes, alguem — referindo-se a "El Erial" — já affirmara: *depois de S. Francisco ninguem mais voltou a falar com o coração. Fal-o, agora, Vigil.* W

"El Erial" está hoje na sua sexta edição. Foi traduzido para o italiano, para o arabe, para o japonez. Como no crystal de um espelho, reflectem-se nas paginas profundamente humanas desse livro, onde Vigil se encontrou, a belleza de um espirito que ascendeu ao Illimitado e a grandeza de um coração cuja aspiração cifrar-se-ia em envolver a humanidade num unico immenso e fraternal amplexo.

* * *

No dia 18 de Setembro passado, no Atheneu Ibero-Americano, Felix Real Torralba — esse agil escriptor castelhano que há tantos annos trabalha na imprensa de Buenos Aires e que há pouco publicou um excellente ensaio de critica musical intitulado "Una Critica Necessaria" — realizou uma interessante conferencia sobre "El Erial e a personalidade de seu autor", na qual, occupando-se da candidatura de Vigil ao Premio Nobel da Paz, focalizou os principaes traços de sua biographia de intellectual e de homem de acção, cujas energias e cujos sentimentos estão sempre ao lado das grandes causas.

* * *

No Chile, no Equador, na Colombia, como no Uruguay, intensifica-se o movimento em torno dessa nobre aspiração.

Formam-se nucleos "vigilistas" — de onde irradia uma acção constante e efficiente em prol da idéa.

Ha trinta annos, realmente, que Constancio C. Vigil defende, no continente, o pavilhão branco da paz.

Nas grandes officinas de "Atlantida", em Buenos Aires, nos escriptorios e na redacção de suas revistas — "Atlantida", "El Grafico", "Billiken", "Para Ti", "Tipperary", "La Chacra", "El Golfer Argentino", "Cinegraf", "Marilu", — trabalham muitas centenas de pessoas vindas das mais diversas terras.

Para Constancio C. Vigil todos os que trabalham no "Editorial Atlantida" são *homens*: e isto basta. Colloca-os a todos, nas mesmas condições e, submettendo-os ao mesmo regime, ministra-lhes a mesma assistencia e fornece-lhes os mesmos recursos economicos.

Ha um quarto de seculo que Vigil collocou sua penna ao serviço da paz continental.

Nos orgãos de publicidade que tem dirigido, lutou sempre pela concordia americana e pela confraternização de todas as nações da America.

Todos esses titulos o tornam digno e merecedor do Premio Nobel, da Paz, e não conheço, na America nome de maior significação nem de maior valia que se possa sobrepor ao do magnifico autor de "El Erial".

Os paizes e os paizes americanos apresentem um candidato ao alto premio e, para mim, nenhum candidato póde supplantar Constancio C. Vigil.

EDUARDO TOURINHO.

A EXPOSIÇÃO RENASCIMENTO, DE FERRARA

VALEU COMO UMA LIÇÃO DE HISTORIA DA ARTE

A EXPOSIÇÃO de Arte do Renascimento, celebrada em Ferrara, teve um exito completo, muito superior ao que se esperava. Do ponto de vista da contribuição, que significa ao estudo da historia da arte ferrarense, a exposição será lembrada por muito tempo, como a mais completa collecção de expressões e realizações pictoricas. Do estrangeiro, foram muitos eruditos e artistas para visital-a. Dos italianos, o que mais se distinguiu foi Nino Barbantini, que não só organizou a exposição, como pessoalmente examinou, estudou e analysou obra a obra, de modo que só fosse exposto o que tivesse interesse real e valor.

Dessa fórma, em vez de publicar um Catalogo commum e corrente das obras expostas, poude offerecer aos visitantes uma verdadeira monographia cheia de dados, considerações e noticias, fructo da investigação critica, que levou a effeito durante mezes, antes de abrir a mostra. Esse trabalho servirá, sem duvida, para varios estudos sobre um periodo historico, de tanta gloria para a arte.

D. Juan enganado

michaël erdöry

VARGAS subia as escadas de sua casa. Ninguem respondendo a seus chamados, empurrou a porta que se abriu estava sem chave.

— Que negocio é esse? Franz! Chamou o criado — não obteve resposta. De repente appareceu Franz, offegante e fazendo uma cara feliz de surpresa. Mal podia respirar.

— Ora essa! E' o senhor? e vivo?

— Enlouqueceste? perguntou Vargas.

— Faz favor de desculpar-me, alguem chamou ao telephone ha uns quinze minutos e me disse que o senhor tinh[a] sido atropelado por um auto[movel].

Vargas [e]spantou-se:

— Que [h]istoria é essa?

— Graç[a]s a Deus, vejo que é sómente um[a] historia.

— Cla[ro] caiste na brincadeira, deixaste a p[or]ta aberta, és mais estupido do qu[e e]u pensava.

— Perdã[o], senhor, peço-lhe muitas desculpa[s,] quasi que fico louco.

— Bem, c[om]ve: Espero uma visita esta tarde l[á pelas] [no]ve. Prometti á senhora que po[d]eria confiar na tua discreção, mas [i]nsistiu para que a casa ficasse completamen[te] vasia. Parece [q]ue é sua primeira aven[tura], e por isso essé ner[vosa].

Franz o o[lhou] com um ar de du[v]ida, Vargas estava tão [emocio]nado que del[... p]ou tudo escapar:

— "Encon[trei-a] no trem. Via[ja]va sózinha, Fiz-me por um pintor, admirei seus traços. Ella estava muito reservada, parecia uma verdadeira senhora, e me deu muito trabalho para que me desse confiança. Mas, antes do trem chegar á estação, me confiou que era esposa de um commerciante chamado Oscar Forbes. Agora, já sabes tudo, e não quero ver-te aqui antes de meia-noite".

Franz arrumou a casa, varreu um pouco e foi-se. Quando Vargas ficou só, olhou por acaso debaixo da cama e deu um salto. Dali surgiu um homem, de revolver em punho. Vargas correu até a porta, o intruso se collocou em frente:

— "Um momento, fique qu[i]eto! Vargas se encostou numa [...]eira; estava pallido e seus dentes f[a]ziam um barulho de castanholas.

— Que é que você quer? balbuciou elle.

— Saberás breve. Pa[ra evitar] qualquer malentendido, deixa apre[sentar]-me... Chamo-me Oscar Forbes.

As paredes pareciam dansar em volta de Vargas.

— O senhor Forbes?

— Perfeitamente, o marido de sua amiga. Isso, você não esperava, hein?

— Você é... verdadeiramente o marido?... Como entrou aqui?

... parecesse... que... preciso..., mas dar os pla...

— Para que serve o telephone?

— De modo que foi você que...

— Eu mesmo, sim senhor. Abri o caminho com esse pequeno estratagema: Era minha idéa esperar até que minha mulher apparecesse para fazer surpresa no momento agora, terei que mu[dar] os planos.

— Desculpa-me, sua senhora vem aqui, unicamente para fazer o retrato... não ha absolutamente nada mais... a visita não tem outros motivos, caro senhor.

— Isso já eu sei; um detective me deu a informação completa. Ouviu a conversa do trem; você se fez passar por pintor... mas é sómente um director de banco, o detective tambem m'o informou, você persuadiu Clara para vir a seu pseudo-studio...

Vargas teve um movimento de impaciencia.

— Mas, afinal, que pretende de mim?

— Quero que faça uma coisa, muito simples. Clara não desconfia de minha presença. Quero ouvir tudo que ella lhe disser.

Vargas começou a sentir-se incommodado.

— Aqui, debaixo da cama? Mas essa posição é demasiadamente inconfortavel.

— Então, no quarto vizinho.

Vargas respirou, alliviado; lá tinha a porta aberta.

— Tenha a bondade de passar por aqui...

A campainha tilintou nesse momento. Vargas se precipitou para abrir; entrou Clara e Vargas disse-lhe ao ouvido:

— "Minha querida senhora, tenha cuidado, seu marido está detrás da porta.

Ella olhou para Vargas, surpresa.

— Meu marido?

— Sim, temos que fazer qualquer coisa... não deixamos escapar o segredo... nsiu... não me pergunte nada agora. Vamos entrar porque senão fi[c]a alerta.

E fez Clara entrar.

"Tenha a bondade de sentar-se, querida senhora. Grande honra mim sua presença aqui; mas an principiar o retrato...

Clara caiu na gargalhada.

— Não diga tolices; você sabe que não acredito na sua pintura... Quem foi, que me disse estar no quarto esplando-nos atrás da porta? ... pegado? Meu marido ...

(Conclue na 21.ª pagina.)

O escriptor Marques Rabello, autor de "Tres Caminhos"

Declamação

ALVARO MOREYRA

(Exclusividade no Districto Federal para o DIARIO DE NOTICIAS)

UMA coisa que deu no Rio. Grassou por muito tempo, tinha symptomas alarmantes, era contagiosissima.

Em cada canto a gente encontrava pessoas com declamação, pessoas de varias idades, quasi sempre do sexo feminino. Algumas, nervosas, ficaram mais nervosas. Algumas, serenas, desandaram a fazer loucuras.

A declamação existia aqui, como se diz: "em estado latente". Foram as visitas de Berta Singerman que provocaram o apparecimento dos casos, uns em cima dos outros. Todas as tardes, todas as noites, manifestava-se um recital.

O Instituto Nacional de Musica, de repente, se tornou o logar mais perigoso da cidade. O Casino e o Trianon tambem eram suspeitos. Diversos esconderijos se descobriram, fócos dessas excitações da intelligencia, tão nocivas nos climas quentes.

Salas agglomeradas, palmas, flores, familias de aspecto entendido, mocinhas a espera da vez, chronistas mundanos em plena inspiração, criticos theatraes procurando "valores novos para a scena", militares reformados, membros da Academia, candidatos á Academia, os autores vivos que figuravam no programma, e uma pequena turma patifa.

No fim, a parte maior disso tudo partia e levava uma noção confusa de poesia: aquelles solfejos, aquellas ansias, aquelles braços em disparada atrás daquellas mãos...

A noção confusa foi crescendo, foi crescendo. Poesia era uma especie de schottich, com mais ou menos passos. Era uma tarefa de doutores.

Senhoras confortaveis palestravam:

— Que belleza o soneto do dr. Olegario Mariannol!

— Hoje não tem nada do dr. Alberto de Oliveira!

— Eu sou doida pelo dr. Santa Rita Durão, doida, doida!

Quando não era schottich, era ataque. O corpo perdia a cabeça, a cabeça, perdia os miolos. As victimas avançavam, recuavam, quéda á direita, quéda á esquerda. A's vezes, parecia que iam pular lá de cima e encher de bofetadas a cara do publico. Continuavam lá em cima.

A voz descia, subia, soluçava, gargalhava: foguete rebentando, ovo nascendo, vento, sino banda de musica, Estrada de Ferro Central do Brasil.

Ninguem percebia o que a voz estava pondo para fóra.

Era estupendo! Marivilhoso!

Dava vontade de tirar a roupa, de caminhar com as mãos no soalho e os pés no ar...

Mais! mais! mais!

Applausos freneticos acalmavam, pouco a pouco, as declamadoras.

Ellas vinham de novo á realidade. Sorriam, gratas.

Ninguem lhes quiz contar que, ha longos seculos, Hamleto repete:

— "Digam os versos com a voz natural. Se se tratasse de grital-os, eu chamava para interprete o pregoeiro da cidade. Não serrem o ar assim com os braços. Contenham-se. Porque, no meio da torrente, da tempestade e, eu podia accrescentar, do redomoinho das paixões, é preciso ter e manter uma moderação tranquillizadora..."

Não foi o numero de declamadoras que appareceu na declamação.

A quantidade talvez fosse util: mulheres e homens que liam, resolveram escutar. ... com ver como era. Essas mulheres e esses homens tomavam conhecimento da existencia dos poetas.

Mas aconteceu que as declamadoras tambem não liam...

E foi o diabo.

Houve casos fataes.

Muita gente morreu.

(Copyright by "Cia. Editora Nacional").

A THEORIA DO THEATRO ALLEMÃO NAZISTA

O DRAMA MYSTICO, MYTHOLOGICO E METAPHYSICO

NÃO SERÁ' para surprehender que a nova ética allemã tenha engendrado uma esthetica completamente nova. O difficil por emquanto, é precisar o alcance da theoria, sobre a qual se está reformando o theatro allemão. Nem houve mesmo tempo sufficiente para observal-o e disso só ha provas vagas a que se vêm obrigados a appellar os que querem definil-o. Um notavel critico dizia ha pouco, que na Allemanha o symbolismo vae excluir o naturalismo, e que se dará preferencia á sociologia sobre a psychologia e que se exaltará a religião da Nação e da Raça. Idéas essas proprias palavras têm um sentido muito confuso e impreciso. Um autor allemão e nazista, ultimamente, definiu nestes termos a nova theoria: "As forças que se desenvolvem na Allemanha, têm um caracter ... mesmo tempo mystico, mithologico e metaphysico. Parece-me que dalli sahirá um novo drama popular allemão, que emanará das fontes suprasensiveis e que será tão nacional quanto o drama grego".

Estabelecer-se-á, realmente uma nova escola do theatro allemão? Poderá dar a theoria do nazismo, combinada com o mysticismo, a mythologia e a metaphysica, de que fala o citado autor — poderá dar a chave do novo theatro allemão? Todas as escolas e systemas do theatro e litteratura tiveram sempre uma grande vantagem, e é que algum espirito superior logre zombar dellas e depreciar suas theorias severas. Os systemas, diz um commentador, só servem de pretexto para que os mediocres se façam ouvir e a seu gosto, de sorte que as escolas são as que adoptam os mestres e nunca estes é que as adoptam.

UM SR. L. H. BARNETT conseguiu fabricar diamantes manipulando elementos chimicos, dentre os quaes salice e phosphato. Acontece, porém, que fabricar um diamante assim custa mais caro do que comprar um natural. Chimicamente, o caso já estava resolvido antes pelo chimico francez Moissan aquecendo o assucar com ferro puro. Os rubis e as saphiras já se fabricam quasi sem differença dos naturaes. A esmeralda tambem se fabrica artificialmente, mas é facil distinguil-a da natural, porque é muito mais bella do que esta.

Impressões Literarias

MANOEL BANDEIRA

(Critico literario do DIARIO DE NOTICIAS)

IN MEMORIAM DE FELIPPE D'OLIVEIRA, Edição da Sociedade Felippe d'Oliveira, Rio, 1933.

Felippe d'Oliveira era uma alma tão bôa que até aos invejosos fazia esquecer a felicidade de material que desfructava. E' que, bello, intelligente, rico, mais do que todas essas vantagens, que lhe vieram do berço, encantava nelle a educação primorosa, que não era apenas de superficie, de maneiras, mas de fundo, de coração. Este In Memoriam reune os depoimentos de 55 amigos. Alguns exprimem com sobria emoção o encanto da criatura de excepção que elle foi. Outros analysam a sua poesia. "Sem sacrificio das tradições regionaes", diz Gilberto Freyre, "elle realizou o typo do brasileiro que por ser genuino não precisa de fechar-se ás influencias estrangeiras. De sua terra de origem (Pernambuco) parecia só conservar os traços bons — a distincção, a sobriedade, a raça; e do Rio Grande, nenhum a emphase no sotaque e nos gestos que o arrojo nas attitudes e nas iniciativas. Mas um arrojo calmo e tranquillo". Ribeiro Couto destaca subtilmente o elemento de solidão, sensivel na organização moral de Felippe: "Viveu sempre rodeado de mulheres formosas e de amigos sinceros, mas viveu só". Alvaro Moreyra, seu intimo, pergunta: "Que era que elle desejava, que não achou na vida?" E Augusto Frederico Schmidt, sempre sentimentalmente exaggerado, nos apresenta, numa pagina que é ... um bello exercicio de estylo, um Felippe quasi desgraçado.

O livro traz tres retratos do poeta, um de 25, outro de 28 e o ultimo, de Paris, em 33.

— (*) —

MATHEOS DE LIMA, "Poemas", Recife, 1933.

O poeta é apresentado em duas notas criticas de seus confrades Juaquim Cardoso e Willy Lewin. "Nos seus poemas", escreve o primeiro, "ha sombras que se partem, ha a revelação do profundo mysterio do homem que dorme, ha a criação de um espaço singular onde as formas se movem de outro modo". Sobretudo esta ultima notação caracteriza bem a poesia do novo poeta pernambucano. Sente-se logo nos seus versos o mundo differente "onde as formas se movem de outro modo. Ha na sua expressão a disciplina moderna da forma despojada, concentrada e como que voluntariamente cohibida. Certamente, fundo e forma trahem a influencia dos surrealistas, mas aqui a influencia se mostrou salutar, pois toda a materia poetica é brasileira. Quereria illustrar isso que digo, citando na integra o poema "Eu vi teus olhos na cauda de um dragão", mas prefiro transcrever para o publico o ultimo do livro, "Atmosphera", mais perto da comprehensão de toda a gente e que tará sentir, mesmo aos mais difficeis, a finura de sensibilidade e o apuro de technica de Matheos de Lima:

ATMOSPHERA

"Os seus cilios compridos
sobre as maçãs do seu rosto,
têm uma sombra comprida,
como a haste de flores,
ao pé do seu leito.

Os seus dedos compridos,
os seus dedos de morta,
tão frios, tão finos,
em guarda, dobrados,
sobre a ponta dos seios,
têm uma sombra comprida,
como a haste cahida,
ao pé do seu leito.

A sua alma esquecida
ao pé do seu leito,
tem uma sombra dorida,
tão fria e tão fina,
como os dedos da morte

E com os dedos da morta
em garra, dobrados
sobre um dos seus seios
tenta em vão apanhar,
— a sua alma dorida —
a haste cahida
ao pé do seu leito.

O leve tecido
das palpebras fechadas
dir-se-ia que exhalam
os claros espantos
do seu recato.
Durante um momento,
apparece-lhe entre os cilios
em esplendor semelhante.

Mas, dormindo que estava,
ella continúa a dormir,
no fundo da sala,
que a lampada clarão,
duma luz desbotada,
com a face para a lua."

Os "Poemas" trazem uma capa de Manuel Bandeira. Não gosto do meu xará fazendo coisas como a composição desta capa. Sente-se que esses modernismos não são nelle genuinos, que não são nelle genuinos. De resto, já estão datando, como dizem os francezes. Xará, não leve a mal.

— (*) —

OVIDIO CHAVES, "Cancioneiro", Livraria do Globo, Porto Alegre, 1933.

O sr. Ovidio Chaves não foi fiel, como devera ser, aos metros curtos e regulares dos cancioneiros. Abandonou, no correr do livro a redondilha, em que se exprime com naturalidade e graça, pelo verso livre, que não lhe vae bem de todo. E' curioso verificar isto: o verso livre permitte maior espontaneidade de expressão; no emtanto poetas ha que são simples no metro regular e se complicam no verso livre. Esses parecem exigir uma disciplina, e será o caso do poeta gaucho. Eil-o na redondilha:

"Este amor, esta ternura
que deixa a minh'alma louca,
é como uma coisa rara,
que é bôa por ser tão pouca."

"Um poeta —que coisa tristel—
é um desgraçado feliz
que sente o que todos sentem,
dizendo o que ninguem diz."

E' simples, persuasivo. Agora a differença:

Conclue na 22.ª Pag.

DEFINIÇÃO do espirito moderno

C. DA VEIGA LIMA

(Exclusividade no Districto Federal para o DIARIO DE NOTICIAS)

Graça Aranha

AS CONSTRUCÇÕES abstractas da razão (classicismo) e as intervenções do eu (romantismo) são estranhos ao espirito scientifico. A razão concluia; o eu limitava. Quaes as tendencias do espirito moderno? Tres tendencias constituem a essencia da mentalidade moderna: — fazer desapparecer o individuo como conjuncto permanente; fiar-se na sensação: só a experiencia vivida conta. Tendencia á unidade. (a terceira é a mais importante e é a revelação essencial de Proust). Valor ultimo de uma certa parte do eu que é divina... "Ces états sont dans la vie plus profonds que d'autres, et sont inanalysables à cause de cela même, parce qu'ils mettent en je le trop de forces dont nous ne nous sommes pas rendu compte."

O homem moderno julga-se pouco digno da immortalidade. Não confia na intelligencia nem no coração. O seu eu fragil, disperso, inquieto, está subordinado aos complexos de Freud e ás intermittencias psychologicas de Marcel Proust.

"L'oraison du coeur n'est pas toujours accompagné de celle de l'esprit". Não existe mais o amor romantico, com os extases da sensação. O pobre amor moderno conhece as suas insufficiencias, a sua falta de força e perseverança, a sua relatividade e limite de desejo, mas é tambem amor verdadeiro.

A religião, um egoismo, pois que tem por fim assegurar a felicidade eterna do eu (anthronocentrismo), em vez de abandonar o eu a Deus (theocentrismo). A percepção quasi experimental de Deus está reservada aos mysticos... "L'état de pécheur n'est pas le moins propre à faire des saints".

Estamos tocando na falsa modestia dos modernos (traço essencial de Proust): a condemnação dos outros velada sob a apparencia da condemnação e mesmo a abolição de si proprio. "La durée éternelle n'est pas plus promise aux oeuvres qu'aux hommes".

Tempo, imagem movel da eternidade...

O egoismo monstruoso do genio se apercebera da relatividade da duração bergsoniana... A intuição philosophica de Bergson foi estheticamente realizada por Proust.

Assim Proust, com o seu insegotavel appetite de conhecimento, fica profundamente indifferente aos valores moraes, e leva mesmo a sua indifferença até a se tornar deshumano. Budha da introspecção, observa o universo interior com a indifferença absoluta de um sabio. Vae até a ultima phase da creação... Como Bergson derrubou a philosophia dos systemas e inagurou a fecunda philosophia dos problemas. Entre nós, só Machado de Assis attingiu a segunda phase da creação literaria, abandonando a descripção do exterior pela analyse da alma dos personagens. Ha chimificação e elaboração interior na sua obra singular de observador das coisas humanas. Não o preoccupa o problema da estructura, da construcção do romance como se fez até agora. Os seus romances são feitos de observações pessoaes, recordações e uma parte consideravel do que na creação se convencionou chamar de subconsciente, isto é, de invenção, de fantasia, de imaginação. Já dizia Nietzsche, "De tout qui est écrit, je n'aime que ce que l'on écrit avec son proprie sang. Ecris avec du sang et tu apprendras que le sang est esprit".

Machado de Assis transformava em coisas intellectuaes os dados sensoriaes e sentimentaes.

Attitude lyrica era a de José de Alencar; contemplativa e critica a de Machado; metaphysica e dynamica a de Graça Aranha. O universo grego, o da renascença, e o mundo moderno.

O primeiro organizou o universo como uma obra plastica; o segundo como um ser sensivel, e o terceiro como uma nebulosa...

Alencar, Machado, Graça, os tres phenomenos literarios brasileiros. O poema do amor, da "recherche", a "Viagem maravilhosa", ferina na incerteza... Graça quiz libertar o desespero interior tentando harmonias impossiveis entre a intelligencia e o soffrimento. Sem a verdade metaphysica, escapam as nuanças mais finas do sentimento, isto é, o seu caracter de universalidade, de humanidade. Graça, este fazia passar o singular no universal...

Recebia sempre da realidade um choque metaphysico. O seu espirito era feito de *affectividade pura*.

Para mim, Graça Aranha foi uma suprema revelação esthetica...

Nelle o tempo era a imagem movel da eternidade.

Tempo, duração, memoria, recordação, inconsciente, somno e sonhos, taes são os themas bergsonianos que Proust desenvolveu... Impressionismo, sim, considerando o tempo como a quarta dimensão da vida, não podia Proust crear outra esthetica.

"Ao homem moderno, só resta o eu. Só em momentos "curtos e imprevisiveis" como diz Proust, é tocado pela sensação do divino.

Verdadeiras *fugas* psychologicas as de Marcel Proust: subjectividade do amor, intermittencias do coração, supremacia do habito, renovação incessante do eu, força e fraqueza da memoria, tempo da recordação (souvenir), modalidades do soffrimento, multiplicidade de aspectos do sentimentos e dos vicios, disponibilidade affectiva, todas as acquisições psychologicas do homem moderno. A realidade poetica extra-temporal está toda na obra de Proust. A liberdade nasce com a sabedoria. Quanto aos sentidos, a herança e a imaginação, o determinismo absoluto, nos governa, serando a experiencia de Proust. Liberdade só na sabedoria, na analyse desinteressada, intellectual. O papel da memoria na duração concreta é outro ponto fraco da obra de Proust.

Para mim, a Deusa do tempo é a imaginação... A obra literaria, de ficção, deve ter no espirito moderno um papel sadio, talvez o principal, que é o de renovar pela affectividade as bases da creação espiritual. Aproprimo-nos das forças dionysiacas do sub-consciente!

"Etre grand, c'est donner une direction", dizia Nietzsche.

Os orientadores do espirito moderno são: Proust, Freud e Bergson...

No Brasil não se póde romper o silencio que se deve guardar sobre as coisas profundas.

(Copyright by Cia. Editora Nacional).

UM ESCRIPTOR INGLEZ, que acaba de chegar da Allemanha, fala das mudanças nas livrarias de Berlim. Diz que ha um anno a maioria dos livros á venda tinham uma certa inclinação pornographica ou discutiam, scientificamente se quizerem, mas com uma suggestiva liberdade, os problemas sexuaes. Agora, notou que 30 % dos livros á venda atacam os judeus e os outros 70 % trazem titulos como este: "A Metralhadora como Arma Defensiva."

Bibliographia Internacional

SOMMERSET MAUGHAM — Ah King.

SEIS CONTOS do Oriente compõem o ultimo livro de Sommerset Maugham, cujos estudos do Levante foram obscurecidos pelos trabalhos admiraveis de Joseph Conrad. Maugham sentiu certa rivalidade com o celebre escriptor polaco, que escreveu melhor inglez do que os Inglezes e na bocca de um dos seus personagens, em Ah. King, uma mulher russa, põe essas palavras contra Conrad: "Esse polaco! Como pódem vocês os inglezes, admirar esse charlatão? Tem toda a supercicialidade dos seus compatriotas. Essa torrente de palavras, essas phrases enredadas, essa rethorica florida, essa affectação de profundidade, quando se passa por tudo isso para chegar ao pensamento que está no fundo, que encontramos senão um trivial logar commum?"

Somerset Maugham.

Entretanto, o marido da russa, que diz isso, é um naturalista escossez, que responde: "Qu'importa? Não vejo porque se vá estorvar a ficção com os factos. Não creio que seja pouca coisa ter creado uma comarca, uma obscura, esquerda, romantica e heroica comarca da alma."

Maugham se differencia de José Conrad no seu estylo ser muito simples e sem atavios.

Viveu entre os orientaes, sobre os quaes escreve, passando duma a outra ilha da Polynesia e reduz o Extremo Oriente a um facto de proporções comprovaveis, emquanto Conrad dá a impressão de o ver através de dimensões duma concepção poetica. Maugham póde conceber um assassinato seguido por uma tranquillidade de consciencia e sem pesadelos; póde conceber solteironas obsecadas e mulheres casadas consumidas por paixões extremas. A consciencia não entra para nada em seus personagens e conta as coisas mais terriveis com uma grande precisão, mas com delicadeza. Na sua propria vida privada, Sommerset Maugham se enthusiasma pelo tennis e pelo bridge e ajuda que nunca assiste á representação de seus dramas, depois da estréa e jamais lê os proprios livros. Aos 23 annos, publicou seu primeiro romance, intitulado Liza of Lambeth.

— (*) —

SUSAN ERTZ — The Proselyte.

NOS ULTIMOS DIAS de Setembro ultimo, falleceu em Salt Lake City (EE UU.) — Brigham H. Roberts, na idade de 76 annos. Era um dos ultimos mormões, que publicamente confessavam a pratica da polygamia e que, de 1899 a 1900, causou sensação no paiz. Eleito para o Congresso, em recompensa aos seus trabalhos pela Igreja dos mormões, a Camara dos Representantes por 268 votos contra 50, recusou-se a reconhecel-o, porque tinha 3 mulheres. Um cidadão de Salt Lake City, que combateu muito a eleição de Mr. Roberts, dizia: "Opponho-me porque não é cidadão. Mr. Cleveland e Mr. Harrison estenderam a amnistia aos mormões, com a condição de que abandonassem a polygamia. Mr. Roberts é polygamo e se orgulha disso. Por isso, não é cidadão".

Susan Ertz

Brigham Roberts foi clerigo, escriptor, jornalista e politico, trabalhou infatigavelmente pelos seus correligionarios e foi uma das personalidades de maior destaque daquella estranha seita chamada dos mormões, que colonizou o Estado de Utah.

Sobre essa seita, cuja cruzada constitue um dos capitulos mais extraordinarios e dramaticos da historia norte-americana, escreveu a sra. Susan Ertz um romance de aventuras, cuja idéa fundamental é a seguinte: uma joven da crença polygama casou-se com a condição de que seu marido não tivesse outra mulher. Depois de viverem com difficuldade na Inglaterra, foram para os EE.UU. numa caravana dirigida para o "Far West", com 500 emigrantes muitos dos quaes morreram no inverno. Os nossos dois heroes, Zillah e Joseph Hewett, foram salvos e levados para o Utah, onde o marido acabou adoptando a polygamia e a mulher se conformou.

30 annos de vida do aeroplano

Os yankees commemoram o feito dos irmãos Wright, mas o Pae da Aviação foi Santos Dumont...

NOS ESTADOS UNIDOS vae ser celebrado o dia 17 de dezembro vindouro, com grande pompa, relembrando o primeiro vôo de Orville Wright, para quem reivindicam a paternidade da aviação, que nós reclamamos para Santos Dumont. As grandes discussões em torno não tiveram nunca um resultado definitivo, porque os americanos não retiram a paternidade dos Wright, emquanto, na França, o assumpto ficou perfeitamente verificado, dando-se a Santos Dumont a primasia, quer da dirigibilidade dos aviões, quer do aeroplano. Aliás, poucas coisas irritavam mais o grande brasileiro do que essa pretensão yankee, como, de resto, era muito natural... Poderiamos, indo mais longe, reclamar para o padre Bartholomeu de Gusmão o titulo de "Avô da Aviação", porque, nesse assumpto de andar pelos ares, estamos perfeitamente bem.

Santos Dumont

Realmente, o vôo de Santos Dumont, para obter o premio Archdeacon, foi realizado em 1906, no seu 14-bis, e Orville Wright fizera seu primeiro vôo na Carolina do Sul, em 1903. Mas, acontece que o apparelho do nosso patricio era mais aeroplano e a sua machina prenunciava melhor o avião de que a do americano. Em todo caso, o que nos interessa é o progresso formidavel da nova descoberta, que, em 30 annos, revolucionou o mundo, como uma das mais altas expressões do sentido novo da velocidade.

E os heroes... Blériot que, num monoplano através da Mancha, numa proeza bem maior do que as esquadrilhas de Balbo, e Breguet, Curtiss e tantos outros. E, depois, os progressos advindos com a guerra, que criou a efficacia da 5ª arma, com grandes progressos como o que introduziu Fokker, da metralhadora sinchronizada com a helice. E, a seguir, os grandes raids e os nomes gloriosos de Alcock, Reed, Sacadura e Gago Coutinho, Ramon Franco, Lindberg, e as voltas do mundo e as viagens polares e as esquadrilhas.

Por outro lado, a aviação se tornou um meio de communicação, efficiente, tranquillo e diminuindo dia a dia os riscos, pois ha linhas e linhas, como a "Panair", que não registram accidentes, ou os têm em percentagens minimas.

Pena que a aviação não seja apenas um instrumento de paz, mas, por igual, das mais terriveis armas mortiferas. Os bombardeios aereos, na guerra, foram paginas negras de horror. Por isso, Santos Dumont, até nas proximidade da morte, não dissimulava a sua immensa melancolia, vendo o seu invento utilizado para trucidar, quando o sonhára feito para unir os homens.

Madame Blériot beijando o marido, ha 20 annos atrás, depois do primeiro vôo de avião sobre o Canal da Mancha

Esculpturas em sabão

:::

Estão na moda e são faceis de fazer

A ESCULPTURA de sabão é uma nova diversão, que, em certos casos, tem produzido trabalhos interessantes e offerece um meio para revelarem-se até esculptores. Qualquer um póde conseguir maravilhas com um pedaço de sabão, já tendo se organizado varios concursos, com premios valiosos. A côr do sabão que se use não tem importancia, embora prefiram o branco, por sua semelhança com o marmore. Um pedaço de sabão póde ser empregado para fazer pequenas estatuas, bustos, baixos-relevos, etc. Uma vez terminada a obra, póde ser pintada com côres communs ou aquarella, ou deixar-se no natural. Os objectos precisos para essas esculpturas são simples: uma navalha, uma lamina gilete, ou canivete e dois palitos em fórma de espatula, como se usa para unhas. A primeira coisa é preparar a massa de sabão, raspando-o com a navalha de sorte a fazer desapparecer os letreiros e marcas. Depois applicar o debuxo, que deve ser feito por papel carbono, calcando muito cuidadosamente para não sujar o sabão. Depois corta-se a massa com a navalha pelos contornos e se modela a obra. Para a ultima phase, cada qual terá de valer-se da sua habilidade pessoal, da sua propria tendencia estatuaria...

O "DUCE" E SUA POLITICA EXTERIOR

(Traduzido do "Il regime fascista", para o DIARIO DE NOTICIAS)

PARA ORGANIZAR a paz, Mussolini não dispõe — "ad instar" — dos papas que ordenaram aos reis da christandade levar o estandarte de Christo contra os turcos; de uma mystica, quer dizer, de força esoterica de uma verdade revelada. Mas, entretanto, dispõe de uma verdade politica que constitue o segredo e a força de sua actividade internacional: uma verdade, que, no fundo, é simples como todas as verdades primeiras e decisivas, que apparecem de vez em quando acima deste mundo tempestuoso e chaotico, e que das suas luzes nitidas e certeiras, permittem a ordem reinar e restabelecer-se.

A verdade que é todo o segredo da força de Mussolini, está, no dominio diplomatico profundamente revolucionario: e é essa qualidade que lhe confere todo o seu dynamismo. E' revolucionaria porque derruba completamente os dados do problema da paz, dados que tinhamos acceito até hontem.

O problema da paz, havia sido viciado no dia em que, para fazer a corte aos Estados Unidos, se tinha procurado a solução através de toda uma serie de formulas e de systemas que nasceram numa idéa de desnacionalização.

Essa utopia, de desnacionalizar a obra da paz, havia levado os pacifistas internacionalistas á situação de um medico, que, desejando curar um doente e receitar-lhe um regimen, esquece de verificar as suas condições e os seus caracteres organicos.

O segredo de Mussolini é a verdade simples e grandiosa que inspira sua politica pacifista, é exactamente o contrario desse sophisma. Para o Duce, a paz não poderia vir da desnacionalização, aliás impossivel, de cada paiz, nem da apostasia das suas tradicções, nem do abandono de suas aspirações — todas essas forças naturaes e legitimas, têm o direito de viver e de prosperar no seio de cada paiz, onde asseguram a energia e a existencia.

Emfim, e sobretudo, a verdade politica da campanha pacificista do Duce, terá effeitos favoraveis nas relações dos paizes ligados pelo pacto quadruplo. Quando se trabalha junto a um ideal commum, muitos contrastes se attenuam, muitos angulos desapparecem. E hoje, os resultados obtidos pela applicação dessa verdade fazem que os interesses nacionalistas, dos quaes a politica franceza está impregnada, não devem mais, graças á theoria e á technica de Mussolini, pensar que a utilidade para a França, nas suas relações com a Italia, depende unicamente da mortificação e do sacrificio do espirito nacional italiano.

Esses interesses são chamados a collaborar directamente, e a approximação franco-italiana se fará assim, graça a uma experiencia, que, dando aos dois paizes o direito de desenvolver uma politica puramente nacional, procura um elemento de concordia — e não de rivalidade — internacional.

A DOENÇA PSYCHOLOGICA "AMERICANITIS"

MOLESTIA DA VELOCIDADE

UM MEDICO ALLEMÃO, que trabalhou algum tempo nos Estados Unidos, ficou tão surprehendido com o numero de desordens nervosas que teve de attender, que acabou annunciando a descoberta de uma nova doença que chamou "americanitis".

E' que o rythmo da vida dos Estados Unidos alterou o systema nervoso inteiro, e a molestia ameaça de estender-se aos paizes vizinhos. Os symptomas são bem caracteristicos: a pessoa que soffre de "americanitis" resiste ao movimento [illegible] trem, quando viaja; se vae de automovel trata de ajudar o motor apoiando fortemente os pés no chão do carro nas viagens e ao parar, todos esses gestos, lhe fazem gastar numa hora a força vital [illegible] sufficiente para um dia inteiro de trabalho. Se tem que tomar um trem corre com todos os musculos rigidos e tensos. Para escrever agarra com força a caneta, como se uma força desconhecida quizesse arrebatal-a e escreve com o queixo nervosamente contraido. Para escutar, só trabalham o cerebro e os ouvidos, mas a pessoa que assiste a um concerto, a uma conferencia, tem a impressão de que está ouvindo com a columna vertebral, com os hombros e com os musculos. Mesmo dormindo não pode descançar por completo

"Ares de America"

ARTHUR COELHO

(Exclusividade no Districto Federal para o DIARIO DE NOTICIAS)

Paul Morand

DIZIAMOS, ha pouco, escrevendo em torno do novo livro de M. Siegfried, que a literatura de viagem é bastante apreciada nos Estados Unidos, e para proval-o, já agora temos a mencionar o apparecimento de mais uma obra de valor, ainda sobre a America do Sul. E se focamos a vista sobre esta, é porque de perto nos interessa, mas, logo se vê, no interim destes mezes, muitos outros livros de impressões não terão surgido, em original e traducção, pois o mercado ledor ahi está, insaciavel de curiosidade.

E mais ainda, se a firmar as "Impressions of South America" tinhamos o nome altamente illustre do autor de "Les E'tats-Unis d'aujourd'hui, á capa do tômo a que aqui nos referimos vem outro nome fulgurante das letras francezas, Paul Morand, cujo livro de impressões sul-americanas acaba de ser publicado.

"Indian Air" é o seu titulo, traducção literal do que teve em francez.

Depois do esplendido volume de M. Siegfried, bem recheiado de observações economicas e idéas praticas, vem a obra de M. Morand como que completar o reverso da medalha. Se o primeiro quem examina gemmas em bruto, cujo intrinseco valor está ainda a depender da sua perita observação, o escriptor de "Indian Air" é o poeta que se inspira deante da cascatinha de nenhum potencial hydraulico, porém que exhibe nos seus caros bellos liquidos toda a graça de uma virgem das mattas; que reune na sua cantilena triste todos os sons do polycordio universal, e simplicidade e belleza, vale para elle por todas as Niagaras e Nianzas, em que o engenheiro hydraulico vê o cabedal amoldavel dos seus milhares de cavallos-força, promptos para o girar das turbinas geradoras do progresso.

Paul Morand vae a terra verde da America como o missionario de um novo culto. Commove-se deante dos Andes, aspira de dentro do aeroplano que o leva o ar fino e sadio da nossa atmosphera quasi virgem do fumo das grandes fabricas, e ahi, ao descortinar desse panorama de grandezas, ainda não aproveitadas (que elle estheticamente tão bem aproveita), é que lhe occorre o titulo da sua obra: Ar Indiano ou "ares livres", se tomarmos o termo indio como synonymo de inculto, liberto, espontaneo, dono de si proprio. Mais proprio ainda — Ares de America.

E' a justificar o seu titulo, logo ao enfrentar o assumpto, que M. Morand, como os poetas maximos de todas as idades, procura traçar a genese do Continente, tarefa que começa pela partilha dos elementos: "Ar, Agua, Terra e Fogo — os quatro componentes de tudo da antiga nomenclatura scientifica. A' Africa toca nesse aquinhoamento as furias abrazadoras do Fogo; a Asia e a Europa dividem entre si a vastidão continental da Terra; a Oceania se apodera da immensa massa dos mares e fica sendo a Senhora das Aguas, — mas á America toca o patrimonio infinito do Ar, o mais fino, imponderavel e penetrante dos elementos, que a tudo envolve. Ah, o ar puro e livre dos Andes, quão differente é elle do da costa do Atlantico! E quão differente é ainda do ar do resto do mundo, essa camada de ar pan-americano, que cobre todo o Continente!"

E' assim que vibra o autor de "Indian Air", bebendo em profundos haustos o ar vivificante do novo mundo, de cuja vastidão deve ter nascido o ideal de felicidade commum dos seus primeiros aldeiamentos indigenas, como nessa mesma ausencia de delimitações de posse ter-se-ia fundado o sentimento de liberdade dos que mais tarde colonizaram a terra e a arrancaram ao jugo da Europa.

Deve ter sido esse ar puro e a perspectiva immensa das terras baldias que creáram aquelle "homem transparente", leve, quasi volatil — o Homem Americano — que o sr. Gilberto Amado acertadamente põe em contraste com o "homem europeu", denso, opaco, impenetravel. De feito, se as raças são o producto do meio em que se formam os seus individuos, o homem nascido e creado no ambiente americano tem por força que partilhar da diaphaneidade desses ares que enchem o céo limpido dos nossos dias azues, e a sua alma ha de necessariamente, participar dessa amplidão sem barreiras, de ares e terras livres, moldando-lhe uma personalidade affeita aos assomos libertarios e á contemplação das bellezas que o cercam.

Mas não é só o ar americano que merece extensos dythirambos do autor deste novo livro de viagem. Depois da paizagem urbana de Buenos Aires, que lhe suggere a idéa de um trecho de civilização mediterranea enrijecido pelo sol, e das impressões, ao zumbir das helices do avião, sobre a intermittencia das cidades que pontilham a nossa costa, vira-se elle para esses incas formidaveis, condores indomitos dos Andes, que, vencendo o espaço e o tempo, fizeram chegar até nós, pelo poder do seu genio constructor, os monumentos de pedra que testificam da sua passada grandeza e cultura.

Visitando a cidadella de Machu-Picchu, descoberta em 1911 pelo americano Bingham, maravilha-se o autor do poder dessa gente que os conquistadores hespanhóes haviam atirado ás incertezas de uma existencia nomade, e que, de retirada, conseguiu ainda num derradeiro gesto de defesa, erguer nas descambadas da Cordilheira esses bastiões de guerra, restos de uma architectura que se perdeu...

Abysmado ante as nossas perspectivas grandiosas, remirando-se a cada instante no espelho facetado da sua cultura, M. Morand é o poeta que encontra esplendida fonte de inspiração na terra semi-virgem, cantando as suas mattas, os seus rios, os seus picos nevados, todo envolto no ar claro e crystallino de onde tira o nome o seu livro.

Depois, são aves, as variegadas aves dos tropicos, que enchem de côres contrastantes a sua palheta de pintor da palavra.

"Ah, aves esbranquiçadas das nevoeiras dos Andes, flamengos de plumagem sanguinea dos lagos do Chile e da Patagonia, patos selvagens das lagunas brasileiras, e vós, andorinhas dos telhados de Buenos Aires, que vindes de Biscaia e da Sicilia, felizes immigrantes, fazer a colheita do ar puro nestas manhãs argentinas! Aves de todas as côres, de todos os feitios, das mais variegadas cambiantes em tamanho numero que superam todos os passaros da Europa!"

E nós, que como o autor de "Indian Air" temos entranhado amor aos nossos passarinhos, desejariamos que o avião de M. Morand, não por desastre mas por falta de gasolina, tivesse sido obrigado a descer num recanto da costa brasileira, longe dos centros civilizados, e ahi fosse o escriptor forçado a dormir — para na manhã seguinte, ao romper da aurora, presenciar esse espectaculo grandioso, que é o acordar das aves no meio das nossas mattas.

Nova York, Outubro de 1933.

(Copyright by 'Cia. Editora Nacional).

O CONTRA - ALMIRANTE RICARD BYRD firmou um contracto com a Food Corporation de Nova York, para falar pelo radio, do polo sul, uma vez por semana, se se demorar naquellas paragens e caso funccionem os apparelhos. Aliás, na outra ida de Byrd ao polo sul, elle se communicou sempre com os EE. UU. pelo radio...

PALESTRAS FEMININAS

QUEM E' MAIS INTELLIGENTE: O HOMEM OU A MULHER?

COMO O DR. HANNA M. BOOK ESTUDA O PROBLEMA?

QUEM é mais intelligente, o Homem ou a Mulher? O dr. Hanna M. Book, que trabalha no laboratorio psychologico da Universidade de Indiana, diz que as mulheres são superiores nos problemas que requerem mais attenção no pormenor, emquanto os homens sobresahem na comprehensão dos problemas "em conjuncto". Essa conclusão se baseia no resultado de exames e de provas que fez com multas pessoas, mas realmente não se podem considerar definitivos, porque todos os chamados "exames psychologicos" são dum valor muito relativo, como ainda ha pouco accentuava em entrevista que nos concedeu o prof. Pierre Janet, e tambem se podem inventar provas para provar duas coisas diametralmente oppostas.

Vale, comtudo, ajuntar uma informação daquelle psychologo americano. Uma fibra nervosa, depois de ter sido excitada por algum estimulante, tem um periodo de repouso, periodo infinitesimal, cuja medição não logra os methodos modernos mais aperfeiçoados. O dr. Book conjectura que pode haver variação nesse periodo, segundo o sexo da pessoa: mais curta nas mulheres do que nos homens. Por consequencia, mais impulsos passariam pelos nervos d'uma mulher, de modo que elle reagiria mais rapidamente ás mudanças do meio, o que lhe facultaria attender mais facilmente aos pormenores dum problema. Até agora, não ha nenhuma prova concreta de que essa conjectura corresponda á realidade e alguns não estão de accordo com o dr. Book, perguntando: supponde-se que as mulheres sejam mais dextras do que os homens para os detalhes, não se deverá isso mais ao costume que têm todas, desde o nascimento, de attender ás minimas coisas do vestido, da hygiene pessoal, da etiqueta burgueza, muito mais do que os homens? Será uma razão fisio-psychologica, ou uma pura funcção de habito, creando o automatismo?

O VISCONDE CASTLEROSSE convem com Wells, na sua columna do "Sunday Express", que a nossa civilização, a que vivemos no ultimo seculo, está terminando, mas acredita que dessas ruinas póde sair uma melhor e para esse trabalho se preparam os homens, da Europa continental. Vê poucas esperanças para a Grã-Bretanha, com homens no governo cheios de preoccupações estatisticas, como o sr. Runciman, de quem está seguro que, se lhe apresentassem a escada de Jacob para subir ao céo, se poria a contar os degráos e se surprehenderia, terminando seus calculos, com o desapparecimento da escada. O caso, aliás, parece applicavel a muitos estadistas modernos e não sómente aos britannicos.

A UNICA MULHER que Hitler admira

Fraulein Leni, escriptora, bailarina, directora e artista de cinema, acredita que Hitler é o maior homem que já viveu, "formoso, sabio e puro" — Um film das reuniões em Nuremberg

QUANDO, ha pouco, se reuniram delirantes, em Nuremberg, os 150.000 nazistas para acclamar seu chefe e honrar a reunião do Congresso Nacional Socialista, Hitler surprehendeu os seus subordinados ordenando que a direcção e confecção do films sobre essas ceremonias fosse entregue á Fraulein Leni Riefensthal. Com toda a disciplina nazista, o espanto não deixou de levantar certos rumores e tambem algum resentimento nas fileiras, onde muitos se acreditavam mais aptos. Em

Fraulein Leni Riefenstahl

todo caso, como era possivel, que Hitler, inimigo declarado das mulheres no trabalho e funcções publicas, que demittiu alguns milhares dellas, viesse encarregar uma mulher dessa tarefa historica e transcendental?

Fraulein Leni, uma joven e formosa bailarina, que actuou no film "A Luz Azul", por ella mesma escripto, financiado, dirigido e distribuido, através de todos os obstaculos, é a unica mulher que Hitler admira e respeita de verdade. Trabalhou sosinha na pellicula "A Parada de Nuremberg", e durante dias e semanas, esteve recolhida no seu estudio em Berlim, cortando, unindo, corrigindo e retocando essa fita, até transformal-a em obra de arte e de ensino, qual ella concebeu. E' intelligente, artista, tem um corpo esbelto e flexivel, movimentos suaves mas firmes, athleticos, olhos negros profundos, cabello escuro, cutis perfeita.

"Ha dois annos — declarou a Pembrokes Stephens, li o livro de Hitler — "Mein Kampf" — e desde esse momento fiquei transformada para sempre, pelo poder desse homem, que nunca havia visto. Creio que em todos os papeis que desempenhei em pelliculas, depois dessa leitura, estive e actuei inconscientemente, debaixo dessa influencia. Em quasi todas fazia de rapariga montanheza, o que necessitava de agilidade e experiencia em sky e outros sports violentos.

Além disso, eram enredos em que havia camaradagem e jogos não de todo suaves.

Penso que nessas pelliculas comecei a representar o espirito da nova Allemanha, que é feito de verdadeira amizade e camaradagem. "A Luz Azul" me trouxe experiencia artistica, uma modificação em meus papeis de jogos athleticos, mas em tudo o que ficou, guiou-me e alentou-me o brilhante exemplo de Hitler. Com o tempo, vim a conhecel-o.

Creio que é o maior homem que já viveu. Não tem falta; é tão simples e comtudo é tão cheio de poder e de hombridade. Não quer para si absolutamente nada. Sabe que não verá a Allemanha, com que sonha, mas está contente em trabalhar para os que vierem. E' formoso e é sabio. Ha alguma coisa de grande que irradia da sua personalidade. Frederico, o Grande, Nietzsche, Bismarch, tinham defeitos e commetteram erros, grandes erros. Os que seguem Hitler não estão isentos disso, mas elle é o Puro".

Frau Leni completa o quadro da sua admiração por Hitler dizendo que o chanceller é um "fan" como um menino, pois está constantemente vendo films e não raro os repete duas e tres vezes.

O MEDO DAS CRIANÇAS

UM INQUERITO DO DR. A. T. JERSILD

APESAR da tendencia para o realismo da vida moderna, os meninos nos EE. UU. como em todos os logares, têm medo das manifestações sobrenaturaes, como dos gigantes, das bruxas, dos monstros, dos espantalhos e demonios. As fitas de mysterios, os contos de pavor, os escandalos e photographias de crimes em certos jornaes e o noticiario dos sequestros, são as maiores influencias para tornar os meninos covardes e para determinar em muitos delles uma psychologia morbida, que jamais os abandonará. O dr. Arthur T. Jersild, da Universidade de Columbia, organizou um interessante inquerito entre 400 alumnos de escolas publicas e particulares de Nova York, aos quaes interrogou largamente sobre seus ideaes e ambições, seus sonhos, temores e desejos.

Um dos resultados immediatos foi encontrar nelles o temor do occulto, do sobrenatural, do mysterio, dos esqueletos, dos cadaveres e da morte. Os mais pequenos têm mais medo dos animaes do que de outra coisa qualquer, mas os demais temem principalmente os ladrões e os sequestradores. O dr. Jersild disse que esses medos são causados principalmente pelos paes e mães, que falam indiscretamente de crimes em presença das crianças e não procuram impedir que leiam os jornaes escandalosos e vejam os films capazes de infundir-lhes terror.

BILHETE AZUL

CHRYSANTHEME

O feminismo é contagioso e, não raro, excentrico nas suas manifestações... Como certas... molestias, elle possue modalidades e symptomas que, parecendo iguaes, diversificam-se entretanto, fazendo com que haja doentes e doenças como ha feministas e... masculinistas.

A mulher, nesse periodo de evolução para o seu sêr intimo e... social, embriagou-se como é comprehensivel, pela absorpção desses ares, um tanto excitantes para a mentalidade que ella vem apresentando desde o tempo da Grisédilis e da Genoveva de Brabant. Dahi, a variedade de concepções sobre o thema do momento que, em certas cerebrações mal preparadas, tomam volumes de gazes asphyxiantes, produzindo febris anseios de independencia, ridiculos ataques de exhibicionismo, vivos desdens pelos deveres do lar e... triste menosprezo por tudo que faz da mulher, bem mulher, boa filha e devotada mãe.

Essas meninas, sobretudo, que vemos diariamente nos vehiculos publicos, de volta das escolas, ostentam já um tal ar de liberdade aggressiva, deveras espantosa numa idade, em que são indispensaveis a solicitude e a protecção maternas. Imitando as americanas do norte, filhas de clima e dotadas de temperamento mui diversos dos nossos, essas pequenas, de livros debaixo dos braços, desprezam a reserva e timidez, como virtudes inferiores e fóra da época.

Todas ellas são feministas ou preparam-se para sel-o, numa completa inconsciencia do que lhes convem e lhes é permittido. Respeito e reverencio as mulheres que trabalham, só agindo assim, porém, quando observo que o fazem sem o desejo malsão do exhibicionismo ou dos — ainda mais censuraveis — de luxo e de ganancia.

E — perdõem-me as senhoras directoras do feminismo — penso que ainda muito poucas creaturas do sexo, hoje, em luta com o dever que a Natureza lhe impoz, comprehendem integralmente o sentido dessa palavra, muitas vezes arredadora do lar, de progenitoras necessarias, enlouquecedora de cabecinhas sem equilibrio, e, sobretudo, fonte enaltecedora da ousadia feminina em detrimento da ventura e da distincção senhoril.

Essa Aurora de 14 annos que, sem pudor, subiu ao telhado, afim de mostrar o seu feminismo, é uma demonstração cabal de que ella soffreu as terriveis influencias dessa *soi disant* doutrina que, elevando o sexo delicado a certas alturas, o rebaixa, todavia, a outros abysmos.

O seu desprezo pelos paes, a licença dos seus modos e o seu descaso pelos preconceitos familiares, tornam-n'a uma heroina dessa nova litteratura, cujo chefe incontestado é Freud.

E formam legião as meninas que, como Aurora, sobem aos telhados da vida, sem educação, sem ideal, sem outra esperança, senão provar a sua enfermica personalidade, a sua pessima visão e, sobretudo, o seu máo entendimento do feminismo.

Calculo o que deve ser a existencia dos paes dessa eximia gymnasta, tão conscia dos seus direitos e olvidada dos seus deveres.

E — afim de cerrar estas linhas com uma nota alegre — aconselharei ás familias que, ás licções modernas de *sport*, servidas ás filhas, ponham de lado as que se relacionam com as subidas pelos... encanamentos.

Antes prevenir do que punir...

Emerson e o Amor

UM ENSAIO DE RALPH W. EMERSON: O AMOR

ELSE MAZZA NASCIMENTO MACHADO
(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Que papel occupa o Amor na Natureza? "O Amor está presente na Natureza como um motivo e uma recompensa. E' o vocabulo mais elevado da linguagem humana, e é o synonymo de Deus." Este começo synthetiza tudo o que de bello e de bizarro o philosopho e artista norte-americano pensa sobre o Amor. De talento superfino, accusado de frieza pelo seu evidente culto ás actividades do intellecto; de estylo elegantemente sobrio, que lhe não facilita a frequencia das exclamações nem a ousadia das divações sensualistas, sabe, entretanto, patentear-nos as subtilezas do eterno sentimento, fonte eterna de sensibilidade: divino, porque a sua profunda existencia nos corações é o caminho do extase indescriptivel; humano, porque é o perpetuador da vida, o nucleo da sociedade, o propulsor da civilização. A attracção entre um homem e uma mulher, eis aqui a vida, a sociedade, a civilização. Se o instincto genesico se dissociasse no caracter da humanidade, fazendo cessar o interesse de um sexo pelo outro, quem mais quereria viver, após haver provado todas as alegrias e todas as torturas do Amor, que distribue o prazer e logo cria o zelo, a preoccupação nos animos apaixonados?

Emerson descreve as attitudes do homem dominado pelo Amor, — o encanto dos encantos: "Uma revolução opera-se em sua mente e em seu corpo; elle se sente identificado com a raça, integrado na Natureza, submisso ás relações domesticas e civicas, possuido de vigorosa energia dos sentidos e da imaginação, e o caracter accrescido de attributos heroicos e sagrados".

Será dos moços o privilegio do indizivel encantamento? A's pessoas maduras e ás já idosas será negado, acaso, o estimulo á sensibilidade e á sua sentimentalidade? Os latinos, affeitos á teimosa persistencia do Amor, mão grado as primaveras transformarem-se progressivamente em outomnos, trarão categoricas negativas a qualquer insinuação scienfica ou philosophica que os afaste da possibilidade de amar. Mas o escriptor saxão correrá pressuroso a consolal-os: "E' na mocidade que o Amor se inicia, mas não é um objecto prohibido á maturidade; ou melhor, elle não concede aos seus enthusiasticos servos ensejos de envelhecimento." Nós comprehendemos bem esta revelação de Emerson, porque o Amor alimenta a vitalidade, e a vitalidade passeia victoriosamente pelos janeiros a dentro, guardando palpitante nos tecidos a seiva que alimenta o coração. A humanidade seria um conglobado inutil se aos trinta annos morressem, num pacto de fraqueza e derrotismo, a exaltação, o enlevo, a crença, a affinidade.

"O mundo inteiro ama os amantes". Por que? Emerson então explica: nelles se concentra e delles se irradia "o poder que cria todas as coisas, dando-lhes viço e sentido."

Para que o Amor não perca as suas qualidades de incentivo e inspiração, lemos no ensaio alguns conceitos, proprios para preventivo nos momentos em que as contingencias humanas estão prestes a tornar prosaica a attracção dos sexos: "Os detalhes produzem sempre tédio e melancolia. A alegria duradoura reside nas tendas do ideal. Como ideaes, todas as coisas são bellas, e se tomadas apenas como experiencias, transmutar-se-ão em azedume."

Emerson parece dirigir-se assim aos que buscam o Amor com a unica curiosidade da experiencia, e desdobram-n'o em tantos amores quantas forem as opportunidades de praticaI-o, mesmo que o sentimento e a sensação não collimem o apogeu. Possivelmente no seu tempo não estava tão em moda o habito de brincar "com o maior motivo e a melhor recompensa da Natureza", com que incautamente a mocidade moderna amortece as vibrações da alegria immorredoura, encontrando no fim das aventuras sómente "o tédio e a melancolia".

Um ensaio de Emerson, saboroso e eloquente na sua sobriedade. E, para os que collocam o inebriamento do Amor sobre todas as conquistas terrenas, esta convicção cada vez mais crescente e estimuladora: o Amor verdadeiro, é na sua essencia, o ideal rutilo e ardente dos nossos sentidos e do nosso sentimentalismo: alguma coisa que se deseja intensamente, e que intensamente é saboreada quando nos vem como experiencia. Alguma coisa, porém, que nos não sacia, nem cansa, nem desillude. Vivemos da luz e da quentura da experiencia de hontem, sonhando com um ideal que será a experiencia de amanhã.

E que palavra vulgar e vasia é "experiencia", no falarmos em Amor, num ambiente de palavras e de reminiscencias suggestivas, acordadas por Emerson!

Não são mais felizes os poderosos, os abastados, os sabios, os sacerdotes, e sim os que encontram perfeita reciprocidade no temperamento de outrem. Esta reciprocidade é a paz dentro do paroxismo, é o paradoxo da nervosidade que transborda sem desperdicio, da brasa que ardem sem se consumir.

A fecunda e gloriosa reciprocidade.

Gaiola Matrimonial

ELISABETH BASTOS
(PARA O "DIARIO DE NOTICIAS")

PRENDER UM HOMEM. Será possivel semelhante coisa? Só em hypothese, de facto, duvido. Prova isto o professor A. Forel, antigo lente de psychiatria na Universidade de Zurich, devemos portanto confiar na sua douta palavra. Refere-se elle ao desejo de mudança de Adão dizendo ser "uma particularidade da natureza do homem (noto bem, da mulher não) e fatal á sociedade". Observa tambem que taes extravagancias "podem ser dominadas por bons costumes, por um amor verdadeiro e nobre e pelos sentimentos de dever, fidelidade para com a familia e para com uma esposa respeitada". Tem o homem bons costumes? Hum! Não sei.

Tirei destas sabias palavras a conclusão de que a unica prisão possivel é a gaiola matrimonial. E' realmente uma prisão muito relativa, mas, emfim, a unica solução para o problema que tanto perturba e apaixona o sexo fraco. O marido nem sempre está na gaiola, sae, vae tratar de seus "negocios" e estes são de diversas naturezas, como todo o mundo sabe. Mas, uma vez trancafiado pela lei, tem que respeitar o "conjugo vobis". Cada um defende-se como póde.

A moça que se casa deve conhecer bem a vida e estar sciente do que é o homem. Já passamos da mallograda época em que a noiva desconhecia por completo a sua futura cara metade. Nada de mysterios, temos que averiguar. Estudar bem todos os pontos fracos do homem e como mais habilmente captar sua attenção, jogando com elle como o destino joga com a mulher. Somos as victimas, soffremos a terrivel tragedia biologica, é justo que tenhamos umas poucas compensações.

Como escolher um marido? E' ainda o que ha de mais difficil neste mundo. Isto simplesmente porque o homem é um verdadeiro enigma, só se revela quando marido, como, pois, imaginar no noivo o futuro esposo? O homem é um gatinho terrivel que esconde habilmente as garras para descobril-as na gaiola matrimonial.

E' melhor nunca acreditar no que o homem diz, lembro-se sempre que é a victima enganada da natureza que fala, e repete a mesma coisa para todo o mundo. E' mesmo curioso como o vocabulario amoroso tem poucas variações, sempre a mesma chapa. Mesmo quando o homem fala em toda sinceridade é Satanaz quem sopra o que elle diz, e Satanaz no homem chama-se instincto. Daquillo que o namorado nos conta devemos tirar 90 °|°, do noivo 50 °|° e do marido 99 °|°. "Sad, but true". Verdade cruel. A respeito de homens temos que ser um pouco scepticas, é mais seguro. "Ne vous laissez pas emballer". Dá máo resultado.

As más linguas dizem que as mulheres estão se masculinizando. Isto são ataques da opposição. Se admiramos o homem, e hão as leitoras de concordar que Adão é ainda o especimen mais perfeito da natureza, porque não tentar imital-o? Só desejamos seguir-lhe as passadas. Por que não? Se é Adão que governa o mundo desde a mais remota antiguidade. Mas, eu já notei que o sexo forte está procurando se approximar de nós, assim com um geitinho de quem não quer. Quando usavamos cabelleiras, tambem resolveram adoptar a moda, deixamos de usal-as, fizeram o mesmo. Agora, para melhor se assemelhar ao bello sexo, que tanto desprezam, desistiram da barba, fazem as unhas, gostam de perfume, sabonete cheiroso. Ah! Pois então soffram as consequencias, tambem queremos trajo unico. Nada mais natural.

A escolha de um marido é uma verdadeira guerra. A arma da mulher tem de ser a astucia. Os assaltos vêm de todos os lados, é preciso ser muito cuidadosa para levar tudo a bom fim. E o Santo que nos proteja. Adão é o inimigo, nunca devemos confiar, convem desconfiar sempre. Quando ouvimos o que se chama em linguagem vulgar "uma declaração", torna-se necessario perguntar de si para si: "O que deseja este camarada?"... E aprofundar o assumpto, afim de conhecer-lhe as intenções. Nem sempre se pode vir a descobrir taes coisas á primeira vista, mas, se Eva quer casar, tem que primeiro sondar o terreno, isto é, procurar conhecer o caracter do homem em questão. Isto de declarar amor nada custa, o apaixonado terá que provar sua sinceridade. Se Eva vê que o "dear enemy" não tem qualidades moraes que o recommendem, deve jogal-o fóra, sem dó nem piedade, de candidatos o mundo está cheio, mais dias menos dias apparece novo combatente. Se errou na mira, atire para outro alvo, mais vale prevenir que remediar.

Recordo-me de um macaquinho ruivo que andava nas mattas doces de Petropolis no Retiro, gozando uma felicidade sem par. Os moradores do logarejo começaram a cobiçar o pobre simio e armaram um alçapão afim de prendel-o. Mas o animalzinho era terrivel, pulava de galho em galho com uma agilidade invejavel, embora olhasse repetidas vezes para o petisco que haviam posto no alçapão, porem, não se resolvia a descer para comer o regalo. Afinal, quando todos se afastaram, elle chegou de mansinho, segurou com uma das mãos a porta da prisão, sem entrar nella, com a outra mão apoderou-se do quitute, deu um salto de contente e foi saborear sua refeição no galho mais alto que poude encontrar. Esperto aquelle macaco. E a população do Retiro ficou mirando o simio de longe, num retiro saudoso.

E' assim que se deve fazer. As mulheres têm que aprender a licção do macaco, (eu desconfio que era macaca) prender o marido na gaiola matrimonial, mas, nunca hypothecar o coração. Pode perder na transacção e isto é um perigo.

O divorcio tambem não convem, senão a prisão tem mais garantia. Adão ha de querer casar imaginando de antemão o dia bemdito em que estará livre para escolher outra victima. E dizer que ainda ha feministas "enragées", como certas que conheço, cuja unica preoccupação é o divorcio no Brasil. Mas Jesus, se o casamento a vinculo é a nossa mais preciosa garantia! Andam jogando cocos na cabeça de toda gente inclusive na de uma pobre escriptora, Elisabeth Bastos, inoffensiva sob todos os pontos de vista, contractada pelo Ministerio do Exterior, onde ganha uma miseria, emfim, uma infeliz creatura que não faz mal a ninguem e que só possue na vida uma fortuna, alegria de viver. Cuidado com os cocos, olhe que o feitiço vira contra o feiticeiro. Não deixe sem gaiola, é a nossa unica segurança.

CONSULTORIO DE BELLEZA

CELIA PRATES

SUZE — S. Paulo — Dou-lhe a formula de uma boa pomada para applicação local: diadermina, 100 grammas: alumen pulverizado, 10 grammas. Faça gymnastica diaria e moderada, use sempre soutien.

MARIA — Petropolis — Poderá impedir a quéda do cabello com o tonico "Meu Cabello", que tambem extinguirá suas caspas.

NELLY — Campos — "Linda Flor n.° 2" é o melhor preparado para branquear a pelle e eliminar as sardas.

LUIZA — Piedade — Se tem aproveitado tanto com o uso de "Meu Cabello", deve continuar a applical-o. Não ha inconveniente em empregar brilhantina.

CELINA — Rio — Para as unhas, solução de alumen a 10 °|°.

A primeira das embarcações de Byrd

O velho bergantim "Bear of Oakland", uma das embarcações que utilizará o almirante Richard E. Byrd, na sua expedição antarctica, saindo do porto de Charleston, Massasuchets (EE. UU.). A bordo vae a vanguarda da expedição, que faz sua primeira etapa da viagem ao polo Sul, e o seu commando está entregue ao sub-tenente R. A. J. English

30.000 jovens de toda a parte

Vista da imponente scena que se realizou, no Parque da Rainha, Glasgow, Escossia, quando 30.000 rapazes, vindos de todos os paizes do mundo, tomaram parte no grande desfile que encerrou as festas do jubileu de prata do Exercito Infantil (Boys'Brigade)

Revista das Sciencias

DR. J. CANTALA'

(Para o DIARIO DE NOTICIAS)

SERA' O HOMEM DO FUTURO, QUASI "PURO PENSAMENTO E ESPIRITO?"

NO FUTURO se produzirá um typo perfeito de super-homem, a humanidade visitará outros planetas, o pensamento conquistará a materia e outros prognosticos semelhantes foram lançados pelo prof. Hurst, da Universidade de Cambridge, deante do Congresso para o Progresso da Sciencia, realizado ultimamente na Inglaterra. Essas theorias produziram grande inquietação scientifica entre os estudantes do mundo. O "Daily Mail" se fez eco dessas manifestações e consultou varios homens de sciencia notaveis sobre as opiniões do professor de Cambridge. Emquanto isso, os commentarios surgem a proposito do ultimo livro de Hurst, intitulado "O mecanismo da evolução creadora".

Esse autor disse, numa reportagem á imprensa ingleza: "Existem provas indiscutiveis no presente seculo de que, sob a influencia da intelligencia humana, uma evolução creadora se está verificando com grande rapidez e será possivel que o proximo passo de transcendencia seja uma transformação que ultrapasse a mentalidade humana. Esse processo se realizará em menos de 1.000 milhões de annos, que é o tempo que se calcula para a evolução da vida e da intelligencia." "A intelligencia — ajunta Hurst — cada dia deixa sentir mais a sua influencia sobre a materia e é razoavel suppor que, com o processo do tempo, quando o grande passo da evolução creadora appareça, a influencia da materia esteja reduzida e substituida pela intelligencia ou por outro factor succedaneo desta." "No curso desse processo e através dos seculos futuros, o successor do homem actual estará completamente differente do actual, muito pouco humano, rico de intelligencia e de pensamento e elevadissimo num plano intellectual." "Até o presente — termina Hurst — não existe nenhuma objecção scientifica para não suppor uma futura existencia (consequencia da evolução) sob a forma de puro pensamento ou espirito. Seres dessa força talvez existam noutros planetas, como producto de uma evolução differente da nossa."

O professor de anthropologia Elliot Smith disse: "As theorias do dr. Hurst são de grande interesse, mas creio que só podem ser applicaveis ás plantas e aos animaes. Não creio que possam ser admittidas em organismos tão complexos quanto o do homem. Até agora, é impossivel admittir a evolução tão perfeita de um sêr humano. O processo da evolução no homem parou e esta descontinuidade se deve a que todos os factores do mundo estão contra elle."

O prof. Julien Huxley se mostra mais optimista nas suas manifestações e diz: "O melhoramento da raça humana por selecção e outros processos artificiaes pode realizar-se. Os ensaios realizados em outros organismos não demonstraram essa opinião. Se nos incommodarmos para collocar em tal ponto o problema, penso que o resolveremos. Os que têm estudado seriamente o assumpto são dessa opinião."

POR FIM, A BORRACHA ARTIFICIAL

O DR. HUME Carothers, representante da Cia. Dupont Nemours, annunciou que muito breve será um facto a fabricação de objectos commerciaes com borracha synthetica. Nessa fabricação se usaram as formulas do dr. Nieuwland, da Universidade de Notre Dame. O novo producto é mais forte do que a borracha natural e com elle se fabricarão pneus de mais resistencia do que os feitos com o producto natural. Essa gomma synthetica se chamará "Du Prene" e ha de produzir uma revolução na industria automobilistica. Será, por certo, a ruina dos productores de gomma, começando pelas colonias hollandezas.

UM GAROTO DE UM ANNO QUE SOBE, NADA E PATINA

UMA diversão, scientificamente dirigida, augmenta a pericia e a efficiencia dos infantes. Tal é a conclusão do dr. Myrtle McGraw, da "Columbia Medical Center", de Nova York. O dito doutor tomou como prova dois garotos de 20 dias, e desse par escolheu o mais debil e iniciou com elle varias provas e exercicios. Ao cabo de um anno, o pequeno "educando" pôde subir num plano de 61°, nadar e patinar. Emquanto isso, o seu irmão, sem o treinamento, não mostrou as minimas intenções para taes exercicios.

A' procura de editor

JOSÉ GERALDO VIEIRA

(Exclusividade no Districto Federal para o DIARIO DE NOTICIAS)

AQUELLE "complexo" não encontra meios de desfazer-se. O livro está prompto. O que aquillo custou, Santo Deus. Quantos maços de cigarros, quantas noites de de insomnia, quanto exercicio de calligraphia, quantos cadernos comprados nas vizinhanças.

Mas agora, está acabado. Duzentas paginas. Romance de vida real. Misturas de Anatole, de Eça, de Zola, de Maupassant. Mas, depois, como a obra levou encalhada num fundo de gaveta um anno e emprestada a um amigo-critico, outro anno, já agora está atrasada no processo. Convém reformal-a. Pôr um pouco de Mauriac, de Baring, e como ha quem a julgue triste, não seria mal condimental-a com alegrias ironicas a Shaw. Como, porém, não ha competencia para isso, acaba o livro com resaibos de Pitigrilli. Acontece que outro eventual leitor do manuscripto confessa, ao devolvel-o, que falta, no livro, a nota humana. Urge, pois, escrever uns capitulos. Companheiros lhe emprestam Michael Gold, e chega mesmo a arranjar uma traducção barata de Dos Passos. Por mero acaso tambem lhe cae sob os olhos o romance das massas. O cimento. Intenso trabalho. Já os personagens, de burguezes serenos, passam a dichotomizar-se, a soffrer sissiparidade, e os dialogos falam já dos proletarios das cidades e dos campos. Não seria mal estender essa onda de humanidade, arranjando, no enredo, como uma cunha adventicia, problemas sobre minas, usinas, casernas, bairros miseraveis, etc. Lido a outro amigo, o manuscripto, encorpado com taes orgãos de revolta, este amigo lhe diz: Meu caro, isto está muito intencional! Leia-me Dostoiewsky, homem!

Mas o mundo de Dostoiewsky é difficil, cercado de muralhas altas. Como attingil-o? O livro sae, então, dogmatico e mystico. Agora, está completo, falta um editor. Mas, certa manhã, num café, um camarada que chegou do estrangeiro, traz uma relação estonteante de livros novos. Será preciso conhecer esse manancial. O livro deve estar parallelo, congenere, similar a toda a grande literatura contemporanea. Nesse interim o tempo passa. Será preciso enquadrar o romance num ambiente de exotismo, atirar os personagens a tribus barbaras, tiral-o da vida burgueza occidental, ir plantar a acção entre floras e faunas exoticas, na Oceania, na Africa central, no coração areiento de Gobi...

Mãos á obra... Passam-se mezes. O livro resurge, como um mosaico, feito aos pedaços com viezes e retalhos, partindo da euphoria lyrica, passando pela febre das revoltas, emigrando para os climas estaticos das colonias do Levante. Em compensação todos os processos, todos os themas, todas as theses, todas as interrogações, todas as duvidas, todas as "verdades" ahi estão, para consolo do autor e gaudio nutritivo dos leitores.

Assim é que, certo dia, memoravel mas commum e igual aos outros, o joven autor sae com o livro. E' um filho que tem na epiderme os matizes de todas as raças, evidenciando connubios estranhos com os mensageiros do Bem e do Mal. Ha nelles ambientes regionaes, cosmopolitas, exoticos, extra-continentaes, soluções materiaes, ansias subjectivas, declamações individuaes, blasphemias collectivas.

Convém, para bem estar do autor e principalmente da humanidade, arranjar um editor. Começa, então, a via sacra dolorosa, a série de decepções, os mal entendidos, os percalços, as idas e vindas.

Um editor fica com o livro. Ceremoniosamente o autor, uma vez por semana, vae saber da resposta. Entra commovido. Indaga se o editor está. Encontra, no fundo do escriptorio um homem invulgar que o evita, como acuado. Promette a resposta para dahi a dia. Deixa passar esse prazo lancinante. Volta. Ha, então, naquella casa, uma barafunda. O autor, transido, percebe um drama. E' que ninguem sabe em que gaveta está o manuscripto... Todos procuram. O editor convida o autor a tomar um café para dar tempo. No café ha, entre os dois, um silencio atroz. Estão ambos apprehensivos. Voltam ao escriptorio. Ninguem sabe de nada. Os empregados procuram debaixo das estantes, dentro da machina registradora, na cesta dos papeis, atrás dos moveis. O autor quer intervir, descompor, ha nelle instinctos de defesa, qualquer coisa de pae roubado Mas, em vez de brigar, collabora na procura, sem methodo.

E repentinamente o editor se lembra que deixou em casa Pois é aquelle romance que trata de questões sociaes? Ah! Mas estava confundindo... O livro está em casa, na cabeceira, ao lado de Appollinaire e da Biblia...

— Volte amanhã. Interessante o livro. Vamos fazer uma edição monstro... Conhece aqui fulano? Como é que o senhor se chama mesmo?

O autor sae, mas desconfia... Como, porém, tem uma copia em casa vae a outro editor. O mesmo phenomeno se repete, com alterações e variantes.

Emquanto isso o pobre e ingenuo mocinho vae desconfiando que uma aura de ridiculo o cerca. Mas investe para as livrarias da cidade. Vê, embevecido, as edições de duzentos e quinhentos mil exemplares de autores francezes. Isso lhe serve de estigma. Apesar da desproporção do meio, decerto esse livro vae marcar um record, só por excepção, delle se tirarão repetidas edições. Ganhará dinheiro e renome. Conta a amigos que está a espera de offertas melhores. Um dia recebe em casa um mensageiro com aquelles originaes que se tinham perdido na casa editora. O embrulho traz vestigios de gargalhadas, riscos a lapis de passagens idiotas, e parece menor, comprimido, mal tratado, encolhido sob apodos.

Novas vias sacras, decepções, revoltas.

Uma manhã sae de casa disposto a entregar o livro dado, a offerecel-o ao primeiro editor que lhe pague a typographia e só...

Nem isso consegue.

Attinge então, o misero artista, os limites hyperboreos da loucura, cuidando-se perseguido, incomprehendido, e resolve escrever outro livro, mas esse, de revolta objectiva, quasi com o nome veridico dos personagens.

Quando acorda desse torvelinho de pesadelos, passam-se alguns mezes. O livro já foi imitado, já serviu de cacola a "piratas" que delle tiraram estructura e motivo. O remedio unico é repol-o em dia. Nova reforma. Nova recomposição. Desconfianças surdas freiam o primitivo impeto. Seja o que Deus quizer.

Afinal, após mil sacrificios, tentativas de emprestimos, nova investida, mas já agora resignada, a pseudo-editores.

Tudo esforço em vão.

Acontece, então, que o mundo, nesse interim foi rodando, governos cairam, doutrinas se erigiram em estado, e o pobre e ingenuo autor desse romance inedito arranja, mercê de viravoltas administrativas typicas da época, um emprego publico. Ahi, então, surge uma dupla hypothese. Ou o livro some, voluntaria e definitivamente comprimido sob um esquecimento macisso dentro de uma mala, ou sae a publico instantaneamente, pago pelo — autor...

(Copyright by "Companhia Editora Nacional".)

CONGRESSO DOS GUILHERMES

PARA CELEBRAR O 7.º CENTENARIO DE SÃO GUILHERME PICHON

O PAPA INNOCENCIO IV canonizou a 5 de abril de 1247 o bispo de Saint Brieuc, que ficou incorporado ao rôl dos santos da Igreja Catholica, apenas dois annos depois de sua morte, o que constitue grande excepção. Mas, esse bispo era um santo a olhos vistos, foi o primeiro Dictador dos Alimentos, de que se recorda a Europa, quando, em 1225, desafiando as iras do Duque Pedro, se constituiu em arbitro da alimentação, na Bretanha, açoitada por uma fome espantosa, que teria custado mais vidas ainda, se não fôra a piedosa intervenção do Santo Bispo. Depois de Saint Yves, o santo advogado de Treguier, que merece toda a confiança e amor dos catholicos bretões, São Guilherme, bispo de Saint Brieuc conhecido popularmente como São Guilherme Pichon, é o Santo mais popular da Bretanha. Saint Brieuc vai celebrar agora o 7º centenario de seu venerando Patrono e o fará duma maneira original e modernista: convidando todos os Guilhermes do mundo para um Congresso que se celebrará nessa cidade bretã, em Outubro de anno vindouro.

A VIDA DE CHRISTO, do popular romancista inglez Hall Caine, que trabalhou nella 40 annos e apenas conseguiu terminal-a antes de morrer, não poude ser supplicada porque tem 3 MILHÕES DE PALAVRAS, ou seja o sufficiente para 40 VOLUMES. Seus filhos Ralph e Sir Derwert confiaram a um autor, cujo nome não foi publicado, a immensa obra, afim de reduzir as 3 milhões de palavras a umas 600.000 ou sejam 8 volumes. O trabalho está muito adeantado e se publicará em breve.

O Primeiro inglez conhece uma netinha

Ramsay Mac Donald, primeiro ministro da Inglaterra, conhece uma netinha, que não conhecia, durante a visita que fez á sua segunda filha, Joan, casada com o dr. Alistair McKinnon, em Leeds, Inglaterra

D. Juan enganado

(Conclusão da 19.ª pagina.)

Vargas estava desesperado.
Mas minha querida senhora...
Clara ria cada vez mais.
— "Meu marido?
— Silencio, por Deus!
— Mas, sou viuva ha annos!
Vargas precipitou-se até a porta.
— "Então... quem era esse homem?
Abriu a porta: o quarto estava vasio, a janella aberta, o intruso sem duvida, por ella tinha se escapado.
Vargas correu até o cofre, estava aberto, e vasio.
Clara, o olhava, sem comprehender.
"Mas, meu Deus, que aconteceu?"
— Algo de muito grave. Agora, sim, terei de usar o pincel e a palheta, porque estou mais pobre que um máo pintor.

(Traduzido do hungaro)

IMPRESSÕES LITERARIAS

Conclusão da 19.ª Pag.

"Uns olhos que se encontram
[na penumbra,
inesperadamente,
e um sentimento que nasce
ingente, indefinido,
como alguem que acordasse no
[violino d'alma
um nocturno de amor ha muito
[adormecido..."

EUCLYDES ANDRADE, "Caipiras e Caipiradas", Civilização Brasileira, Rio, 1933.

Anecdotas de matutos, que o sr. Andrade parece conhecer bem. Algumas, é verdade, com cabellos brancos. Salva-as a todas, porém, novas ou velhas, a transcripção, quasi sempre exacta, da fala caipira. E por esse aspecto livrinhos despretenciosos como este, que se destinam somente a divertir os simples, contando um caso engraçado, assumem grande importancia para o philologo pela contribuição que trazem ao estudo da dialectologia.

BIBLIOGRAPHIA. — José Lins do Rego, "Doidinho" (Ariel Editora); Juaquim Laranjeira, "Bento Gurgel" (Calvino Filho, editor); Carlos Paurilho, "Solidão" (M. J. Ramalho & Ca.); Monteiro Lobato, "Historia do mundo para as crianças", "Alice no paiz das maravilhas", "Alice no paiz do espelho", "As caçadas de Pedrinho", todos livros para a infancia, edições da Editora Nacional, e mais, desta mesma casa: Collodi, "Pinocchio", traducção revista por Monteiro Lobato, e as "Aventuras do barão de Munchhausen".

UM DESCONHECIDO novayorkino, Willard, escreveu uma carta interessante a uma revista americana, mas que pode ser tida como symptomatica duma surda corrente de opinião que se forma naquelle paiz. Refere-se Willard que um seu compatriota foi muito maltratado num acto publico, em Berlim, porque não fez a saudação nazista. Acredita esse cavalheiro que, em outros tempos, isso seria a guerra. Diz, depois, que a Allemanha e o Japão estão abusando da paciencia americana e crê chegado o momento de acabar com elles duma vez, com ou sem outros concursos. A carta termina com essa theoria ouriginal: "Eu estava muito joven, durante a guerra, e quero a minha opportunidade. Creio que todo homem tem direito á experiencia e á aventura duma guerra, na sua vida."

A MANIA DA TECHNOCRACIA

Conclusões de HOWARD SCOTT, o pae da nova doutrina

E' impossivel terminar com Howard Scott, propheta da Technocracia, a theoria da moda, que tem uma extrema vitalidade nos EE. UU. Ha pouco tempo, Scott reappareceu arengando, em mangas de camisa, como bom apostolo da "energia", numa assembléa consideravel em Hotel Pierremont, de Brooklyn. Para Scott, a N. R. A. não é mais do que uma "National Racket Association" e seu fracasso é tão claro como é certo que, sob a egide da Technocracia, cujo advento é fatal, apesar de todos os obstaculos, ninguem trabalhará mais de 4 horas por dia e 4 dias por semana, e todos viverão em abundancia.

Desta vez, Scott surprehendeu o seu auditorio com uma affirmação, que tentou comprovar por um emaranhado de cifras. Disse que seria mais barato entregar ao publico o uso gratuito dos "subways" de Nova York, do que cobrar 5 cents. por passagem, como se faz hoje em dia. A razão é que o pessoal e gastos requeridos para recolher essas moedas, de 5 em 5, representam um dispendio maior do que o valor da somma recebida.

DURANTE uma conferencia, num dos nossos institutos de cultura, o orador, por engano lastimavel, disse que Catão se tinha unido a Pompeu contra Cesar. Um professor de Historia, que assistia á conferencia, não se conteve e salientou a cincada do orador, ao collega do lado. Este, tomando conhecimento, retrucou: pois se Catão era grego...

O MINISTRO DOS TRABALHOS PUBLICOS da França, sr. Laurent Eynac, pediu uma linguagem sonora e um estylo sonoro, ao annunciar recentemente que havia, no seu paiz, 1.400.000 apparelhos receptores de radio com 3 milhões de francezes a escutal-os todos os dias. Acredita que se deve crear o estylo radiophonico e abrir, com elle possibilidades novas aos innovadores da literatura e da lingua. Ao mesmo tempo, o sr. Marcel Jousse, conhecido philologo, affirmou que muito em breve apparecerá o primeiro livro sonoro, escripto em discos e que será lido pelo seu proprio autor. Um commentador indaga, alterado, se isso não é o principio do fim da imprensa e da rotativa. Acredita que pelo menos as bellas artes não vão ganhar muito com a innovação.

UM PHILOSOPHO que quer mudar a natureza humana

O "HUMANISMO", NOVA SOLUÇÃO

A LONGA LISTA de remedios que se têm prescripto para os males da humanidade, lista que inclue o socialismo, o fascismo, o communismo, a technocracia, o nudismo e tantas coisas mais, o pensador Oliver L. Reiser junta sua receita: *o humanismo*.

Entende por *humanismo* a fé em que o homem, mediante o proprio poder da sua intelligencia, pode salvar a alma e a civilização que a expressa, sem ajuda de forças sobrenaturaes. O fim que procura é a integração social e intellectual, para a qual devemos começar abolindo as *contradicções*, que nota entre as crianças pessoaes e a pratica social. Referindo-se aos Estados Unidos Reiser diz: "Falamos de liberdade e approvamos o maior numero de leis de prohibição que se conhece; falamos de progresso e pretendemos guiar a civilização do seculo XX com as bases duma philosophia economica do seculo XVIII; para combater a depressão falamos de obras publicas, mas licenciamos os empregados do governo e lhes diminuimos os vencimentos.

Mas, quando se considera como e onde começar a reconstrucção social, encontram-se immediatamente difficuldades. Como qualquer plano novo, tem de ser posto em pratica pela machinaria politica dum governo, diz elle, "o procedimento mais plausivel parece ser o de encontrar um methodo de conduzir legisladores e politicos honrados e socialmente intelligentes aos postos publicos". E logo explica a sua fé no *humanismo*, com estas palavras: "O argumento com que, frequentemente, se atacam os novos planos, é de que não vão servir porque violam a natureza humana, que, segundo alguns, não se pode modificar. Essa idéa tem de ser abandonada. Não importa que sejamos partidarios do systema do meio ambiente ou da hereditariedade — com qualquer das duas theorias da natureza humana pode mudar-se. O problema está em determinar que modificações são desejaveis, que se devem iniciar desde logo e que methodos devemos empregar para isso".

UM GRUPO de amigos de Calvin Coolidge se propoz commemorar, a 3 de agosto passado, o 10º anniversario do seu juramento, ao assumir a presidencia da Republica, por morte do presidente Harding. Mas, verificaram que Coolidge jurou duas vezes, na realidade. Uma, na sua modesta casa de Plymouth in Vermont, juramento que foi tomado pelo seu pae, o coronel John Coolidge, logo que soube da morte de Harding. A utra, a 5 do mesmo mez, em Washington, em presença do ministro Hoehling, da Côrte do Districto Federal. As coisas aconteceram assim, porque o ministro da Justiça considerou que o juramento perante o seu pae, em Vermont, poderia ser considerado nullo, em face da lei.

S-E-C-Ç-Ã-O I-N-F-A-N-T-I-L

A ORAÇÃO DO MENINO POBRE

LÉO FONTES

— "São Nicoláo, você que é o santo mais velhinho
Do céo, você que não tem medo
De andar durante a noite, assim, sozinho,
Tão curvadinho
Sob a sua saccola de brinquedo;

Você que desce lá do céo profundo
Acariciando a barba de algodão,
E vem dar uma volta pelo mundo,
A' hora do papão;

Você, São Nicoláo, que entra a casa da gente
Pisando tão de leve... levemente,
Que nem se chega a perceber... e quando
Tem que ir embora aos montes vae deixando
Guizos, gaitas, bonecos, bolas, micos,
Nos sapatinhos dos meninos ricos;

Você, São Nicoláo, seja meu camarada...
Quando você passar por esta rua
E vir uma casinha esburacada,
Empurre a porta,—que está só cerrada...
Faça de conta que essa casa é sua...

E deixe ali alguma coisa bella...
Um tamborzinho... um guizo... um berimbáo...
Minha mãe é tão pobre... Eu tenho pena della...
E, para pôr, á noite, na janella,
Eu não tenho sapato, oh! meu São Nicoláo!"

YURUPICHUNA, o macaco de bocca preta

Barbosa Rodrigues

(Fabula indigena da Porandub amazonense).

Os macaquinhos de bocca preta, yurupichunas, dormem amontoados nas folhas da palmeira yavary. Nas noites de trovoada e grandes chuvas, os filhinhos choram e gritam de frio. O mesmo acontece ás mães.

Os paes, então, dizem:
— Amanhã faremos a nossa casa.
Outro responde:
— Amanhã mesmo.
Quando amanhece dizem:
— Vamos fazer as nossas casas?
Outro responde:
— Vou comer um bocadinho ainda.
Outro responde:
— Eu tambem.

Vão-se todos embora e não lhes lembra mais fazer a casa. Quando volta a chuva, e estão dormindo no matto, então se recordam e dizem:
— Havemos de fazer a nossa casa.

Algum dia farão casas. Assim fazem tambem os homens.

O JOGO DOS PROVERBIOS

Os leitores podem divertir-se immensamente, realizando um pequeno torneio para saber qual é o que escreverá mais proverbios dentro do menor espaço de tempo. E' um divertimento realmente interessante e que proporciona muita materia para gracejo.

JURAMENTO DO ESCOTEIRO

Prometto pela minha honra:
1º — Proceder em todas as circumstancias como um homem consciente de seus deveres, leal e generoso.
2º — Amar a minha Patria e servil-a fielmente na paz e na guerra.
3º — Obedecer ao Codigo dos Escoteiros.

CALENDARIO ESCOLAR

O calendario Escolar do professor Firmino Costa, editado pela Companhia de Melhoramentos de São Paulo, regista os seguintes factos, de 28 deste mez a 5 de novembro vindouro:

28. — Em 1771 são plantados na cidade do Rio de Janeiro os dois primeiros pés de café, que vieram do Pará, onde primeiramente se introduziu aquelle precioso vegetal.

29. — Em 1930 é instituido o Governo Provisorio da Republica.

30—Conclue-se em 1905 o tunnel do Simplon, entre a Suissa e a Italia, o mais extenso do mundo.

31. — Surge a Reforma em 1517: — Luthero affixa na Igreja de Wittenberg 95 theses contra as indulgencias.

NOVEMBRO

1 — Inauguração da estrada de Ferro Oeste de Minas, em 1880, sendo entregue ao trafego o trecho de 57 kilometros, do sitio até á estação provisoria da Invernada, em Minas Geraes.

2 — Dia consagrado á commemoração dos mortos.

3 — Dia consagrado ao Estado do Maranhão; em 1864, aportando ao Maranhão, sua terra natal, morre Gonçalves Dias, o principe dos poetas brasileiros, victima do naufragio do navio "Boulogne".

4 — Toma posse de seu cargo, em 1769, o marquez do Lavradio, vice-rei do Brasil, que se distinguiu como um dos mais esclarecidos administradores do periodo colonial.

5 — Nasce em 1849 e fallece em 2 de março de 1923, o dr. Ruy Barbosa, estadista, escriptor, orador e jurisconsulto, a maior mentalidade do Brasil.

A DISCREÇÃO

D. João Manuel

Ouve, vê e cala;
Viverás vida folgada.
Tua porta cerrarás,
Teus vizinhos louvarás.
Quanto podes, não farás;
Quanto sabes, não dirás;
Quanto ouves, não crerás;
Si queres viver em paz.

Seis coisas cumpre attender
Quando falares — te mando:
De quem falas, onde e quando?
E a quem e como e quando?

Divertimento com algarismos

O leitor póde perfeitamente impressionar os seus amigos com o seguinte "truc" de multiplicação magica:

O leitor pedirá a alguem para multiplicar o numero 99 por qualquer numero que vá de 1 a 100 e o leitor immediatamente dirá a somma dos algarismos que compõem a resposta.

O segredo é que, seja qual fôr o numero que exista entre 1 a 100 e que fôr empregado como multiplicador, a somma dos algarismos da resposta será sempre 18. Por exemplo, 99 x 99 é igual a 9801, e 9 mais 8 mais 1 dão 18.

EM PLENA PRIMAVERA

Rosas, cravos, margaridas,
Jasmins, dahlias, multicores.
Enchem o jardim de casa
Em novembro, mez de flores.

Nas pasneiras tão frondosas,
Cantam meigos bem-te-vis,
Conversando em doce côro,
Com as plantas, mui gentis.

Mas não ha quem não exclame,
Quando o vê tão lindo em flor,
"Quantas flores Que perfume!
Que belleza! E' um amor!"

Uma casa é bem vestida
Quando tem jardim tratado,
Eis porque o rego sempre
Com carinho e com cuidado.

O BAILE NA FLOR

Castro Alves

Em lindos cardumes,
Subtis vagalumes
Accendem os lumes
P'ra o baile na flôr.

E as breves
Phalenas (*)
Vão leves
Serenas,
Em bando
Girando,
Valsando,
Voando
No ar.

(*) Phalenas são borboletas nocturnas.

BRINQUEDOS E JOGOS

UMA CORRIDA EM DIA DE CHUVA

Cada jogador traz um guarda-chuva fechado e uma caixa de sapatos, amarrada com um barbante, contendo um par de galochas.

Quando o dirigente conta tres, os jogadores devem abrir os guarda-chuvas. Então correm ao redor da sala, o mais depressa possivel, passando pelos logares previamente estabelecidos; tiram as galochas, collocam-nas novamente na caixa, que amarram com o barbante, e fecham o guarda-chuva, antes de chegarem novamente ao ponto de partida.

Aquelle que chegar primeiro ganha o jogo.

JOGO DE SOMMAR

Cinco crianças sentam-se em um lado da sala. Do outro lado estão cinco pessoas, segurando uma folha de papel e um lapis. No papel está escripta uma facil conta de sommar. O dirigente diz: "Prompto!" e as crianças correm em direcção ao papel, fazem a somma e voltam aos seus logares. O jogador que fizer a somma correctamente, em menos tempo, é o vencedor. Para que o julgamento seja o mais justo possivel, é melhor que seja a mesma somma para todos os jogadores.

O Destino do Porco

JURACY BRAGA
(Do 3º anno do "Lycée Français")

A MORTE repentina de um dos ministros do rei dos animaes, deixou o Leão em sérios apuros.

Precisava a todo custo de um substituto, que tivesse a mesma capacidade, que cumprisse com precisão e interesse os officios do palacio.

O rei dos animaes, após ter feito varias escolhas não achou um que tivesse competencia para assumir o trabalhoso posto.

Escolheu o tigre, nada, só tratava de comer, no fim do 2º dia, faltava grande parte d'alimentação, pois o tigre carniceiro, acostumado a passar fome, regalou-se no dia da fartura.

O leão desnorteado, despediu-o; chamou o Urso, não serviu pela mesma razão, porém este foi despedido antes de completar o 2º dia de trabalho. Emfim, não havia um que lhe agradasse. Depois de varias semanas de escolhas nomeando um hoje, despedindo amanhã outro, teve o Leão a triste idéa de chamar o nosso amigo Porco. Chegado ao Palacio, o Porco enthusiasmado pela grande honra de servir sua magestade o Leão, caprichou, interessou-se por tudo que lhe caia ás mãos.

Estava sua Alteza, satisfeitissimo com seu novo ministro, não cessava de elogial-o dizendo que era mais competente que o fallecido ministro que desempenhava suas funcções com mais interesse e exactidão, emfim encheu de elogios, que todos os animaes da côrte, ficaram com inveja, querendo ser apresentado ao novo ministro, querendo mesmo que este fizesse parte da familia como a raposa; desejava que o Porco fosse padrinho de um dos seus filhos.

Dia a dia já o Porco subindo de posto, primeiro secretario, ajudante de ordens, ministro de confiança, chegou assim até assumir o cargo mais importante, de mais responsabilidade, ficando-lhe superior somente o rei.

A felicidade de sua excellencia, o Porco, não durou muito. Um bello dia estavam todos afflictos, a procura do novo ministro; o rei em prantos, pensando que tivesse sido assassinado por um dos invejosos; corre daqui, corre dali, nada; o palacio estava em alvoroço.

Tinha perdido já as esperanças, de encontrar o seu estimado ministro, quando de uma das janellas do palacio, avistou ao longe um vulto preto a remexer-se como quem procura alguma coisa, num grande lamaçal, produzido pela tempestade da noite anterior.

Ficou bem a vista; franziu a testa em signal de duvida mas não póde deixar de acreditar, pois o porco com toda a sua prole estavam se divertindo no chaco infecto dos dominios do rei.

O rei arrepiado, teve um accesso de colera, chamando os guardas e autorizando-os de expulsar toda a "vara" do palacio, não permittindo nem mesmo a sua entrada.

E o rei enraivecido exclamou:

— O Porco nasceu Porco e ha de ser porco, ainda que eu, por meus bellos caprichos, o queira fazer cortesão.

O PRIMEIRO LIVRO DE HISTORIAS DE FADAS...

O primeiro livro de historias de fadas e gansos foi escripto por um francez, de 9 annos de edade, no fim do seculo XVII, chamado Darmancourt Perrault.

Em 1696, a educadora do menino lhe contou historias de gansos e fadas, pedindo-lhe que as escrevesse como exercicio. Perrault, o immortal autor de contos de fadas, tanto gostou das historias do filho, que as reviu e as mandou para um editor de Haya. Este, chamado Moetjesns, publicou as historias no seu jornal, entre 1696 e 1697. Em 1697 essas historias foram publicadas em livro, em Paris.

A FADA DA MONTANHA

ELVIRA MARQUES DA SILVA

QUANDO a noite cobria com seu manto escuro a terra, na Montanha de Sats vagava uma moça que mais se parecia com uma visão... Depois, sentava-se numa pedra e quando dali sahia ninguem via. Diversos lenhadores e mesmo grupos de curiosos tentavam desvendar o Mysterio que envolvia aquella joven. Como ignorassem seu nome, chamavam-na "a fada da Montanha".

A noticia desse estranho apparecimento attrahiu a attenção do principe Beau.

Certo dia, elle resolveu ver a visão que todos admiravam. A matriz da cidade batia compassadamente vinte e quatro horas quando se approximou da pedra, com passos leves, uma mulher trajando um vestido de gaze branco, e um véo da mesma côr, bordado de prata, cobria o seu rosto.

O principe ficou pasmado. Entre a nobreza de sua côrte nunca vira uma moça tão linda. Como acontecia a todos, S. A. e os de sua comitiva adormeceram.

Na manhã seguinte o principe vendo que tinha perdido seu tempo, ficou mal humorado e jurou a si mesmo que havia de descobrir aquelle mysterio. Mandou cercar todo o bosque.

A' noite, na hora de costume a "Fada da Montanha" chegou. Trazia um vestido roseo bordado de rubis e sobre o rosto um véo da mesma côr.

Beau não esperou mais. Dirigiu-se para ella, mas como se possuisse asas, desappareceu na escuridão da noite.

Os cinco dias que se seguiram, o principe cercava o matto para prender a bella mysteriosa, porém, ella desapparecia como se entrasse pelas entranhas da terra.

O joven estava desesperado, mas não perdêra a esperança.

Na noite do sexto dia dirigiu-se para lá resolvido a demolir se fosse necessario, aquellas montanhas que pareciam encantadas.

A lua subira ao céo quando sentiram a approximação de alguem. Era "ella".

Trajava um vestido preto, e um véo tambe mnegro bordado de esmeraldas e brilhantes, cahia-lhe sobre o rosto.

O principe foi ao seu encontro.

Ella, vendo que aquelle moço continuava a perseguil-a, fugiu ou mlehor desappareceu.

Deram busca nas montanhas, depois nos mattos existentes ali perto, — nada.

Já despontava a aurora quando viram ao longe uma casita.

Lá chegados iam entrar, mas ouviram vozes, pararam. Beau olhou na fechadura e viu que eram duas corujas.

Uma dizia:

— "Tu, velha amiga, talvez, não saibas da noticia que actualmente agita estes pagos"?

— Effectivamente, concordou a outra, quasi não saio, já estou muito velha, ouço pouco...

Escuta então:

"Na Montanha de Sats, quasi á meia noite, apparece uma moça alta, esbelta, clara, uns olhos verdes e grandes, uma linda cabelleira loira. Chamam-na, "Fada da Montanha". Quem a vê, fica logo apaixonado; conta-se tambem que o nosso principe, anda já louco.

— Saberás tu, amiga, quem é ella?

Vendo que a outra fazia um ar de que ignorava, continuou: E' a princeza Rahab, filha do grande rei de Raglar. Quando ella nasceu, todas as fadas do reino foram convidadas. A fada da Belleza fadou-lhe o mais lindo rosto e o mais delicado corpo; a da Bondade, o coração mais bondoso; A da riqueza disse que não tinha thesouro maior senão brilhantes e um fio de perolas que apparecia quando ella sorrisse, a do Poder, que além della fascinar quem a visse, teria o poder de vencer todos os obstaculos.

Lá esteve a fada da Sympathia, da Graça, da Virtude; da Modestia, da Altivez e as outras todas. Só eu, a grande fada do destino, não fui convidada

Era uma humilhação.

Cheguei junto ao berço da recem-nascida e fallei:

"O destino da princeza será um labyrintho".

A fada da vida não a havia fadado, então fallou:

Não posso desfazer o que a mysteriosa fada do Destino faz, apenas posso remediar:

Viverá, como minha collega disse, até o dia que ella transformada num cysne, um principe e fira e tire seu coração.

Isto deverá ser feito antes do romper da aurora senão elle tambem ficará encantado.

E ficou assim traçado o destino da formas princeza.

Mudaram de assumpto; então o principe retirou-se sorrindo, bemdizendo a hora que fôra ali.

A matriz batia 24 horas.

Estava o principe esperando a vinda da bella fada.

Emfim, eil-a que apparece.

Vinha com um vestido lilaz bordado de esmeraldas e perolas e na cabeça uma fileira de brilhantes.

Vinha triste e pensativa.

Depois de ver que ninguem estava ali, bateu na pedra com uma varinha. Nesse mesmo instante appareceu um castello todo de ouro e pedras preciosas.

Subiu a escadaria de platina e sentou-se no throno. Os que lá se achavam, olhavam-na com attenção, até que ella quebrou o silencio:

"Esta é a ultima reunião em que estaremos juntos.

Hoje, antes de romper o dia, estarei de partida para paiz distante. Como em breve surgirá a aurora eu me despeço. Adeus.

Voltou tudo como era a principio, o palacio da montanha sumira-se.

Rahab transformou-se num alvo cysne e levantou vôo.

No mesmo instante o principe desfechou uma fréche de brilhantes que feriu o lindo passaro em pleno peito; depois com um punhalzinho de platina com cabo de rubi, cravejado de brilhantes, abriu-o e retirou um coraçãozito, todo de ouro.

Logo que Rahab toma as formas esguias de mulher, naquella montanha apparece o primeiro clarão da aurora.

No casamento de Beau e Rahab, compareceram todas as fadas que um são desejo tinham para o casal de principes — Paz no presente e um futuro cheio de venturas.

O "TRAQUINAS"

CARLOS RUBENS

AO sair de casa, Leonel que tinha dez annos, ouvira da mãe, uma senhora austera e digna:

— Toma cuidado, meu filho, as más companhias pervertem. E' melhor deixares de vez a amizade desse peralvilho do "Traquinas"...

Elle disséra então que sim, que evitaria brincar com o "Traquinas".

Era assim que chamavam a um pequenote vadio, filho de um individuo que jámais lhe puzera uma carta na mão ou lhe ensinara, ao levantar-se ou ao deitar-se, o signal da cruz.

Vivia de assaltar os quintaes alheios, roubar aves das armadilhas que os outros faziam, e de vagabundear pelo campo... E divertia-se ás vezes, o rebelde, em atirar palavrões que aprendia nas ruas, ás pessoas que lhe passavam ao pé.

Cognominaram-no o "Traquinas".

As mães temiam que os filhos seguissem ou conhecessem sequer, o peralta, que os podia pol-os a perder.

Leonel ao sair encontrou-se com um outro pequeno, João, seu vizinho, e que frequentava a mesma escola do logarejo. Era á tarde. Andaram pelo campo, brincando, falando em coisas infantis. Ao chegarem perto do rio encontram "Traquinas". Tiveram vontade de retroceder, fugir do pequeno endiabrado.

"Traquinas" veiu-lhes ao encontro, com uma idéa.

E logo a Leonel:

— Sabes o sitio do major Ferreira? Aquelle do muro alto ao pé do cajueiro?

O pequeno olhara espantado em volta, lembrando o conselho da mãe.

Mas ante a insistencia do outro disse:

— Sei. O major Ferreira é um máo que surra os pequenos que lhe tiram fructas... Lembras de Josué?

O peralta disse que não, que o major era um bom homem.

— Vamos até lá? perguntou. Do alto do muro a gente apanha mangas nos galhos. Elle não nos virá. Se nos vir, melhor: fugiremos; se nos ralhar, lhe atiraremos pedras. Vamos.

Os pequenos foram. Quando chegaram ao logar onde a mangueira dobrava os galhos cheio de frutos sobre o muro. "Traquinas" perguntou quem subiria. Nenhum queria subir. Discutirám. Trocaram palavras acres. O mais exaltado era o "Traquinas", o maior dos tres.

— Pois fique-se ahi e as suas mangas, disse o Leonel, tomando o caminho com o pequeno vizinho...

— Vocês são uns medrosos, uns...

O palavrão saiu, putrido, sobre a creança, que voltára, repellindo o malcreado, com palavras mansas...

"Traquinas" enfureceu-se. Approximou-se, damnado, e esbordou, numa furia, o pequeno.

O outro correra pelo campo fóra, gritando. "Traquinas" bateu com desespero no adversario menos affeito a brigas, e agarrando-o pelo braço, num repellão; atirou-o no rio, que passava ao pé do muro do sitio do major Ferreira. E subito, como um demonio, embrenhou-se na selva, desapparecendo entre os arvoredos, ao crepusculo.

Quando pessoas do logar tiraram o corpo do pequeno Leonel de dentro do rio, foi na manhã seguinte, meia legua distante, preso entre raizes de arvores para onde o arrastara a correnteza.

Ficou memoravel no logar o feito tragico do "Traquinas". Ninguem o esqueceu mais.

Quando uma criança desobedecia aos paes, era certo ouvir-se na reprimenda:

— Toma cuidado. Vê lá o que aconteceu ao Leonel, porque não ouvira os conselhos da mãe.

E as creanças, para serem felizes, tornavam-se obedientes.

A POSTOS, COLORISTAS!

Os nossos intelligentes leitores terão no desenho acima um ensejo de applicar as suas habilidades artisticas, colorindo-o convenientemente.

Grupo de escoteiros e lobinhos do "Lycée Français", vendo-se o director Le Forestier

:: CINEMATOGRAPHIA ::

COMO SE CHEGA AO CINEMA

Tão variados como os seus typos de comedia, de musica, de genero theatral, são os precedentes dos onze principaes artistas de "Torre de Babel" a fantasia comico-musical que o Pathé Palacio vae apresentar na proxima semana.

Peggy Hopkins Joyce veiu para o écran depois de ter ganho fama

Sari Maritza figura ao lado de Peggy Hopkins, W. C. Fields e Rudy Vallee, em "TORRE DE BABEL".

nas "Follies", vindo a ser depois a mulher mais casada do mundo...

W. C. Fields iniciou-se no vaudeville como "jongleur", derivando depois para a comedia e indo ancorar finalmente na téla, primeiro em "shorts" e depois em films de longa metragem.

O saxophone de Rudy Vallée, as suas doces cantilenas, ganharam-lhe fortuna e fama nos clubs e cabarets de Broadway, e assim se lhe preparou o caminho para os palcos e para os studios.

Stuart Erwyn deu um pulo da Universidade e foi cair no theatro, donde se encaminhou para os "talkies".

George Burns e Gracie Allen, unicos sobreviventes de grupos de vaudeville, que se dissolveram, uniram-se, primeiro profissionalmente e depois matrimonialmente. Triumpharam no vaudeville depois no radio, e afinal no cinema.

Sari Maritza, filha de um abastado capitalista britannico, resolveu um dia fazer carreira pelo cinema e, sem mais preliminares, atirou-se á aventura.

Além de todos estes, "Torre de Babel" apresenta ainda um grupo de outros artistas de classe: — Bela Lugosi, Lona Andre, Edmund Greese, e Cab Calloway e sua orchestra.

MARLENE, MULHER-ENIGMA

"CANTICOS DOS CANTICOS", nos apresenta Marlene com uma individualidade nova, muito mais espontanea e mais accorde com a sua realidade, uma Marlene na posse de todos os seus elementos materiaes e espirituaes que são o segredo da fascinação que ella exerce á volta de si.

Marlene Dietrich, a grande actriz allemã que o Odeon nos apresentará proximamente na sua derradeira creação "O cantico dos canticos" é decerto a mais enigmatica de todas as estrellas de Hollywood.

Foi só ella chegar á California, vae para tres annos, e logo toda a imprensa a poz em fóco o mais ainda depois que se arvorou a advogada do uso de calças masculinas por todas as filhas de Eva.

A sua personalidade tal como se revela através as modalidades que della nos apresentam as suas creações, deve ser entretanto daquellas capazes de esgotar todo o poder de analyse do mais subtil dos psychologos. E vendo-a justamente em "O cantico dos canticos", no percurso de toda a emoção que exige a grande figura da heroina de Sudermann, é que mais se é levado a reconhecer quanto ficaram áquem do seu objectivo aquelles que pretenderam desvendar-lhe o espirito e o coração.

UMA LUTA DE GIGANTES SUBMARINOS: ENTRE UM POLVO E UM TUBARÃO — EM "SAMARANG"

Quando, dia 9 de novembro "Samarang" estiver sendo estreado no Gloria — Casa do Camondongo Mickey — os enthusiastas do nudismo hão de proclamar já ahi com fundamento, as vantagens da sua escola de liberdade ao corpo e guerra aos trajes! "Samarang", exhibido quando o Rio recebe a visita dos primeiros dias tropicaes, é quasi um convite audacioso, um desafio, para que limitemos os protagonistas do film... E, a proposito de "Samarang": esse maravilhoso romance da United Artists não será exhibido nos cinemas dos bairros seguintes: Copacabana, praia de Botafogo, rua da Carioca, avenida Paulo Frontin, Tijuca, Villa Izabel Maracanã e Grajahu'.

Será conveniente, portanto, ninguem perder "Samarang" no Gloria, a começar do dia 9 de novembro.

O IMPERIO VAE LANÇAR, AMANHÃ, UM GRANDE FILM DE MODA — DA UFA

Ahi está um film como quer o nosso mundo elegante que frequenta as casas da Cinelandia. Uma pellicula em que, se ha o romance que prende e empolga, ha um ambiente que é uma verdadeira delicia. Um film que, se nos apresenta uma mulher linda e artista esplendida, como Renate Muller, em um adoravel drama de amor, que é uma comedia fina e impressionante, por outro lado nos dá outras mulheres lindas e elegantes, pois que ha nesse trabalho uma verdadeira parada de moda e de elegancia. E ha nelle ainda a figura masculina de Georg Alexander, que já nos tem dado outros trabalhos de valor.

O titulo do film é bem suggestivo: — "Quando o amor faz a moda" — e logo temos uma impressão de luxo que encanta. O Programma Art vae lançal-o, amanhã, no Imperio.

FRANK BUCK — O TERROR DOS TIGRES DA AFRICA E DA ASIA!

A vida heroica e aventurosa dos homens que agarram vivas as féras — contada pelo mais celebre dentre elles

A MAIOR parte dos visitantes dos jardins zoologicos, sente-se tão attrahida pela belleza ou pelo aspecto atemorizante ou original das féras que contemplam, que quasi nunca se lembram de pensar nos perigos por que passaram os caçadores que as aprisionaram. E com effeito, encher um jardim zoologico, ou uma "menagerie", de animaes selvagens não é tarefa das mais simples...

Está causando sensação, em todo o mundo civilizado, um film emocionante e que descreve, lance a lance, os riscos a que se expõem os caçadores de féras vivas. Alludo ao celluloide "Agarrando-os Vivos", o que é o mais impressionante de todas as realizações cinematographicas no genero. Através scenas fortes, inolvidaveis, veremos os percalços, os perigos, as emoções que offerece uma caça realizada em condições tão excepcionaes.

Nos grandes portos europeus, como Londres, Hamburgo, Liverpool e Marselha ha muita gente que vive, quasi que exclusivamente da compra e venda de animaes de todas as especies. E é interessante observar-se esses "armazens", verdadeiros emporios de animaes, que são postos á venda tão naturalmente como se se tratasse de roupas ou de calçados.

Esses negociantes têm caçadores que trabalham sob suas ordens, organizando expedições que demoram, ás vezes, dois ou tres mezes. Ha, tambem, caçadores que trabalham individualmente, embora sejam mais raros. Internam-se nas selvas, caçam o que podem e enviam o fructo de seus trabalhos aos seus agentes em Nairobi, Stamsbyville e Salileury, na Africa; Singapura, nos estados malaios, Calcuttá, na India, etc., agentes que, por sua vez, vendem os animaes aos zoos, circos, etc.

O leitor faz idéa, pallida que seja, do que significa transportar um animal selvagem — um tigre, um leão, um hippopotamo — através centenas de kilometros, em terreno escabroso ou hostil, em através de florestas virgens?

Tenha-se em conta que essa féra deve estar viva. Do contrario pouco ou quasi nada valeria. Porque um caçador se presa, um caçador profissional, só deve fazer uso da sua arma em ultimo caso, em legitima defesa. E tem acontecido quantas vezes — o caçador ter morto pela féra por não ter querido fazer fogo, no afan de apanhar o animal vivo.

Os grandes perigos que surgem para os que se dispõem apanhal-as vivas e fazel-as chegar sãs e salvas ás mãos do comprador encarecem muito o preço das féras. E' inconcebivel o trabalho que dão esses animaes, desde o momento em que caem na armadilha.

Supponhamos que se caçou um rhinoceronte. Primeiro que tudo, é preciso submettel-o sem lhe causar nenhum ferimento; em seguida, mettel-o numa jaula, onde a féra, allucinada, fará todos os esforços, os mais brutaes, para libertar-se — o que póde causar-lhe ferimentos graves e até a morte, como tem succedido innumeras vezes. Depois, obrigal-a a comer, pois quasi todas, no desespero da prisão, negam-se a ingerir qualquer alimento e morrem de fome.

Uma scena do film "AGARRANDO OS VIVOS"!", que veremos, amanhã, no Broadway.

Tenha-se em vista que o que acabo de expôr, com referencia ao rhinoceronte, póde ser applicado ás outras féras, pois o anseio de liberdade é o mesmo em todas ellas.

Um hippopotamo, adulto, tem um peso que varia entre duas ou tres toneladas. Isso é o bastante para avaliar-se o trabalho de um caçador para transportar esse mostro, através as florestas, até um mercado de animaes. Quando um caçador quer apoderar-se de um hippopotano, trata de procurar um filhote. Explora as regiões dos grandes pantanos, até que descobre um hippopotamo femea, com sua cria. Póde assegurar-se, sem temor de erro que tres quartas parte dos hippopotamos levados para a Europa, foram obtidos pelos "havaties", ou caçadores aquaticos do Sudão que empregam nessa tarefa um harpão fabricado especialmente para esse fim, de modo que não produza ferimentos profundos. E não só os hippopotamos são caçados dessa maneira mas os crocodilos tambem.

Todavia, esse systema de caça, um tanto cruel, não é mais empregado pelos caçadores europeus, que preferem adoptar rêdes que envolvem o filhote logo que se consegue afastar a mãe.

Mas os trabalhos não cessam ahi. Póde dizer-se que, em verdade, é ahi que elles começam. Um hippopotamo, recem-nascido bebe oito litros diarios de leite, e ás vezes mais. A tarefa de alimentar esses "bebês" cabe a um bom numero de cabritas que, para isso, devem ser levadas pelos caçadores. Isso dá uma idéa da lentidão com que uma dessas caravanas avançam pelas selvas.

E' certo que muitos animaes experimentam, logo que são caçados um grande temor, pela incerteza da sorte que os espera. Mas se se os trata com carinho, dando-lhes bôa alimentação, tornam-se doceis e acostumam-se logo á vida de captiveiro.

Por incrivel que pareça os felinos selvagens, como o leão, o tigre e o leopardo, não são os que dão mais trabalho ao caçador. O leão, por exemplo, é caçado quasi sempre quando ainda é pequeno, tarefa de que se incumbem em sua totalidade, os indigenas. Armados de lanças, os valentes caçadores localizam a guarida da leôa e fazem a sua irrupção ahi, matando-a. Outras vezes visitam a tóca, quando a leôa está ausente, o que simplifica extraordinariamente a tarefa. Com frequencia, os nativos pagam com a vida a ousadia de arrebatar os filhotes á leôa. Não ha féra mais perigosa do que essa, em taes circumstancias. Lança uns rugidos tão fortes que, muitas vezes, chega a despertar a attenção do leão por muito longe que este se encontre. E' como um pedido de soccorro a que o rei dos animaes attende ferozmente.

Os tigres são capturados, indistinctamente, quando pequenos ou quando adultos. Utilizam-se, para isso as mais diversas armadilhas. Cava-se no chão uma grande cóva, dentro da qal se põe uma jaula. Coberto o buraco com folhagens, procura-se attrair a féra até esse logar. Esta chega, pisa na folhagem e cáe dentro da jaula que automaticamente se fecha. Outras vezes, dispensa-se a jaula e o animal cáe na cóva, de onde é retirado por meio de cordas.

Para os macacos, empregam-se tambem armadilhas especialmente construidas para esse fim, o que são dispostas á margem dos pantanos e lagôas, onde elles infallivelmente, devem vir para dessedentar-se. Um chipanzé novo tem seu preço fixado entre duzentos e quinhentos dollares, preço que oscilla de accordo com o tamanho, peso ou estado de saude em que elle se encontra. O inconveniente que existe nesta ultima classe de habitantes das selvas, é que os macacos succumbem logo que experimentam o rigor das grandes viagens.

Como o leitor poderá ter se certificado pelo que acabo de expôr a organização de uma expedição ás florestas, em procura de féras vivas, que devem ser conservadas vivas, é empresa verdadeiramente temeraria. O caçador que a prepara, póde ganhar muito dinheiro, como póde perder tudo, além de supportar todos os perigos e difficuldades. Eu mesmo (e isto o sabem todos quantos leram meus artigos anteriores) tive que vêr morrer, ou tive que matar, muitas féras já caçadas e, com ellas, a perda de muito dinheiro. Conheço caçadores de pouca sorte que perderam fortunas inteiras em poucos annos de expedição nas florestas.

Isso, sem contar com a vida miseravel que se é obrigado a levar, vida transcorrida entre privações e completamente alheias a todo vestigio de civilização... Por toda essa odysséa que passou Frank Buck para poder apresentar ao mundo o film "Bring'em Back Alive", "Agarrando-os Vivos" e o celebre explorador ganhou um renome mundial que o emparelha aos Stanbys e os Roosevelt.

E se aos homens que enfrentam outros homens é licito chamar-se de heróes, cremos que a Frank Buck cabe tambem o honroso qualificativo immortalizador!

GARDEN LLOYD

DO PALCO AO ÉCRAN

"Noite de Natal", que triumphou no "Bouffes Parisiens" sob o titulo de "Un Soir de Réveillon" vae agora reviver no écran, apresentada pelo Pathé Palacio.

Na adaptação cinematographica a peça, longe de ser prejudicada em seu encanto e graça, ganhou, ao contrario, um supplemento de movimento e de belleza, fructo das possibilidades mais amplas do cinema.

Meg Lemonnier, a adoravel estrella, apparece no papel de uma moça de familia que se faz passar pelo que não é e desse modo conquista Henry Garat, conquista deveras difficil pela constante intervenção de Dranem, um cerbero que o pae da menina encarregou de velar por ella.

Mas em "Noite de Natal" ha muito mais que esses tres artistas, os quaes apenas encabeçam um "cast" em que figuram ainda Arletty, Donia, Moussia, Carpentier, etc. — uma primorosa selecção dos artistas da Paramount.

A ARTE DE MARIE DRESSLER E WALLACE BEERY, NUMA HISTORIA DE ALEGRIA E SURPRESAS: "NARCISSUS"

MARIE DRESSLER e WALLACE BEERY, os artistas immensos que veremos, amanhã, em "NARCISSUS", no Palacio.

Marie Dressler e Wallace Beery, os dois artistas que envaidecem o elenco da Metro-Goldwyn-Mayer, são excepções brilhantes no mundo da gente querida de Hollywood. Velhos já, elles se tornaram idolos do mesmo publico que adora o "glamour" de Joan Crawford, a mocidade estouvada de Jean Harlow e o exotismo de Greta Garbo. Com a vantagem de não serem imitados, com a vantagem de não terem concurrentes...

Vimos Marie e Wally juntos, ha dois annos já, em "O lyrio do lodo", um film que ainda não foi esquecido. Desde então a Metro pensou em juntal-os de novo. Mas era necessario encontrar uma historia apropriada para ambos — uma historia á altura do valor e do prestigio dos dois artistas perfeitos — que muita gente já chama "os maiores amorosos de Hollywood", esquecendo, de proposito, Greta Garbo e JohnGilbert ou Norma Shearer e Clark Gable...

O novo film de ambos é "Narcissus", ou seja, "Tugboat Annie". O titulo advém do nome de uma embarcação — um rebocador famoso — de que Marie Dressler é commandante, emquanto Wally Beery é immediato... Uma historia singela, cheia de surpresas e sensações, e quasi toda alegria. A direcção de Mervin Le Roy friza a todo instante a personalidade dos dois immensos interpretes.

Estamos certos de que não haverá, esta semana, quem saia do Palacio sem recommendar o novo film de Wally e Marie...

PEREGRINAÇÃO

Amanhã será o dia de grande acontecimento artistico cinematographico, porque amanhã o cinema Odeon irá exhibir este film por todos os titulos gigantesco, que recebeu o baptismo de — "Peregrinação" — (Pilgrimage). Dirigiu-o John Ford o creador admiravel de tantas pelliculas de emoção e arte, e mais uma vez soube firmar os seus creditos de director de pulso. Recebido triumphalmente pelas imprensas londrina e americana — "Peregrinação" — conseguiu arrebatar os mais rasgados elogios, tecendo palavras do mais sincero enthusiasmo, chegando mesmo a ser classificado "grandioso como "Cavalcade" e mais emocional e terno que "Honrarás tua mãe". De facto "Peregrinação" revela uma nova modalidade do amor materno e explora uma faceta social de magna importancia que serve como uma lição e uma advertencia a todas as mães e a todos os filhos. John Ford conseguiu maravilhosamente arrancar dos artistas sob a sua orientação a mais perfeita pagina domestica destes ultimos tempos. Henrietta Crosman a revelação maxima do anno, uma velhota com alma de artista, faz vibrar ante a sua interpretação fidelissima e impressionante. Com Henrietta Crosman, a velha gloriosa collaboram Norman Foster, Marian Nixon, (o romance de — "Peregrinação" —) a causa de toda a historia; Heather Angel, a linda debutante formam o elenco desta producção que como acima foi dito, será o grande acontecimento artistico cinematographico amanhã no cinema Odeon.

Marion Nixon e Norman Foster, o casal amoroso de "PEREGRINAÇÃO", que tudo faz acreditar no seu immenso successo.

"EU DE DIA... E TU' DE NOITE" — COM KATHE VON NAGY

Ahi está um film que nos vem da Allemanha e de Paris com uma fama extraordinaria — "Eu de dia e tu de noite". Foi feito em duas versões, sendo que em ambas a heroina é Kathe Von Nagy que, aliás, como vimos em "Hotel Atlantic", fala adoravelmente bem o francez. Por isso a Allemanha lhe teceu os maiores elogios, e a França tambem — acertando a critica de ambos os paizes que Kathe Von Nagy, tem nesse papel o seu melhor trabalho.

O Programma Art fez vir para nós a versão allemã, que é a melhor, mesmo porque nella ao lado de Kathe nós temos o melhor galã da Europa, que é Willy Fritsch.

60.000 PESSOAS EM 7 DIAS VIRAM E OUVIRAM "TUA SO' QUERO SER"

Para um film vencer as exigencias do publico de Berlim, é preciso que seja de facto um trabalho de valor, porque o berlinense, por vezes, póde apreciar duas e tres estréas numa só semana de producções editadas na sua propria capital. E' por isso que o successo de "Tua só quero ser", conseguindo uma frequencia de 60 000 espectadores em sete dias, póde ser considerado um "tiro" de bilheteria que confirma as altas qualidades do proximo cartaz do "Programma Urania". Um critico allemão disse mesmo que "esse film era realmente muito bem feito", baseando sua apreciação no facto de se apresentarem juntos Liane Haid, Gustav Froehlich e Szoeke Szakall como protagonistas, sob a preclara direcção scenica de Ceza von Bolvary, cantando lindas canções musicadas por Robert Stolz.

"MENTIRAS DA VIDA" NO CINEMA: "STRANGE INTERLUDE", NO THEATRO

Agora que "MENTIRAS DA VIDA" (Shearer, Gable, estréa em novembro no Palacio Theatro)

NORMA SHEARER e CLARK GABLE em "MENTIRAS DA VIDA" (Strange Interlude")

está ás portas, é interessante detalhar coisas curiosas do celebre enredo de Eugeno O'Neill. "MENTIRAS DA VIDA", no cinema, é, no theatro, "Strange Interlude". A peça foi estreada ha quatro annos no Guild Theatre marcando este detalhe differente: sua acção occupa quasi seis horas de espectaculo. Ao fim do terceiro acto ha um intervallo de hora e meia, durante o qual os espectaculos fazem uma refeição. Voltam, depois, para assistir, no quarto e no quinto actos, o desfecho da paixão louca de Nina Leeds e Ned Darrell, que são as figuras vividas por Norma Shearer e Clark Gable no já famoso film da Metro-Goldwyen-Mayer.

A VIDA E O AMOR DE CEM MILHÕES DE MULHERES FORÇARAM A REALIZAÇÃO DE "AO ARRAIAR DA VIDA!"

A cidade já sabe que no proximo mez de novembro terá ensejo de conhecer um celluloide cuja grandeza não póde ser explicada com palavras! Trata-se de "Ao raiar da vida" (Life Beguins), que a Warner-First National realizou para a glorificação da mulher! "Ao raiar da vida" tem uma trama sublime e canta as glorias dos que anonymamente se batem pelo bem da Humanidade... O film é um magestoso epitaphio á sua memoria... Realça a grandeza da coragem feminina, revela o preço que as mulheres pagam, não por seus peccados, porém por suas virtudes! Mães e filhas devem reforçar seus corações assistindo a esse espectaculo que é o mais longo, mais pungente e tambem o mais lindo rosario de emoções gratissimas, que o cinema já forjou. Em seu desenrolar, no romance que nelle está plasmado com toda a força da Verdade paes e filhos conhecem a realidade da Vida e suas angustias que glorificam... O grande mysterio de 1932 annos, é exposto nesse film da Warner First National, com a coragem e a habilidade necessarias para que o mundo inteiro se curve ante a sublime grandeza do coração da mulher! "Ao raiar da vida" tem a encher-lhe as scenas todas de emoções maiores, Loretta Young, Eric Linden Aline Mac Mahon, Glenda Farrell, Frank Mchugh, Preston Foster, Vivienne Osborne, Dorothy Peterson, Gilbert Roland, Hale Hamilton e Gloria Shea.